O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 681 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
★
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

ANO CII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1955 | NUMERO 30.443

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até as 4 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo
TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do Quadrante Sul, com rajadas.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 18.9 — Minima 11.0.

PREÇO: CR$ 1,50

ESSA POBRE CONSTITUIÇÃO ESCRITA, A INTOCAVEL

JOÃO DE SCANTIMBURGO

A distinção entre constituições escritas e consuetudinarias é antiga. Não precisamos sobrecarregar o leitor com citações. Mas, dando-lhe a nossa opinião, diremos que a rigidez das constituições, à maneira da nossa, analitica, é fator de crise politica. Temos, ainda, a superstição da constituição, sobre a qual, com tanta propriedade, falou Albert Beguin, no lucido ensaio sobre a crise politica que culminou com o suicidio de Vargas. A Constituição é a intocavel; não obstante o dinamismo da vida social prove e comprove que a sua revisão se impõe. O positivismo juridico, porem, e o medo extremo que têm os nossos democratas em reforma-la, leva-os a fazerem desse diploma uma lei, pomposamente, e tambem exageradamente, a Carta Magna, uma peça de museu. Seria preferivel que a reformassem, com prudencia, do que ofende-la com infrações.

As contradições do regime politico são, porem, invenciveis. Ninguem consegue resolve-las, nem mesmo um guerreiro da combatividade e da inteligencia do jornalista e deputado Carlos Lacerda, que pretende para o Brasil um instituto juridico, como o da magistratura ditatorial, que teve longa vigencia em Roma, em cujo Imperio nunca houve, constituições, como as conhecemos durante e depois da era liberal. As constituições estão aviltadas, acalcanhadas, por serem, permanentemente, fraudadas. Ainda há pouco examinei a ultima edição da Constituição da União Soviética. Uma farsa. Todos sabem que essa lei não é cumprida no imenso Imperio de todas as Russias. Funcionou bem a constituição do Imperio do Brasil,

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

Volta a normalidade aos serviços portuarios de Santos com o retorno de 2 mil grevistas

ASSEGURA O SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA PLENA GARANTIA AOS PAREDISTAS — "LEADERS" SINDICAIS SANTISTAS NO RIO — (Leia na 3.a pagina)

Em documento entregue a Milton Campos e Arruda Camara

JUAREZ ABRE MÃO DA CANDIDATURA

APELO PARA UMA AGLUINAÇÃO DE FORÇAS EM TORNO DE SEU NOME OU DE OUTRO CANDIDATO EM MELHORES CONDIÇÕES DE ATRAIR AS DEMAIS CORRENTES DEMOCRATICAS — ACATARA' QUALQUER DECISÃO TOMADA — ENTENDIMENTOS QUE PRECEDERAM A ESSA RESOLUÇÃO — JANIO INFORMADO DIRETAMENTE PELO PROPRIO GENERAL

RIO, 5 (Sucursal) — Em documento dirigido aos presidentes dos partidos que o apoiavam ou estão em vias de apoiar, o general Juarez Tavora abriu mão, ontem, de sua candidatura, em proveito de uma formula que possa congregar melhor as forças democraticas. O general, após ter conferenciado, domingo, cerca de hora e meia com o sr. Etelvino Lins, procurou ontem, cedo o sr. Milton Campos, a quem fez entrega da carta. Antes de seguir para o Espirito Santo, deixou o original em mãos de monsenhor Arruda Camara, e comunicou-se telefonicamente com o sr. Janio Quadros, a quem deu conhecimento do texto do documento.

REEXAME DO PROBLEMA

Na carta incisiva e curta, o chefe militar diz que, após haver-se entendido com os srs. Milton Campos e Etelvino Lins, resolvera apelar para as forças que o apoiavam, para as que tinham apoiado a candidatura do ex-governador pernambucano e para as que a elas desejassem agora incorporar-se, no sentido de que se congregassem em torno de seu nome ou de outro qualquer que melhor pudesse aglutinar as correntes politicas. Declara ainda, que aceitará a decisão que afinal for tomada por essas forças.

AGLUTINAÇÃO DE FORÇAS

A primeira consequencia da atitude do general Tavora é que sua candidatura passa a ser uma coisa nova. As forças que se dispuserem a apoia-lo não serão caudatarias das que já a apoiavam. Trata-se, por assim dizer, de um reexame da situação, e não de uma adesão.

Não se acredita, porem, que a renuncia do general possa favorecer uma aglutinação de forças em torno de outra candidatura. Propiciará, é verdade, o apelo a outros setores e a outros candidatos — ou seja, os srs. Adhemar de Barros e Plinio Salgado. Mas pode-se prever, desde já, a recusa dessas forças, e a consequente consolidação da candidatura Juarez, só agora com o apoio da UDN, dos dissidentes pessedistas e do PL.

O gesto do general Tavora seria, ao que tudo indica, no sentido de atender mais à situação dos pessedistas dissidentes do que para efeitos externos.

AS "DEMARCHES"

Demos conta da reunião que se realizou ontem, na residencia do sr. Milton Campos com outros proceres politicos para reexame do problema sucessorio. A'quela altura — da manhã — o general Tavora se encontrava com o presidente da UDN e lhe entregava copia do documento.

A' noite, ainda na residencia do sr. Milton Campos, houve nova reunião, com a presença dos srs. Etelvino Lins, Raul Pila, Arruda Camara, João Mangabeira e Clovi Pestana. Discutiu-se, entre outras coisas, a divulgação do documento. Os srs. Milton Campos e Raul Pila desejavam que a carta fosse imediatamente publicada. Atenderam, porem, às solicitações do monsenhor Arruda Camara para que o documento fosse divulgado somente hoje.

COM BASES MAIS SOLIDAS

RIO, 5 (Sucursal) — Sobre a decisão do general Juarez Tavora, assim se pronunciou o sr. Raul Pila:

— "Acho que a carta do general Juarez é um grande documento e que poderá repor a candidatura do ex-chefe da Casa Militar em bases mais amplas e sólidas."

CARDEAL SPELLMAN Nascido a 4 de maio de 1889, em Whitman, Massachusetts; cursou a Fordham University, New York City; o North American College e o Propaganda Fide College, ambos em Roma; ordenado a 14 de maio de 1916; serviu na Secretaria de Estado Papal de 1925 a 1932; consagrado bispo titular de Sila e bispo auxiliar de Boston a 8 de setembro de 1932; nomeado arcebispo de Nova York a 15 de abril de 1939; nomeado vigario militar dos Estados Unidos pela Santa Sé a 11 de dezembro de 1939; serviu na Junta Administrativa da NCWC; feito cardeal a 18 de fevereiro de 1946. — (Texto na 7.a pagina).

TREGUA POLITICA FOI PROPOSTA POR PERON

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O presidente Perón ofereceu hoje uma tregua politica aos partidos da oposição. Falando, pela primeira vez, de seu gabinete da Casa do Governo, depois da revolução de 16 de junho, o presidente Perón reconheceu que os partidos da oposição não haviam participado da sublevação, razão pela qual disse estar disposto a inaugurar um regime de convivencia e propiciar os acordos que sejam necessarios.

(Leia o discurso de Perón na 2.a pagina)

NOVO PRESIDENTE DO I.B.C.

RIO, 5 (Sucursal) — Circula nos meios ligados ao Ministério da Fazenda a noticia de que o sr. Raul da Rocha Medeiros deverá ser nomeado presidente do Instituto Brasileiro do Café. Procuramos obter confirmação junto ao gabinete do ministro da Fazenda, mas, nada conseguimos de positivo.

URSS SAUDA USA

LONDRES, 5 (UP) — A Radio de Moscou enviou congratulações aos Estados Unidos, pelo dia da sua independencia. O programa norte-americano da radio, que se inicia à meia noite, começou com esta mensagem: — "Esta é a Radio Moscou. Neste dia de 4 de julho, temos a grata satisfação de felicitar os norte-americanos em sua festa nacional e desejar-lhes paz e prosperidade. O povo soviético admira as magnificas tradições democraticas dos nossos amigos os norte-americanos e espera viver com eles em paz, compreensão, confiança e mutuos esforços pacificos".

SEGNI ACEITOU A INDICAÇÃO

LISTAS DE NOVOS MINISTROS SERÃO HOJE APRESENTADAS

Excluidos os representantes republicanos, os quais, porém, apoiarão o governo no Parlamento italiano

ROMA, 5 (AFP) — Foi depois de uma entrevista de cerca de uma hora com o presidente da Republica italiana que o sr. Segni anunciou que aceitaria formar o novo governo e que daria amanhã a composição de seu gabinete.

"Apresentarei a lista dos membros do novo governo ao presidente da Republica por volta do meio-dia", indicou o sr. Antonio Segni, que confirmou, por outro lado, que os republicanos não participarão desse governo, por motivos pessoais.

"Os membros desse Partido, acrescentou, garantiram, contudo, que apoiarão lealmente o governo no plano parlamentar".

ROMA, 5 (AFP) — O sr. Antonio Segni, democrata-cristão, aceitou formar o governo.

ROMA, 5 (U.P.) — Por Robert E. Jackson — O primeiro ministro designado, Antonio Segni aceitou esta noite oficialmente o encargo de formar novo governo, apesar da defecção de ultima hora do Partido Republicano.

Segni visitou esta noite ao presidente Giovanni Gronchi para comunicar-lhe que aceitava o encargo e que trataria de deixar pronto seu novo gabinete amanhã.

A proposição foi aceita por sua vez pelo presidente.

BAIXA O CAFE' EM N. YORK

NOVA YORK, 5 (AFP) — A primeira sessão da Bolsa de Café desta semana, retardada pela festa nacional norte-americana, foi muito calma. Contudo, foram negociados 239 lotes para o contrato "S" com baixa de 45 a 121 pontos. O contrato "M" teve 15 lotes vendidos com baixa de 45 a 120 pontos, e o contrato "B" teve negociados 19 lotes com baixa de 55 pontos. A lentidão dessa marcha é devida aos acontecimentos ocorridos no Brasil, principalmente do Instituto Brasileiro do Café, bem como a atitude atribuida ao ministro da Fazenda do Brasil no que concerne ao plano de estabilização do mercado do café. A greve dos doqueiros no porto de Santos completa o conjunto de fatos ou rumores que influenciaram desfavoravelmente o mercado. Os cafés colombianos tiveram tendencia calma. Foram vendidos: embarque em junho, 60.000 e flutuante, 59,75 centavos a libra.

NOVO MINISTRO — O presidente Perón (de oculos, junto ao microfone) toma o juramento do novo ministro do Interior e Justiça, Oscar L. Albrieu. Ao lado do novo titular, meio encoberto pelo mesmo, vê-se o seu antecessor, Angel Borlenghi, que pediu demissão. (Foto United Press)

RECEBERÁ SUA CUPULA O PLANETARIO DA CIDADE

O prefeito Lino de Mattos delegou poderes a um engenheiro seu amigo para, sem onus para a Prefeitura local, inteirar-se e cuidar dos detalhes tecnicos, quando de sua estada na Alemanha, para construção da cupula do "planetarium".

Em contato com os jornalistas acreditados no seu gabinete, o senador-prefeito frisou que a Prefeitura já dispendeu soma elevadissima com o "planetarium", tendo em vista a ilustração do povo e chamá-lo a interessar-se pelas coisas do Universo.

Tendo em vista as dificuldades financeiras que atravessa, presentemente o governo municipal, tenta-se diminuir o custo das importantes obras que serão localizadas no Parque Ibirapuera, na construção da cupula nesta capital, com o que se faria, indubitavelmente, uma economia de algumas centenas de mil cruzeiros.

Declara o ministro da Guerra que o Exercito garantirá a posse do candidato que se eleger

RIO, 5 (Sucursal) — Em face do aparente recrudescimento dos rumores de novas agitações em torno da sucessão presidencial, movimentou-se a nossa reportagem politica pelos arraiais de informações mais idoneas e conseguiu colher de personalidades bem relacionadas com os acontecimentos algumas impressões a respeito. Uma delas adiantou-nos com segurança que o marechal Eurico Gaspar Dutra resolvera afastar-se definitivamente das conversações politicas que vinha mantendo sobre o problema sucessorio. O fato seria significativo e poderia ser encarado como sintoma de que a situação não encerraria os perigos que se assoalham contra a estabilidade do regime. E outra fonte assegurou-nos que o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, acabara de reiterar ao sr. Juscelino Kubitschek, candidato oficial do PSD à Presidencia, a sua promessa de garantir a realização do pleito de outubro e a posse de qualquer candidato eleito. O Exercito, a despeito das especulações do momento visando à sua desintegração, está alheio às questões politicas e decidido a fazer respeitar o regime.

Tecidos Pereira Queiroz S. A.
RUA BOA VISTA, 268
SÃO PAULO
comunica à sua distinta clientela, que acaba de receber um variado sortimento de artigos para inverno, dos mais distintos padrões, para senhoras e cavalheiros.

NÃO HÁ FALTA DE AÇÚCAR

A Companhia União dos Refinadores, que tem a seu cargo a maior parte do abastecimento do açúcar refinado consumido na Capital do Estado, avisa aos seus clientes:

1.o — Não há falta de açúcar; o que se verifica é uma perturbação momentanea no mercado, motivada por boatos infundados.

2.o — Estamos entregando diariamente a totalidade da produção da refinaria de São Paulo e, em virtude da mencionada perturbação, já estamos providenciando reforço do abastecimento pelas nossas refinarias de Santos e de Limeira. Com estas medidas temos fundada esperança de vêr, dentro de poucos dias, normalizada esta situação, decorrente — repetimos — daqueles injustificados boatos.

3.o — Há, até, **excesso** de açúcar no País, tanto assim que o Brasil passou, felizmente, a ser exportador desse produto em escala apreciavel.

4.o — O consumo de São Paulo não depende mais de transporte do Norte, visto como a produção açucareira do Estado já ultrapassou a sua necessidade.

5.o — A safra de São Paulo está no seu primeiro mês de produção. Ora, as usinas paulistas produzem cerca de 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) sacos por mês, enquanto o consumo do Estado e zonas limitrofes sobe apenas a pouco mais de 1.000.000 (um milhão) de sacos mensais.

6.o — Embora o consumo de São Paulo não dependa mais da produção de açúcar do Norte do País, a titulo informativo e para tranquilizar a população, acrescentamos que as safras do Norte iniciar-se-ão brevemente, sendo esperada uma quantidade recorde.

Assim, **não há falta de açúcar,** ocorrendo apenas certa perturbação momentanea, ocasionada pelos mesmos injustificados boatos que criaram a desproporcionada e inusitada procura.

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
— Açúcar e Café —

COMPETENTE A JUSTIÇA ESTADUAL PARA JULGAR O SR. ADHEMAR DE BARROS

LONGO ARRAZOADO FIRMADO PELO PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA, SR. CESAR SALGADO, ARGUINDO INCOMPETENTE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PARA DECIDIR, NA ESPECIE

Em longo arrazoado que damos linhas abaixo, o sr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça de São Paulo solicita ao presidente do Superior Tribunal Federal reexame no processo em que é paciente o sr. Adhemar de Barros, reconhecedo competir ao Tribunal de Justiça paulista julga-lo. E' a seguinte a petição que deu entrada na suprema corte, em data de 2 do corrente:

O procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo, por embargos de declaração ao venerando acordão desse Egregio Supremo Tribunal Federal, no processo de "habeas-corpus" n. 33.440, em que é paciente o dr. Adhemar Pereira de Barros, e nos termos dos arts. 22, n.o I, letra "l" e 204 do Regimento Interno dessa Egregia Corte, vem, "data venia", com fundamento nos fatos adiante expostos, aduzir e provar que:

1.o — Há evidente contradição entre o enunciado na emenda e no texto do venerando acordão, bem como no voto de desempate e consequente decisão e a maioria dos votos dos eminentes senhores ministros, conforme se verificará neste articulado;

2.o — Dispõe no seu inteiro teor, o venerando acordão:

"EMENDA — Foro privilegiado em razão de função. A prerrogativa é concedida em obsequio à função a que é inerente e não ao cidadão que a exerce. Deixando definitivamente o cargo, por qualquer motivo, o seu ex-titular responderá no fôro comum".

"ACORDÃO — Vistos, relatados e discutidos estes autos de "habeas-corpus" n.o 33.440, impetrado a favor d odr. Adhemar Pereira de Barros, acorda o Supremo Tribunal Federal, por maioria de votos, conceder a ordem, para anular o processo penal intentado contra o paciente perante o Tribunal de Justiça de São Paulo sem prejuizo de novo processo perante o juizo competente, na conformidade das notas precedentes, integrantes da presente decisão. Custas "ex-lege". Distrito Federal, 26 de janeiro de 1955. — José Linhares — Presidente. Nelson Hungria — Relator para o acordão".

3.o — Este é o voto de desempate:

"O senhor ministro presidente José Linhares: — cinco srs. ministros anulavam o processo por incompetencia e tambem três outros davam o "habeas-corpus" por falta de justa causa.

Houve, assim, empate quanto à incompetencia do Tribunal de Justiça para o processo. Desempato, de acordo com votos anteriores, concedendo a ordem

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

ESSA POBRE CONSTITUIÇÃO ESCRITA, A INTOCAVEL

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

por isso que não era ela analitica, e o Poder Moderador, sábia chave de toda a organização politica, permitia ao chefe do Estado e tambem da nação, o imperador, sustentar os pesos e contrapesos da sociedade politica.

Agora, a nossa Constituição, é uma pobre lei, onde se acotovelam doutrinas dispares, como a socialista e a liberal-democratica. Seria preciso, pois, salvar a Constituição, a Carta, como diriam os mordazes criticos do liberalismo constitucional português, evitando que se pusesse ela contra a natureza das coisas, contra a ordem da natureza. O que está perdendo o regime, os democratas, as franquias constitucionais, é o legalismo contido na Constituição, a lei igual para todos, bons e maus, perversos e magnanimos, dignos e reprobos, ladrões e dignos. Num regime consuetudinario, seria possivel conciliar a cupidez instintiva da natureza humana, os reflexos permanentes da queda original, as ambições, os vicios, os males, com a necessidade que tem a sociedade de leis eticas, que a defendam. Mas estamos numa época de constituições escritas, e nestas o golpe de Estado, a supressão de direitos, com um instituto como o da ditadura, não é possivel senão com a derrogação da lei, e a discreção, isto é, o regime extralegal, hipertrofiando-se o poder nas mãos de um chefe. Devem, portanto, escolher os nossos democratas, ou uma coisa ou outra, pois a Constituição escrita, essa pobre Constituição, até hoje inacabada, é intocavel.

COMPETENTE A JUSTIÇA ESTADUAL...

(Conclusão da 1.a pg. do 1.o cad.)

para anular o processo, sem prejuizo de outro processo, perante o juiz singular".

4.o — Foi a seguinte a decisão constante da ata:

"Por desempate foi concedida a ordem, por incompetencia do Tribunal de Justiça, para anular o processo, sem prejuizo do mesmo perante o juiz singular, contra os votos dos srs. ministros relator, Afranio Costa, Luiz Gallotti, Ribeiro da Costa e Orozimbo Nonato, que denegaram a ordem".

5.o — Como se vê, o "habeas-corpus" foi concedido pelo voto de Minerva, sob fundamento de que falecia competencia ao Tribunal de Justiça de São Paulo para processar o paciente.

6.o — O senhor ministro presidente ao pronunciar-se asseverou, como se lê, que cinco senhores ministros reconheceram a incompetencia do Tribunal de São Paulo, e que tambem três outros concediam o "habeas-corpus", por falta de justa causa.

7.o — Teriamos assim, oito ministros concedendo a ordem por motivos diversos.

8.o — Verifiquemos, em face das notas taquigraficas que integram o venerando Acordão, como se manifestaram os votantes que admitiram a competencia do Tribunal de São Paulo:

9.o — O sr. ministro Hahnemann Guimarães (relator):

"... Assim, é, sem duvida, competente o Tribunal de Justiça e esta jurisprudencia tem sido reiteradamente admitida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, conforme se vê pelo acordão que confirmou o despacho do recebimento da denuncia."

10.o — O sr. ministro Afranio Antonio da Costa:

"... A configuração do crime, naquela epoca, só pode ser apurada pelo fôro privilegiado, que é o Tribunal de Justiça.

... ...

Estou de acordo com o eminente sr. ministro relator negando a ordem."

11.o — O sr. ministro Mario Guimarães:

"...Penso que a situação continua subsistente, ainda é clara. O fôro privilegiado que cesse o mandato, pois não se compreende que aqueles atos passem a ser apreciados por autoridades inferiores. Ele os praticou como governador e como governador responderá por eles no fôro que a Constituição e as leis asseguram ao governador.

... ...

Sou pela concessão da ordem em razão da falta de justa causa."

12.o — O sr. ministro Luiz Gallotti:

"...Denego totalmente o "habeas-corpus", de inteiro acordo com o eminente ministro relator."

13.o — O sr. ministro Ribeiro da Costa:

"Com a devida vênia acompanho o voto do sr. ministro relator. Penso que s. excia. esgotou a materia, deixando claro que se trata de crime praticado na função de governador — que é uma autoridade publica mais categorizada — tem ele, então, o privilegio de ser julgado pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Este é o meu voto, nos termos do voto do sr. ministro relator. Denego a ordem."

14.o — O sr. ministro Orozimbo Nonato:

"... entendo com os eminentes colegas, que votaram contra o "habeas-corpus", que a competencia do Tribunal de Justiça subsiste, exatamente porque não se trata de pessoa, mas de função. Nego provimento."

* * *

15.o — Contam-se aí, seis ministros que reconhecem a competencia do Tribunal de Justiça de São Paulo para processar e julgar o paciente. São seis votos, em dez votantes. E a maioria.

16.o — Onde o empate? Onde os cinco ministros que anulavam o processo por incompetencia, segundo se lê no voto de desempate?

17.o — Dir-se-á que o pronunciamento dos concedentes da ordem por falta de justa causa implica também na nulidade do processo.

18.o — Aí, porém, o problema processual é outro: tais votos anulam pura e simplesmente o processado, não por incompetencia do Tribunal de Justiça, mas por ausencia de crime.

19.o — A realidade é que seis ministros confirmaram a competencia do Tribunal de São Paulo.

20.o — Não se compreende, portanto, "data venia", que o venerando Acordão, o voto de desempate e a decisão proclamem o contrario, isto é, que a maioria anulou o processo por entender que o Tribunal de São Paulo era incompetente.

21.o — Acresce notar que o voto dos adeptos, tão só, da tese da nulidade "ex-radice", por ausencia de justa causa, não pode ser computado como voto declaratorio da incompetencia do Tribunal de São Paulo.

22.o — Quem assim pensa, anula o processado porque não houve crime: não entra na indagação de competencia ou incompetencia.

23.o — Quanto aos três senhores ministros que davam o "habeas-corpus", por falta de justa causa, além dos cinco que anulavam o processo por incompetencia, segundo relata o voto de desempate, houve, sem duvida, um equivoco: dos três senhores ministros que admitiram a falta de justa causa, dois, os senhores Nelson Hungria e Lafayette de Andrade, reconheceram também a incompetencia alegada. E os seus votos foram apurados entre os que assim julgaram. Não podiam, pois, ser computados mais uma vez, noutra categoria. Tal fato equivale a conferir um voto a cada fundamento da decisão.

24.o — Em verdade, só um ministro reconheceu a ausencia de justa causa isoladamente: o sr. Mario Guimarães.

25.o — Relativamente ao pronunciamento do sr. ministro Macedo Ludolf, impõe-se esclarecer o seguinte: S. excia. manifestou-se duas vezes no julgamento do "habeas-corpus", para declarar, primeiro, que concedia a ordem, por incompetencia do Tribunal de São Paulo; e, finalmente, que a denegava, por entender não ser possivel reexaminar materia de merito já decidida em "habeas-corpus" anterior.

Qual dos dois votos deve prevalecer?

* * *

Requer o suplicante, pelos motivos expostos, que, recebidos os presentes embargos, sejam eles processados e julgados na forma dos arts. 201 e paragrafos e 202 do Regimento Interno desse Egregio Tribunal, para ser cassado o venerando Acordão n. 33.440 e restaurada a votação do Egregio Plenario dessa Suprema Côrte, que reconheceu a competencia do Tribunal de Justiça de São Paulo para processar o paciente.

Por ser de Justiça,
E. R. M.

368 MORTOS NO 4 DE JULHO

NOVA YORK, 5 (AFP) — Os acidentes rodoviarios nos Estados Unidos atingiram este ano uma cifra recorde para o fim de semana de 4 de julho. À meia-noite de ontem (hora de Nova York), 368 pessoas haviam morrido em consequencia de acidentes de transito desde às 18 horas (locais) de sexta-feira ultima.

O numero definitivo dos acidentes de transito, porem, somente poderia ser estabelecido quando fosse meia-noite na California, que conta um atraso de três horas sobre a hora de Nova York.

JORNALISTAS PORTUGUESES VISITARÃO SÃO PAULO

LISBOA, 5 (A. F. P.) — O diretor do jornal portuense "O Comercio do Porto", sr. Saara Cardoso, partiu hoje de avião para São Paulo.

LISBOA, 5 (A. F. P.) — O sr. Adelino Mendes, redator principal do jornal "O Seculo" e uma das primeiras figuras do jornalismo português seguiu, em viagem turistica, a bordo do "Santa Maria", para o Rio de Janeiro, onde fará uma estada de alguns dias, depois da qual seguirá para São Paulo.

Febril o governador

O governador Janio Quadros teve que abandonar o seu gabinete bem mais cedo do que de habito em face de o seu estado de saude continuar abalado. O chefe do Executivo paulista apresentava-se febril, durante a tarde, tendo em vista a manifestação da malaria contraida não faz muito em viagem realizada ao Brasil Central.

Informações dadas à reportagem salientam que o sr. Janio Quadros recolheu-se ao leito a fim de que a crise que o atacara

Maior reforço policial em Santiago em face do movimento grevista chileno

Atritos entre grevistas e forças militares — Preparam-se os trabalhadores para uma grande concentração popular na capital do país

SANTIAGO — Chile, 5 — (UP) — A guarnição militar de Santiago se achava, hoje, substancialmente reforçada com tropas trazidos do interior ao reativar-se esta manhã as conversações para pôs fim à greve dos serviços ferroviarios e transportes coletivos que hoje entrou em seu quinto dia.

Varios troleibus dirigidos por "fura greves" foram apedrejados nas ruas pelos elementos grevistas, apesar da severa vigilancia policial. Um chofer resultou ferido, mas não houve detenções.

Nas negociações para solucionar a greve participam os dirigentes sindicais e o interventor militar dos serviços ferroviarios coronel Raul Labarca.

Quatro tanques e sete carros blindados foram postados frente ao edificio do Ministerio de Defesa Nacional, situado na avenida Bernardo O'Higgins, sobre a praça que se estende frente à parte posterior ao Palacio da Moeda, residencia do presidente da Republica.

Patrulhas de carabineiros vigiam as ruas centrais da Capital, especialmente a zona vizinha ao Palacio de Governo.

Um grupo de individuos não identificados apedrejou, hoje, a um soldado na zona central, sem que a policia pudesse deter a nenhum dos atacantes.

O soldado, pertencente ao regimento Tacna, mobilizado para assegurar a tranquilidade em Santiago, foi internado em um hospital com ferimento de meia gravidade.

O general Horacio Gamboa, chefe da zona de emergencia de Santiago, disse que conta com 15.000 homens para manter a ordem.

Enquanto isso, a Central Unica de Trabalhadores continua seus preparativos para a grande concentração popular que tem marcada para amanhã nesta capital.

UM SOLDADO GRAVEMENTE FERIDO

SANTIAGO DO CHILE, 5 (A. F. P.) — Um soldado ficou gravemente ferido hoje em Santiago durante um acidente com os grevistas.

Cerca de 60 grevistas de uma empresa nacional de transportes coletivos atacaram e danificaram um onibus que circulava sob a proteção de três soldados. Diante da violencia do ataque, esses ultimos atiraram para o ar. Dois disparos partiram então do grupo de assaltantes atingindo um soldado na cabeça e no ventre.

TREGUA POLITICA FOI PROPOSTA POR PERON

PRIMEIRO DISCURSO PRONUNCIADO PELO CHEFE DO GOVERNO ARGENTINO APÓS OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS OCORRIDOS NO PAIS

DISCURSO DE PERÓN

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Chamado, por assuntos urgentes de minha função, para regularizar o quanto antes uma parte da vida da nação, perturbada pelos fatos criminosos de 16 de junho, não pude, como de costume, entrar em contato direto com o povo. Por isso, instalado novamente na Casa do Governo, restaurada em parte, desejo servir-me do radio a fim de aproximar-me do povo com minha palavra. Inumeras vidas inocentes foram arrebatadas pela tentativa criminosa, bem como muitos feridos suportaram as consequencias desses acontecimentos. Em ambos os casos merecem nossa preocupação como o carinho que merecem esses herois anonimos do povo humilde, abatidos pela infamia e fatalidade. Fica como saldo do estigma indelevel da infamia sobre os autores e instigadores de um crime de lesa-patria e lesa-humanidade.

O povo marcará com carater indelevel na historia criminal argentina o nome dos causadores a fim de que cem gerações não os esqueçam. Devemos seguir para frente, porque temos muito o que fazer. Nestes ultimos dias alguns lugares ficaram perturbados pela propria psicose deixada pela luta. Sempre ha mais medo que realidade. Notou-se em certos circulos, ainda, agitação que não é natural, senão provocada pelos que não se conformam com a esmagadora derrota de 16 de junho e desejam agora realizar uma sedição por telefone.

Por outro lado, o povo e os ambientes politicos serios estão tranquilos, disse Perón. Subsiste um marulho superficial que o tempo vai superando. Ha uma psicologia do rumor que já todos conhecemos para que possa impressionar. A situação normalizou-se na Capital Federal, que era unicamente, onde se havia alterado a ordem. Compreenderam agora os companheiros do povo porque lhes pedi que ficassem em casa e prosseguissem normalmente suas atividades bem como porque assim, não se permitiram atos partidarios e demonstrações. Os perturbadores teriam encontrado clima para sentirem-se muitos, quando na realidade são poucos. E' claro que quando se sentiram derrotados, porque nós não provocamos desmandos nem violencias, lançaram-se à propagação de rumores sobre a perda do poder, pelo governo. Digo isto a fim de levar absoluta tranquilidade ao povo da Republica que insistentemente, por diversos meios, nos fez chegar suas inquietações.

Tenho a convicção de que foi uma sedição militar executada por algumas unidades da Marinha com a intenção de assassinar o comandante-chefe das Forças Armadas. Para realizalo, contaram com a ajuda de grupos civis, recrutados em outros meios que não os politicos. As forças politicas não participaram como tais, embora alguns de seus homens possam tê-lo feito em carater pessoal. Através de meus longos anos de luta aprendi a apreciar e julgar com equidade até nossos inimigos e desejo reconhecer lealmente que acho que partidos politicos populares não são capazes de aceitar que se atire criminosamente contra o povo indefeso.

Acho tambem que eles agora são mais partidarios da legalidade que da violencia e que cada dia são menos os dirigentes politicos que desejam a perturbação e não a paz. Nem a prudencia, nem a sabedoria estão reunidas com o valor. Por isso, o 16 de junho foi eloquente para todos. Na luta interna nem mesmo a vitoria pode alegrar-nos porque, em ultima analise, são vitorias sobre nós mesmos, que, pelo contrario, devem mostrar-nos o destrutivo da violencia agindo sobre a lei, da razão e da justiça. E' depois nessas crises em que a violencia impera que o homem consciente pode precisar mais claramente de manter a paz e impor a lei e o direito.

Queira Deus que esta dura lição nos sirva a todos igualmente para persuadirmo-nos da necessidade de afirmar o direito soberano do povo que se impõe pelo unico meio conhecido: as decisões de sua vitoria. Queira Deus tambem que nossos inimigos deponham armas e refreiem sua vingança convencidos de sua impotencia frente ao povo argentino. Ouvimos pela primeira vez em muitos anos algumas vozes da oposição reclamando paz e entendimento entre os argentinos. Estamos pedindo o mesmo ha dez anos sem que nos déem ouvidos. Hoje agradecemos-lhes que o digam e estamos dispostos a faze-lo para que o façam. Podemos dizer-lhes que em nós encontrarão boa vontade e a decisão necessaria para consegui-la, e que, asim como somos duros e energicos nas lutas pela defesa da nossa causa, somos tambem justos e equanimes para proceder e humildes e amistosos para cooperar com a causa comum. Repetimos comumente que o interesse supremo é a patria, que nosso movimento não teria razão de ser se não servisse o povo, e que os homens que o servimos somos combustiveis destinados a queimarmo-nos para iluminar a sua marcha. Ha um interesse comum de todos os argentinos, contra o qual não pode estar nenhum cidadão. Logo, peronistas e oposicionistas temos algo em comum. Ponhamo-nos de acordo para servi-lo, embora não concordemos nas outras coisas. Somos já demais os peronistas para que pretendamos converter nossos adversarios. Se até agora os combatemos com todos os meios foi simplesmente porque estavamos convencidos de que eram partidarios da violencia e não do entendimento para atuar mediante luta politica pacifica porque os consideramos inimigos e não simplesmente adversarios.

Eles sabem que certas razões tinhamos para isso. Os fatos passados, pelo contrario, nos mostraram um panorama diferente, desde que as excepções confirmam a regra. Esses fatos são mais eloquentes para nós que muitas conferencias e declarações. Aceito isto, dispomo-nos com a melhor boa vontade a escutar os homens responsaveis, que encontrarão em nós não apenas sinceridade e lealdade que anelam, mas tambem boa vontade e consideração que nos merecem como compatriotas e concidadãos. Devem estar convencidos de que não omitiremos esforços nem sacrificios em serviço da nação e sua pacificação. E', e sempre foi nosso dever imperativo. Animados desses sentimentos, procuraremos a coexistnecia e a convivencia. Não faltarão arbitrios para logra-lo. Não cremos que nossos adversarios desejem nem possam anular conquistas que garantimos ao povo argentino e à Republica.

Talvez possam aperfeiçoa-las e isso será justamente agradecido se o conseguirem. Não pondo em perigo a Justiça Social, a independencia economica, nem a soberania, o povo argentino aceitará de bom grado todo entendimento sobre fórma de ação politica coexistente e convivente.

Para mostrar nossa boa vontade e nossa disciplina partidaria peço a todos nossos companheiros uma tregua na luta politica. Nela esperaremos o resultado desse chamado sincero sem impressionarmo-nos de maneira maior com os comentarios que certamente surgirão de ambiente mal intencionados. Como nos tempos de nossa vigilia passada a palavra de ordem continua sendo a mesma: "do trabalho para casa, e de casa para o trabalho. Sempre atentos e vigilantes".

ULTIMA MENSAGEM DE EINSTEIN SOBRE ENERGIA ATOMICA

LONDRES, 5 (AFP) — Uma declaração sobre as armas atomicas, aprovada por Albert Einstein, pouco antes de sua morte e assinada por 8 cientistas de renome mundial, será tornada publica sabado proximo, sob o patrocinio de lord Bertrand Russell. O filosofo declarou, com efeito, ontem à noite, numa carta dirigida à agencia britanica "Presse Association": que ele tinha a intenção "de conceder sabado uma entrevista à imprensa", na qual ele distribuirá, para fins de publicação, "copias de uma declaração sobre as armas nucleares, assinada por 8 homens de ciencia de valor internacional e aprovada por Einstein", que a assinou "justamente antes de sua morte". Terei alguns apanhados sobre certos projetos que estão em estudo em relação com essa declaração, acrescentou lord Bertrand Russell, e responderei às perguntas que me forem feitas". Pouco antes de seu falecimento, recorda-se, a esse proposito, o que o prof. Einstein declarou: "Cometi um grande erro quando assinei a carta recomendando ao presidente Roosevelt a fabricação de bombas atomicas".

INUNDAÇÕES NO JAPÃO

TOQUIO, 5 (U.P.) — Pilotos de helicopteros norte-americanos recolheram numerosos japoneses dos telhados de suas casas quando estas eram arrastadas para o mar pela forte correnteza dos rios transbordados da ilha de Hokaido.

Juntamente com as brigadas de salvamento das forças de defesa e os barcos de patrulha do serviço de guarda-costas japoneses prestaram tambem auxilio às vitimas, forças das bases aereas norte-americanas de Chitose e Musawa, quando as aguas romperam os diques da costa sul da ilha e inundaram Shizunai e Ntikapu.

As noticias extra-oficiais registram nove mortos e 34 feridos nesta ilha setentrional do Japão.

As aguas começaram a descer de nivel à ultima hora de ontem em todas as partes, exceto na região do rio Isnikari, na costa ocidental da ilha de Hokaido.

As autoridades acreditam que já passou o perigo, mas agora têm a preocupação de enviar alimentos e medicamentos às regiões flageladas.

A policia informou ontem à noitè que foram inundadas doze mil casas e que ficaram sem lar 32 mil pessoas, em consequencia das chuvas torrenciais que desabaram desde o domingo à tarde até a manhã de segunda-feira.

Ultima hora esportiva

Em sua reunião de ontem, o Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. deu ganho de causa aos recursos do São Paulo e Palmeiras contra a decisão da assembléia da F. P. F. que estabeleceu a inclusão de 18 clubes no certame paulista.

Foi dado provimento ao recurso por unanimidade. A parte derrotada, no entanto, vai recorrer à instancia superior.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

NOTICIAS INTERNACIONAIS

As noticias chegadas a São Paulo pelo paquete "Teselina", saido da côrte em 25 de junho de 1855, eram as seguintes, no plano internacional:

A Austria e a Prussia trabalhavam no sentido de conseguir acordo de declarar a neutralidade da Alemanha ante a guerra da Criméia. Quanto a esta, a situação permanecia indecisa com escaramuças diarias entre os aliadocistas e a chegada de continuos reforços tanto para os russos como para os aliados.

O imperador da Russia baixara um decreto de amnistia comutando as penas a varios desterrados da Siberia, ordenando a anulação dos processos intentados no dia em que o czar subiu ao trono, diminuindo as penas corporais e perdoando aos que se ausentaram do imperio sem passaporte, contanto que se apresentassem às autoridades moscovitas num certo prazo.

Em Paris, abrira-se a Exposição Universal.

O regicida Pianori fôra guilhotinado em Paris.

O gabinete inglês, rejeitando por grande maioria uma proposta de "lord" Ellieuborough, de censura ao governo pela marcha dos negocios no Oriente, registrara assinalado triunfo.

O senado piemontês aprovara a lei suprimindo os conventos.

O Vesuvio fizera uma erupção, causando grande susto e poucos estragos.

Haviam sido descobertos os ossos do poeta Camões.

NOTICIAS DO PAIS

No plano nacional, as noticias eram as seguintes:

Cogitava-se na Bahia da fundação de um Instituto Historico, por idéia do sr. Corrêa Garcia e que já obtivera aprovação do arcebispo.

No Pará, agitava-se a questão dos maus tratos infligidos aos colonos pelo capitão da galera "Defensora", causando a morte de quarenta e tantos trabalhadores para a companhia do Amazonas.

No Ceará grassavam a coqueluche e a diarréia.

No Maranhão, fundaram-se três sociedades: uma caixa economica e duas de finalidades industriais, visando cultivo de terras e exploração de minas, e outra para industrialização do tabaco.

W. R.

BASE DE BOA POLITICA INTERNACIONAL A REDUÇÃO FISCALIZADA DE ARMAMENTOS

Plano modelo para um acordo entre o Oriente e o Ocidente ofertado pelo Conselho de Ministros da União da Europa Ocidental

ESTRASBURGO, 5 (UP) — Por Rudolph Wechmak — O Conselho de Ministros da União da Europa Ocidental (UEO) ofereceu hoje seu plano de redução fiscalizada de armamentos, como modelo para um acordo entre o Oriente e o Ocidente.

Em uma mensagem à Assembleia da (UEO), o Conselho de Ministros dos sete paises membros do referido organismo declarou que tal "redução fiscalizada de armamentos é a base fundamental para uma boa politica internacional".

A MENSAGEM

A mensagem foi entregue à Assembléia pelo presidente do Conselho, sr. Paul Henri Spaak, que é tambem chanceler da Belgica, na presença de todos os demais membros do Conselho Ministerial.

Trata-se do primeiro informe do Conselho de Ministros à Assembléia, que apenas se havia constituido uma hora antes e elegeu presidente o delegado conservador britanico, sr. John S. MacLay.

O Conselho de Ministros prometeu que todos os membros da "U.E.O." tratarão de chegar a um acordo sobre a redução fiscalizada de armamentos.

"Agindo dessa maneira — declarou o Conselho — estamos dando ao resto do mundo um exemplo. Se triunfarmos, outros talvez adquirirão o desejo e a vontade de imitar-nos".

REELEITO GUY MOLLET

A Assembléia Consultiva ou Parlamento Europeu, iniciou hoje seu periodo de sessões de 1955, reelegendo presidente, por unanimidade, o dirigente socialista francês, Guy Mollet.

Simultaneamente, constituiu-se hoje a Assembléia comum da União da Europa Ocidental, elegendo como seu primeiro presidente a John S. MacLay, na Grã-Bretanha.

Mollet foi confirmado no cargo de presidente da Assembléia Consultiva, composta de 132 delegados de 15 nações, por aclamação. O dirigente socialista francês foi eleito presidente da Assembléia pela primeira vez em 1954.

A Assembléia iniciou suas deliberações deste ano no Palacio da Europa, adornado com as bandeiras das 15 nações que a integram.

Causam interesse em Washington as declarações de Nikita Khruchtchev

Por sua vez Londres considera que o Ocidente está agora em condições de negociar com a URSS "partindo de uma posição de igualdade de forças"

WASHINGTON, 5 (AFP) — As declarações feitas ontem pelo sr. Nikita Khruchtchev, no curso da recepção oferecida na Embaixada dos Estados Unidos em Moscou, por ocasião do "Independence Day", não suscitaram, até o presente, qualquer comentario oficial. Todavia, elas foram acolhidas como interesse pelos especialistas diplomaticos norte-americanos e foram amplamente reproduzidas em toda a imprensa dos Estados Unidos.

Tendo observado a euforia que as circunstancias e a jovialidade do lider comunista sovietico puderam criar, esses especialistas constatam, em primeiro lugar, que os dirigentes russos esforçam-se por combater uma tese que se aventa, frequentemente, em Washington e segundo a qual a URSS, em virtude das dificuldades economicas que ela encontra principalmente no dominio agricola, seria obrigada a procurar um entendimento internacional. O chanceler Adenauer, quando de sua recente visita aos Estados Unidos, fez valer particularmente essa tese, mas observa-se que os dirigentes norte-americanos jamais o professaram publicamente. Com efeito, se se atribui, em Washington, certo valor a essa hipotese, não se a considera, entretanto, como a unica explicação da mudança de atitude da URSS no cenario internacional. Trata-se, considera-se, de um dos fatores da situação atual da URSS, fator cuja importancia poderia atenuar-se se os esforços de aumento da produção agricola russa fossem coroados de exito. Nota-se, a esse respeito, que, contrariamente a certas interpretações da retirada do sr. Malenkov há alguns meses, a URSS não renunciou a melhorar as condições de vida do povo sovietico graças a uma intensificação da produção dos bens de consumo. Na expectativa de que os petrechos necessarios para esse aumento estejam preparados, a URSS, sublinha-se, procedeu a compras maciças de bens de consumo que ela paga em ouro.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

NOVA YORK, (U.P.) — O New York Times diz, hoje, que o ex-presidente Harry S. Truman terminou de escrever suas memorias, trabalho de 500.000 palavras, cuja publicação em forma de folhetim, começará no proximo outono.

As Memorias de Truman serão publicadas nesta forma de série pelo "Times", a revista "Life", e o Diario "St. Louis Post-Dispach".

*

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Vinte civis, entre os quais oito membros do Partido Radical, presos por ocasião dos acontecimentos de 16 de julho, foram postos em liberdade.

*

SANTIAGO, Chile, 5 (U. P.) — Um petardo explodiu esta madrugada em frente à residencia particular de Osvaldo de Castro, um dos proprietarios do vespertino liberal da oposição "El Debate" que fôra objeto de um atentado a dinamite, há dois dias.

*

SAIGON, 5 (AFP) — O Comitê Revolucionario declarou esta tarde durante uma entrevista à imprensa, que não reconhecia o atual governo, presidido pelo sr. Ngo Dinh Diem, que continua considerando como mandatario de Bao Daí. Ameaçou apelar à ação popular se o chefe do governo não constituir um governo revolucionario.

*

TOQUIO, 5 (U.P.) — A China comunista revelou hoje que descobriram outra rede de espionagem e que três homens foram condenados a morte e outros quinze a diversas penas de prisão, por atividades de espionagem.

Este é o segundo anuncio de tal natureza que se faz em dois dias e o sexto, nas ultimas tres semanas.

BOMBAIM, 4 (AFP) — Um avião "Liberator" da aeronautica indiana caiu esta manhã em Poona, a cerca de 180 km. de Bombaim. Cinco membros da tripulação morreram instantaneamente. Três outros ficaram feridos.

*

ESTRASBURGO, (U.P.) — O Conselho da Europa exortou hoje os "Quatro Grandes" a levarem em consideração seus planos para por termo à "Guerra Fria", mediante um sistema mutuo de segurança coletiva e uma Alemanha integrada dentro de uma Europa Unida.

Em Lisbôa o sr. Cunha Bueno

LISBOA, 5 (A. F. P.) — O sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, secretario do governo de São Paulo, chegou a esta cidade, onde se demorará até o dia oito do corrente. No dia 7, entregará à Academia das Ciencias a Medalha do IV Centenario de São Paulo.

CARLOS LACERDA ESTARIA AGINDO AMPARADO POR FORÇAS PODEROSAS

SUA CAMPANHA EM FAVOR DO GOLPE SE PRENDE À EXPECTATIVA DA VITORIA ELEITORAL DE JOÃO GOULART

RIO, 5 (Sucursal) — Continua preocupando os meios politicos e jornalisticos desta capital a mais recente atitude do sr. Carlos Lacerda, pugnando abertamente, na Camara Federal, no radio e no seu proprio jornal, pela proclamação de um regime de exceção no país, com o fim de o recolocar verdadeiramente nos trilhos da democracia e da moralidade administrativa. O remedio porem não é bem visto nem mesmo pelos correligionarios do deputado carioca, que até agora o acompanhavam em sua campanha de moralização. A situação geral do país é considerada grave e para ela se convocam a prudência e o patriotismo do povo e de suas elites. Daí a estranheza com que é recebida a propaganda subversiva que o diretor da "Tribuna de Imprensa" encabeça, muito embora ele esclareça que deseja um governo discricionario para o Brasil sem prejuizo das liberdades publicas e da integridade do poder legislativo. A idéia, por fim, é contraditoria, e dá azo aos mais desencontrados comentarios. Mas, sondando as fontes de informação politica mais autorizada do Senado, a nossa reportagem ali credenciada ouviu de um senador, que o sr. Carlos Lacerda é amparado, em sua atual campanha, por forças poderosas com repercussão dentro das proprias forças armadas. O referido parlamentar, segundo essa opinião, é um novo agitador muito confiante do apoio que recebe, dedicado a um movimento de grande amplitude. E muito de tudo isso — concluiu — ainda se prende à expectativa da vitoria eleitoral do sr. João Goulart. Eleito o jovem presidente do P. T. B., dificilmente tomaria posse e a situação do pais se complicaria.

CONGRESSO DO ENSINO FORAM EXCLUIDOS OS PROFESSORES PELO SEU ORGÃO DE CLASSE

Realizar-se-á nesta capital entre 25 e 31 do mês corrente, o I Congresso Brasileiro de Ensino Comercial, que comemorará o cincoentenario da legislação federal sobre o ensino comercial. O congresso terá o objetivo de estudar e debater problemas ligados à educação profissional para o comercio.

A comissão executiva incubida de planificar e realizar o conclave é constituida por entidades representativas das autoridades estaduais e federais do ensino, do SENAC, entidade de classe de profissões liberais, tendo sido excluido, surpreendentemente, o Sindicato dos Professores de Ensino Comercial de São Paulo.

A exclusão dos professores do congresso a brevemente ser instalado, vem causando alguns aborrecimentos por parte dos elementos do Ensino Comercial que têm demonstrado interesse de participar do conclave, debatendo os assuntos que estarão em pauta e apresentando teses.

Em declarações prestadas à imprensa, o sr. Pedro d'Onofre, presidente do orgão sindical lamentou o acontecido, afirmando que ele ficará como lição, servindo para demonstrar a necessidade urgente que têm os professores de se organizarem e quando da reunião de seus congressos dispensarem qualquer bafejo oficial.

O entrevistado acrescentou que os professores já estão amadurecidos e poderão já organizarem congres o quando assuntos de importancia serão debatidos.

PEREGRINOS PORTUGUESES AO CONGRESSO EUCARISTICO

LISBOA, 5 (AFP) — Constituiu acontecimento de relevo a partida, hoje, às 17,30 horas locais, da peregrinação ao Rio de Janeiro, a bordo do "Santa Maria", de 385 portugueses, sob a direção dos cardeais de Lisboa, mons. Cerejeira, e de Lourenço Marques, acompanhados pelos bispos de Lamêgo e Beja, ao Congresso Eucaristico do Rio.

Milhares de pessoas assistiram ao embarque, saudando os cardeais e os peregrinos. Apresentaram despedidas ao Nuncio Apostolico mons. Cento, o embaixador do Brasil, sr. Heitor Lyra, varios ministros portugueses, bem como os representantes do chefe do Estado e do presidente do Conselho.

VOLTAM À NORMALIDADE OS SERVIÇOS NAS DOCAS

NÃO CESSARAM, NO DIA DE ONTEM, AS APRESENTAÇÕES DE TRABALHADORES — QUASE DOIS MIL HOMENS EM ATIVIDADE — LIDERES SINDICAIS SANTISTAS NO RIO — "NADA DE VIOLENCIAS", ASSEGURA O GENERAL PRADEL

SANTOS, 5 (Da Sucursal) — Acentuou-se hoje o declinio da greve dos doqueiros. Os empregados de escritorio, conforme resolução tomada ontem, compareceram aos seus postos, na sua quase totalidade. Em todas as secções, os trabalhadores se vão apresentando ao serviço.

O cais retomou seu aspecto normal. Estavam operando hoje 25 navios. Havendo grande numero de barcos no porto, devido ao atraso de três dias de paralisação total, a Cia. Docas resolveu ao contrario do que decidira antes, utilizar soldados da Força Publica e bombeiros de São Paulo, para aqui mandados pelo governador do Estado, sr. Janio Quadros, a fim de completar algumas falhas e inteirar maior numero de "ternos". Esses elementos militares estão prestando excelente colaboração aos serviços de carga e descarga, porquanto o serviço de bordo e feito pelos estivadores, que não estão em greve.

Durante o dia de hoje, não cessaram as apresentações ao serviço. No cais, estavam trabalhando, às 17 horas, quase dois mil homens, pertencentes aos quadros da Cia. Docas, incluindo-se manipuladores de carga, motorneiros de guindastes, motoristas de caminhões, tratores, empilhadeiras, pessoal de armazens, foguistas e maquinistas, etc. Nas oficinas, apresentaram-se hoje cerca de 50% dos respectivos operarios. A julgar, pois, pelo movimento de hoje, é de supor que amanhã tudo esteja normalizado.

DESMENTIDO DO MINISTRO DO TRABALHO

Segundo informações obtidas pela reportagem junto aos dirigentes dos dois Sindicatos portuarios, aliás já destituidos de suas funções, uma comissão dos mesmos Sindicatos seria recebida hoje às 16 horas pelo ministro do Trabalho.

No entanto, o capitão de mar e guerra Bulcão Viana, capitão dos portos e delegado do Trabalho Maritimo, neste porto, informou hoje e fez distribuir comunicado nesse sentido, que recebera do sr. Alencastro Guimarães instruções para desmentir categoricamente tais informações, acrescentando que nenhuma comissão ou representantes dos grevistas seria recebida naquele Ministerio, que se recusava terminantemente a tratar do assunto. Todo e qualquer entendimento relacionado com a greve portuaria deve agora ser tratado com o capitão dos portos e delegado do Trabalho Maritimo neste porto.

LIDERES SINDICAIS SANTISTAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 5 (Sucursal) — Estiveram no Gabinete do ministro do Trabalho em companhia do senador Domingos Velasco, varios lideres sindicais de Santos que constituem a Comissão designada para, em nome de todos os Sindicatos santistas, solucionar a questão da greve dos portuarios e obter do ministro a revogação da portaria que mandou fechar os Sindicatos dos Empregados e dos Operarios das Docas.

JANIO E PRADEL

Esteve ontem em conferencia com o governador Janio Quadros o general Honorato Pradel, secretario da Segurança Publica. O encontro do secretario da Segurança Publica com o governador do Estado foi realizado às portas fechadas, sabendo-se, entretanto, que o motivo que levou o general Pradel aos Campos Eliseos foi pôr o sr. Janio Quadros a corrente dos ultimos acontecimentos da greve portuaria no porto de Santos.

A GREVE FRACASSA

No seu encontro com o chefe do Executivo bandeirante, o general Pradel afirmou ao governador que a greve tende a fracassar e terminar dentro de mais alguns dias, uma vez que cincoenta por cento dos trabalhadores da administração já voltaram a seus postos, sendo que na segunda-feira mais de vinte navios foram normalmente descarregados.

Outros operarios estão retornando ao serviço, perdendo o movimento paredista, de momento a momento, a sua importancia e o seu vulto. Enquanto isso continuam as diligencias entre os sindicatos grevistas e os Ministerios da Viação e Trabalho no sentido de regularizar a situação.

"NADA DE VIOLENCIAS"

Interpelado pelos jornalistas quando deixava o Palacio do Governo, o general Pradel afirmou que a situação tendia a normalizar-se nas proximas horas e que as forças policiais, os contingentes de homens da Força Publica, da Guarda Civil, dos Fuzileiros Navais e do Corpo de Bombeiros que se encontram em Santos, têm a incumbencia unica de manter a ordem publica.

Pagara bem caro, acrescentou o secretario da Segurança, aquele que exorbitar e praticar violencias. O movimento grevista transcorre em clima de plena ordem e sossêgo, nem mesmo procurando os grevistas impedir o trabalho dos colegas que voltaram ao serviço ou que não aderiram ao movimento grevista.

Dificil a solução do problema da previdencia social no país

Advertencia do presidente Café Filho ao povo, para que não se iluda com falsas promessas, durante a campanha eleitoral — Empreendimento que não depende da ação de um só homem

RIO, 5 (Sucursal) — Ocupando mais uma vez o microfone de "A Voz do Brasil", o presidente Café Filho proferiu hoje a seguinte palestra: "As apreciações em torno da Previdencia Geral, surgidas durante a campanha eleitoral atualmente em curso, aconselham o Governo a prestar alguns esclarecimentos, fixando as suas responsabilidades no tocante a esse problema de fundamental interesse para as classes trabalhadoras do país. Torna-se necessario lembrar, antes de tudo, a situação extremamente dificil em que a administração atual encontrou os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Todos sabem, e já demonstramos em outra oportunidade, que os males que afetam o organismo presidenciario vêm de longe. Trata-se de crise complexa, cujas origens talvez se relacionem com a orientação que presidia à criação do sistema.

Já o governo anterior reconhecia e proclamava que a previdencia social se encontrava impossibilitada de cumprir satisfatoriamente as suas finalidades e corresponder às expressivas necessidades de milhões de brasileiros que precisam dos seus serviços e beneficios.

A reforma dos Institutos e Caixas é hoje unanimemente considerada como indispensavel e urgente. Mas evidentemente não depende do Executivo. E' problema de legislação e, portanto, da competencia do Congresso Nacional, onde o assunto vem sendo há anos objeto de cuidadoso exame.

SISTEMA DEFICIENTE

Em meio da herança administrativa que lha foi legada, o governo atual recebeu um sistema de previdencia marcado de graves deficiencias, que infelizmente, não poderiam nem podem ser corrigidas por um ato de simples vontade. Entre as dificuldades acumuladas através dos anos, sobressai a divida da União para com os Institutos e Caixas. Em agosto de 1954, quando se iniciou a presente fase governamental, esse débito já ascendia, aproximadamente, a dezessete bilões de cruzeiros. E' um onus financeiro que se avolumou com o tempo, até atingir um total vultoso e impressionante, que o Tesouro não está no momento em condições de suportar.

Seria interessante para o Governo poder regularizar tal situação, mas lhe faltam absolutamente os meios necessarios. Em apenas dez meses não poderia ser paga uma divida amontoada através de quase vinte anos.

E' facil verificar que remontam às proprias origens da previdencia os males que hoje corroem o seu organismo. Ela se fundou na base de uma contribuição triplice, por parte do Estado, dos patrões e dos empregados. O proprio Estado, no entanto, se tem mostrado incapaz de cumprir os encargos que lhe tocam, na manutenção do sistema por ele criado. Esta situação de impotencia deriva em parte da propria evolução da economia nacional, que determinou o aumento das folhas de salarios dos trabalhadores sediados às entidades de previdencia e sobre cujo montante deve incidir a contribuição estatal.

RIGOROSA ECONOMIA

Cessaram as aquisições de terrenos, que permaneciam desaproveitados. Não se tem conseguido financiamento para a construção de arranha-céus. Um aspecto que desde logo chamou a atenção do governo atual é que os Institutos não vinham mantendo em dia o cadastro do seu patrimonio, não sabendo portanto o que possuiam. Isso dá bem uma idéia de criterio facil e dispersivo que prevalecia em materia de aquisições, não raro altamente custosas. Ciente disso temos recomendado que se faça um levantamento de todos os bens e propriedades pertencentes aos Institutos e Caixas.

E' de crer-se que sem as medidas de parcimonia e contenção ultimamente adotadas, estariamos assistindo à falencia completa e final das instituições de previdencia. Os esforços do governo nesse setor, como em outros dominios da administração publica, destinam-se principalmente a corrigir erros e abusos, detendo o agravamento da crise e promovendo a restauração, em tudo o que é possivel.

Havia dez anos que não se realizavam as eleições dos membros dos conselhos fiscais dos Institutos. Agora essa boa pratica foi restabelecida e a composição de todos aqueles organismos foi renovada por escolha direta dos proprios empregadores e empregados.

Através de uma entidade especializada, criada recentemente, o governo está empenhado em unificar e melhorar os serviços medicos da previdencia social, evitando os choques e a dispensão de atividades paralelas entre orgãos estanques de determinadas classes e permitindo que os trabalhadores em geral se beneficiem igualmente de uma assistencia mais eficiente.

PROBLEMAS DE DIFICIL SOLUÇÃO

O erro talvez esteja em pretender que o Poder Publico resolva problemas cuja solução depende muito mais da educação e dos costumes do que de leis e muito menos de decretos. De nada serve dispor de uma legislação abundante e de um aparelhamento complicado para disciplinar e favorecer as relações entre patrões e empregados enquanto no Brasil não prevalecer em todas as classes a consciencia dos deveres de par com a verdadeira compreensão da justiça social.

Se a situação da previdencia e de modo geral as condições de vida das massas operarias ainda deixam muito a desejar, ninguem se iluda a acreditar que os remedios para males tão complexos e profundos estejam nas mãos do presidente da Republica. Nenhum governo pode honestamente dizer que dispõe de meios suficientes para impor soluções tão dificeis, que em nenhuma parte do mundo têm vingado pela simples força das leis e dos decretos.

Não pode o governo deixar de reconhecer o grave desequilibrio resultante da precariedade do poder aquisitivo do povo em face do surto inflacionario e da continua ascenção do custo da vida. Por isso mesmo consideramos como um dever fundamental dos mais urgentes a necessidade de corrigir esse desajustamento. Infelimente a experiencia já de monstrou que as soluções tentadas pelo Poder Publico através de periodicos aumentos de remuneração, não têm correspondido ao objetivo de sanar o mal. Os preços das utilidades continuam a subir e as proprias majorações de salario se têm transformado em fator de exacerbamento da crise através de um circulo vicioso que vem de longe. O remedio portanto não está nessa modalidade artificial, ilusoria em elevar a receita dos que trabalham por determinações oficiais.

ESFORÇOS DO GOVERNO

Ninguem mais do que o governo tem empenhado em obter a baixa do custo de vida. Toda a sua politica administrativa gira em torno dessa finalidade. Não foi senão com esse proposito que, entre outras iniciativas, solicitamos ao Congresso Nacional, uma lei reguladora dos lucros extraordinarios e destinada a cotibir abusos responsaveis pelo agravamento de certos desniveis economicos. Igualmente a fixação de um teto dos proventos do funcionalismo, encaminhada pelo governo tem por fim corrigir as desigualdades existentes nesse setor.

Dentro da mesma preocupação anti-inflacionaria, não se fez no mês de junho nenhuma emissão e as que se fizeram no mês anterior foram motivadas pela crise bancaria.

Está assim a administração federal, através dessas e outras medidas, perseguindo por todos o meios ao seu alcance o objetivo de restaurar o equilibrio entre o custo da vida e o poder aquisitivo do povo.

ADVERTENCIA CONTRA FALSAS PROMESSAS

São naturais de certo modo as promessas com que muitas vezes se procura conquistar a simpatia e a confiança das massas trabalhadoras, acenando-lhes com a perspectiva de melhorias rapidas e faceis. Mas o dever do governo é expor a situação em suas cores reais. Não vemos como se possa de boa fé, dar ao povo a impressão de que a salvação da previdencia social, a eficacia da legislação trabalhista e a baixa do custo de vida dependem apenas da vontade dos administradores. Isto equivaleria a cercear esperanças falsas, fatalmente destinadas a resultar em novos e maiores desenganos. Seria portanto um modo de agravar o sofrimento das classes trabalhadoras.

A crise da previdencia, como do sistema geral de amparo as massas operarias não é tão simples que alguem possa ter a veleidade de se comprometer a enfrenta-la vitoriosamente. Os esforços do presidente Getulio Vargas durante mais de vinte anos e a sua confissão final em que reconheceu dramaticamente o malogro dos seus ideias, podem servir de advertencia a quantos possam sentir-se tentados a considerar como facil tarefa pessoal uma obra heroica que requer a ajuda e a compreensão de todo o país, através do espaço e do tempo.

A reforma de previdencia e outros programas basicos que se vêm acumulando através dos anos, não são empreendimentos para um só governo e muito menos para um homem apenas. Demandam longos e continuados esforços que só se tornarão verdadeiramente fecundos quando se operar, tanto nas elites como no povo, aquela revolução de mentalidade de que tanto se tem falado.

Façamos votos que essa mudança de habitos, ideias e interesses não tarde a concretizar-se, proporcionando aos brasileiros a consciencia dos deveres sociais, de todos e de cada um, o senso de responsabilidade coletivo e consequentemente os meios para que possam superar as atuais dificuldades a alcançar os dias de tranquilidade e bem estar que tanto deseja.

SITUAÇÃO POLITICA

DEPUTADOS PAULISTAS OPINAM CONTRA O "GOLPE A PRAZO FIXO"

Depõem representantes de diversas bancadas na Assembléia — Comicio de Adhemar — Regresso de Cunha Bueno — Reunião do D. R. da UDN — Tendencia juarezista — Estranheza por deliberação udenista — Dissidencia no P.R.

A solução extra-legal que vem sendo preconizada pelo deputado Carlos Lacerda, para impedir o pais de chegar ao pleito sucessorio de 3 de outubro, foi o assunto que ontem prendeu a atenção dos circulos politicos.

A proposito, ouvimos, na Assembleia, deputados pertencentes a varios partidos.

O primeiro a ser interpelado foi o lider da bancada do P. R., sr. Derville Allegretti, que nos declarou o seguinte:

"E' uma verdadeira mutilação da democracia. E' um retorno à ditadura, disfarçada em forma pretensamente legal. Se existem imperfeições em nosso regime, podem ser eliminadas através de leis ordinarias, pois a Carta Magna da Republica possibilita o exercicio das instituições sem que para tanto seja necessario um golpe, mesmo a prazo certo.

Essa questão de prazo certo talvez permaneça. E' que a ditadura atrai os que querem manter em suas mãos o poder, e estes, infelizmente, não são poucos. A proposta Carlos Lacerda a meu ver é um modo de impedir, por muito tempo, que o povo brasileiro tenha o direito de escolher seu proprio governo.

Se os candidatos populistas têm grandes possibilidades de exito no proximo pleito presidencial, não é motivo de golpear-se, tão a fundo, a nossa democracia.

Esse exito está em função do proprio sistema eleitoral; de uma reforma reclamada por todos os brasileiros, não encontrou acolhida na Camara Federal. Tivesse o Congresso nacional agido com mais acerto na projetada reforma, por certo afastaria, para muito longe, os adeptos dos golpes, mesmo aqueles que, como Carlos Lacerda, entendem dar-lhe esdruxula aparencia legal".

Em seguida ouvimos o deputado socialista Germinal Feijo, que nos afirmou:

"Desejo lamentar a posição do deputado Carlos Lacerda, que, na data de ontem, com a atitude que teve na Camara, negou todo o seu passado de lutas em favor da consolidação do regime democratico. E' manifesto seu proposito golpista, exteriorizado através de discurso ditado mais por seus ressentimentos e frustrações do que pelo exame sereno da realidade politica atual do país. Ha evidentes sinais de regeneração do regime, o que pode ser observado na enorme receptividade da candidatura Juarez Tavora. A atitude do deputado carioca pode e deve ser julgada como a de um autentico sabotador dessa mesma regeneração. E o que é mais estranhavel na posição atual daquele politico é que ele já pagou tributos de sacrificio e sofrimentos quando o país esteve mergulhado na ditadura estadonovista. Desejar instituir no Brasil um regime de excepção é sugerir que se abram as portas a uma nova ditadura, que poderá iniciar-se atendendo às melhores intenções, mas que ninguem saberá como terminará. A historia esta cheia de exemplos nesse sentido".

OUTROS DEPOIMENTOS

Ouvimos, ainda, o deputado federal Luiz Francisco, que nos disse:

"Sempre considerei o sr. Carlos Lacerda um grande batalhador e um democrata sincero. Vejo, agora, decepcionado, que ele desmanda, pregando abertamente a solução extralegal para o problema da sucessão. E' lamentavel".

O sr. Manuel Figueiredo Ferraz afirmou:

"Enquanto uma corrente entende que se deve dar mais força ao Parlamento, corrente Raul Pila, para a solução dos graves problemas que afligem o nosso país, julgando necessario restringir os poderes do Executivo, prega o sr. Carlos Lacerda um sistema de excepção, dando mais força ao governo. Parece-me que ha uma solução intermediaria, dentro dos dispositivos constitucionais: a mudança do chefe do Executivo. E' o que ocorrerá a 3 de outubro, quando o povo se pronunciar sobre os candidatos já lançados. Não vejo, pois, razão para medidas de excepção sem limitações, quando já temos em nossas mãos o remedio que julgamos necessario para debelar o mal".

O sr. Abreu Sodré, lider da U.D.N., afirmou: "Acho que a democracia que aí está, os legislativos que aí funcionam, estão longe de representar as instituições, entretanto, não nos levam a uma descrença absoluta no funcionamento do regime democratico. Sou contra a pregação da instalação de outro regime, mesmo transitorio, que não o atualmente em vigor. Creio no aperfeiçoamento de nossas instituições, dentro da pratica do regime democratico."

COMICIO DE ADHEMAR

De regresso de sua viagem ao Norte, estará em Santos, depois de amanhã, o sr. Adhemar de Barros. Da cidade praiana o chefe pessepista irá a Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

REGRESSO DE CUNHA BUENO

Está sendo esperado, para dentro de breves dias, de regresso de sua viagem a diversos paises latinos, o sr. Cunha Bueno, que foi em missão oficial do governo.

Adianta-se que os proceres pessedistas que divergem da orientação traçada pela agremiação, no setor politico, aguardam o secretario do Governo, para depois se definirem. Afirma-se que o sr. Cunha Bueno liderará essa corrente, que é favoravel a uma aproximação mais acentuada com o sr. Janio Quadros.

CONTRA O GOLPE

Ao embarcar ontem para o Rio, o deputado petebista Ivete Vargas, depois de dizer que é grande a descrença da gente interiorana nos politicos, o que caracteriza bem a crise que atravessamos, que é mais psicologica, afirmou: "Tambem concluí que o povo é absolutamente contrario ao golpe, e, se ele ocorrer, o que não admito por carencia de condições nas massas, será um golpe de cupula, sem raizes populares e portanto sem sentido historico."

REUNIÃO UDENISTA

O diretorio regional da U.D.N. paulista vai se reunir, amanhã, para considerar a decisão que será tomada, hoje, pelo partido, no ambito nacional.

A tendencia dos udenistas de São Paulo, como é sabido, é pela candidatura Juarez Tavora.

TENDENCIA JUAREZISTA

O "leader" da bancada udenista na Assembléia, Roberto de Abreu Sodré, falando sobre a posição de seu partido no pleito presidencial, afirmou: "O nome do general Juarez Tavora sempre esteve na preocupação dos udenistas, como um dos possiveis candidatos à presidencia da Republica. Somente não foi escolhido na convenção nacional, quando se indicou o nome ilustre de Etelvino Lins, porque, naquela altura, o proprio general não achou oportuna a sua indicação. Adotada naquele conclave a candidatura Etelvino, a secção de São Paulo abraçou a indicação por reconhecer no politico pernambucano as qualidades que sempre exigimos para os homens que devem receber o sufragio popular, e tambem porque sempre pregamos a obediencia à linha partidaria.

Uma vez considerada a não existencia da candidatura Etelvino Lins, lutarei dentro do meu partido para que venha a adotar a candidatura do ilustre general Juarez Tavora.

As campanhas que esse militar vem empreendendo no Brasil, desde 1922, coincidem com a origem do nosso partido e estão em consonancia com as nossas pregações presentes. Os pontos de seu programa de governo vêm sensibilizando o povo brasileiro, possibilitando-lhe, assim, alcançar a vitoria contra as forças que irão rebaixar o regime democratico. Se o general Juarez Tavora é um cidadão pela sua inteireza moral, pelo programa que adota, pela preocupação que devota à solução dos nossos principais problemas, afins com os objetivos da U.D.N., por que não adotar sua candidatura?

Coerente com as atitudes anteriores do meu partido, na escolha das qualidades morais, da competencia, da honradez e fidelidade democratica do candidato, propugnarei pela adoção dessa candidatura, que é a unica que vejo e que poderá afastar do país o perigo de um golpe militar ou da desmoralização das nossas instituições."

PROFUNDA ESTRANHEZA

Nos circulos politicos comenta-se, com profunda estranheza, a iniciativa tomada por alguns dirigentes udenistas, no cenario nacional, visando a levar o general Juarez Tavora a retirar sua candidatura para ser, posteriormente, apresentada pelos mesmos partidos que a apoiam. Entendem que esse movimento objetiva, tão somente, colocar a U.D.N. em situação primacial no apoio ao nome do general Juarez Tavora, visto que o partido, hoje, nada mais é que caudatario do P.S.B. e P.D.C.

DISSIDENCIA NO P. R.

Segundo apuramos, a secção paulista do Partido Republicano está no firme proposito de entrar em dissidencia, caso a convenção nacional da agremiação não indique a candidatura Juarez Tavora a presidencia da Republica.

O principal argumento é a excecão aberta pela secção mineira, que se antecipou a convenção, prestigiando a candidatura Juscelino Kubitschek mediante o apoio do P. S. D. ao nome do sr. Artur Bernardes Filho, companheiro de chapa do sr. Bias Fortes, na vice-governança estadual.

Conciliação do PSD gaucho

RIO, 5 (Sucursal) — Cinco dos seis deputados federais gauchos pessedistas estão se empenhando em favor de uma formula conciliatoria, que evite a desagregação do partido nos pampas. Estiveram ontem com o sr. Amaral Peixoto os deputados Godoi Ilha e Nestor Jost. Conferenciaram, na oportunidade, com o general Paim Filho, da corrente contraria ao sr. Juscelino. Assentou-se que a bancada federal gaucha do PSD agirá como mediadora, no sentido de conseguir, até o fim da semana, uma reunião do diretorio regional, onde se adotaria uma posição menos intransigente relativamente ao problema sucessorio. Evitar-se-ia, assim, a dissolução do diretorio.

Ontem, o sr. Apolonio Sales procurou o sr. Amaral Peixoto para dar-lhe conta da missão que desempenhou em Pernambuco. O diretorio nacional pessedista deverá nomear uma comissão de reestruturação para aquele Estado.

JUAREZ EM VITORIA

ABISMO SOCIAL E ECONOMICO EM NOSSO PAÍS

Corruptos e ladrões dos cofres publicos — Por isso, sentem os homens honestos vergonha de exercer certas funções administrativas

RIO, 5 (Sucursal) — Noticias procedentes de Vitoria, informam que o general Juarez Tavora teve festiva recepção naquela capital. No aeroporto foi recebido pelo governador do Estado, pelo secretariado e por grande massa popular. No comicio realizado à noite, e que foi o maior já efetuado em Vitoria, declarou: — Desiludido das soluções pela força, encostei a espada para apelar por uma revolução do voto livre e crescente, a fim de levar o Brasil a melhores destinos. O Brasil chegou a situação tal que os homens honestos sentem vergonha de exercer as altas funções publicas, por terem de compartilhar o poder com corruptos e ladrões dos cofres publicos. Enquanto isso o Brasil caminha a passos largos para o abismo social e economico.

O general pregou a lealdade e o soerguimento moral, social e economico do país através do voto consciente.

A SESSÃO DO SENADO

MAJORAÇÃO DO AÇUCAR

Volta o sr. Apolonio Sales a defender a necessidade de novo aumento do preço do produto — Representação à Conferencia Interpalamentar — Aprovação de projetos e redações finais

RIO, 5 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, foram aprovados dois projetos e numerosas redações finais de materia já referendada pelo plenario. As proposições aprovadas são: a que fixa em Cr$ 3,00 o preço de entrada no cais do porto do Rio de Janeiro e a que altera relação nominal da lei que regulamentou as carreiras de marinheiro e patrão do quadro suplementar do Ministerio da Fazenda.

CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR

No expediente, foi lido texto do projeto do sr. Auro Moura Andrade modificando a tabela de juros do Banco do Brasil. Em seguida, a mesa designou o sr. Lourival Fontes para saudar o ministro do Exterior do Uruguai, na sessão especial do dia 8 do corrente, e os srs. Apolonio Sales Gomes de Oliveira, Novais Filho, Ezequias da Rocha e Fernandes Tavora para representarem o Senado na Conferencia Interparlamentar a reunir-se na capital da Finlandia, este ano.

NOVO AUMENTO

O primeiro orador do dia, sr. Apolonio Sales, constantemente aparteado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, voltou a tratar do problema economico da industria do açucar, defendendo a necessidade de novo aumento de preço desse artigo.

JORNADAS REVOLUCIONARIAS

O sr. Fernandes Tavora lembrou o transcurso de mais um aniversario da revolução dos cadetes da Escola Militar do Realengo e da guarnição do Forte de Copacabana, em 5 de julho de 1922, e homenageou a memoria dos que tombaram nessa jornada.

Por ultimo, falou o sr. João Agripino, discutindo a situação politico-social do país.

ADHEMAR, NÃO, AGORA É TARDE

RIO, 5 (Sucursal) — O sr. Adhemar de Barros, que, segundo se acredita, deve ser consultado sobre o apelo do general Tavora, está em Belem. Um de seus porta-vozes, porém, ouvido hoje, declarou: "E' louvavel a atitude do general Juarez. Mas, conciliação, a esta altura, só pode ser nas forças juarezistas. O sr. Adhemar de Barros está no meio de uma campanha e, agora, não pode mais recuar. Pregou, no devido tempo, a conciliação, e não foi ouvido. Agora é tarde".

CAMARA FEDERAL

NOVO ADIAMENTO DE VOTAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTARISTA

Requerimento aprovado nesse sentido — Processo contra o sr. Carlos Lacerda — Comemoração do 5 de Julho — Recepção ao cardeal Mazella — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 5 (Sucursal) — No inicio da sessão de hoje da Camara dos Deputados, usaram da palavra diversos oradores para breves comunicações. A seguir, de acordo com requerimento aprovado há dias, dedicou a Camara no chamado Grande Expediente, à comemoração da data de 5 de julho, tendo discursado, a respeito, os deputados Pinheiro Chagas e Alberto Torres.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o plenario aprovou requerimento do sr. Teixeira Gueiros, determinando adiamento de votação da emenda constitucional que dispõe sobre o regime parlamentar, a qual estava marcada para o dia 7 do corrente.

PROCESSO CONTRA LACERDA

Seguiu-se a discussão unica do projeto de resolução que concede licença para prosseguimento da queixa-crime oferecida contra o deputado Carlos Lacerda. Essa oportunidade, ocupou a tribuna o sr. Fernando Ferrari, que discorreu a respeito de assuntos da atualidade politica, tendo focalizado diferentes pontos do discurso ontem pronunciado pelo deputado Carlos Lacerda.

DESEMBARQUE DO CARDEAL MAZELLA

Com esse discurso se esgotou o tempo da primeira parte da ordem do dia, tendo sido, depois, aprovado um requerimento do sr. Rafael Cincura, no sentido na nomeação de uma comissão especial, a fim de representar a Camara no desembarque de s. eminencia o cardeal Aloisi Mazella.

Na segunda parte da ordem do dia, entrou em discussão o relatorio do presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira sobre a situação economica e financeira do país. Examinando o relatorio e tecendo comentarios sobre diferentes aspectos da situação economico e financeira, discursaram os srs. Alionar Baleeiro, e Herbert Levi.

Em explicação pessoal, o sr. Raul Pila leu moção aprovada pela assembléia legislativa de São Paulo, de apoio à sua campanha em prol da emenda parlamentarista.

Discursaram, ainda, outros deputados. A sessão foi levantada em seguida.

PROCESSO CONTRA O SR. EUVALDO LODI

Concedida a licença para o esclarecimento do inquerito e não para o processamento daquele parlamentar — A decisão da Comissão de Justiça da Camara Federal

RIO, 5 (Sucursal) — Por 12 votos contra 10, a Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados concedeu a licença especial para a Justiça comum apreciar a participação do deputado Euvaldo Lodi como co-autor do crime da rua Toneleros, onde tombou sem vida o major-aviador Rubens Vaz. A concessão da licença, contudo, não permite que aquele parlamentar venha a sofrer prisão celular durante o decorrer do inquerito.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO GRUPO UDENISTA

A licença especial concedida foi trabalho do grupo da UDN, dentro da Comissão de Justiça, composto dos deputados Milton Campos, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Oscar Corrêa e Rondon Pacheco. Esses deputados assinaram a seguinte declaração de voto: "Os deputados abaixo-assinados pedem que fique consignado da ata da sessão de hoje da Comissão de Constituição e Justiça, a declaração de que aprovam o Relatorio e o Parecer do deputado Raul Pila, no sentido de que seja concedida licença para o processo criminal a ser movido contra o deputado Euvaldo Lodi, como co-autor do homicidio do major Rubens Florentino Vaz e da tentativa de homicidio contra o jornalista Carlos Lacerda e Salvio Romeiro".

"ITALIA" SOCIETA DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
De Santos em 10 de Agosto, para:
DAKAR, BARCELONA, NAPOLES, CANNES e GENOVA
Agentes gerais:
"ITALMAR" S. A.
R. Pedro Americo, 52, tel.: 34-2020

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
Agência Central
Rua S. Bento, 500/504
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência Bom Retiro
Rua Silva Pinto, 209
Agência Bosque da Saúde
Rua Gen. Serra Martins, 69
Agência do Brás
Av. Rangel Pestana, 1.704/1.710
Agência Santa Cecília
Rua Sebastião Pereira, 110
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 115

PARTIDOS NACIONAIS

SE vingar a estratégia, recolhida pelo sr. Jânio Quadros dos empoeirados arquivos republicanos, segundo a qual se outorga aos governadores a direção do problema sucessorio, retirando-a dos partidos, teremos estabelecida de publico a falência da estrutura politica do pais. Não se diga que esse retrocesso significa reconhecer-se o acerto do sistema vigente antes de 30, e cujo envelhecimento amadureceu o animo revolucionario e lhe deu asas invenciveis; não. Apenas se comprova que a inovação, boa em tese, não encontrou ambiente para se firmar. Tinhamos um pais contagiado pela deformação e a descrença no voto, um pais trabalhado, anos a fio, pelo arbitrio das oligarquias.

Se regredimos — ou estamos na iminência de o fazer — à superada "politica dos governadores" — cumpre aceitar que jamais passaram de letra-morta outras tantas conquistas fundamentais do outubrismo. Sem nos atermos à ineficacia do voto secreto — contra cuja efetividade acaba o P.S.D. de aplicar a ultima pá de cal, ao condenar a instituição da cédula oficial e unica — lembremos, por exemplo, o problema dos partidos nacionais.

Pais de enorme extensão territorial, com população heterogênea, o denominador comum politico constituiria fator de unificação. Uma só direção, centralizada na capital, faria — é a tese dos seus adeptos — das sucursais difundidas pela provincia elementos dóceis à sua palavra de ordem: seriam os partidos um todo, com ideais e principios comuns, e reivindicações solidarias.

Na pratica, porém, o fenomeno manifestou-se inteiramente idêntico ao das bandeiras estaduais. Cada Estado, como se sabe, tinha a propria, que jamais deixava de hastear ao lado da nacional, quando não sozinha, nas solenidades civicas. Atento ao espirito desagregador em que esse costume implicava, promoveu o governo federal, logo após o golpe de 10 de novembro, em cerimonia, o acendimento de uma pira em plena praça publica, para queima, perante o povo reunido, de 21 exemplares de pavilhões estaduais. Os jornais cinematograficos do DIP divulgaram por todo o pais o edificante espetaculo. O proprio chefe do Governo incumbiu-se de arremessar às chamas as formosas bandeiras.

Que aconteceu? Autoridade alguma acompanhou, nas provincias, o gesto simbolico: foram os pavilhões apenas engavetados, para uma eventualidade. E esta não demorou: três ou quatro anos depois, restabeleceram-se os estandartes simbolicos, e tudo voltou ao sistema anterior.

Com a estrutura partidaria, só falta o gesto de reconhecer oficialmente a sua inexistência e dar valia às agremiações provincianas. Cada secção estadual dos partidos invariavelmente age como organização autonoma e soberana. Quando acontece a necessidade de imposição repontam as dissidências e sucedem-se as comissões de reestruturação, que fazem das sedes estaduais aflitos e rumorosos sacos-de-gato.

Ainda agora, no episodio legislativo da reforma eleitoral, tivemos pormenor altamente ilustrativo da tese: um deputado republicano de São Paulo — um dos dois — formou côro com o P.S.D. no repúdio à cédula oficial, enquanto a secção do seu partido em São Paulo forma, sabidamente, na vanguarda dos reformistas. Não bastasse essa incoerência, logo vem o lider do partido na Assembléia Legislativa verberar a atitude de quantos acompanharam o P.S.D. na decisão obscurantista, fazendo-o em termos veementissimos.

Além dessa pequena ocorrencia, temos, na mesma velha e acatada agremiação republicana, outro depoimento demonstrativo da irrealidade dos partidos nacionais: na sucessão, sequer os proprios dirigentes federais são capazes de relatar a propensão de todas as secções estaduais do partido. As duas mais ponderaveis, a paulista e a mineira, sabe-se que já adotaram posições antagonica: a de Minas ficou com o conterrâneo Juscelino, enquanto a paulista é franca e ostensivamente pró-Juarez. Rilharão os dentes, até 3 de outubro; a direção nacional é provavel que adote medidas drasticas; passado o 3 de outubro, porém, não é dificil que as magoas sejam esquecidas, e tudo volte à paz do "partido nacional" — até que nova oportunidade se apresente, e assim por diante.

EFEMERIDES

(6 DE JULHO)

Faleceu na cidade da Bahia, a 6 de Julho de 1871, as tres horas e meia da tarde, Antonio de Castro Alves, um dos maiores poetas do Brasil. Morou e estudou por algum tempo em São Paulo. O seu nome está inscrito nos portais da Faculdade de Direito. Cantou a Ponte Grande. E quando residia num velhissimo sobrado do lardo do Pelourinho, à entrada da rua da Gloria, amou loucamente a atriz Eugênia Camara, que nem por isso se rendeu, senão homeopaticamente, à potência das suas extraordinarias estrofes condoreiras. E foi tambem aqui em São Paulo que infelizmente começou ele a morrer, ferido do tiro ocidental, que lhe alcançou uma das pernas, quando passarinhava não se sabe ao certo se nas alturas da Consolação ou nas baixadas humidas da varzea do Carmo.

1672 — Falece na cidade da Bahia, d. Estevão dos Santos, 9.o bispo do Brasil.

1747 — Carta regia proibe a instalação de tipografias no Brasil.

1802 — E' nomeado governador pela segunda vez, da Capitania do Piauí, d. João de Amorim Pereira.

1845 — Toma posse no Senado, como representante de Pernambuco, Antonio Carlos de Andrada Machado.

1847 — Falece em Porto Alegre, José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo, um dos homens publicos mais notaveis do Imperio. Primeiro presidente perpetuo do Instituto Historico e Geografico do Brasil, do qual foi um dos fundadores, em 1838.

1864 — Nasce em Fortaleza Ceará, Alberto Nepomuceno, um dos grandes compositores brasileiros.

O verdadeiro humanismo

FRANCIS DE MIOMANDRE

PARIS, julho — Não sei exatamente o que pensam certos espiritos para os quais o "positivo" e o "util" existem isolados, quando se pronuncia para eles a palavra "Humanismo", mas creio não me enganar dizendo que representam o humanista como um homem antiquado, um pedante qualquer da Renascença, que obcecado pela cultura greco-latina, não se interessava seriamente pelo mundo contemporaneo, tal como a evolução o fez, tão diferente em suas proporções do mundo em que viviam seres tais como Rabelais, Erasmo ou Pico de la Mirandola.

Digo "em suas proporções" porque no essencial, a mudança não foi profunda. A palavra "humanismo" se refere ao homem e este não mudou, pois, sob todos os climas e em todas as épocas, sofre sempre as mesmas necessidades, se entrega às mesmas paixões, elabora ideias semelhantes.

Desse modo, para mim o que caracteriza o humanismo é o que vai diretamente ao essencial, ao humano. Vou mais longe: tenho a impressão de que esse humanismo de novo estilo está, psicologicamente, muito mais perto de sua AUTENTICIDADE, de sua verdade radical do que seu emulo de outrora, perdido em seus livros e para o qual sua biblioteca era um pouco uma torre de marfim, que o isolava o mais possivel do mundo, cujos piores sofrimentos lhe pareciam apenas sinais e resultados de sua agitação e de sua loucura.

Nisso precisamente reside a diferença entre o eremita amavel e sorridente de ontem e o humanista de hoje. A formação é a mesma e identicas provaveimente as tentações de retiro e solidão. Mas o humanismo atual resiste a essas tentações, porque compreendeu o "sentido da fraternidade" que comporta o titulo de que se orgulha. Tem deveres para com seus irmãos humanos, aos quais é superior apenas pela cultura: deve ministrar-lhes essa cultura, mostrando-lhes ainda que a mesma só é valida na medida em que pode fazer desenvolver o germe dessa fraternidade sem a qual o mundo, submerso em tecnicas estritamente utilitarias, só pode chegar aos mais mortais resultados do egoismo racial ou "chauvinista".

Há tempos, o sr. Georges Duhamel em conferencia, confessou de passagem ter pronunciado mais de 70 conferencias depois que deixara a Presidencia da Alianca Francesa, sem contar as solicitadas em suas viagens por varios paises estrangeiros.

Embora o objetivo da maioria dessas palestras tenha sido defender a lingua francesa contra os perigos que a ameaçam, é inegavel que sua intenção profunda é mais nobre, mais universal.

Com efeito, para Georges Duhamel, como alias para todos os espiritos justos e independentes, a lingua francesa é antes de tudo um instrumento mais adequado de uma cultura universalista, de um humanismo sem fronteira.

Certamente, homens como o sr. Duhamel corajoso a ponto de se impor às fadigas de perpetuas andanças pelo mundo, em uma idade em que tantos outros em seu lugar, gozariam legitimamente o repouso merecido por sua obra magnifica, homens assim são raros. Mas há muitos, mais do que se pensa, que partilham essas ideias, o que é consolador.

Bem monstra o potencial de ternura humana que há no humanismo de hoje uma frase de Georges Duhamel ao voltar do Japão, onde foi recebido como verdadeiro embaixador do pensamento francês: "E' preciso dar a conhecer ao mundo os terriveis sofrimentos daquelas populações. E' preciso que se saiba que uma experiencia de bomba atomica no Pacifico priva durante três anos os japoneses de peixe seu unico alimento proteico".

Esse o humanismo de hoje, inspirado na compaixão e na fraternidade mundial. — (SII)

GOLPE PROVISORIO

Alvoroçam-se os meios politicos com o alvitre do sr. Carlos Lacerda. Tido há meses como "golpista", afinal vem o ardego jornalista carioca informar que não o era totalmente. Não aspira a uma ditadura, com o seu cortejo de iniquidades e primarismos, ao contrario, deseja tão somente favorecer o regime, suspendendo por tempo curto e determinado o seu funcionamento. Nesse interim, proceder-se-ia a uma revisão geral de peças, submetendo-as aos reparos que se mostrarem necessarios; ao cabo de dois anos, feita a lubrificação geral; reformada a pintura, equilibrado o sistema de molas e o estofamento, então retomaria o sistema constitucional o pleno exercicio. Estaria desintoxicado e remoçado. Retomaria o seu curso, até que, sobrevindo o desgaste, de novo ganharia as oficinas.

A sugestão, como se vê, é eminentemente funcional. Gastam-se os regimes como os veiculos. Não podem caminhar interminavelmente. A espaços, necessitam dos estaleiros, sob pena de se inutilizarem de vez. Fosse efetiva a identidade de automoveis e instituições politicas, seria mesmo de se aproveitar a idéia do sr. Carlos Lacerda, corajoso parlamentar que nunca se perdeu pela falta de imaginação. Dá-se, porem, que o comum dos veiculos, com efeito, pode e deve ser retirado da circulação, para a revisão periodica, seguida do retorno ao trafego; quanto às instituições, é problematico que o dono da oficina a quem sejam elas entregues as devolvam a tempo e hora. O mais provavel é que não as restituam mais, e tenham elas de ser retiradas à força. Quando isto se dá, o tempo já comprometeu, com o pó e a ferrugem, varias de suas peças. De sorte que, postas de novo na via publica, revelam sempre defeitos varios no motor e na carroçaria. O freio, sobretudo mostra-se, ao cabo da demorada inatividade, frequentemente inseguro, enquanto o acelerador atende com certo exagero aos discretos apelos que se lhe fazem. Tudo isso, ao lado do barulho que acompanha a marcha e que empresta sempre a impressão de que o veiculo se acha ainda em piores condições do que em realidade.

Não, não serve o alvitre Lacerda. O maximo que com ele pode o udenista carioca obter é o vivo e alastrado comentario, a extrema repercussão. Se no fundo é o que ele efetivamente visava, alcançou-o em cheio, e está de parabens.

CAMINHO CONFUSO

Estamos a menos de 90 dias do pleito sucessorio, e três candidatos têm a situação praticamente definida: os srs. Juscelino Kubitscheck, Adhemar de Barros e Plinio Salgado. Grande parte do eleitorado brasileiro é certo que marchará com eles e não será mesmo de espantar que a vitoria final propenda para um dos dois primeiros.

Ponderabilissima parcela da opinião, contudo, experimenta procedentes razões para se sentir desarvorada. Não se satisfazendo, por vário motivo, com nenhum dos já citados, começava a examinar as qualidades do sr. Etelvino Lins, quando este deixou a arena, agarrou-se em seguida ao general Juarez Tavora, para ser ontem informada de que o bravo revolucionario, não julgando suficientes os apoios atuais, entregára sua sorte à U.D.N. e ao pessedismo dissidente. Acha-se a sua candidatura em suspenso, portanto; poderá mesmo ser substituida por outra, que some as novas correntes às que já o apoiavam e ainda ao governador de São Paulo.

O general Juarez Tavora revelou, ha pouco, ter-se negado a encabeçar um sistema ilegal de governo, logo que ruiu a oligarquia varguista. Não há elementos para se duvidar da autenticidade da versão, que a esta altura seguramente historiadores e ensaistas já recolheram cuidadosamente.

O novo gesto vem fortalecer a sua reputação de desprendimento e generosidade. Não quis o governa de qualquer forma; não o deseja agora a qualquer preço.

Se desta nova interrupção sair afinal, definida e definitiva, a candidatura Juarez Tavora, é certo que a teremos substancialmente fortalecida. Os dois motivos de hesitação e renuncia somente elevam o postulante. Verificando-se, ao contrario, retificação de caminhos, então é possivel que as [illegible] tenham razão.

IDEALISMO E REALISMO POLITICOS

VICENTE PORTO DE MENEZES

Um dos dons que deve ter o autentico politico é a capacidade de conhecer o povo, compreender os seus problemas, e melhor ainda saber até onde vai sua capacidade de discernimento. O politico é um homem que não pode fechar-se em gabinetes. Deve ter contato constante com o povo. Não pode, entretanto, esquecer-se da doutrina, do conjunto de leis que regulam a atividade politica, principalmente dos principios morais que devem reger a vida publica.

Queremos com isto acentuar que o drama que vive a nossa vida politica se prende exatamente à falta dessa observancia, por um lado, e à falta de cultura de outro. De fato, os nossos homens publicos, quando vão elaborar as Cartas Magnas, ou alguma lei de suma importancia, procuram saber como é a Constituição de tal ou tal pais, qual o sistema de organização politica que vamos adotar. Este erro se cometeu no Brasil desde 1826, e em todas as nossas Cartas Magnas.

Agora se estuda o parlamentarismo como um sistema já feito e que talvez, na concepção de muitos, venha resolver os nossos problemas.

Era preciso, antes de mais nada, observar o nosso povo, verificar se ele está à altura desse sistema politico, se não haverá possibilidades, vamos dizer, de um sistema parlamentarista mesmo, mas adaptado às nossas condições de vida. Não é porque o sistema parlamentarista deu resultado na Inglaterra que irá dar resultado tambem no Brasil.

O teor de vida do inglês é muito diferente do nosso. Não quero dizer que o inglês seja mais culto. Isto não é argumento. Mas a sua mentalidade e a sua indole são muito diferentes das nossas.

No Brasil havia necessidade, antes de mais nada, de uma doutrinação das massas para que compreendessem a dignidade do voto que dão à nação, para que compreendessem que o voto não é uma arma para conseguir dinheiro ou cargos publicos. Antes de se estender o voto a todos os cidadãos, alfabetizados ou analfabetos, o que é sem duvida um grande passo no sentido da democracia, deveria ter sido escutada a nossa gente, observada em todo terreno, para se verificar se todos os cidadãos estavam à altura de exercer tão grande mandato.

A nossa desgraça no terreno da politica operaria (refiro-me à legislação do trabalho) prende-se exatamente a isso. Verificou-se que em outros paises estava sendo aplicada uma legislação trabalhista com grande sucesso, e então resolveu-se aplicar a mesma no Brasil, sem auscultar nossas verdadeiras necessidades. A consequencia não se faria esperar. O operario não estava à altura de receber o que é seu direito, mas que ele considerou uma arma contra o patrão. Em vez de ser a legislação, aliás das mais adiantadas do mundo, um instrumento a solucionar os problemas entre operarios e patrões, em vez de ser a justiça, passou a ser uma arma de luta, criando problemas até então inexistentes. Fruto de que, senão de demagogia e de falta de senso de observação por parte de nossos homens publicos?

Como já tivemos oportunidade de salientar estudando o problema dos Institutos de Previdencia, o que se passa no Brasil é exatamente a precipitação em copiar modelos feitos no estrangeiro sem se analisar se serve para o Brasil. E' a preocupação constante de ser o Brasil o pioneiro na concretização de idéias prefabricadas.

Agora, que se procura concretizar no Brasil medidas que evitem o absurdo que têm sido nossas eleições, é preciso que os homens publicos atentem para este aspecto do problema. Cabe verificar se o parlamentarismo, que deu resultado na Inglaterra e em outros paises, será um sistema util ao Brasil e se atende aos legitimos anseios de nosso povo. Evite-se a precipitação por fins eleitoralistas, como acontece sempre no Brasil, onde os problemas mais serios são resolvidos a toque de caixa em vesperas de eleições. O problema tambem grave da maioria absoluta deve ser estudado com mais calma, em face das leis que resguardam o principio democratico, mas tambem tendo-se em conta a mentalidade de nosso povo.

Em nome da democracia cometem-se os mais terriveis crimes. Democracia é, na realidade, um conceito elastico, de maneira que existem variadas formas de democracia. Não será necessario, para que tenhamos a democracia no Brasil, que copiemos modelos de outros paises. Nós tambem temos capacidade para formar a nossa democracia. Pede-se apenas que os homens publicos, conhecedores do verdadeiro conceito de democracia, auscultem a consciencia nacional e estudem uma forma mais conforme com a nossa realidade.

O apego a formas já experimentadas em outros paises, quando da elaboração de nossas Cartas Magnas, é que faz com que tenhamos continuamente necessidade de reformá-las, tanto que em poucos anos de independencia, no exiguo tempo que o Brasil possui a sua propria Constituição, já teve de substituí-la varias vezes.

Tambem no setor administrativo há a preocupação de mandar funcionarios estudar à America do Norte e à Europa o funcionamento do organismo burocratico daqueles paises. E' providencia de fato interessante, mas é preciso que esses funcionarios não queiram depois vir aplicar aqui, tal e qual, o que viram lá. Basta atentar para o modo tão diferente como o brasileiro e o norte-americano reagem diante do imposto, para se verificar que com duas indoles tão diferentes não se pode agir da mesma maneira. E não é atraso a nossa diferença, como pensam alguns, e sim diferença de indole que merece diferença de tratamento.

Atentemos para os principios mas atentemos tambem para a realidade nacional, que a democracia no Brasil, uma democracia feita para brasileiros, poderá dar resultado e resolver os nossos problemas.

Vidro no seu café da manhã arruinaria sua saude — mas ha um novo tipo de vidro que é usado para alimentar as plantas. E' otimo para elas e estimula o seu crescimento.

Chamado de "material vidrado agricola", contém os assim chamados elementos minerais necessarios ao desenvolvimento das plantas. Esses minerais são dissolvidos com uma cobertura de porcelana vidrada para que não se dissolvam no solo como acontece com os sais soluveis.

Esse produto contem magnesio, ferro, zinco, cobre borio e molibdenio. Quando aplicado a flores de estufa, consegue um desenvolvimento mais rapido e maior. Usado nas plantações, já aumentou a produção de batata de 40 por cento.

—o—

Constelações de estrelas azuis na grande Nuvem de Magellan, a galaxia mais proxima da Via Lactea, possuem algumas estrelas super gigantescas que são mais de 200.000 vezes mais brilhantes que o sol. Isso foi relatado recentemente pelo sr. Harlow Shapley, um astronomo americano de renome.

Uma dessas estrelas azuis extremamente luminosas irradia mais energia do que é emitida "por todas dezenas de milhares de estrelas gigantes ou normais", disse Shapley. Ele tambem afirmou que foi descoberto que muitas dessas estrelas super gigantescas "são avermelhadas na côr, e em radiação excedem ao sol 50.000 vezes".

PRODUTIVIDADE CONTRA MARX

DO "THE NEW YORK TIMES" PARA O "CORREIO PAULISTANO"

A Confederação Geral dos Trabalhadores da França, dominada pelos comunistas, está procurando reunir os trabalhadores para que lutem contra uma maior produtividade industrial. Sua campanha observa o velho dogma marxista de que todos os beneficios da maior produção irão parar nos bolsos dos capitalistas enquanto que a condição dos trabalhadores continuará a piorar. Isto constitui uma prova da posição dos vermelhos — que a maior produtividade beneficia grandemente os trabalhadores, o que é contra os interesses dos comunistas.

Em qualquer caso, isto é justamente o que um exame imparcial prova. O Bureau Internacional do Trabalho vem de publicar um estudo que mostra que "os trabalhadores estão gozando o mais alto nivel de vida da historia industrial", sendo seu poder aquisitivo 25 por cento maior do que era antes da guerra. Na França os salarios se elevaram de 334 por cento, enquanto que o aumento nos preços dos produtos foi de 304 por cento. Em outros paises europeus esse quadro foi melhor ainda. Por exemplo, na Italia, os salarios elevaram-se de 72 por cento enquanto que os preços acusaram um aumento de 27 por cento; na Alemanha esses aumentos foram de 86 e 32 por cento, respectivamente.

Que uma maior produtividade foi responsavel por esses niveis de vida melhores é indicado pelo fato de que a produção na França aumentou de 50 por cento desde 1948 com uma adição de somente 5 por cento de trabalhadores e nenhum aumento nas horas de trabalho. Outros paises estão adiante da França. Os italianos aumentaram sua produção industrial de 84 por cento sem aumentar a força operaria, enquanto que a Alemanha Ocidental aumentou sua produção industrial em 200 por cento com mais 40 por cento de trabalhadores.

Esses dados documentam a afirmativa de que "a produtividade na Europa atingiu resultados marcantes que resultaram numa melhoria de produção e salarios". Todavia, isto é justamente o que os comunistas não desejam, pois, então, onde ficaria sua "luta de classes" — e eles proprios?

Um novo metodo de predizer as condições metereologicas com 5 ou 7 dias de antecedencia através de um estudo diario dos raios emitidos pela coroa do sol foi relatado pela "Trans World Airlines", uma companhia de aviação dos Estados Unidos.

O sistema foi desenvolvido após três anos e meio de estudos dos raios verdes e vermelhos da coroa solar, uma luz branco-pérola que se estende milhares de quilometros alem da face do sol.

Estudos mostraram que quando as emissões verdes voltam-se para a superficie da terra chovia bastante dando-se o contrario no caso dos raios vermelhos. Quando os dois raios apareciam juntos tinha-se uma temperatura normal. Esses estudos foram bastante aproveitados pelas companhias de aviação.

—o—

"FALSAS IDEIAS SOBRE PRETENSOS RAIOS COSMICOS" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Afonso Zaccola, sobre o tema — "Falsas idéias sobre pretensos raios cosmicos".

A França na Africa do Norte

J. N. Mathias

Um dos problemas mais complexos da politica ocidental, notadamente francesa, diz respeito às posições da França no continente africano. O antigo Imperio Colonial Francês soffeu, logo após a segunda guerra mundial, transformações substanciais. Hoje em dia, não há mais Colonias francesas. Os territorios ligados à Metropole vivem enquadrados dentro dos moldes da União Francesa, uma especie de federação que lembra os estatutos do Commonwealth britanico. Cessaram de existir "Colonias", mas o problema do colonialismo continua provocando atritos continuos.

*

Perturbações sangrentas vão sacudindo os territorios franceses na Africa, da Argelia ao Cameroun. Nesse complexo, não se trata de um negocio interno da França. A Africa constitui um complemento economico e geografico organico do continente europeu. O seu significado é hoje em dia maior do que nunca, sendo que a existencia das suas imensas riquezas ainda semi-escondidas foi descoberta recentemente. Cientistas e exploradores esperam, encontrar na Africa do Norte, nos desertos do Saara desde, o petroleo até ao uranio uma variedade enorme de materias primas indispensaveis na vida moderna.

*

A Africa do Norte, alem de ser uma possessão francesa constitui o patrimonio da Europa. Assim é pelo menos que os europeus argumentam. Do outro lado, os norte-americanos, já desde a segunda guerra mundial quando desembarcaram os seus contingentes na extremidade ocidental da Africa, demonstram interesse especial para o "Continente Negro" provocando os ciumes da França. A França sempre achava estranho que a America do Norte, quando se tratava de possessões europeias, sempre pregava lemas ditos "anti-colonialistas", mas não hesitava de aplicar penas capitais e repercussões das mais drasticas quando havia disturbios na unica possessão quase-colonial dos Estados Unidos, Porto Rico. E a opinião publica francesa ainda não esqueceu nem perdoou a atitude dos agentes norte-americanos durante a ultima guerra que nitidamente apoiaram e atiçaram a resistencia antifrancesa dos arabes e dos marroquinos da Africa do Norte.

*

Hoje em dia, aqueles territorios da União Francesa, situados ao longo da costa do Mediterraneo, dizem respeito, alem da França, e alem da Europa, à toda a comunidade ocidental. No sistema militar defensivo da aliança do Atlantico, as bases navais e aéreas construidas na Africa com a contribuição norte-americana, desempenham papel de relevo. Atualmente, a Paz, tranquilidade e coexistencia equilibrada entre franceses e africanos servem ao interesse comum de todo o Ocidente. Americanos e franceses estão já arcando com um problema que diz respeito tanto a Paris como a Washington. A Tunisia, o Marrocos, a Argelia, e recentemente ainda o Cameroun são territorios ligados à França que servem de bases militares, estrategicas e economicas de que o Ocidente está erguendo em face da ameaça sovietica-comunista.

CORREIO PAULISTANO

TRADIÇÃO DE DIGNIDADE AGORA ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

MILHÕES DE MONTE CHRISTO

AFFONSO DE E. TAUNAY

EM nosso pais novo vicejam, no entanto, vivazes e tenazes, abusões por vezes já seculares, dignas de confronto com algumas das mais pitorescas no genero, correntes nas mais velhas terras ocidentais.

Estas historias geralmente de tesouros escondidos e depositos fabulosos feitos em erarios estrangeiros, são perfeitamente comparaveis aos casos de celebridade mundial, literaria e cinematografica, dos milhões do Conde de Monte Cristo e do Judeu Errante, assuntos que tanto renome angariaram a um romancista que muito se lê, ainda como Alexandre Dumas e a outro, outrora muito lido e agora muito pouco como Eugenio Sue.

Os grandes acervos fantasiosos, brasileiros, provêem geralmente de fonte jesuitica.

Tão consideravel o vinco da Companhia nestas nossas terras de Santa Cruz que nos mais longinquos sertões toda e qualquer ruina desde que tenha certo vulto, é pela caipirada atribuida à obra jesuitica, seja onde for, embora em lugar por onde jamais passaram os portadores da roupeta. E' inutil querer discutir com os simplorios caboclos. Ninguem conseguirá desenraizar tal crença. E' falar-lhes em jesuita e imediatamente se lhes apresenta à mente um panorama grandioso de opulencia arquitetonica e financeira.

A campanha pombalina anti-jesuitica intensissima, levada a cabo, em diversos idiomas, por meio de uma infinidade de livros e livrecos, opusculos e foliculas, muito concorreu para fortalecer na alma popular a convicção de que em todos os colegios da Companhia existiam subterraneos onde se guardavam metais preciosos, amoedados, em barra, ou em obra, representando extraordinaria valia.

Quem ignora a curiosidade imensa que no Rio de Janeiro acompanhou os trabalhos de desmonte do Morro do Castelo? Milhares de cariocas, estavam certos de que nas galerias dos subterraneos da colina, célula mater da cidade de S. Sebastião, doze estatuas de ouro maciço, existiam, representando os Apostolos, estatuas de tamanho natural que os padres da Companhia não haviam conseguido levar quando expulsos do seu colegio fluminense.

Recordo-me da irritação causada, por volta de 1896, ao bondoso amigo, o beneditino frei Antonio da Conceição Gomes de Amorim, antigo pregador da Capela Imperial, e capelão da Armada Nacional, homem grandemente viajado e bastante lido, pelas perguntas ineptas de certo personagem. Pedia-lhe noticias de suposto subterraneo de ligação entre o Mosteiro de São Bento e o antigo colegio jesuitico no Morro do Castelo.

Afirmava o interrogante, categoricamente, a existencia de tal passagem secreta e com certo ar de grosseria chegou mesmo a avançar: "O sr. sabe perfeitamente de tudo isto, frei Amorim. Mas não lhe convem contar-nos o que há."

Inspirou-se o bom do monge e deu cabal resposta ao impertinente interlocutor:

— Muito me admiro que um homem como o sr. acredite nessas asneiras de subterraneos e mais ainda de apostolos de ouro. Olhe, convenca-se de uma vez para sempre de que jesuita é o antonimo de burro! Então pensa o sr. que os padres, possuidores de tal tesouro, haveriam de deixa-lo durante mais de cento e trinta anos abandonado para que um palermas e pascacios o descobrissem eventualmente? Gente do preparo e do valor da Companhia de Jesus?!

A tal proposito relatou frei Amorim curiosa historieta tradicional em sua cidade natal: a d'O Salvador.

Chegara a Bahia de Todos os Santos uma nau de guerra, cujo comandante devia abrir ao fundear uma carta de prego. No momento de deitar ancoras, obediente ao que nela se consignava, impedira todo seu pessoal a bordo, tomara um escaler e, uma vez em terra, fora imediatamente ter ao Palacio vice-real a fim de comunicar ao mais alto representante d'El Rey no Brasil o conteudo da tão sigilosa missiva.

Imediatamente haviam o Vice-Rei e ele partido para o Colegio dos Jesuitas, onde, à portaria, os recebera o Padre Provincial do Brasil, rodeado de sua vultosa comunidade constante de dezenas de membros. Traziam todos um livro e um guarda chuva.

Surpreso por tão inesperado espetaculo ficara o Vice-Rei uns instantes mudo. Vira-se ai interpelado pelo Provincial todo risonho:

— Estamos inteiramente às ordens de v. excia. que, pensamos, nos permitirá deixar a nossa casa levando pelo menos os nossos breviarios.

Como sabiam os jesuitas da iminencia da sua expulsão por ordem pombalina?

Como haviam sido prevenidos? E por quem? Quando? Com tamanha precisão? Foi coisa que jamais se descobriu, afirmou frei Amorim. Agora veja o sr. se a gente de tal quilate seria capaz de se mostrar tão idiota que deixasse abandonado tão vultoso patrimonio de sua Ordem! E continue acreditar nos doze apostolos de ouro se quiser. Mas capacite-se de que jesuita burro é coisa que nunca se conheceu desde os tempos de Santo Inacio.

Não sei que grande autenticidade poderá ter a historia do bom e saudoso frei Amorim. Aqui a deixo fielmente relatada por me parecer pitoresca e documentar mais uma vez o prestigio excepcional da Companhia de Jesus nos nossos fastos nacionais.

O mais celebre tesouro brasileiro até hoje indesvendado apesar de diversas tentativas sérias, executadas para a sua descoberta, é o da Ilha da Trindade, o deposito imenso de ouro e prata e pedras alfaiadas ali enterrado por um pirata cujo nome me escapa no momento. Penso porem que se chamava Zulmiro ou Elmiro, poética e arcadianamente. Já valeu à famosa ilha penhascosa e intermitentemente habitada, das nossas aguas oceanicas, os aturados esforços de consideravel expedição cujos trabalhos de pesquisas duraram meses: a do inglês E. F. Knight, em 1889. Relatou-a o proprio e malogrado descobridor de tesouros em assaz interessante e volumoso livro: "The cruise of the Alert", com o subtitulo: "The narrative of a search for treasure in the desert island of Trinidade" (Londres, 1904).

A este volume condensou e analisou, com os habituais brilhantismo e erudição, o sempre lembrado Alfredo de Carvalho, prestando à historia do Brasil os serviços eminentes de sua erudição extraordinaria e operosidade fora do comum.

De 20 de novembro de 1889 a 14 de fevereiro de 1890 esteve o nosso Knight na Trindade, na pitoresca e agreste ilha cuja historia escreveu Eduardo Marques Peixoto com alto relevo e verdadeira opulencia documental.

No iate a vela que fretara deixou a Inglaterra, com doze companheiros, entre tripulantes do naviozinho "Alert" e socios voluntarios da empresa. Devia valer-se das indicações de antigo roteiro atribuido ao proprio pirata escondedor dos despojos provenientes, segundo lhes constava, do saque de Lima em 1821.

Verificaram Knight e sua gente que o local indicado na planta, no sopé da grande montanha chamada Pão de Açucar, achava-se soterrado pela corrida de enorme barreira. Com extraordinaria energia e arrostando, por vezes, sério risco de vida, começaram a desentulha-lo.

Veio-lhes depois o ceticismo acerca do acerto da localização do penosissimo serviço, à vista da indeterminação das indicações do mapa. E afinal abandonaram a vã pesquisa e a laboriosissima aventura "em que haviam consumido mais de quatro meses de excessivos trabalhos e privações".

Jamais renovaria Knight a incerta e dura empresa. Há talvez um quarto de século, ou um pouco mais do que isto, noticiaram diversos orgãos da nossa imprensa que diversas pessoas residentes em Guaratinguetá, iam repetir a malograda tentativa da gente do "Alert". Havia uma delas descoberto o roteiro, o certo, o infalivel, de autoria do pirata agora chamado Marino (?). Mas como o grupo não dispusesse de bastantes recursos organizara-se, no norte paulista, uma sociedade por quotas que seriam outros tantos bilhetes quiçá muito remuneradores daquela especie de loteria monte-cristiana.

"Chegaram a fretar o vapor "Oceano" no qual foram à ilha, e ali permaneceram perto de um mês em pesquisas infrutiferas".

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aprovado projeto dando aos municipios a organização dos serviços do transito

A materia foi admitida sob o aspecto da constitucionalidade — Ataques a Carlos Lacerda, que está preconizando o "golpe a prazo fixo" — Criticas ao governador Janio Quadros — Ainda a reforma eleitoral — Pedidos de retirada de projetos rejeitados pelo plenario

A Constituição de São Paulo, essa Constituição que tem sido alvo de tantas criticas, algumas sinceras, honestas e procedentes, outras muitas absolutamente insinceras, apaixonadas e interesseiras, foi elaborada sob o impulso sobretudo de um ardente entusiasmo idealista.

Eram deputados que pela primeira vez se reuniam, jovens na idade e jovens na vida publica, após um longo interregno ditatorial, e aos quais se cometia desde logo a tão honrosa quão árdua missão de dotar São Paulo de seu corpo de normas constitucionais.

Natural e compreensivel, consequentemente, que se deixassem empolgar, no desempenho dessa tarefa, por entusiasmo criador um tanto desordenado, embora indiscutivelmente honesto e bem intencionado.

Desse estado de espirito repontam como sintomas, na Constituição de 9 de julho, dispositivos como o artigo 73, instituindo o plebiscito para a criação de novos municipios o artigo 129, que determina a instalação de bibliotecas oficiais nas cidades de mais de 20.000 habitantes, o artigo 144, extinguindo a loteria estadual, e outros de identica feição.

Expressão desse impulso foi, tambem, inegavelmente, o artigo 123 da Constituição:

"O amparo à pesquisa cientifica será propiciado pelo Estado por intermedio de uma fundação organizada em moldes que forem estabelecidos por lei.

Paragrafo unico — Anualmente o Estado atribuirá a essa Fundação, como renda especial de sua privativa administração, quantia não inferior a meio por cento do total da sua receita ordinaria".

O mundo acabara de sair da catástrofe tremenda que fora a guerra contra os totalitarismos euro-asiáticos, durante a qual, mais do que em outras oportunidades, a ciencia e a tecnica puseram à prova a sua tremenda força e eficiencia, revelando-se como a grande arma capaz das maiores realizações, no terreno da guerra, e consequentemente, com maiores e melhores razões, no terreno muito mais fecundo da paz.

O artigo 123 foi evidentemente o reflexo desse estado de espirito, que atraia novas atenções para o campo da pesquisa cientifica, em face da extraordinaria importancia de que os progressos da ciencia, tão acelerados durante a ultima guerra, passaram a se revestir, mais do que nunca.

Infelizmente, porem, parece que se exauriu, com a inclusão dessa norma na Constituição do Estado, aquela disposição ardorosa com que os constituintes de 1947 então a adotaram. Na verdade, oito anos decorreram, e até hoje não conseguiram, nem a Assembléia, nem o Poder Executivo, dar vida, mediante a competente legislação complementar, ao preceito constitucional.

Nem mesmo a presença de um ilustre professor universitario à frente dos destinos do Estado, no ultimo quatrienio, conseguiu infiuir na complementação do preceito constitucional, que continuou letra morta, a despeito do seu extraordinario alcance.

Surgem agora fundadas esperanças de que essa situação não perdure por mais tempo. E' que a Assembléia aprovou ontem um requerimento de autoria do deputado Cid Franco, com apoio de cerca de sessenta deputados, deliberando a constituição de uma comissão de deputados, com o fim especial de se entender com o Poder Executivo, no sentido de ser elaborado, juntamente com tecnicos, indicados pelo governo, um projeto que se destina a criar a Fundação de Amparo à Pesquisa Cientifica, tal como determina o artigo 123 da Constituição do Estado.

Já se disse, e a experiencia frequentemente o tem comprovado, que, enquanto os homens, individualmente, fazem atos, as comissões se limitam a fazer atas...

E' preciso que a Comissão cuja constituição a Assembléia ontem aprovou, desminta essa crença. Bem o merece a excepcional relevancia da materia contida no artigo 123 da Constituição do Estado. Este grande centro de progresso cultural e economico, que é São Paulo, precisa se aparelhar, urgentemente, no terreno tecnico-cientifico, particularmente da pesquisa, para as grandes responsabilidades que evidentemente nos estão reservadas, no concerto da civilização hodierna.

Oxalá, portanto, o tempo que foi lamentavelmente perdido até agora seja recuperado, pela atenção efetiva que Legislativo e Executivo venham a dispensar ao assunto, agora, por força da aprovação do requerimento em apreço.

ORGANIZAÇÃO DO TRANSITO PELOS MUNICIPIOS

Em primeira discussão, isto é, apenas sob o aspecto da constitucionalidade, a Assembléia aprovou o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — Compete aos municipios a orientação, a direção e o policiamento do transito e da circulação em todos os locais sob sua jurisdição.

Artigo 2.o — São da competencia municipal:

I — a determinação das direções das correntes de transito nas vias publicas urbanas e nas estradas municipais;

II — a sinalização e a fiscalização do transito nas vias publicas urbanas e nas estradas municipais;

III — afixação dos limites de velocidade a serem observados nas vias publicas urbanas e estradas municipais;

IV — a determinação dos pontos de parada dos veiculos de transporte coletivo, e dos pontos de estacionamento para veiculos de passageiros e cargas, particulares ou de aluguel, bem como a cobrança dos respectivos alvarás ou taxas de estacionamento;

V — a afixação de tabelas para o serviço de taxis e semelhantes;

VI — a aplicação e o recebimento das multas capituladas nas leis de transito, ressalvado o disposto na letra "i" do artigo 17, do Decreto lei n. 16.546, de 26 de dezembro de 1946;

VII — a expedição de matriculas especiais e das compreendidas no Decreto-lei federal 8.004, de 27 de setembro de 1945;

VIII — os exames de habilitação de motoristas e a organização dos respectivos prontuarios;

IX — a expedição de carta nacional de habilitação e outras, referentes à condução de toda especie de veiculos, uma vez obtida a autorização do Conselho Nacional do Transito;

X — o registro, licenciamento e emplacamento de veiculos;

XI — a cobrança de taxas de registro e fiscalização de veiculos;

XII — a expedição de certificado de propriedade de veiculos automotores.

Artigo 3.o — A execução total ou parcial dos servicos municipais referidos no artigo anterior poderá ser feita pelo Executivo Estadual, mediante convenio, na forma do artigo 20, letra "i" da Constituição Estadual, com os municipios que o desejarem indenizado o Estado das despesas respectivas.

Paragrafo unico — O montante das despesas relativas a pessoal, material e melhoria do serviço a que se refere este artigo, deverá ser objeto de previo entendimento entre as partes interessadas, assegurado o seu pagamento por lei municipal que autorize esses gastos e a assinatura do convenio.

Artigo 4.o — Dentro do prazo de 180 dias, a contar da data da publicação da presente lei, se não for celebrado o contrato previsto no artigo 4.o, cessará, por parte do Estado, a execução dos serviços mencionados no artigo 2.o que este venha realizando a titulo precario nos municipios.

Paragrafo 1.o — O prazo mencionado neste artigo poderá ser prorrogado por mais 180 dias, mediante pedido fundamentado do municipio interessado.

Paragrafo 2.o — Até a data em que se der a cessação dos serviços referidos no artigo 2.o, caberá ao Estado o produto das multas aplicadas.

Artigo 5.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario, especialmente a lei 2.753, de outubro de 1954."

ATAQUES A CARLOS LACERDA

Voltou o sr. Wilson Rahal a atacar o deputado Carlos Lacerda, que insiste em defender a tese do "golpe a prazo fixo", agora da tribuna da Camara Federal. "Entende s. exc. — ironizou — que a solução para os problemas politicos e economicos do país consiste na mutilação temporaria do regime democratico. A originalidade da tese reside precisamente nessa prefixação de prazo certo para a vigencia da formula terapeutica. Far-se-ia com o regime o que um comerciante esperto faz com o seu estabelecimento em determinadas circunstancias: cerra suas portas e explica aos curiosos, por meio de letreiros afixados nas paredes: "Fechado para reforma — Aguardem sensacional reabertura com renovação de todo o "stock".

Defendendo a possibilidade de renovação, pelo sufragio, coisa em que o diretor da "Tribuna da Imprensa" não acredita — daí o seu golpismo — acrescentou o sr. Rahal que o voto, com todas as suas imperfeições e limitações atuais, elegeu o proprio Carlos Lacerda, elegeu a deputados desprovidos de recursos e elegeu duas vezes o sr. Janio Quadros, "contra o poder do dinheiro, contra as injunções do poder".

FISCALIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Julga o sr. Carlos Kherlakian que se impõe melhor fiscalização por parte da Secretaria da Saude das industrias que entregam alimentos enlatados ao consumo publico. Sugere que conste do rotulo que acompanha tais produtos a data em que os mesmos foram acondicionados, bem como o prazo dentro do qual poderão ser considerados em bom estado.

CRITICAS AO GOVERNADOR

Criticou o sr. Castro Viana a politica financeira do sr. Janio Quadros, de salvação publica através de cortes profundos em todas as despesas do Estado. Comparou-o a "um Possidônio", segundo definição que nos dá o Dicionario de Laudelino Freire. A propósito, denunciou o plano, que atribui ao chefe do Executivo, de extinguir a Estrada de Ferro Campos do Jordão, só porque ela vem vivendo em regime deficitario. Discordando de tais intuitos, lembra o orador que a citada ferrovia vem "servindo a milhares e milhares de doentes, de todas as camadas sociais".

Comentando, igualmente, as ultimas atitudes politicas do sr. Janio Quadros, no plano politico, o sr. Pinheiro Junior afirmou que o governador do Estado está "transformado em cabo eleitoral do sr. general Juarez Távora".

REFORMA ELEITORAL

Observou o deputado Derville Allegretti, "leader" da bancada do P.R., que o Senado da Republica está inclinado a estudar a reforma eleitoral, que a Camara dos Deputados repeliu, e a tomar posição em favor da cédula oficial.

Condenando a atitude dos que votaram contra a reforma eleitoral, segundo o anteprojeto do ministro Edgard Costa, o orador adverte que nem tudo está perdido. "Merecem aplausos — acrescentou — os treze deputados paulistas que honraram nosso Estado, votando pela aprovação da cédula oficial. Vou citar seus nomes, para que constem dos anais deste Legislativo: Arnaldo Cerdeira, Artur Audrá, Broca Filho, Campos Vergal, Castilho Cabral, Ferraz Igreja, Ferreira Martins, José Miraglia, Maia Lelio, Monteiro de Barros, Plácido Rocha, Queiroz Filho e Yukishigue Tamura".

Concluiu o orador lastimando que fossem apenas treze esses parlamentares, partidarios da cedula oficial, num total de quarenta e dois.

O mesmo assunto foi focalizado pelo sr. Figueiredo Ferraz, do P.S.P. "A bancada pessepista — comentou — integrada por 11 deputados, votou, atendendo aos justos reclamos concernentes à moralização dos pleitos, a favor da cédula oficial. Apenas dois dos deputados que integram a bancada paulista não votaram: um por se encontrar no norte do país, em viagem de carater politico-partidario, e outro que não compareceu por motivo de doença".

AGUAS MINERAIS

Registramos ontem a denuncia feita pelo sr. Hilario Torloni, de que os concessionários da exploração das aguas de Lindoia auferem o lucro de cinco mil por cento.

O mesmo parlamentar estendeu a sua critica às aguas de Serra Negra, a proposito das das quais observa: "O que não conseguimos entender é como o mesmo litro da mesma agua mineral de Serra Negra é vendido ao consumidor de São Paulo a preço variavel entre cinco e seis cruzeiros, isto é, com margem que vai de 400 a 500 por cento. O transporte não pode ser incriminado por tal aumento, pois custa 50 centavos por litro, de Serra Negra à Capital".

SESSÃO DE 9 DE JULHO

A convite do presidente Franco Montoro, reuniram-se ontem à tarde, os lideres de bancadas e presidentes de comissões permanentes da Assembléia, acertando providencias para a sessão da proxima sexta-feira, que, como foi noticiado, será integralmente dedicada à data de 9 de julho.

Houve, entre os deputados, perfeita unidade de pontos de vista a respeito do alto significado da projetada comemoração, que valerá como reafirmação de confiança no regime e da comunidade dos principios pelos quais lutaram os soldados de 32.

PEDIDOS DE RETIRADA REJEITADOS

Rejeitou o plenario varios pedidos de retirada de proposições em pauta feitos pelo chefe do Executivo. Referem-se a projetos de lei dispondo: sobre a organização do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (neste caso a materia foi aprovada em segunda discussão); autorizando o Executivo a abrir na Secretaria da Segurança credito especial destinado a atender ao pagamento da desapropriação do imovel de propriedade do sr. Otavio Andrade, sito à rua Glicerio, nesta capital, declarado de utilidade publica pelo decreto 2172., de 25-9-52, concedendo auxilio à Federação Paulista de Motociclismo, abrindo na Secretaria da Fazenda, a Secretaria da Agricultura, credito especial destinado a atender às despesas com auxilios aos agricultores de São Miguel Arcanjo, Itapetininga, Pilar do Sul e Capão Bonito, prejudicados pelos incendios verificados em agosto de 1953; dispondo sobre a transferencia, para a Tabela 17 da Parte Permanente do Quadro do Ensino, dos cargos de secretario lotados nos estabelecimentos de ensino secundario e normal.

PROJETO APROVADO

Em primeira discussão, foi admitido o projeto de lei extinguindo dois cargos de inspetor-chefe geral, padrão "Y", da Guarda Civil de São Paulo.

GREVE DOS DOQUEIROS

Aprovou a Assembléia requerimento propondo a constituição de uma comissão de tres parlamentares, que terá como missão especial entender-se com o ministro do Trabalho sobre a forma de melhor atender-se à reivindicação dos doqueiros de Santos, que atualmente se acham em greve, e que exigem a reabertura de seus sindicatos.

O presidente Franco Montoro indicará oportunamente os integrantes da Comissão.

BASTIDORES

EM REVISTA AS TROPAS DO GENERAL

Chegaram à conclusão de que assim como vai não está certo. Não está havendo perfeito entrosamento das peças que compõem a maquina eleitoral das correntes juarezistas. Nem todos estão satisfeitos com a centralização total da campanha nas mãos de um unico "leader". A U. D. N. tambem quer entrar no pareo, e encontra dificuldades, a despeito dos esforços desenvolvidos pelo seu ex-candidato, o ex-governador de Pernambuco. A movimentação dos governadores, se produziu efeitos beneficos, criou, de certa forma, algum embaraço aos cristãos novos da campanha em favor daquela candidatura. Mesmo chegando por ultimo, a corrente udenista, que leva na bagagem a dissidencia pessedista, não deseja reexaminar a sua posição para colocar-se como simples adesista da candidatura Tavora. Deseja mais: quer participar ativamente da campanha, em posição de liderança, no mesmo plano em que se colocam as demais forças aliadas.

Assim, parece bem encaminhada a proposta de reagrupamento de forças para o fortalecimento da candidatura do ex-chefe da Casa Militar do Catete. As negociações a esse respeito permitem, no momento, a previsão de sucesso no encontro de uma formula de entendimento entre os diversos setores juarezistas.

Recentemente, o sr. Afonso Arinos entregou ao presidente nacional da U. D. N. o esboço das bases politicas e programaticas para o acordo desse partido com a candidatura Tavora. Para examinar essas bases de acordo, reune-se hoje a direção nacional udenista, que, a seguir, entrará em contacto com o general Tavora.

Enquanto tais negociações percorrem a tramitação oficial nos altos circulos udenistas vão sendo desenvolvidas negociações no sentido da escolha do candidato a vice-presidente, na chapa Juarez Tavora. E, neste particular, considera-se praticamente assentada a indicação do sr. Milton Campos nome em favor do qual já se teria pronunciado tambem a dissidencia pessedista que acompanha o sr. Etelvino Lins. De outra parte fala-se ainda que o proprio governador paulista informara recentemente a alta direção udenista — por intermedio do senador Juraci Magalhães — que não reivindica a apresentação do companheiro de chapa do general Tavora, dispondo-se, portanto, a apoiar varios nomes, entre os quais, assinalava o do sr. Milton Campos.

Dessa forma com a indicação do candidato a vice, naquela chapa, deverá surgir tambem uma especie de novo lançamento da candidatura do general Tavora, estudando-se mesmo uma legenda extrapartidaria, sob a qual se pretende reunir todas as forças juarezistas, em igualdade de condições. Querem evitar, em suma, que a candidatura tenha proprietario exclusivo. Por isso, vão passar em revista as tropas do general.

PROFISSIONAIS DO VOTO

Em determinado periodo da campanha eleitoral surgiu, no interior do Estado, verdadeira febre de chapeus de palha, aqueles do "sabe a força que tem". Obra de politicos, com objetivo puramente eleitoral, entre os quais figurava o sr. Cunha Bueno, derrotado no pleito de 3 de outubro. Que sirva o exemplo para comprovar o erro das intenções politicas disfarçadas em municipalismo.

O eleitorado de São Paulo, ciente e consciente da inutilidade dos partidos, é hoje talvez o mais flutuante do país. Pode pertencer a uma legenda e pode até ocupar cargo nas organizações partidarias no interior. Na hora do voto, porem, o que vale mesmo é a sua preferencia pessoal, ainda que contrarie frontalmente a sua filiação partidaria. Os partidos só existem em vesperas de eleições, para pedir votos.

Os movimentos municipalistas, até agora surgidos, levam sempre oculto o compadrismo eleitoral. Os profissionais da politica de vespera de pleitos passam meses e meses como verdadeiros zangões, à espera do inicio da campanha, epoca em que forram o bolso para a nova entressafra eleitoral. O trabalhador vai compreendendo, vai vendo e vai anotando todos os tipos de "conto eleitoral". Vai usando da sua reação pacifica, um direito legitimo, preparando-se para decifrar o chapeu de palha aos politicos que já "não sabem a força que têm".

PREFEITURA MUNICIPAL

UM BILIÃO E 850 MILHÕES PARA PAGAR AOS SERVIDORES

As despesas com os funcionarios consumirão 60% da arrecadação — Lino de Matos não pretende admitir nem demitir servidores — Regularização dos loteamentos de terrenos — Falta de gasolina na Prefeitura — A CMTC vai construir de 3 a 5 bondes por mês

O prefeito Lino de Matos declarou ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete que não pretende demitir servidores para reduzir os gastos da Prefeitura. Entretanto, vai tomar providencias para que não haja novas admissões.

A declaração do prefeito da capital foi motivada pelo fato de a Prefeitura ter que despender, no proximo exercicio, cerca de um bilhão e 850 milhões de cruzeiros com o pagamento dos vencimentos dos seus servidores. Isso significa que 60% da arrecadação municipal serão canalizados para o pagamento dos servidores municipais e o restante, 40%, para a execução de obras publicas e compra de material burocratico.

LOTEAMENTOS DE TERRENOS

A Comissão Orientadora do Plano Diretor da Cidade foi incumbida pelo prefeito Lino de Matos de levar a efeito o exame dos loteamentos de terrenos na zona periferica da capital, elaborando projeto de lei que regulamenta a materia e que deverá ser encaminhado à apreciação da Camara. Essa proposição já se encontra em mãos do governador da cidade, prevendo a criação do Escritorio do Plano Diretor do Municipio, diretamente subordinado ao gabinete do prefeito, e a reorganização do Departamento de Urbanismo. O primeiro daqueles orgãos municipais será formado por agrupamentos de tecnicos, até o limite de cinco cada um, tendo, como diretor, um urbanista de reputação nacional ou então um estrangeiro.

A respeito do assunto, declarou-nos o sr. Lino de Matos que a sua maior preocupação reside nas grandes vantagens que os loteadores tiram com a venda dos lotes dos terrenos, sem que a Prefeitura participe dos lucros, embora tenha que executar no local varios melhoramentos, valorizando o imovel.

IBIRAPUERA

No gabinete do prefeito, esteve ontem, pela manhã, o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario. A visita prendeu-se ao fato de o prefeito Lino de Matos estar interessado na continuidade do funcionamento do Parque Ibirapuera, tendo aquele organismo sido encarregado de proceder a estudos e elaborar planos que possibilitem a permanencia do Parque do Ibirapuera.

CONVITE

O vereador Gumercindo Fleury, o prof. Benedito Montenegro e o sr. Mercio Prudente Correa estiveram ontem no gabinete do prefeito Lino de Matos, para convidá-lo a tomar parte nas solenidades de trasladação dos restos mortais de Paulo Virginio, herói do Movimento Revolucionario de 1932.

O prefeito irá esperar a urna com os restos mortais de Paulo Virgilio na divisa do municipio de Guaruihos, acompanhando-a até a confluencia da praça da Republica com a rua Barão de Itapetininga, onde promulgará lei dando o nome do herói de 32 a uma das ruas da capital.

FALTA DE COMBUSTIVEL

Contou-nos o prefeito Lino de Matos que, "por erro de calculo dos nossos tecnicos encarregados da elaboração da proposta orçamentaria deste exercicio", a verba destinada à compra de combustivel para os veiculos da Prefeitura consumiu-se toda durante o primeiro semestre, obrigando-o a providenciar suplementação de verba.

Se não fossem as providencias tomadas dias atrás, os veiculos da Prefeitura, inclusive caminhões destinados ao recolhimento do lixo domiciliar, estariam hoje paralisados.

CONSTRUÇÃO DE BONDES

Foi feita ontem e, de acordo com declarações do prefeito Lino de Matos, com inteiro exito, a experiencia com o primeiro bonde fabricado nas oficinas da CMTC. Aduziu o governador da cidade que a concessionaria de transportes coletivos está capacitada a fabricar de 3 a 5 bondes por mês e que, apenas, a carcassa do motor é importada. São veiculos do tipo "camarão".

ESPORTES

O major da Força Publica Bento Barros Ferraz foi nomeado pelo prefeito da capital para exercer as funções de presidente do Conselho Municipal de Esportes.

CONSELHOS DISTRITAIS

Informou-nos o chefe do Executivo municipal que os conselhos distritais do Pari e do Cambuci já foram formados, encontrando-se em pleno funcionamento. Objetivam essas unidades oferecer sugestões à administração municipal para a execução de melhoramentos publicos e delas participa um representante de cada associação existente no bairro, inclusive partidos politicos.

DENTRO DE ALGUNS DIAS

VÃO SER ESTABELECIDAS NORMAS PARA EVITAR A POLUIÇÃO DOS RIOS

Amplamente debatido o problema no Palacio dos Campos Eliseos entre o governador, secretarios e tecnicos — Copias da regulamentação foram distribuidas para receber sugestões a fim de que o decreto seja perfeito

Conforme estava programado, o governador do Estado reuniu, na tarde de ontem, em seu gabinete, os secretarios da Saude, da Viação e da Agricultura, bem assim tecnicos encarregados de elaborar os estudos sobre a poluição das aguas dos nossos rios. Inicialmente, o governador do Estado disse que o governo está seriamente empenhado em tomar medidas que, de modo objetivo, eficiente e justo, ponham termo à situação de alarme em que estão as autoridades, no tocante ao problema da poluição das nossas aguas naturais principalmente nossos rios.

NORMAS

Foi apresentado, durante a reunião, o projeto de regulamentação da lei n. 2.182, de 23 de julho de 1953, que estabelece normas tendentes a evitar a contaminação e poluição das aguas naturais do Estado. Pelo presidente do Conselho Estadual de Controle de Poluição de Aguas, sr. Otacilio Pousa Sene, foi feita uma exposição minuciosa dos artigos do regulamento e do espirito que presidiu à sua elaboração.

Aspectos tecnicos e juridicos da regulamentação foram tambem focalizados, sendo que o presidente do Conselho solicitou, para o aspecto juridico minucioso exame dos juristas, a fim de que possam as autoridades trabalhar efetivamente no controle de uma situação que, a continuar assim, poderá tornar-se de calamidade publica.

REGULAMENTAÇÃO

Foi deliberado, por proposta do secretario da Agricultura, que presidiu aos trabalhos, que seriam distribuidas cópias da regulamentação aos elementos presentes para que fossem sugeridas modificações julgadas cabiveis dentro do prazo improrrogavel de uma semana a fim de que o decreto seja baixado. Participaram dos debates, alem dos secretarios, o representante da Federação das Industrias, da Sociedade Paulista de Agronomia, prof. Rocha Almeida, da Escola "Luiz de Queiroz", prof. Eduardo Yossuda, da Faculdade de Higiene.

Os debates prolongaram-se por cérca de três horas, tudo indicando que o importante problema será resolvido, definitivamente, dentro desta quinzena.

COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO

O Comité Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME) comunica que, a exemplo do Brasil, a Colombia acaba de organizar um Instituto de Colonização e Imigração, com um capital de 100 milhões de pesos. O Instituto dispõe de terras proprias para agricultura e pecuaria e serão convidados imigrantes da Italia e da Espanha, devendo as condições ser estabelecidas de acordo com esses dois paises. Estuda-se a possibilidade dos colonos virem a ter a propriedade das terras dentro de 10 ou 20 anos. Paralelamente a esses planos de desenvolvimento agricola do país, a Colombia está elaborando planos para estimular a imigração de operarios altamente qualificados, com vistas à industrialização do país, concentrando a principio os esforços nas industrias textil e metalurgica.

ADMINISTRAÇÃO

CRITERIO PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS DE CHEFE DE SECÇÃO

Deve a nomeação recair em funcionario que tenha substituido o titular anterior e possua comprovada capacidade para o seu desempenho — Houve 265 afastamentos em junho — Distribuição de imoveis pelo Instituto de Previdencia do Estado — Paralisados os trabalhos para a classificação de carros da Prefeitura

Nos considerandos do decreto, publica no "Diario Oficial" de ontem, em que exonerou o chefe de secção da Secretaria da Agricultura, o governador do Estado fixou criterio para o preenchimento de cargos de chefia no funcionalismo estadual, baseado nas seguintes normas: a) aproveitamento dos substitutos, que tenham dado prova de capacidade; b) tempo de serviço na repartição e encargos de familia; c) demissibilidade "ad-nutum" do funcionario que não conte mais de dois anos de exercicio no cargo, embora tenha estabilidade no serviço publico.

Com exceção das normas constantes da alinea "a" — substituição de chefe de secção e prova de capacidade nessas funções — as demais compreendidas nas alineas "b" e "c", respectivamente, tempo de serviço e encargos de familia e estabilidade no serviço publico e não no cargo, podem ser discutidas. Entre funcionarios da mesma capacidade, é claro que deve ser levado em conta, para o desempate, o tempo de serviço. Quanto aos encargos de familia, eles nada têm a ver com os meritos dos funcionarios. E no tocante à estabilidade no serviço publico ou no cargo, trata-se de ponto de direito controverso, pois existe jurisprudencia tanto a favor como contra.

Seja como for, como em primeiro lugar foi colocada a questão de serem aproveitados os funcionarios, que já hajam servido como substitutos de chefes de secção e demonstrado capacidade para o desempenho das funções desse cargo, o criterio escolhido pelo governador Janio Quadros é dos mais oportunos e salutares, porque vai acabar, de uma vez por todas — esperamos — com as celeumas suscitadas pelos servidores eternamente descontentes, que se têm insurgido contra as ultimas nomeações para o preenchimento de cargos de chefia.

De fato, a posição ocupada pelos chefes de secção, na atual organização administrativa do Estado, é de suma importancia. Abaixo dos secretarios de Estado, vêm os diretores gerais e, logo em seguida, os diretores. São seus ocupantes, assessorados por assistentes tecnicos, às vezes, que formam, na realidade, o "staff" das varias pastas. Há, ainda, orgãos especializados, tipo "staff", mas do governador do Estado, tais como o Departamento Estadual de Administração, a Assessoria Tecnico-Legislativa, o Departamento Juridico do Estado e outros.

Mas a chave do rendimento dos trabalhos do funcionalismo estadual reponsa na capacidade de liderança dos chefes de secção, sejam elas burocraticas ou tecnicas. Se seus titulares não conhecem a complexidade dos serviços e não sabem distribui-los a seus subordinados, a maquina emperra. Por isso, acima de quaisquer outras exigencias, devem ser preenchidos pelos elementos mais capazes.

CONTINUAM OS AFASTAMENTOS — Divulga-se que, durante o ultimo mês, foram autorizados 265 afastamentos de servidores do Estado. Conquanto leis e decretos oponham dificuldades aos chamados comissionamentos, eles são, muitas vezes, inevitaveis. O caso do pessoal da Secretaria do Trabalaho serve de exemplo. Não tendo mais funções em sua Secretaria, esse pessoal foi distribuido por outras repartições. No mês passado houve ainda alguns comissionamentos desses funcionarios. Tambem foram afastados servidores para ficarem à disposição de Juizos Eleitorais, para servirem na COAP e, tambem, professores para seguirem cursos de aperfeiçoamento. Há funcionarios afastados para prestar serviços na Prefeitura, tanto da capital como do interior, para realizar cursos no estrangeiro, para desempenho de cargos eletivos, e para funções de confiança no gabinete do governador, dos secretarios de Estado, etc. O que continua a ser feito, contrariamente ao parecer de orgãos juridicos, é o afastamento de extranumerario que, segundo a Legislação em vigor, não pode ser afastado de suas funções, quaisquer que sejam os motivos, exceto nos casos de molestia, ferias, etc.

APARTAMENTOS DO I.P. — Espera-se que, até o fim do ano, sejam entregues pelo Instituto de Previdencia do Estado 217 imoveis no Catumbi e 129 em Indianopolis, todos apartamentos. Essa distribuição interessará tambem os inscritos no Plano "B", que se encontra fechado desde 1952. Segundo informações obtidas pela reportagem, neste mês serão liquidadas todas as escrituras que se achavam em suspenso.

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS DA PREFEITURA — Noticia-se que, há dias, se encontra abandonada a elaboração do Plano de Classificação de Cargos da Prefeitura de São Paulo, determinada por decreto do prefeito. A Comissão de Organização e Planejamento, orgão incumbido dos respectivos trabalhos, se encontra acefala desde a mudança do governo municipal. Foram retirados todos os servidores que ali tinham exercicio.

ENCARREGADO DE DIETETICA — Estão abertas na Comissão Municipal de Serviço Civil, rua Anita Garibaldi, 45, 2.o andar, as inscrições para o concurso destinado ao provimento de 1 cargo de encarregado de dietetica, padrão "J" (Cr$ 5.00,00 mensais). Os candidatos devem ter a idade minima de 18 anos e maxima de 45 e possuir diploma do curso de nutricionista de Faculdade de Higiene oficial ou reconhecida. O concurso será de provas e titulos.

"ANHEMBI"

No numero 65 do "Anhembi", que hoje estará à venda nas livrarias e bancas de jornais, a revista publica um estudo inédito de Adolfo Varnhagem sobre "O asilo nas embaixadas", estudo que, até recentemente, se pensava ter-se extraviado, tendo sido descoberto na Biblioteca St. Genevieve de Paris, cujo texto é reproduzido em francês, acompanhado de uma cuidadosa tradução de Yolanda Leite.

O curiosissimo depoimento de uma professora que viveu no interior paulista e fluminense no seculo passado, "Alegrias e tristezas de uma educadora alemã no Brasil", prossegue neste numero, com novos e preciosos testemunhos da vida patriarcal da época.

Como documento complementar ao inquerito que recentemente procedeu em colaboração com a UNESCO, "Anhembi" publica neste numero um artigo de Edgard Theotonio Santana, intitulado "Higiene mental para o negro brasileiro", que servirá de ilustração para aquele importantissimo inquerito que, muito brevemente, segundo anuncia a revista, será publicado em livro.

Prosseguindo em seu trabalho de divulgação, em profundidade, de seus inqueritos sociologicos, "Anhembi" anuncia, em "Jornal de 30 Dias", tambem a proxima divulgação em suas paginas, do resultado do trabalho de seus enviados especiais a dois locais que se tornaram celebres de um momento para outro: Malacacheta e Tambaú. A crônica politica do mês, ainda em "Jornal de 30 Dias", intitulada "Os tamoios da imundicie", trata dos acontecimentos que foi fertil o mês de junho. Em "Unica justificativa para uma revolução", a revista toma posição quanto ao chamado "golpe", nessa excelente nota.

Em "Livros de 30 Dias", além da critica dos livros recentemente publicados, ressaltamos: "Poesia, coisa simples", "Poesia de Anchieta", "Andersen" e outras notas.

Alberto Cavalcanti, em "Teatro de 30 Dias", inicia a publicação de sua adaptação de "Electra" de Sófocles, com uma introdução na qual é aplicada a formula da excelente tradução do adaptador.

"Ciencia de 30 Dias" continua divulgando fatos e noticias cientificas recentes, devendo ser destacados no presente numero as seguintes notas: "Reação dos cientistas norte-americanos"; "Tumores vegetais e raios atomicos"; "Metodo novo de escrever numeros"; "Diamantes sintéticos", "Guerra e Psicologia"; "Julgamento da Historia", etc.

Trigueirinho Neto, em correspondencia especial de Roma, publica "O escandalo de "Senso, fita totalmente mutilada pela censura, anunciando ainda, para um dos proximos numero da revista, a divulgação integral da versão original da pelicula, com autorização de Luchino Visconti.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

6 de julho

S. Fraviano, bispo da diocese de Como, no periodo que decorreu entre os anos 542 e 560; S. Vindenual, bispo da diocese de Verona, no seculo VI; São Macario, São Justo, São Rufino e São Teofilo, martirizados em Roma, nas grandes perseguições do ultimo quartel do seculo IV e primeiros anos do seculo V.

— São Faustiniano, segundo bispo de Bolonha, sucedendo a S. Zama na Pastoral Prelatura, atendeu com sumo cuidado a governar santissimamente a sua Igreja. Naquela tribulação, que padeceram os fieis, pelas inumeras crueldades do imperador Diocleciano. Ele por toda parte, com infatigaveis diligencias e exortações continuas, fez tanto pelos fieis que os catolicos do seu bispado se conservavam firmes na confissão de fé, com generoso desprezo, o das proprias vidas ou dos mais atrozes tormentos.

Cessada a perseguição da Igreja no feliz reinado do grande imperador Constantino, aplicou-se Faustiniano a recolher e unir os catolicos, dispersos por varias terras, fazendo ao mesmo passo fabricar muitos templos para a honra de Deus dos seus santos e edificando melhor com o seu bom exemplo os corações dos fieis, que são templos animados do mesmo Senhor. Achou-se presente ao Sinodo Romano, a que presidiu o Papa S. Julio, onde pelos seus cento e dezessete bispos, que nele assistiram, se estabeleceram os principais dogmas sobre os maiores misterios da nossa fé, aprovando-se os Canonicos Atos do Concilio Niceno e condenando-se os impios erros do Heresiarca Ario. O que assim feito, passou o nosso santo poucos dias depois, a gozar no Empireo o merecido premio. — MRF.

O Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo" — da Associação Paulista de Combate ao Cancer precisa mais leitos para doentes indigentes. Com 3.000 cruzeiros mensais, você poderá custear 1, onde serão tratados 20 cancerosos por ano.

Telefone para 31-1994 — Caixa Postal, 5727.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

INDUSTRIA DE CHINELOS "CHILIA" LTDA. — Industria de Chinelos "Chilia" Ltda., com sede nesta capital, à avenida Jabaquara, 373-379, requereu a convocação de seus credores a fim de lhes propôr concordata preventiva com o pagamento de 65%, por saldo de seus debitos em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a partir da homologação do acordo.

16.o Oficio.

E. IZECKSOHN — Malharia Fozzati S.A. requereu a decretação da falencia de E. Izecksohn comerciante estabelecido nesta capital, a rua Augusta, 2.222.

13.o Oficio.

LANCO AGRICOLA CINTURÃO VERDE DE SÃO PAULO — Fiação Extra-Fino de Algodão S.A. requereu a decretação da falencia de Banco Agricola Cinturão Verde de São Paulo, sociedade com sede nesta capital, a avenida Mercurio, 576.

10.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 22.a Vara Criminal, sr. Luiz Francisco Ogli, condenou Aparecida Dias Bertolucci, João Batista Lazzarini Sobrinho, Augusto Lazzarini, Maria Lazzarini Vernardo e Pedro Rodrigues Dias por delito de rixa, a pena de multa de Cr$ 200.00.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, condenou Olimpio Goncalves Pardo, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção; Vicente Emidio da Silva, por furto, a pena de multa de Cr$ 500,00; Orlando Ribas ou Helio Seara de Oliveira, por furto, a pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 100.00 e Patrocinio Tobias da Silva, ainda por crime de furto, à pena de 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal absolveu da culpa Domingos Malchioni, processado por estelionato; Luiz Alves da Fonseca e Damião dos Santos, processados por crimes graves, Ivan Alcantara de Oliveira e Augusto Piedade, processados por furto e Jorge Guilherme Kurt Schisler, processados por crime contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, sr. Antonio Maria Neto, promotor publico, sr. Werner Rodrigues Nogueira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Augusto Afonso de Lima, acusado de haver, no dia 22 de novembro de 1952, mais ou menos as 20 horas, na rua Montalvão, em Vila Ema, a facadas, assassinado sua esposa Porfiria Delfina de Lima, por questões de honra. Defendeu-o o sr. Dante Delmanto e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs. Cirilo Hercules Florence, Domingos Boregina, Djalma Forjaz Junior, José Otavio Monteiro de Camargo, Ivan da Gama Salgado, Ivo Caratine e Vicente Zamith Mamede.

Edição da revista "Habitat" dedicada a III Bienal

Já se encontra em circulação o n.º 12 de "Habitat", a revista de arquitetura e artes no Brasil, na qual, na secção de artes plasticas, se encontra a mais completa cobertura sobre o contingente brasileiro ora em exposição na III Bienal de São Paulo. Na parte de arquitetura, destaca-se ampla informação sobre a personalidade e obra de Mies van der Rohe, um dos mais ilustres arquitetos de todo mundo. As demais secções, como a farta ilustração e a primorosa apresentação grafica de "Habitat", fazem da mesma um dos mais autorizados portavozes das artes e da cultura brasileira não somente no país como no exterior.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE FAMILIAS

A [illegible] de Familias [illegible] em 1954 [illegible] pleno sucesso do programa de "Reunião das Familias" estabelecido pelo Comité Intergoverno mental para as Migrações Europeias (CIME), para tratar do oportuno problema dos mais angustiosos. O numero sempre crescente de emigrados que não tinham recursos para vir juntar-se a seus chefes já radicados. Os chefes de familia geralmente vão à frente para procurar trabalho e uma posição estavel antes de mandar vir seus dependentes. Contudo, em milhares de casos, os encargos de fundar uma nova casa, remeter fundos para a mantença dos seus e ao mesmo tempo economizar o dinheiro suficiente para pagar as passagens da familia, mostraram-se acima das possibilidades dos imigrantes, pelo [illegible]

[illegible] CIME [illegible] para [illegible] estabelecido [illegible] pelo qual [illegible] Familias [illegible] 44.000 [illegible] um ano [illegible] ano [illegible] que [illegible] 11.529 com destino ao Brasil.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

BANCO DA AMERICA

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE PROPRIA — RUA SÃO BENTO, 413 — SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2974

CAPITAL E RESERVAS ..... CR$ 180.000.000,00

DIRETORIA:

Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1955

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL

Agencias Urbanas:

N.o 1 — CENTRO
R. Barão Itapetininga, 45
N.o 2 — STA. IFIGENIA
Rua 25 de Março, 878
N.o 3 — VILA BUARQUE
Praça da Republica, 380.
N.o 4 — SANTA CECILIA
Av. São João, 2.139-2.147
N.o 5 — CAMBUCI
Largo do Cambuci, 48
No 6 — BRAZ
Rua Oriente, 662
N.o 7 — MOOCA
Rua da Mooca, 2.636-48
N.o 8 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43
N.o 9 — JARDIM AMERICA
Rua Augusta, 2.979
N.o 10 — LUZ
Rua São Caetano, 564
N.o 11 — IRRADIAÇÃO
Rua Senador Queiroz, 111
N.o 12 — LAPA
Rua Guaicurus, 1.049-53
N.o 13 — CENTRO
Rua Marconi, 84
N.o 14 — ITAIM
Av. Brig. Luiz Antonio, 5.088
N.o 15 — BARRA FUNDA
Rua L. Chaves, 220-224
N.o 16 — MERCADO
Rua Ceres, 171
N.o 17 — Higienopolis — Avenida Higienopolis, 473.

SANTOS

FILIAL
Rua 15 de Novembro, 129
AGENCIA PRAIA
Av. Ana Costa, 555
AGENCIA DE AMPARO
Rua 13 de Maio, 66
BRAGANÇA PAULISTA
Rua Cel. João Leme, 574

DISTRITO FEDERAL

SUCURSAL
Rua da Quitanda, 71-75
METROPOLITANA N.o 1
Rua da Alfandega, 69

ESTADO DO PARANÁ

SUCURSAL CURITIBA
Rua 15 de Novembro, 543
AGENCIA DE PARANAGUA
Rua 15 de Novembro 67

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		72.139.640,50	
Em deposito no Banco do Brasil		125.879.839,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		22.770.000,00	
Em outras espécies		40.474.791,20	261.264.271,30
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	286.329.777,30		
Emprestimos Hipotecarios	554.446,00		
Titulos Descontados	603.338.708,20		
Letras a receber de C/ Propria	4.350.000,00		
Agencias no País	368.570.694,60		
Correspondentes no País	9.491.927,70		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	24.749.024,70		
Outros Valores em moeda estrangeira	36.545.986,70		
Capital a realizar	10.253.000,00		
Outros Créditos	37.388.630,10		
Depto. no Banco do Brasil, à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. 24.038, de 26-3-34	6.323.630,40		
Banco do Brasil - c/ aumento capital	9.747.000,00	1.399.642.825,70	
Imoveis		14.876.198,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito, pelo valor nominal de Cr$ 22.770.000,00	18.574.978,90		
Em carteira	854.997,30		
Ações e Debentures	6.564.000,00	25.993.976,20	
Outros valores		36.119,80	1.440.549.120,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	58.949.065,70		
Moveis e Utensilios	11.203.974,60		
Material de Expediente	1,00		
Instalações	7.796.888,60		77.949.929,90
D — RESULTADOS PENDENTES			—,—
			1.779.763.321,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		554.609.029,10	
Valores em custodia		108.355.303,20	
Titulos a receber de C/Alheia		512.947.858,70	
Outras contas		117.206.291,20	1.293.118.482,20
			3.072.881.803,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de capital	25.000.000,00	125.000.000,00	
Fundo de reserva legal		11.431.000,00	
Fundo de reserva		43.569.000,00	180.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo.			
de Poderes Publicos	9.757.868,50		
de Autarquias	2.182.658,30		
em C/C Sem Limite	591.722.367,60		
em C/C Limitadas	75.726.090,30		
em C/C Populares	320.280.575,10		
em C/C Sem Juros	19.733.821,80		
em C/C de Aviso	14.748.569,00		
Outros depositos	53.743.487,30	1.087.895.437,90	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	50.495.291,10		
de aviso prévio	24.995.497,30	75.490.788,40	
		1.163.386.226,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencias no País	331.154.582,60		
Correspondentes no País	18.811.088,50		
Correspondentes no Exterior	38.246.802,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	32.222.482,40		
Dividendos a pagar	6.970.342,20	427.405.297,90	1.590.791.524,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			8.971.797,50
			1.779.763.321,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		662.964.332,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	301.555.657,20		
do Exterior	11.392.201,50	512.947.858,70	
Outras contas		117.206.291,20	1.293.118.482,20
			3.072.881.803,90

São Paulo, 2 de Julho de 1955.

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor-Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Diretor-Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretario

(a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral
(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor-Geral
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE - Contador C.R.C. - Sp. - 11.483

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30-6-55

SEDE E AGENCIAS

DEBITO			CREDITO		
			SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO EXERCICIO ANTERIOR		1.051.457,10
DESPESAS GERAIS			**RECEITA DE JUROS**		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	403.600,00		S/Contas	17.520.532,90	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	20.757.970,90		Diversos	2.795.386,10	20.315.919,00
Contribuições ao I.A.P.B. e a L.B.A.	1.048.903,40		DESCONTOS	44.665.772,30	
Despesas Diversas	7.434.153,00		Menos os do exercicio seguinte	8.456.260,10	36.209.512,20
	29.644.627,30		**COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS**		
GASTOS DE MATERIAIS	2.437.400,00	32.082.027,30	S/Contas	5.141.818,90	
IMPOSTOS		5.535.221,30	Diversas	11.783.037,00	16.924.855,90
DESPESAS DE JUROS		19.614.029,50	RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		2.420.516,40
OUTRAS CONTAS:			LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		3.508.289,00
Comissões pagas ou creditadas		1.021.703,20	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		3.022.473,00
Despesas com organização novas Agencias		311.838,00	RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		56.029,00
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO					
Abatimento nas contas Moveis, Maquinas e Utensilios e Instalações		1.969.366,70			
PERDAS DIVERSAS					
Titulos em liquidação e prejuizos diversos transferido para esta conta		666.535,30	61.200.721,30		
FUNDO DE RESERVA LEGAL		1.070.000,00			
FUNDO DE RESERVA		4.930.000,00	6.000.000,00		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS					
23.o Dividendo, a razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada		6.147.470,00			
Bonificação de 1,50% a.a., ou seja, Cr$ 1,50 por ação integralizada		768.433,70	6.915.903,70		
PERCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			1.976.889,20		
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONARIOS			6.400.000,00		
Dotação : FUNDAÇÃO BANAMERICA			500.000,00		
SALDO QUE SE TRANSFERE PAR AO EXERCICIO SEGUINTE			515.537,40		
			83.509.051,60		83.509.051,60

São Paulo, 2 de Julho de 1955.

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor-Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Diretor-Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretario

(a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral
(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor-Geral
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE - Contador C.R.C. - Sp. - 11.483

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

BRUCELOSE E TRANSFUSÃO DE SANGUE — O sangue utilizado hoje em dia nas transfusões, é proveniente de bancos, onde é guardado em baixas temperaturas. Nestas condições, praticamente não ha possibilidade de transmissão de molestias através das transfusões, excetuadas a hepatite infecciosa, a sifilis, a malaria e talvez uma ou outra infecção a virus. O Jornal da Associação Médica Americana publica consideracoes sobre o primeiro caso de brucelose transmitida pela transfusão de sangue, ocorrido na Inglaterra, e que foi publicada por Eileen Wood. Trata-se de uma senhora com 53 anos de idade, doadora sanguinea, e que teve o diagnostico firmado de brucelose apos uma de suas doações. **A observação do receptor demonstrou o aparecimento da brucelose 13 semanas após a transfusão. O teste de soro-aglutinação para Brucellas abortus foi positivo a 1 por 2.560.**

Este acidente demonstra a importancia de uma analise bem feita dos doadores de sangue, e a necessidade de serem regeitados aqueles que revelem qualquer sintima, ainda mais tendo-se em conta o periodo longo de incubação de muitas molestias infecciosas. No caso particular da brucelose, isto talvez não possa ser evitado, dado o carater insidioso do aparecimento dos sintomas, assim como de anticorpos, o que torna possivel a transmissão acidental dessa molestia.

SIMPOSIO PAN-AMERICANO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Em continuação aos trabalhos do 1.o Simposio Pan-Americano de Assistencia Hospitalar, que está sendo realizado em São Paulo, foram discutidas as conclusões a que chegaram os relatores, após a apresentação dos trabalhos dos srs.

Delegado do Mexico, sr. Fernando Espinosa Ogarrio, Superintendente do Hospital Infantil do Mexico; Delegado do Mexico, sr. Manuel Barquin, Diretor do Hospital da Raça do Mexico e Subdiretor da Planificação do Centro Medico do Mexico; Delegado de El Salvador, sr. Luis Gonzalo Oliva, Diretor Geral dos Hospitais de El Salvador; Delegado do Peru, sr. Juan Phillips, Diretor do Hospital OBREIRO de Lima; Delegado do Paraguai, sr. Diogenes F. Vasconcellos, Diretor do Serviço de Cirurgia e Traumatologia de Urgencia do Ministerio de Saude Publica do Paraguai; Delegado do Paraguai, sr. Cezar Gagliardone, Ex-ministro de Saude Publica e de Previsão Social — Diretor Policlinico "Caballero" do Paraguai; Delegado dos Estados Unidos, sr. Ray E. Brown, Presidente Eleito da Associação Americana de Hospitais, Administrador do Hospital das Clinicas da Universidade de Chicago, EE. UU.; Delegado dos Estados Unidos, sr. Robin C. Buerki, Presidente do Comitê Assessor, Programa Latino Americano de Hospitais, Diretor Executivo do Hospital Henry Ford; Diretor Regional da Associação Inter-Americana de Hospitais Detroit, Michigan, EE.UU.

Todos os delegados discorreram sobre a situação hospitalar dos respectivos paises, apresentando a seguir as tendencias dos governos para encarar e melhorar, se não resolver, o problema da assistencia hospitalar.

Foi interessante notar que problemas semelhantes existem nos respectivos paises e houve apenas variação na extensão, constatando-se que, ricos ou pobres, todos os paises encaram as mesmas dificuldades.

Os topicos abordados foram discutidos com mais detalhes na parte referente ao preparo de pessoal hospitalar, incluindo todos os departamentos de Instituições tais como medicos, enfermeiras, dietistas, assistentes sociais e pessoal administrativo e de manutenção.

Verificou-se a necessidade de preparo de tecnicos, atualmente inexistentes em alguns paises, tais como arquivistas de prontuarios medicos, dietistas de hospital, tecnicos capazes de laboratorio e Raios X e administradores hospitalares. A respeito destes ultimos, foi assinalado que apenas 4 paises das Americas possuem cursos de preparo a saber: Estados Unidos, Venezuela, Chile e Brasil.

A maior importancia dada ao preparo de pessoal decorre do longo prazo necessario para obtenção de tecnicos capazes, já que a parte de construção propriamente dita depende exclusivamente do fator financeiro, podendo ser resolvido em prazo curto se os recursos monetarios estiverem presentes.

Os trabalhos continuam sendo, a seguir, apresentados pelos srs. Delegados as Recomendações para as Americas sobre assunto de tão magna importancia para todos os povos.

CURSO SOBRE CIRURGIA DA TIROIDE

Terá inicio dia 18 um Curso de Aperfeiçoamento sobre Cirurgia da Tiroide, a cargo do sr. Nicolau de Moraes Barros Filho, com a colaboração do sr. Palmiro Rocha. Este curso foi devidamente aprovado pelo Conselho Tecnico e Administrativo da Faculdade de Medicina da U.S.P., e será ministrado no Departamento de Cirurgia do Hospital das Clinicas, serviços dos profs. Benedito Montenegro e Alipio Correia Neto, das 8 às 12 horas, onde os interessados poderão obter maiores informações.

CURSO DE OPERATORIA OBSTETRICA

Hoje, terá prosseguimento o I Curso Pratico de Operatoria Obstetrica à cargo do sr. Edwin Frederico Zink, no Serviço da Maternidade Matarazzo, com a aula — "Feto a termo".

PREMIOS QUE A A.P.M. DISTRIBUIRA' EM 1955

Em 1955 a Associação Paulista de Medicina distribuirá os premios seguintes, figurando entre parenteses a especialização a que são destinados. A inscrição dos trabalhos será encerrada, impreterivelmente, em 31 de outubro: PREMIOS: "Arnaldo Vieira de Carvalho", (Ginecologia); "Prof. Benedito Montenegro", (Cirurgia do aparelho digestivo); "Clemente Ferreira", (Tisiologia); "Diogo de Faria", (Clinica medica); "Franco da Rocha", (Psiquiatria); "Honorio Libero", (Urologia); "José de Almeida Camargo", (Cultura geral); "Luiz Felipe Baeta Neves", (Urologia); "Mario Pereira", (Microbiologia e Imunologia); "Mario Ottoni de Rezende", (Otorrinolaringologia); "Pravaz, Laboratorios A. A.", (Patologia e clinica do figado e vias biliares); "Sylvio Maia", (Obstetricia).

PREPARA-SE O CARDEAL SPELLMAN PARA VIR AO BRASIL EM BREVE

Guarda recordações gratas do Brasil — Fala o arcebispo de Nova York sobre a pujança do catolicismo na America — "Somos 32 milhões de bons catolicos" — Participarão do Congresso Eucaristico do Rio de Janeiro — (De Hernani Tavares de Sá, do USIS, com exclusividade para o "Correio Paulistano")

A residencia do cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, fica por trás da Catedral de São Patricio, cujas torres góticas se erguem na Quinta Avenida. A entrada da residencia é pela avenida Madison, e uma vez transposta a porta de ferro forjado encontro-me noutro mundo. Ficou para trás o rebolico elegante de Madison. As pesadas cortinas, os moveis de linhas sobrias, os grandes quadros a oleo nas paredes, lembram o ambiente sereno e nobre das salas do Itamarati.

O cardeal tem um aspecto saudavel: seu andar rapido e firme, é de um homem muito mais moço. Antes mesmo que lhe faça qualquer pergunta, começa a falar-me do Brasil. "Guardo recordações muito gratas das duas visitas que fiz ao seu país", diz s. emcia. "A primeira foi em 1938, e a outra poucos anos atrás, quando o governo do Brasil fez-me a grande honra de conceder-me a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul. Também tive outro contato com brasileiros, do qual guardo uma lembrança muito viva; foi durante a guerra, na frente italiana, quando visitei a Força Expedicionaria Brasileira."

Pergunto-lhe sobre sua participação no Congresso Eucaristico do Rio de Janeiro. "Irei no transatlantico "Brazil", com 325 peregrinos americanos no meu grupo, e ficaremos hospedados a bordo mesmo." O cardeal levanta-se e vai buscar o panfleto sobre a viagem, publicado nos Estados Unidos, que traz na primeira pagina uma mensagem do cardeal Dom Jaime Camara aos catolicos americanos.

Virão ao Rio varias outras delegações de outras regiões dos Estados Unidos, inclusive muitos bispos e provavelmente dois outros principes da Igreja, o cardeal de Chicago e o cardeal de Detroit.

A pujança do catolicismo nos Estados Unidos constitui em geral motivo de surpresa para os brasileiros, e é com evidente satisfação que o cardeal Spellman me fala da situação atual do catolicismo na grande Republica do norte. "Tenho orgulho de minha religião e de meu país", diz ele. "Somos 32 milhões de catolicos — catolicos praticantes, bons catolicos. Não é preciso ir a uma missa de domingo para encontrá-los. Saindo daqui, passe na catedral, onde diariamente é rezada uma missa ao meio-dia. Verá tanto homens como mulheres, em grande numero, ouvindo missa em São Patricio, num dia de semana como hoje."

Mais uma vez, s. emcia. levanta-se e vai buscar documentos. Desta vez, são estatisticas sobre a situação presente da Igreja Catolica nos Estados Unidos, e a comparação com as cifras de dez anos atrás. Nota-se, de um modo geral, que o crescimento foi ainda mais rapido do que o do pais na ultima decada, de modo que o catolicismo vai ganhando terreno não só em cifras absolutas como também relativas. Nos ultimos dez anos, enquanto que a população dos Estados Unidos crescia de cerca de 15%, passando de 133 para 151 milhões de habitantes, o numero de catolicos ia de 24 para 32 milhões, aumentando pois de mais de 30%.

Os catolicos americanos, além de contribuirem como todos os demais cidadãos para manterem as escolas publicas, também subvencionam diretamente um sistema completo de instituição de ensino catolico, que inclui escolas primarias, secundarias e universidades, com um total de estudantes matriculados que atinge atualmente a 6.4 milhões, contra 3,2 milhões dez anos atrás.

Mas talvez o indicio mais significativo do vigor com que floresce a Igreja Catolica nos Estados Unidos esteja no numero de vocações religiosas. Com atualmente cerca de 47.000 sacerdotes os americanos contam com um clero mais numeroso do que o de paises tradicionalmente catolicos, e de maior população registrada como catolica, como é o Brasil.

Em questões de fé as estatisticas só têm valor limitado. Não será nunca possivel determinar por coeficientes ou percentagens até que ponto o sentimento religioso dos catolicos resiste aos embates dos aspectos materialisticos da civilização dos Estados Unidos. Entretanto, o crescimento da Igreja Catolica é uma prova de que os valores espirituais não estão em declinio naquele país.

Depois de terminada a entrevista com o cardeal pude observar, conversando com os dois monsenhores que são secretarios de s. emcia., como os preparativos para a peregrinação ao Congresso Eucaristico absorveu as atenções de todos, naquela casa da avenida Madison. Poderão eles estar certos de que receberão a mais carinhosa acolhida aqui no Rio de Janeiro.

TERÃO QUE DEVOLVER AO TESOURO

Receberam do Estado salarios aos quais não tinham direito

Resolução do governador que implica na reposição das importancias recebidas pelos servidores — 600 mil cruzeiros cada funcionario terá que devolver ao Estado — Não tinham direito à "disponibilidade remunerada"

O governador do Estado, tendo em vista o fato de o Tribunal de Contas do Estado haver negado o registro do ato que declarou em disponibilidade remunerada um alto funcionario da Universidade de São Paulo, estabelecendo, assim, criterio a ser seguido em outros casos congeneres, baixou resolução declarando nulos e sem nenhum efeito todos os atos que declaram em disponibilidade remunerada, nos respectivos cargos, os assistentes da Universidade.

DEVOLUÇÃO

Embora o acordão do Tribunal de Contas do Estado faça alusão a apenas um caso especifico, o do assistente Otacilio Gualberto de Oliveira, a reportagem, examinando o processo que foi encaminhado ao Palacio dos Campos Eliseos, verificou haver outros assistentes "em disponibilidade remunerada", os quais, em face do ato do governador, terão que devolver aos cofrer publicos as importancias recebidas durante varios anos sem apoio legal. Esses assistentes são os seguintes: Otavio Martins de Toledo, Otacilio Gualberto de Oliveira, Antônio Cunha Campos Moreira, Abrão Ludberg, Jacques Tupinambá, Pedro Egidio de Sousa Aranha, Erna Maerz, Maria Arantes, Nicolino Morena e Plinio Lima. Calculo feito pela reportagem, ante o processo e tendo em vista aos padrões de vencimentos desses funcionarios, pertencentes aos quadros da Faculdade de Medicina e de Veterinaria, revela que, em media, cada um desses assistentes terão que devolver aos cofres publicos, por terem recebido do Estado indevidamente, cerca de 600 mil cruzeiros cada um.

SEJA CURIOSO!

O Visconde de Taunay, fundador da cadeira n.o 13 da Academia Brasileira de Letras, alem de romancista, contista, cronista de viagens, critico literario, teatrologo, historiador, politico, jornalista e biografo, era tambem musico, tendo deixado peças para piano e violino, valsas escritas no estilo de Chopin, peças sacras e mazurkas. Faleceu no Rio de Janeiro em 25 de janeiro de 1899.

✲

Camões, nos "Lusiadas", canto 3.o, estroje 126, fala-nos de Nino, filho de "Semiramis" e de Belo, rei da Assiria, que segundo a lenda foi criado por pombas.

✲

Os mitologos chamam de "Amalteia" à filha de Melisso (rei de Creta) que numa gruta do monte Dicteo amamentou o recem-nascido Jupiter. No poema de Milton "Paraiso Perdido", Amalteia aparece como a ama de Baco.

✲

Uma baleia chega a fornecer 10 toneladas de azeite.

✲

Durante a construção da Catedral de São Pedro, em Roma, reinaram 46 Papas.

✲

Paris foi a primeira cidade que colocou nas esquinas chapas indicadoras do nome das ruas.

✲

Carlos Gomes faleceu em Belem do Pará em 1896.

✲

Pierre Curie morreu esmagado numa rua de Paris, por um veiculo.

✲

Carlos Magno, o grande organizador da instrução no seu Imperio, aos 40 anos não sabia escrever.

✲

As aranhas em relação ao seu tamanho são 10 vezes mais fortes que os leões.

✲

O Empire State nos Estados Unidos fica na 5.a Avenida. Tem 66 elevadores.

✲

Em 1953, 93 anunciantes no Brasil empregaram verba anual superior a 1 milhão de cruzeiros em publicidade.

DARCY CARLOS

A GREVE ANTE O DIREITO

AMARAL GAMA (Promotor Publico)

Os empregados dos nossos serviços portuarios declararam-se em greve, suspendendo coletivamente a prestação do trabalho. Em face disso, entendi oportuno algumas considerações sobre o aspecto juridico da situação criada.

A vigente Constituição Federal declarou, no artigo 158: "E' reconhecido o direito de greve, cujo exercicio a lei regulará". Diante desse dispositivo, não faltou quem logo arguisse a derrogação do Codigo Penal, sustentando inaplicavel o seu artigo 201, que considera crime "participar de suspensão ou abandono coletivo de trabalho, provocando a interrupção de obra publica ou serviço de interesse coletivo".

A questão estava em verificar se o texto constitucional criara, realmente, um direito de greve, ou, em melhores termos, se esse alegado **direito** existe como tal. Trata-se de um problema já discutido e resolvido pela doutrina, no sentido de que as leis disciplinadoras da greve, constitucionais ou ordinarias, são apenas enunciativas, dispondo tão só quanto à faculdade dos empregados suspenderem a prestação do trabalho, em situações excepcionais, como manifestação de auto-tutela de direitos seus. Não há reconhecimento de um direito, pois não há direito à greve. Os empregados dispõem, apenas, dessa faculdade, como recurso de defesa de direitos, equiparando-se, assim, a greve à legitima defesa, como esta é concebida no plano do ordenamento juridico.

Esse ponto de vista vem explanado num excelente trabalho do dr. Moacir Lobo da Costa, publicado na "Revista dos Tribunais", 223/3, em que, citando tratadistas nacionais e estrangeiros, refere: "A circunstancia do ordenamento juridico permitir o recurso à greve e inscreve-la como garantia legal, e, mesmo, constitucional, não importa, necessariamente, no seu reconhecimento como direito".

Depois de explicar o paralelo entre a greve e a legitima defesa, com base no cotejo do antijuridico e o ilicito, conclui: "O homicidio é sempre um ato antijuridico, muito embora o homicida, que age em legitima defesa ou em estado de necessidade, esteja ao abrigo de qualquer penalidade e o seu ato não seja considerado crime pelo Codigo Penal. Ninguem poderá pretender que dessa forma o Codigo Penal tenha reconhecido o direito de matar..."

A greve não é, portanto, um direito, que o texto constitucional possa reconhecer, e que se contraponha ao exercicio de outros direitos, como, p. ex., os que decorrem para o empregador da existencia do vinculo contratual do trabalho. Por isso mesmo, tem-se que esse "reconhecimento" do **direito de greve, feito pela Constituição**, é mais declamatorio que juridico (Moacir Lobo da Costa, ob. cit.).

Negada a postulação da greve como direito, não mais seria dificil admitir a limitação do seu exercicio, na pratica, tendo em vista os superiores interesses da coletividade. Nem seria razoavel que, em materia de tal magnitude, se entendesse o texto constitucional de modo amplo, aceitando, na hipotese de conflito, a proeminencia desse alegado **direito**, de que os empregados seriam os titulares, sobre os interesses coletivos. E, realmente, por decisão que se vê publicada na "Revista dos Tribunais" ... 189/559, o excelso Supremo Tribunal Federal decidiu pela aplicação das penas criminais cominadas pelo art. 201 do Codigo Penal aos empregados de empresas privadas, por motivos de greve, após a Constituição Federal de 1946. Na discussão desse caso, o eminente ministro Orozimbo Nonato teve oportunidade de afirmar que o dispositivo constitucional não é auto-aplicavel, porque, nos proprios termos de sua redação, depende de regulamentação. E disse que, enquanto isto não se fizer "as leis anteriores subsistem até que o legislador ordinario tome as providencias necessarias, as quais, porem, não poderão atingir o essencial do principio da liberdade".

No magnifico parecer do dr. Carlos Medeiros Silva, então Consultor Geral da Republica, inserto na "Revista dos Tribunais", 198/37, observou esse jurista que a Constituição, dispondo sobre o reconhecimento de greve, não teve em vista impedir qualquer limitação a esse direito. E cita a opinião de Hermes Lima, para quem o texto resultou de uma "media de opiniões". O certo, no entanto, é que, segundo conclui o ilustre consultor, as leis anteriores à Constituição, que disciplinam a greve, acham-se de pé, em pleno vigor. Assim, não só o art. 201 do Codigo Penal, como tambem o dec. lei 9.070, de 15 de março de 1946.

Nesse tocante, aliás, o articulista não está só. Tambem Nelson Hungria proclama que "sem duvida alguma, continua em pleno vigor o dec. lei 9.070, que reconhece a licitude da greve, mas sem abstração ou desprestigio da Justiça do Trabalho" ("Comentarios", VIII/19.). E essa continua a ser a orientação do Supremo Tribunal Federal, que vem aplicando reiteradamente o aludido dec. lei 9.070, não obstante a impugnação dos interessados (Revista dos Tribunais, 222/536).

Os empregados que participam da atual greve estão, portanto, sujeitos às disposições do art. 201 do Codigo Penal, bem assim às do dec. lei 9.070, e, ainda, no que eventualmente lhes couber, às da lei n. 1.802, de 5 de janeiro de 1953 (art. 31). Segundo dispõe o art. 201 da lei penal comum, quem participa de suspensão ou abandono coletivo do trabalho, provocando a interrupção de obra publica ou serviço de interesse coletivo, comete ilicito penal.

Esse dispositivo, como vimos, está em pleno vigor, e não tenho duvida que os paredistas incidiram na sanção ai prevista. Como se pode ler no corpo do artigo, a incriminação da greve não depende, ai, do emprego de violencia contra pessoa ou coisa, em contraste com o que dispõe o artigo anterior. Basta, como ensina Hungria, "que, de um ou de outra, resulte interrupção de obra publica ou serviço de interesse coletivo", ("Comentarios", VIII/41).

Ora, os grevistas do nosso porto, paralisando o trabalho, interromperam efetivamente serviço de interesse coletivo, que, na enumeração do proprio Hungria, "é todo aquele que afeta às necessidades da população em geral, como, por exemplo, serviços de iluminação, de água, de gás, de energia motriz, de limpeza urbana, de comunicações, de transportes (terrestres, maritimos, fluviais ou aéreos), de matadouro, de estiva, etc.". O crime se consuma com a suspensão da prestação do trabalho, e a consequente interrupção do serviço de interesse coletivo, coisas presentes na hipotese ora comentada.

Note-se, no entanto, o tratamento severo que o legislador dispensa aos crimes contra a organização do trabalho, entre os quais se inclui o da greve. O dec. lei 9.070, já referido, inovou a materia do Codigo Penal, dispondo que, nesses crimes, caberá prisão preventiva, não haverá fiança, nem suspensão condicional da pena ("sursis"), e os recursos não terão efeito suspensivo (art. 15).

A solução para as pretensões dos empregados em atividades consideradas "fundamentais", para empregar a terminologia do dec. lei 9.070, deve ser buscada na legislação trabalhista, mediante a intervenção prudente da Justiça do Trabalho, incumbida de resolver os conflitos entre o capital e o trabalho. A greve, que é uma faculdade de utilização excepcional, medida de auto tutela de direitos, só deve ser empregada quando falha a ordem juridica, o ordenamento judiciario do Estado na sua função precipua de distribuir a Justiça. Só então, como recurso extremo, equiparavel à legitima defesa, admite-se a greve, dando-se ao empregado a oportunidade de justificar-se por suas proprias mãos. O prof. Mario Deveali soube exprimir isso com palavras agudas, dizendo: "El problema de la huelga puede pues presentarse solo en los paises en los cuales no existe todavia un organo encargado de decidir los conflictos colectivos. En tales casos, no puede prohibirse la huelga, tal como no puede negarse el derecho de hacerce justicia por la propia mano en nos paises o en los momentos en que no existe o no funciona la organización judicial del Estado" ("Realidad sociologica y configuración juridica de la huelga", "apud" Moacir Lobo Costa, ob. cit.).

A atual greve, portanto, como já o declararam as autoridades administrativas competentes, é absolutamente ilegal.

(Transcrito da "A Tribuna", de Santos).

PREMIOS DE REFLORESTAMENTO CRIADOS PELO GOVERNO DO ESTADO

Três medalhas de ouro, cunhagem especial, serão concedidas anualmente

O governador do Estado assi-são desses premios, que serão em nou decreto instituindo premios numero de três medalhas de oude florestamento, reflorestamento ro, cunhagem especial, destinae defesa florestal, constantes de das aos agricultores ou cidadãos medalhas de cunhagem especial do Estado que mais se distinguia serem concedidas anualmente. rem nas atividades de florestaAo secretario da Agricultura, de mento, reflorestamento, e defesa acordo com o decreto, caberá re florestal. gulamentar a forma de conces-

TEATRO

LA CHASSE AUX SORCIÈRES

O principal objetivo do Teatro Nacional Belga é trazer o espetaculo dramatico até as massas populares; é ainda organização jovem, mas que já pode ser classificada entre as melhores companhias estrangeiras que nos têm visitado. O plano de Jacques Huisman é dedicar todos os esforços da direção e da encenação a fim de realçar o valor do texto, sem favorecer especialmente a este ou àquele ator.

Podemos afirmar que conseguiu plenamente seu objetivo com a peça de Arthur Miller, "La chasse aux sorcières". A qualidade do espetaculo impõe-se desde a primeira cêna. Vemos que é admiravelmente montado por um homem que conhece a fundo todos os recursos de sua profissão, que tem gosto seguro e sabe, despojando-se de todos os acessorios superfluos, dar perfeita sensação do ambiente em que viviam os puritanos da epoca. O fundo de cortinas negras, os personagens movendo-se sob a luz dos holofotes, banhados por uma luminosidade que os isola naquelas paredes despidas de adornos, atingem o maximo dentro da simplicidade. O bom gosto e a colorido das roupas, lembrando-nos os quadros de Franz Hals, concorrem para a beleza do conjunto. Ao mesmo tempo, esse ambiente de ascetismo permite ao espectador concentrar-se no essencial da ação.

Pouco precisamos dizer sobre a obra de Miller, já foi muito comentada. E' a tragedia de muitas vidas sacrificadas à cegueira intransigente do homem. E o problema tratado ultrapassa singularmente o episodio historico escolhido. E' exatamente o mesmo que continua a existir em nossa epoca, o da intolerancia. Basta substituir o fanatismo religioso desses protestantes severos e aridos, da epoca de Salem, pelo fanatismo não menos desarrazoado da epoca atual, para vermos todo o drama transportado para os nossos dias. Sentimos, porem, que o autor não descrê totalmente. Há esperança em "La chasse aux sorcieres". A dignidade humana será salva, porque há sempre um homem que diz "não", que prefere a morte à mentira, a pactuar com a covardia, a ceder como já haviam cedido tantos outros. E como o gesto de John Proctor "quebrou o poder da teocracia em Massachussets", outros homens se rebelarão, e a humanidade será salva...

Os elementos do TNB são excelentes em sua homogeneidade. Formam grupo coeso. Bons atores todos naturais e sinceros. Não podemos, contudo, deixar de ressaltar, no espetaculo da estreia, a figura de Roger Dutoit, um "Proctor magnifico", vivendo com grande realidade o homem que, embora tendo amor à vida, recusa-se a aceitá-la ao preço de sua dignidade; a de Yvette Etienne, como "Elisabeth Proctor", e a de Jaqueline Huisman, com a jovem "Mary Warren". Num conjunto, todo ele de estojo excelente, conseguiram eles destacar-se com mais brilho. Por isso, receberam os mais calorosos aplausos da plateia, que, não saberiamos explicar porque, no principio se mostrara singularmente fria. — M. PEDERNEIRAS.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residencia: 51-4055

SOCIEDADE

De Buenos Aires, chegam-me a participação de casamento e o convite para a cerimonia religiosa: Elvira Mendes Gonçalves do Amaral, dia 16, as 18 horas, realiza-se na Basilica Nuestra Senora de La Merced, com Juan Carlos Peña. A recepção será na residencia do tio da noiva, sr. Carlos Mendes Gonçalves, em Belgrano.

—oo(O)oo—

Outro casamento no mesmo dia. Mas este aqui em São Paulo. Da senhorita Lucila Maria Pileggi com o sr. Gilles Henri Duchêne. O bispo de São Carlos celebrará a missa nupcial, que terá lugar na capela Santa Luzia, da rua Tabatinguera.

—oo(O)oo—

O Adido Cultural junto ao Consulado Americano em São Paulo, convidou a Jorge Andrade para uma temporada de quatro meses nos Estados Unidos. Jorge de Andrade é o autor de "A Moratoria", a grande peça do ano.

—oo(O)oo—

Jacarezinho é o lugar onde se encontra o maior numero de Alfezas, no Brasil: D. Pedro Henrique e seus 11 filhos e a Princesa Cecilia de Bourbon, para so citar duas, ou melhor, treze...

—oo(O)oo—

Anteontem, no Santana, o sucesso da Companhia de Teatro Belga foi colossal. Entre os presentes os casais Caio Pinto Guimarães, Eduardo da Silva Ramos, Jorge da Cunha Bueno, Luiz Carlos Mendonça, Francisco Matarazzo Sobrinho (que tinha em sua companhia dona Bia Coutinho); srs. Fritz de Souza Queiroz, Amadeu Saraiva, José Tavares de Miranda, Alfredo Mesquita; o sr. e a sra. Roberto de Paiva Meira e mais o casal Felix Kovarick.

—oo(O)oo—

Dona Marjorie da Silva Prado e dona Bia Coutinho acompanhadas pelo professor Bernardes, fizeram uma rapida aparição no MICHEL, numa destas ultimas noites.

—oo(O)oo—

O conde e a condessa Poletti ("née" Princesa Amalia da Baviera), receberam em sua casa os representantes do Chile à III Bienal, que vieram com o consul do Chile, coronel F. Cabezon, destacando-se os professores Sergio Larrin Garcia Moreno, Mario Valdivisso, Arturo Prat e sua esposa, dona Elena Walker de Prat, além do arquiteto Rino Levi, o conde Sebastião Pagano, o conde Bulganin, sr. Paulo Robel e prof. Henrique Schaeffer. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Teresa Aparecida, filha do sr. Ataide Lima Siqueira e da sra. Augusta Vasconcelos Siqueira;

a menina Maria, filha do sr. Rodolfo Codazi e da sra. Augusta Codazi;

a sra. Isaura Barbosa Novo, esposa do sr. José de Morais Novo;

a sra. Iracema de Moura Santos, esposa do sr. Carlos dos Santos;

o jovem Valdemar do Espirito Santo Paterno;

o coronel Iberê Leal Ferreira, oficial do Exercito;

o menino Rosaldo Caçador Neto, filho do sr. Antonio Caçador e da sra. Dirce Caçador;

o sr. Francisco Pereira Queiroz;

o sr. Antonio Ramos;

o sr. Oscar Cardoso de Almeida.

NUPCIAS

ENLACE SANTOS-MARQUES

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Hilton Oliveira Marques, filho do sr. Pedro Marques e da sra. Arminda Oliveira Marques, com a srta. Dalva Guerra dos Santos, filha do sr. Daniel Guerra dos Santos e da sra. Helena Macri dos Santos.

ENLACE DI PIETRO-SILVA

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja matriz de Santana, o enlace matrimonial da srta. Alzira Miromis Di Pietro, filha do sr. Antonio Di Pietro e da sra. Lucrecia Falsetti Di Pietro, com o sr. Osvaldo S. da Silva, filho da viuva sra. Francisca S. da Silva.

ENLACE SILVA-GOMES

Realiza-se sabado, às 17,50 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial do sr. João Batista Gomes, filho do sr. Manoel Gomes e da sra. Assunta Elias Gomes, com a srta. Cecilia Pereira da Silva, filha do sr. Oscar Pereira da Silva e da sra. Heloisa Pereira da Silva.

Serão padrinhos, pelo noivo, o sr. Nestor Petrechen e a sra. Lucia Gemignani Petrechen e, pela noiva, o sr. Oscar Pereira da Silva e a sra. Heloisa Pereira da Silva.

ENLACE BARROS-SATZKE

Realiza-se sabado, às 17.30 horas, na igreja matriz de Santo Amaro, o enlace matrimonial do sr. Alexandre Satzke, filho do sr. Max Satzke e da sra. Elisabeth Satzke, com a srta. Oneida da Silva Barros, filha do sr. Henrique da Silva Barros e da sra. Dalida P. da Silva Barros.

Testemunharão o ato civil, pelo noivo, o sr. Max Satzke e esposa e pela noiva, o sr. Henrique da Silva Barros e esposa.

Paraninfarão o ato religioso, pelo noivo, o sr. Rodolfo Satzke e sra. Helena Satzke e, pela noiva, o sr. João Candara e a sra. Idalina Guimarães Candara.

ENLACE PRADO-FERRAZ

Realiza-se no dia 15, às 18 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Geni, filha da viuva sra. Antonio de Almeida Prado, com o sr. José, filho do sr. José Ferraz e da sra. Carmem de Barros Faria Ferraz.

ENLACE SOLIA-GAVIÃO

Realiza-se no dia 10, na cidade de Paraguaçu, no Estado de Minas Gerais, o enlace matrimonial do sr. Djalma Gavião com a srta. Maria Antonieta Solia.

Servirão de padrinhos no civil, pelo noivo, o sr. Pedro Cesar Solia e a sra. Augusta Solia e, pela noiva, o sr. Francisco Paiva Gomes e a sra. Maria Solia.

Paraninfarão o ato religioso, pelo noivo, o sr. Valter Gavião e a sra. Angelina Solia Gomes e, pela noiva, o sr. Cesario Solia e a sra. Juraci de Freitas Cortez Ignacio.

NASCIMENTOS

A menina Silvana, primogenita do sr. João Amoroso Neto, alta autoridade da policia paulista, e da sra. Leila Amorosc;

o menino Eurico Rodrigues da Silva Filho, filho do sr. Eurico Rodrigues da Silva e da sra. Leonor Rocha Rodrigues da Silva.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — Vesperal dançante, domingo, às 14,30 horas, à av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, dedicada aos seus associados e exmas. familias.

CONVESCOTES

ASIO — A Associação dos Servidores da Imprensa Oficial promoverá um convescote de confraternização entre os seus associados, no proximo dia 24, em Morro Grande, pitoresco recanto de nossa capital.

JANTAR

A Associação dos Ex-Alunos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas, fará realizar no dia 12, às 19.30 horas, no Hotel Comodoro, o I Jantar Semestral dos ex-alunos e alunos dos cursos intensivos de administradores. Comparecerá como convidado de honra, o novo diretor do Ponto IV no Brasil, sr. William E. Warne. As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 34-8161 (Burzio); 34-4931 (Darci); 32-4327 (Egberto) e 35-0920 (Matoso).

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

HUGO BALZER — RUGGIERO RICCI

O segundo concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira — "Festival Brahms", na presente temporada, contou com a participação do regente Hugo Balzer e do violinista Ruggiero Ricci.

Hugo Balzer, renomado maestro alemão, confirmou, à frente da O. S. B. no citado concerto, o elevado conceito sobre a sua capacidade de musicista e regente, amplamente divulgado nos circulos musicais desta Capital. A autoridade que imprime à sua regencia reflete a austeridade de sua formação estética e musical, revelando, ao mesmo tempo, a segurança de sua tecnica, a superioridade de seus conhecimentos, amplo tirocinio, e, acima de tudo, invulgar personalidade artistica.

A O. S. B. beneficiou-se sobremaneira ao atuar sob sua direção, porquanto, o ilustre maestro extraiu o maximo de rendimento dos recursos de qué dispõe o ótimo conjunto. Hugo Balzer tem o dom de estabelecer a mutua compreensão entre o regente e os seus dirigidos, integrando-os no espirito da realização interpretativa, elaborada por ele com plena consciencia da finalidade artistica a atingir.

Incialmente, o Festival Academico (Abertura) preparou, habilmente, o ambiente para a apresentação das belissimas obras que se seguiram. A alegria juvenil, a esfusiante jovialidade caracteristicas dessa pagina dedicada à Universidade de Breslau, onde Brahms colara grau em Doutor em Filosofia, foram vivamente realçadas pela regencia de Balzer, inflexivel em suas exigencias perante o conjunto, a principio pouco expansivo para atender às suas veementes solicitações no sentido de dar ao trabalho orquestral a vivacidade, o carater tipicamente jovial e comunicativo que assinala o desenvolvimento da Abertura. A significação da obra deve ser deduzida de seus elementos constitutivos, que foram escolhidos entre a profusa originalidade e riqueza das canções estudantis alemãs universalmente conhecidas. Vibra no conceito dessa Abertura a alma da mocidade estudiosa, despreocupada e feliz que se inflama e se exalta, se diverte e se rejubila na fase aurea da existencia. A pagina exige, portanto, dos interpretes, para a sua completa valorização expressiva, uma aptidão arguta e decisiva para encontrar a justa medida com que se elaborará o trabalho interpretativo, de modo a torna-lo autentico em seu significado e elevado em sua forma. Foi o que brilhantemente conseguiu o maestro Balzer ao apresentar o Festival Academico.

A execução da 4.a Sinfonia atingiu, pela importancia de sua significação como obra artistica e musical, e pela "performance" excepcional do regente e da O. S. B., a um nivel de elevado teor estético. Composição que traz a marca inconfundivel da personalidade do compositor, expande-se a sua inspiração criadora entre a originalidade dos pensamentos musicais e o carater eminentemente subjetivo de suas ideias. Há na contextura dos quatro movimentos uma eclética trama de sentimentos que, naturalmente, exigem do regente, ao interpreta-los, sutil sensibilidade e acentuado senso analitico. Na versão apresentada pelo regente Balzer, alem da profunda e bela significação global do trabalho interpretativo, destacou-se a finura com que o renomado maestro abordou os varios aspectos estéticos, artisticos e emocionais da obra, sobre cuja ardua estrutura e constituição expressiva se reflete ainda o complexo significado filosófico de sua concepção.

O segundo concerto da O. S. B. em São Paulo constituiu autentico sucesso.

JNAH DE MELLO

CORREIO PAULISTANO

ANO CII São Paulo, quarta-feira, 6 de julho de 1955 N. 30.443

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-BOITES-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO

ANO I São Paulo, 6 de julho de 1955 NUM. 35

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETE: **"O Brasil é uma usina que está produzindo em camara lenta" (Adhemar de Barros).**

ARTIGO DE FUNDO: *O general Juarez Tavora fez uma confidencia, entre os comerciantes, no sentido de que não quis ser o ditador, em 1954. De fato. Se tivesse vocação ditatorial, o general Juarez Tavora teria assumido o poder, no dia 24 de agosto. Mas o general Juarez — e nisto ele foi fiel ao espirito que predomina entre as Forças Armadas — colocou-se, naquela altura, a serviço da solução legal. Morto o presidente da Republica, cumpria empossar o vice-presidente. Foi o que se fez. Se recuarmos no tempo — e quem se lembrar bem de 1930 poderá oferecer testemunho a esse respeito — concluiremos que Juarez, nos idos da revolução de outubro, era o idolo popular. Muito mais popular do que o proprio sr. Getulio Vargas. Houve quem desejasse que ele, e não Vargas, assumisse o poder, então. Mas Juarez Tavora não quis. E evitou até mesmo as manifestações populares à sua chegada na capital da Republica. Há uma indefectivel linha de coerencia na vida desse soldado. E' possivel que ele perca as eleições presidenciais. Isso não importa. O que importa é acentuar a linha de coerencia que marca indelevelmente a vida do tenente de 1922. O homem que não quis ser ditador em duas oportunidades está agora humildemente, ou melhor, democraticamente postulando o voto popular, enquanto outros pregam golpes...*

POLITICA & POLITICOS: A U.D.N. vai apoiar Juarez. A reboque. Que remedio? — Sessão solene na Assembléia, dia 9 de Julho: tomada de posição anti-golpista. Pelo império da Constituição, em homenagem aos herois de 1932. — Adhemar, dia 8, em Santos. Primeiro comicio em nosso Estado. — Plinio Salgado, depois de vencer a previa da "Tribuna de Imprensa", vence tambem (por enquanto) a prévia de "Ultima Hora". — Vultosas importações de produtos não essenciais. Impõe-se uma reforma no atual sistema de leilões, não acha dr. Whitaker? — Carlos Lacerda, da tribuna da Camara, expõe o seu plano: dois anos de licença para o regime democratico. Eis a Democracia funcionando! Comporta, em seu seio, até mesmo os elementos que podem destrui-la! — Dia 13 reunião de governadores, em Florianopolis. Amplia-se a base de Juarez. — Juscelino promete abrir uma segunda frente em São Paulo. Deve estar aqui no dia 10. Virá com Jango Goulart, que já acredita estar eleito. Pelo jeito, está mesmo. Não há outro candidato!

NECROLOGIA: **Está morrendo o vasto poder pessoal de Peron, na Argentina. A revolução, militarmente derrotada, vai conseguindo alterar o regime, aos poucos.**

TEATRO: No Palacio Tiradentes, anteontem, Carlos Lacerda leu o monólogo de sua autoria intitulado "O golpe a prazo fixo". Dicção perfeita. Mimica impressionante. Um artista! Notabilissimo!

PREVISÃO DO TEMPO: **Tempo nublado, temperatura caindo. Boatos alarmantes do Rio. As coisas voltam a ficar pretas, depois de terem ficado cor-de-cinza, durante varios dias. — Juarez, rico de espirito de renuncia, ainda se dispõe a abrir mão de sua candidatura. — Se ele desistir mesmo, adeus legalidade democratica. O pau come em dois tempos. — O sr. Jango Goulart garante que é muito amigo dos coroneis. Mas os coroneis consideram Jango um amigo da onça do regime. — E por hoje é só.**

ECONOMIA & FINANÇAS: **Whitacker até agora não escolheu o sucessor de Alkindar Junqueira no I.B.C. Falou-se muito, nos ultimos dias, no sr. Reis de Magalhães. — Dentro em breve será instalada uma fabrica de tratores em São Paulo. Iniciativa de importante empresa da industria pesada francesa. — Isso! Menos Cadillacs e mais tratores! — Os governadores de S. Paulo e Mato Grosso concordaram: um bilião de cruzeiros para aproveitamento dos saltos de Urubupungá-Itapura. Com esses saltos bem aproveitados saltaremos alto, no plano da industrialização. Os paises essencialmente agricola são sub-paises. Não mandam nada. Paises de sobremesa, como dizia Oswald de Andrade.**

A BOLA DO DIA: — Como é que se chamarão os elementos integrantes do pentavirato?
— Pentavarões, ué...

CHAMPANHOTA: **O sr. Ibrahim Sued, no ultimo numero de "Manchette", investe contra os que o criticam, e criticam as elites que se divertem, neste pais de tantas miserias. E chama, a todos nós, de comunistas, agentes de Moscou, a soldo da U.R.S.S. Eis ai a que ponto chegamos! Um senhor que até ontem era um joão-ninguem, um pé-rapado, transforma-se, da noite para o dia, em "nouveau-riche". Tem Cadillac, tem Jaguar, tem M.G., oferece jantares para beldades norte-americanas, para principes e duquesas. E quando é criticado, ousa afirmar que somos comunistas. Não recebemos os "dollars" da Standard Oil nem o ouro de Moscou das imagens injuriosas. Mas compreendemos que o espetaculo da estroinice de uma elite insensivel às doenças sociais do pais precisa ter paradeiro. E' um escarneo, um acinte. O sr. Ibrahim é um espelho sujo que reflete o pantano do mundanismo.**

SECÇÃO LIVRE: Ficam cientificados os simpatizantes da candidatura do gal. Canrobert Pereira da Costa do seguinte: ele não poderá mais ser candidato. Passou o prazo da desincompatibilização.

LIVROS & AUTORES: **"Só dispomos dum meio de sair de nós e de sobreviver: o labor da inteligencia. Só podemos construir um capital permanente: o saber. Só podemos amoedar esse capital num valor: a cultura, que é o valor da vida, que à propria vida se confunde. A cultura — eis a medida de valor de todos os nossos atos, o criterio de juizo, que a todos envolve, até os misticos, na sua desesperada aproximação de Deus. Podem suceder-se os crepusculos, os mais melancolicos e desfiguradores, as noites mais caliginoas e medonhas. Dentro de nós uma luz perpetua bruxoleia, que vai conosco e nos guia, como a timida lampada do mineiro, insensivel ao grisu e a todos os gases mortiferos..." (Fidelino de Figueiredo, in "Ultimas aventuras").**

OS "JOGRAIS DE SÃO PAULO" não irão mais ao Rio, para uma noite no Teatro Ginastico. Entretanto, Ruy Afonso está anunciando um recital — para qualquer uma das proximas 2.as-feiras — no TBC. Já será com "Textos Biblicos"? Ou com poetas brasileiros de varias escolas e de varias épocas?

——xXx——

"LUCRECIA BORGIA" continua firme no pequeno auditorio do TCA. Só mesmo uma Dercy Gonçalves poderia dar esse "tom" à historia figura feminina que Danilo Bastos focaliza nessa comedia que vai batendo recordes de gargalhadas e de sucesso.

——xXx——

MARCIO MATEUS foi batizado domingo. Moná Delacy e papai Geraldo Mateus fizeram festinha intima. Assim mesmo, nossos parabens ao adoravel trio.

——xXx——

A 8 DE SETEMBRO será instalado o II Festival de Teatro Amador de São Paulo, novamente sob os auspicios do Clube de Teatro Amador, e da Federação Paulista de Teatro Amador e com a inscrição de todos os grupos que se dedicam à arte de Thalma sem serem profissionais. E haverá, em seguida, o II Congresso Paulista de Teatro Amador, como no ano passado.

——xXx——

PEDRO BLOCH, que mereceu (recentemente) em Portugal a sua comparação como "O Moliére moderno", está escrevendo uma peça especialmente para Carlos Cotrim e Raquel Fórmer, com pequeno elenco. Cotrim acha o autor de "As mãos de Euridice" fabuloso, mesmo. Mais algum tempo só e a peça de Bloch estará nas mãos desses dois trabalhadores da cena.

A CIDADE DE BELLAC, em que nasceu Giraudoux, apresentará, de 1.o a 3 de julho proximo, seu Segundo Festival de Arte Dramatica e de Musica. Serão representadas peças de Shakespeare, Lorca e outros autores celebres. E a Orquestra Parisiense de René Pierre Chouteau dará um concerto sinfonico e um "concerto espiritual", este ultimo na Igreja de Notre Dame de Bellac. — PARIS (SII)

LIA MARQUES manteve-se em 1.o lugar na apuração de anteontem, no Aluminio, no concurso "Rainha de 55" dos Henriques VIII. Aquela reação de Glorinha May esta sendo guardada para a ultima apuração. E a ordem das candidatas continuou a mesma: Lia (13 mil votos), Gloria May (5.500), "La Rana" (perdão, "La Rana" subiu para o 3.o lugar, agora com 4.250) e Siwa (que ficou "lanterninha", com 3.250) até 2.a-feira que vem.

RIBALTA

E. M.

FERREIRA DA SILVA deverá trazer outra temporada de revistas, para o Santana, depois das revistas francesas do "Lido", que começará dia 9 de agosto no teatro da rua 24 de Maio. Talvez (se até lá não tiver viajado para Buenos Aires) Salomé Parisio figurará no elenco do "Zezinho".

——xXx——

SERÁ MESMO que o TBC vai aumentar para 100 cruzeiros o preço das suas poltronas? Ao que nos consta, essa alteração vigorará com a estréia de "Mary Stuart", proximo cartaz da rua Major Diogo, depois de "Volpone".

——xXx——

RONAD LINS será o cenografo para "Os 3 cavalheiros a rigor", na encenação pelo "Teatro Experimental Bandeirante". Um rapaz novo, do Rio, aluno de Santa Rosa e que pela primeira vez trabalhará como profissional. Mais um novo, então, que o conjunto fundado por Carlos Cotrim e Raquel Fórmer vai lançar na ribalta.

A EAD representará, domingo que vem, às 21 horas, em sua séde, "Esperando Godot", de Samuel Beccket por um grupo de alunos, sob a direção do proprio Alfredo Mesquita. Como platéia, a EAD terá apenas um grupo especial de convidados.

——xXx——

CARLOS COTRIM continua ensaiando (lá mesmo em sua casa, na Aclimação) "Os 3 cavalheiros a rigor", de Ermilio Borba Filho. E o elenco reune: Cotrim, Raquel Fórmer, Osmano Cardoso, Raimundo Duprat, José Lima e José de Anchieta. A proxima exibição do "Teatro Experimental Bandeirante" será, talvez, a 1.o de agosto, num teatro que prometeram ao bom Carlos Cotrim.

——xXx——

JORGE ANDRADE foi convidado pelo adido cultural dos EE.UU. para uma viagem à America do Norte. Seria em 1956. Sabe-se mais: que "A Moratoria" foi traduzida para o inglês e que será encenada na Broadway, por um conjunto de renome.

——xXx——

A 15 OU A 16 DE JULHO, no Teatro João Caetano, da Prefeitura, o "Teatro Experimental Bandeirante" deverá representar (um espetaculo só), "O anjo da meia noite", de Joracy Camargo. Carlos Cotrim irá convidar Rubem Rey para fazer os cenarios dessa peça, para o patrimonio do T.E.B. O elenco para essa noite, na Vila Clementino será: Carlos Cotrim, Raquel Fórmer e Osmano Cardoso.

——xXx——

INICIOU-SE O FESTIVAL de Arte Dramatica de Angers, que todos os anos reune grande numero de espectadores. Fazem parte do programa duas representações (no recinto do historico castelo do Rei René), de "Hernani", de Victor Hugo, com o concurso de Jean Marchant; e de "Les Fourberies de Scapin", de Moliere, com o concurso de Robert Hirsch; e da encenação (esta, no Castelo de Montgeoffrey), de "La double inconstance", de Marivaux, tomando parte: Hirson, Jacques Charon e Micheline Boudet. Na mesma noite, Jean Marchant dirá poemas; e o violencelista Maurice Gendron tocará algumas obras. — ANGERS (SII)

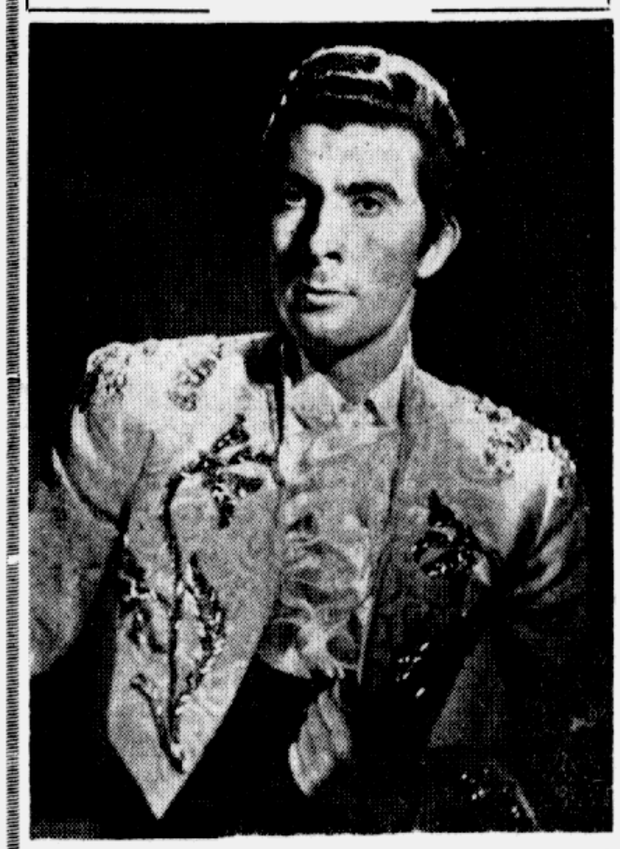
——xXx——

UM FESTIVAL DE ARTE COMICA se realizará, este mês, em Nogent sur Marne, nos jardins historicos em que viveu Watteau, transformados em teatro de verdura, com lugares para 4.000 espectadores. Michel de Ré tomará a si a direção artistica do "Festival", que compreenderá dois programas, composto cada um: de uma comedia, uma farça e um "divertissement". A "Grande Semana de Nogent" terminará com uma festa do "Petit vin blanc", que no ano passado tanto exito obteve. — PARIS (SII)

O SR. MAURICE LEHMANN, diretor da Opera de Paris tomou a iniciativa de uma "reprise" de "Oepide", de Georges Enesco, que se dará no inicio da proxima estação. Os cenarios serão inteiramente novos. — PARIS (SII)

MADRUGADA

COMENDADOR



ANTONIO PRIETO já está na "boite" Oasis. Desde anteontem. Reapareceu contente, cantando bonito. Ficará na "cave" da rua Sete de Abril uma porção de noites. Na estréia, Prieto cantou algumas novidades que trouxe de Buenos Aires. Mas não se póde furtar a atender pedidos de sucessos que ficaram da sua primeira temporada.

O "King's", vendido domingo para a cantora Lily Moreno, não vai mais chamar-se "Chez Lily" e, sim (aprovado anteontem pela nossa turma: Irene de Bojanó, Mary Wynne, Vicente Colaferri, Reynaldo Bronnert, Pedro Moacir, Nicolau Mario Centola, o baiano "Lon" e nós mesmos) "Lily's". A primeira noite de Lily foi otima. Convidados da imprensa e da sociedade. Todos cumprimentando a "estrela" pela felicidade no seu barzinho da rua Teodoro Bayma. Houve "show": Lily cantou sambas e sucessos da Espanha e de Cuba; Newton Rezende (do Clube de Paris) cantou sambas; Rolando cantou tangos; Hilda Montez cantou boleros. E Rubens Amaral, ao piano, acompanhou a todos e tambem fez o seu sucesso, como solista. Até Vicente Colaferri foi ao piano e tocou duas valsinhas. Ja que era 4 de Julho, festejamos o "Independence Day", brindando a nossa colega de "O Estado de São Paulo", Mary Wynne, com "Happy birth day" em inglês e em português.

Anteontem, depois da festa de Lily Moreno, levei uma boa turma para saborear o franguinho de leite ao molho da India, no "Cave", Jordão de Magalhães foi gentilissimo. E a turma tinha: Irene de Bojanó, Mary Wynne (sempre homenageada pelo "Independence day" de sua patria) Reynaldo Bronnert, Vicente Colaferri, Pedro Moacir e Duilio Pinto Novais Filho. Antes, durante e depois do franguinho, Vicente Colaferri exibiu todas as suas magicas. A musica do trio Ciro Braga-Hilderberto Café-Nestor Nogueira encantou a todos. E houve, até champanhota, no final, ainda em homenagem à Mary e ao "Independence Day".

E a noite continuou no Oasis, porque tinha a estréia de Antonio Prieto. A nossa turminha, juntinha sempre, O [illegible] se totalizado em [illegible] e "habituées" que gostam mesmo daquela "cave". Novamente, num grupo elegante, o embaixador da India, dançando os nossos ritmos. Surgiu Prieto. (Uma orquestra com 4 violinos e até regente: Helcio Alvarez). O chileno (com uma jaqueta à moda Espanha) cantou uma porção de sucessos. Atendeu, tambem, a pedidos de sucessos da primeira temporada. Na orquestra, o pianista é seu irmão: Joaquim Prieto, tambem compositor. Foi um "debut" esplendido, com palmas de todas as direções.

GINA GAVINHA & João Eliseo continuam merecendo todos aqueles aplausos, na Quitandinha, principalmente quando dançam o "Lundu' Paulista". Um numero delicado, gracioso, vestido à carater. E no final, quando Edison Lopes canta "Oxalá" e o "ballet" vem num sexteto de cores agradaveis, a "Aquarela Africana" ganha nota 100.

AS "PETER SISTERS" já se sentem muito brasileiras. Aprendem, cada dia, mais gírias que vão aplicando em instantes exatos. Adoram a nossa feijoada. Têm passeiado bastante por toda São Paulo. Aprenderam mais sambas com Silvio Caldas e Nelson Gonçalves. Vão levar boa bagagem de ritmos brasileiros. E até "baianas" (em cores bem vivas) vão levar, para a sua "rentrée" na Europa.

PÉPE é um gordinho argentino que toca piano, toca guitarra e canta, no "Pierrot". Já esteve em outros endereços noturnos de São Paulo. E' um dos "chamariz" do barsinho que Rudy mantem com boa frequencia diaria, na avenida Vieira de Carvalho.

NO MICHEL, as turmas reclamam Caymmi. Porem, Caymmi foi sarar da gripe e da rouquidão, lá na "Cidade Maravilhosa". A turma é amiga e perdoa. E esperará até sabado, quando o moço-Caymmi prometeu estar de volta ao Michel.

DISCOS

EM REVISTA

J. P.

INTERNACIONAL — Estando em São Paulo, para uma temporada artistica, o cantor Antonio Prieto, a RCA vem de editar dois discos do aplaudido criador da valsa "Violetas Imperiais", do filme do mesmo nome e que constituiu um dos grandes exitos musicais e fonograficos do ano passado. Nas novas chapas musicais foram registradas as seguintes melodias: "Gitana", "El Dia en que me quieres", "Habana" e "Amor Secreto". Da coleção, Prieto se apresenta melhor em "Gitana" e pior em "Amor Secreto", melodia que não oferece ambiente para a sua tonalidade vocal e para o seu estilo. Por seu turno, a melodia de Gardel e Le Pera, "El dia en que me quieras" recebe uma sentimental interpretação do cantor, ganhando novo interesse, apesar de ser uma das melodias mais exploradas pelos cantores latino-americanos. Nestas quatro gravações Antonio Prieto revela ser, de fato, um bom interprete, justificando assim o laurel que lhe concedeu a comissão julgadora do I Festival Brasileiro do Disco, o de "Melhor Interprete Masculino Internacional".

SAMBAS — Numa época em que a nossa musica vem sendo desprestigiada pelos proprios musicos nacionais, que promovem constantes sessões de jazz "para demonstrar a sua versatilidade", quando deviam mostrar a nossa musica, o nosso samba, a nossa valsa, a nossa mazurca, os nossos chotes, é sempre com prazer que se registra o aparecimento de um LP de musica brasileira. Elizete Cardoso, a nossa melhor interprete de paginas romanticas, surge com o seu primeiro "long-playing" pela Continental em que registrou os seguintes sambas-canção: "Linda Flor" "Se o tempo entendesse", "Caminha", "Prá que me iludir", "Nunca Mais", "Canção da Volta. "Memorias", "Só Você... mais nada. Valoriza as interpretações da cantora a orquestra de Radamés Gnatali em trabalhos orquestrais dignos de aplausos. Para nós, a melhor "faixa" deste LP é a da composição de Dorival Caimi, "Nunca Mais", não apenas pela atuação da cantora mas, em especial, pela instrumentação de Radamés, onde o acordeonista Chiquinho se destaca com aquela classe que lhe é peculiar.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

FINALMENTE, Paulo Roberto estreiará hoje nas "Unidas"; na Radio Record, a sua apresentação será com "Gente que brilha" (audição vitoriosa, dele, na Nacional carioca) e que focalizará Isaurinha Garcia; hoje ainda (noutro horario) o festejado produtor estreiará na TV-Record, com "Almanaque da Ciencia".

—o—

SIDNEY FRAZÃO apanhou uma gripe que lhe deixou uma rouquidão danada. Não tem atuado esses dias na Radio Piratininga. Vai ser operado depois de amanhã. Receberá visitas (sim, sem conversarem muito) no Hospital Matarazzo, a partir de 6.a-feira.

—o—

MACEDO NETO, que já trabalhou em varios prefixos paulistanos (ultimamente móra no Rio) realiza o seu sonho de amor: casar-se com a "estrela" Dolores Durand. Agnelo Macedo (irmão dele) contava-me, 6.a-feira passada, que o enlace seria já na 2.a-feira. Se já houve, parabens aos dois simpaticos artistas.

—o—

DORIVAL CAYMMI — Segundo uma noticia de ontem — já não interessa mais à Record, nem à TV-Record? É uma pena. Para os dois lados, Caymmi é um caso todo àparte na musica popular. A "Maior" e o Canal 7 talvez não encontrem, tão cedo, alguem que lhe possa substituir. Ou haverá uma nova conversa entre esses prefixos e o bom baiano!

—o—

SILVIO CALDAS não quer mais nada (por enquanto, naturalmente) com radio ou TV? "O Caboclinho" anda muito arredio. Suas fãs, o seu grande publico sempre esperam, avidamente, as audições do grande seresteiro. Ou será que Silvio está guardando alguma surpresa, inclusive para os cronistas! Será? Tomára, então.

—o—

RADAMÉS BÓVO é um tenor moço, ainda, mas já bem credenciado como interprete de melodias para esse registro vocal. É exclusivo da Radio Piratininga. E estará lá, hoje (20 hs. 30) como atração dos recitais "Romance", em montagem com radio-teatro e acompanhamentos pela orquestra de Enzo Barile.

—o—

ANGELA MARIA já aderiu, tambem, à TV. Foi 2.a-feira, quando esteve em São Paulo, começando nova série de audições pela Nacional. O Canal 5 televisionou a audição. A ex-"Rainha do Radio" é bonitinha, canta que é um doce-de-coco e fotografou com elegancia. Será que a TV-Paulista vai repetir (todas as 2.as-feiras), as audições de Angela Maria no video?

—o—

AGOSTINHO DOS SANTOS, cantor da Nacional paulista, anda avisando os colegas, as fãs e os cronistas que tambem poderá ser visto na téla, pois ele canta no filme "A mulher de verdade", que estará em varios cinemas, desde amanhã.

—o—

ANTONIO PRIETO reaparerá hoje, através da PRF-3-TV, para o seu grande publico paulistano. O "astro" chileno (que trouxe de novo, o seu irmão Joaquim, como pianista) promete-nos uma porção de grandes sucessos antigos, em orquestrações novas, para o seu estilo (meia voz, bonita, romantica) que já agradou tanto na outra temporada.

ELEONORA ROSSI DRAGO é a estrela de "Janelas Fechadas", um drama dirigido por Luigi Comencini, que a Art Filmes apresenta no Opera. No elenco estão ainda Giulietta Masima e Massimo Girotti. Um dramatico documento humano muito bem levado à tela pelo cinema italiano.

Tony Curtis é fã de Cary Grant

Você sabia que Tony Curtis escreve cartas aos artistas? Pois é a pura verdade. Tony, que se encontra trabalhando no filme da Universal-International "The Rawhide Years", disse-nos que seu idolo é Cary Grant, tanto que faz imitações de Cary ao telefone, para enganar aos seus amigos (assim foi como conseguiu seu primeiro encontro com Janet Leight). Cada vez que Cary Grant faz um filme, Tony escreve felicitando-o por seu desempenho.

FILMOTECA DO MAM

Amanhã, às 17.30 e 21 horas, dando prosseguimento ao "Panorama do Cinema Português" serão apresentadas as fitas "Douro Faina Fluvial" realizada por Manuel de Oliveira e "A Canção da Terra", realizada por Jorge Brum do Canto em 1931.

O cinema inspira novo tipo de livro

Publicado pelo editor Einaudi, foi posto à venda na Italia o livro "Un paese" (Uma aldeia), de Paul Strand e Cesare Zavattini. O volume inicia uma série de obras da coleção "Italia mia", dirigida por Zavattini, e, como anuncia seu editor, "inicia tambem um novo tipo de livro, nascido do encontro com o cinema. E' uma síntese de filme e de livro, que se propõe apresentar, em paginas fotograficas e testemunhos escritos, a experiencia do novo contato com a realidade adquirida graças à arte cinematografica, especialmente na Italia, nos ultimos anos". Trata-se de um volume de fotografias realizadas pelo grande documentarista norte-americano Paul Strand, seguindo um roteiro escrito por Zavattini, que as comenta, visando "retratar" uma aldeia italiana qualquer, nem demasiado pitoresca, nem demasiado fora do comum, mas baseando-se numa aldeia bem definida, a de Luzzara, onde nasceu Zavattini, no vale do Pó. — (U.I.T.)

CINEMA

"DUELO NA SELVA"

"Duelo na Selva", tecnicolor produzido na Inglaterra e na Africa e distribuido pela Warner, é um filme pleno de aventuras, concebidas e realizadas com o unico fito de emocionar o espectador com uma narrativa tipica de um filme seriado. E' tal a serie de perigos e lances de sensação contidas no decorrer do filme, que fazem lembrar os elementos de composição das fitas capitulos, que deixavam o publico na espectativa do que iria acontecer na proxima serie.

Talvez o veterano George Marshall, ao dirigir este "Duel in the Jungle", quisesse recordar os tempos em que realizou os famosos seriados de Ruth Roland, dai aquela sucessão de lances perigosos que fazem da maior parte do filme um seriado em grande estilo. A historia é pura ficção não se concebendo pudesse acontecer realmente tudo quanto contem a novela de S. K. Kennedy. Principalmente a parte final na selva quando Dana Andrews e Jeanne Crain jogem de David Farrar e deparam com toda sorte de perigos. São as corredeiras do rio, os tiros do vilão, cobras leões e leopardos, que se juntam às dificuldades da caminhada, já agravada com o negro ferido e que precisa ser carregado. Depois, quando David Farrar localiza-os e se engalfinha com Dana Andrews, surgem tambem os crocodilos e novamente as corredeiras, mas o mocinho, arostando tudo e até o proprio vilão, consegue salva-lo para entrega-lo à policia, que, quando tudo já parecia perdido, surge milagrosamente para salvar os herois da jornada.

A perfeição com que tudo se arranja, as soluções mais ingenuas para situações praticamente perdidas e a total artificialidade de tudo e de todos, norem, não invalida o espetaculo, pelo menos para o grande publico, que nele encontra toda sorte de emoções para se divertir por bons momentos. Aliás, o objetivo do filme é essencialmente comercial, seja utilizando-se de recursos de efeito para impressionar, como servindo-se de artistas de prestigio e imprimindo à realização um razoavel tipo de produção, de maneira a transformá-lo num autentico campeão de bilheteria. Um pouco de fantasia nunca é demais neste mundo aspero e realista de hoje, e uma historia de aventuras, embora fantasticas, sempre diverte, quando bem feita. Este é o caso de "Duelo na Selva".

WALTER ROCHA

"AMANTES SECRETOS", NO CINE NORMANDIE — Hoje, o cine Normandie e circuito darão a conhecer ao nosso publico uma excelente pelicula inglesa distribuida pela Universal — "Amantes Secretos" (The Young Lovers). "Amantes Secretos" é a historia de um amor que progride e triunfa sobre a trama de intrigas e sutilezas em que se baseiam as relações internacionais do mundo de nossos dias. O drama poe em tensão o animo do espectador, quando o pai de Odile Versois, um politico fanatico do outro lado da cortina de ferro, manda sua filha acompanhada de um vigia de regresso à patria, querendo assim separá-la de David Knight, jovem diplomata norte-americano, a quem as autoridades de seu pais querem deter como suspeito de espionagem.

Hollywood felicita São Paulo

A inauguração da "maior tela do mundo", no Cine Republica, deixou de ser um acontecimento local para tornar-se um acontecimento de interesse mundial. Inumeros são os telegramas que a empresa daquele cinema acaba de receber de Hollywood, felicitando-a pelo auspicioso evento. Podemos citar, dentre outros, os telegramas de Al Daff, presidente da Universal, Americo Aboaf, vice-presidente da mesma empresa, Albert J. Cohen Knuts, presidente da Fox Filme, Spyrous Stouras, presidente da 20th Century, Murray Silverstone, vice-presidente, e dos artistas Tony Curtis, Rita Gam, Jeff Chandler, Kirk Douglas, Rory Calhoum, Jeff Morrow, Jack Palance, Piper Laurie, Audie Murphy, Barbara Stanwick, Jane Russel, Roch Hudson e outros.

Pai da Força Aerea Americana

"The Court Martial of Bill Mitchell", uma historia de acontecimentos da vida do general William Mitchell, pai da Força Aérea norte-americana, será prod uzida pela Warner Brothers. Milton Sperling e Emmet Lavery escreveram o roteiro. Gary Cooper fará o papel principal do filme em cores de CinemaScope a ser dirigido por Otto Prominger.

"Processo ao Amor"

Com os interiores em Cinecittà, o diretor Enzo Liberti iniciou a realização do filme "Processo all'amore", produzido pela nova sociedade Aquila Film.

Interpretes principais: Franco Silva, Jeanne Hugo, Nora Visconti, Eloisa Cianni, Checco e Anita Durante, Maurizio Arena.

A HISTORIA DE AIMÉE

A conhecida historia de uma jovem aristocrata francesa, Aimée DuBucq de Rivery, que se tornou Sultana da Turquia no Século XVIII, foi comprada pela Metro Goldwyn Mayer para ser estrelada por Elisabeth Taylor. O filme será em tecnicolor e será produzido por Sam Zimbalist.

A historia é uma de varias incluidas no livro de Leslie Blanch, "The Wilder Shores of Love", recentemente publicado. Conta a historia da Aimée, nascida na Martinica e colega de escola de Josefina Bonaparte. Capturada por piratas quando voltava à França ela foi dada como presente ao Sultão da Turquia para o seu harem. Por causa de sua beleza e inteligencia ela se tornou a favorita e foi a mãe do proximo Sultão.

AUDIE MURPHY EM "TAMBORES DA MORTE" — O "western" da semana está no Ritz-S. João, a partir de hoje. Trata-se de "Tambores da Morte" (Drums Across the River), em tecnicolor, da Universal-International, com Audie Murphy e Lisa Gaye, secundados por Lyle Bettger e Walter Brennan. Dele é a cena que vemos no cliché.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII São Paulo, quarta-feira, 6 de julho de 1955 N. 30.443

CONCORRENTES SIM, HOSTILIDADE NÃO!

Na Colombia, como, de resto, em todos os paises cafeeiros do continente, os espiritos já se vão habituando à idéia de que o Brasil não emprestará a sua participação ao convenio de quotas de exportação, projetado recentemente em Nova York. Os varios pronunciamentos dos cafezistas de Bogotá, ou de elementos que ali estão atentos ao desenrolar dos acontecimentos no setor economico que lhes é tanto ou mais vital do que para os brasileiros, são prenuncios claros de uma atitude que acabará por fazer-se definida, ou pelo conformismo ou pela represalia, conforme o determinar o grau de intransigencia do nosso pais.

A verdade pura e simples, à qual é impossivel negar uma proclamação publica, é a de que, em nenhuma hipotese, aceitará o Brasil as bases de tão estranho convenio, estabelecendo unilateralmente os seus onus sobre um unico dos signatarios. Adotá-lo, significaria, para nós, não apenas reconhecer oficialmente uma situação de caudatarios dos fornecimentos mundiais e a impossibilidade de nos afastarmos dela um dia, como tambem a perpetuação de um regime cambial que outro resultado não nos tem proporcionado senão o de, no plano da competição cafeeira internacional, proteger e encorajar a produção alienigena. Foi à sombra dessa ou de outras especies de proteção, de que tem sido o Brasil um prodigio em criações, que cresceram, prosperaram e se consolidaram os nossos grandes concorrentes de hoje, notadamente, a Colombia, que é aquela que tem o orgulho de ostentar no presente, no dizer do sr. Alvares Restrepo, seu ex-ministro da Fazenda, "uma Federação Nacional de Cafeicultores, que se poderia qualificar de exemplar em qualquer parte do mundo".

Tudo isto não importa, porem, neste momento. O Brasil resolveu, de repente, dar um pulo de cincoenta anos no espaço e no tempo, invertendo os polos de sua politica de defesa das cotações mundiais, o que de há muito já deveria ter feito. Mas, o faz justamente numa época em os seus competidores, convencidos, pela sua propria percepção de que não poderiamos continuar a sustentar as diretrizes daquela politica, vêm até nós e de nós obtêm um compromisso para uma futura subdivisão de encargos na tarefa de conduzir os destinos dos negocios cafeeiros no universo. Infelizmente e intempestivamente, assumimos o compromisso, ainda que em fase meramente de experimentação. Quando damos pela nossa fraqueza, fechamos em copas e recusamos satisfações, sequer.

O nosso ponto de vista é o de que não parece justo — nem parecerá a ninguem — que estejamos a adotar, agora, uma atitude de contemporizações, atitude essa que nos teria ficado muito bem antes do compromisso firmado. Não há remedio, senão apressarmos-nos, a esta altura, em oferecer uma contraproposta que seja capaz de aliviar a tensão que se avoluma nos varios paises cafeeiros diante da situação que nós mesmos contribuimos para criar.

Concorrentes sim, mas sem hostilidade.

SEMENTES GRATIS PARA O ALGODÃO

Está solucionado um dos elementos que compõem o problema da elevação da produção algodoeira em São Paulo tornando-se, é claro, como certa a necessidade de aumentar esse ramo de mercadoria para atender à nossa balança comercial e, consequentemente, à crise de divisas. Queremos nos referir à distribuição gratuita de sementes selecionadas pela Secretaria da Agricultura, segundo projeto aprovado na Assembléia Legislativa. Os demais elementos, assim, terão solução adequada, pois o ponto de partida era a semente, não somente pela facilidade de aquisição agora, mas pelo aspecto seleção. Resta, portanto, um planejamento do programa, cuja base terá que ser a de produtividade. Não basta produzir quantidades, mas produzi-las economicamente. Este aspecto depende mais do governo, cuja orientação não pode faltar sob pena de propiciar o mais espetacular desastre de toda a nossa historia do algodão. Outras ocasiões teve essa cultura má sorte, por motivos de preços. E agora, diante das facilidades, se não houver orientação iremos ficar com encalhes volumosos, porque o algodão é, hoje, do ponto de vista internacional, questão de preço. Produzir muito a preços fora da paridade mundial seria uma loucura. E no Brasil, no que diz respeito à lavoura, e em consequencia da politica do paternalismo, da tutela governamental, o que se pode antever é a produção a qualquer custo. Daí, desde já, estar o governo com a responsabilidade pelo que acontecer na proxima safra. Se deixar ao sabor de cada qual a cultura da malvacea teremos em verdade grande produção. Mas se o preço não estiver em nivel compativel com o mercado internacional, será uma derrocada, pois a produção mundial é hoje da ordem do consumo. O algodão não seria, a nosso ver, a mercadoria ideal para iniciar o chamado programa de diversificação de nossas exportações, exatamente por ser a de menor chance diante dos preços de outras regiões produtoras. Em todo caso, cabe tomar os cuidados indispensaveis.

FORMAÇÃO DE BLOCO UNICO DE CAFÉ CONTRA O BRASIL

Transferencia de funções do I. B. C.

Sigiloso o depoimento do sr. José Maria Whitaker perante a Comissão Parlamentar de Inquerito

RIO, 5 (Sucursal) — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, esteve hoje, pela manhã, na Camara dos Deputados, para prestar o seu depoimento perante a Comissão Parlamentar

Ministro José Maria Whitaker

de Inquerito que investiga as causas da crise do café. A reunião, que teve carater secreto, foi presidida pelo deputado João Pacheco Chaves, tendo o titular da Fazenda abordado os seguintes pontos:

1) Necessidade de uma politica de defesa do café, tomando-se como base a situação estatistica mundial e brasileira; 2) O nivel do preço do café e suas influencias para o consumo do produto e até que ponto o nivel do preço é ideal, para uma exportação satisfatoria; 3) De acordo com a opinião do ministro da Fazenda, contraria à fixação de preços minimos, em cruzeiro e com "dollar", explicou, s. excia., sustentar e defender esses preços no mercado nacional e internacional; 4) Focalizar o acordo internacional do café e a atual estrutura do Instituto Brasileiro do Café, quanto às suas atribuições e quanto aos seus objetivos. Finalmente, o ministro Whitaker referiu-se à tese, defendida por alguns setores, de transferencia para um Banco do Café das atribuições e funções do I.B.C.

Criticas à atitude brasileira de romper a unidade da campanha destinada a melhorar os preços do produto

BOGOTA, 5 (AFP) — As alternativas de que é objeto atualmente, a politica dos paises produtores de café, as conclusões da FEDECAME e a posição das republicas interessadas no assunto, especialmente o Brasil, bem como as perspectivas das respectivas economias nacionais ligadas à sorte do bem estar desse produto, ocupam, como é logico, lugares de destaque na imprensa colombiana.

A esse respeito, chamando a atenção sobre a atitude que acaba de tomar o Brasil, o matutino "El Colombiano" de Medellin, escreve na secção "Ecos e Comentarios", sob o titulo "Problema do Café": "Voltou a ocupar o primeiro plano da atenção americana o problema do café, de cuja acertada solução depende, em grande parte, a estabilidade economica (e mesmo politica), de muitos Estados do Novo Mundo. Na presente oportunidade, acrescenta "El Colombiano", um aspecto delicado surge do principal produtor, o Brasil, cujo governo se mostrou renitente ao cumprimento de compromissos selados em memorial reunião de Nova York, onde se estabeleceram bases para uma politica cafeeira unificada, que procuraria a defesa do produtor, e harmonizaria os interesses do consumidor.

ESTRANHA ATITUDE DO BRASIL

A estranha atitude do Brasil causou bastante surpresa em todo o continente, indica o matutino, porque a mesma, ameaça a solidariedade de luta, e desperdiça os esforços que foram realizados, com a participação desse pais. Diante da referida posição, não fica outro caminho, para as outras nações cafeicultoras, senão o de formar um bloco unico, como foi insinuado, para continuarem trabalhando por um ideal que sempre foi considerado justo e necessario. Durante muito tempo, o comercio americano dependerá do comercio cafeeiro, razão pela qual é indispensavel a unidade de campanhas destinadas a melhorar e estabilizar os preços. Assim, uma atitude como a que tomou o Brasil nos dias que correm, conclui "El Colombiano", não é apenas surpreendente, mas tambem prejudicial aos interesses americanos".

BOGOTÁ, 5 (AFP) — O Boletim de Imprensa da Direção de Informação e Propaganda do Estado inclui hoje uma declaração do ministro da Fazenda e Credito Publico, que diz: "O governo da Colombia tem Estado, sempre, disposto a participar de um acordo entre os paises produtores de café, para regularizar o mercado e procurar a estabilidade dos preços, em niveis satisfatorios, tanto para os produtores como para os consumidores. A comissão organizadora do Escritorio Internacional do Café enviou aos países produtores algumas recomendações, que foram motivo de estudo por parte dos governos. Por informações que se têm até agora, o governo do Brasil considera que existem outros sistemas que seriam, em sua opinião, mais aconselhaveis para conseguir o resultado que se procura. O governo da Colombia está considerando com o mesmo interesse essas modificações.

Com relação aos produtores colombianos, o governo deseja reiterar que, como o expôs em numerosas oportunidades, manterá o preço minimo no interior e tomará todas as medidas para defender tanto os interesses dos cafeicultores como os da economia geral do país".

PONTO DE VISTA DE CUBA

HAVANA, 5 (AFP) — Cuba não dará passo algum que possa entorpecer os esforços encaminhados para consolidar a aproximação entre os países americanos produtores de café, diz o comunicado divulgado pelo Instituto Cubano de Café, depois de se terem reunido seus diretores com os delegados de Cuba à recente reunião da Federação Cafeeira da America Central, Mexico e região das Caraibas, realizada em São Salvador.

Os delegados informaram que se haviam retirado da reunião por considerarem que não se reservava a Cuba uma quota de exportação suficiente para vender os excedentes de sua produção, quando somente cem mil sacas, em lugar das duzentas mil pedidas, foi a quota reservada a Cuba. O Instituto aprovou a atitude adotada pela delegação cubana na citada reunião.

Discute-se um possivel acordo de café entre Brasil e Colombia

BOGOTA', 5 (AFP) — A respeito da declaração do ministro da Fazenda da Colombia, Carlos Villaveces, divulgada ontem à noite através de um boletim de imprensa da presidencia da Republica, sobre a posição colombiana relativa ao acordo cafeeiro, precisa-se que essa mesma declaração seguiu-se a uma entrevista, realizada entre o ministro Villaveces e o embaixador do Brasil em Bogotá, João Pizarro de Coelho Lisboa.

Julga-se essa entrevista de especial importancia para o futuro do mercado cafeeiro, pois, durante a mesma, o ministro colombiano e o embaixador do Brasil discutiram as bases para um acordo entre os dois paises.

Julga-se que o embaixador João Pizarro expôs os pontos de vista de seu governo e sugeriu formular para se chegar a um entendimento no que se refere à estabilidade do mercado.

Algumas horas mais tarde foi dada a conhecer a declaração do ministro Villaveces.

A NOVA LEI DO IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Preocupa aos proprietarios rurais a majoração provocada pela lei 2.626

Considerada inexequivel a aplicação do referido instrumento legal

ARAGUAYA FEITOSA MARTINS

(1.a de uma série de reportagens)

O problema do aumento do imposto territorial vem preocupando seriamente as entidades representativas da lavoura e os agricultores em particular. Em varias concentrações rurais realizadas ultimamente no interior do Estado, constatou a reportagem que as preocupações a respeito vêm num crescendo, principalmente após a recusa de adiamento da vigencia do projeto 2.626, de 20 de janeiro de 1954, de autoria do deputado Cid Franco.

Como se sabe, determina a aludida lei, que no quinquenio de 1955 a 1959 o imposto territorial rural ficará majorado de 50 por cento. Nos quinquenios seguintes, até 1984, o referido imposto sofrerá as seguintes majorações proporcionais: sessenta, setenta, oitenta, noventa e cem por cento.

REGULAMENTADA

Esta lei foi regulamentada pelo decreto numero 24.543, de 11 de maio do corrente ano. Visando incentivar o reflorestamento — acentua o autor da lei 2.626 — serão dispensados do pagamento das majorações previstas acima, os proprietarios que provarem que sua propriedade está coberta por florestas nativas ou artificiais, formadas ou em formação, nas seguintes areas minimas: no quinquenio de 1955 a 1959, 10% da area total da propriedade, no quinquenio de 1980 a 1964, 20% e, a partir deste, 30%.

As entidades representativas da agricultura paulista não se conformam com os termos do referido projeto. O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, chegou a afirmar, que o mesmo é inexequivel, e que os lavradores não necessitam de castigo para promoverem o reflorestamento de suas propriedades. O sr. Clovis de Sales Santos, de outro lado, tem reiteradamente criticado o projeto, por considerá-lo impraticavel. A proposito do assunto as duas entidades maximas dos proprietarios rurais paulistas vêm enviando varias circulares a seus associados. Muitos lavradores, em contra-partida, durante as reuniões das entidades citadas têm assinalado que a lei 2.626 não será cumprida, dada a sua inexequibilidade.

DISPENSA

A lei de autoria do deputado Cid Franco dispensa, ainda, do pagamento da majoração ao lavrador que não obtiver em tempo habil, do Serviço Florestal do Estado, através do chefe do distrito florestal respectivo, do engenheiro agrônomo regional ou do viveiro municipal, as necessarias mudas ou sementes para florestamento ou reflorestamento.

Estão dispensados ainda os proprietarios cujas terras, tendo em vista as normas tecnicas que regem o uso racional do solo, não podem ter florestamento ou reflorestamento nas bases referidas. As provas para dispensa serão fornecidas pelo chefe do distrito florestal, pelo engenheiro agronomo ou pelo prefeito municipal, juntamente com o coletor estadnual e fiscal de rendas.

As propriedades de areas inferior a 10 hectares ficarão isentas da majoração, desde que contenham 1/5 de suas terras com vegetação arbórea de qualquer tipo, mesmo que dispostas separadamente. O total arrecadado com a majoração da lei 2.626 se destinará ao custeio dos trabalhos de defesa, fomento e pesquisas florestais, especialmente produção de sementes e mudas para fornecimento gratuito aos proprietarios rurais.

O sr. Silvio Galvão, assessor juridico da FARESP, repelindo os termos da presente lei, tem lembrado a declaração feita por autoridade em assuntos florestais, segundo a qual, tecnicamente a area florestada não deve ser inferior a 15%. Acrescenta que o sr. Cid Franco com o seu projeto estaria sendo mais realista que o rei.

PREFERE A INDONESIA FICAR FORA DO B. I. C.

LONDRES, 5 (AFP) — Segundo informações chegadas de Djacarta, a Indonesia não tencionaria fazer parte do "Bureau" Internacional do Café, cuja criação é atualmente projetada pelos paises produtores de café da America do Sul e da America Central. A Indonesia prefere conservar a liberdade em materia de fixação de preços para o seu café.

Ao contrario, sabe-se que certos paises da Africa, como o Congo Belga, Uganda e Tanganica, tencionariam aderir ao "Bureau".

Em contato com as classes produtoras o sr. Franchini Neto

O sr. Franchini Neto, Ministro para Assuntos Economicos do Brasil em Buenos Aires, foi alvo de especial homenagem, que lhe prestou a Associação Comercial de São Paulo, em sua ultima reunião. Falando em nome da entidade do comercio, o sr. Emilio Lang Junior saudou o visitante.

Na FARESP foi o ministro Franchini Neto recebido e homenageado pelos bananicultores do litoral.

Foi saudado pelo sr. Clovis de Sales Santos, presidente da FARESP, que se referiu à atuação desenvolvida na solução dos problemas de interesse da produção agricola e dos centros de consumo e na do estreitamento das relações economicas entre os dois paises. O sr. José Pires de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista e diretor da FARESP, referiu-se à ação do ministro Franchini, do embaixador brasileiro na Argentina, sr. Orlando Leite Ribeiro, e do consul Paulo de Melo, destacando os resultados já obtidos, no tocante à exportação de varios produtos como banana, fio de seda, chá e outros.

AGRICULTURA, ESSA DESCONHECIDA

Não passam de méra curiosidade algumas das providencias aventadas da tribuna da nossa Assembleia Legislativa a respeito da agricultura. Quase todos os representantes do povo estão preocupados com a produção da terra e volta e meia sugerem qualquer coisa. Algumas não passam de curiosidades e, como tais, não poderiam nunca ser levadas a conta de uma necessidade generalizada. Entre esses casos está a mecanização sobre a qual alguns pensam que teria solução no numero de maquinas, como se toda cultura fosse susceptivel de mecanizar-se. O combate às pragas é outro aspecto que tem merecido a atenção geral de legisladores, em termos de ficção digna de contos. Lembrou-se, outro dia, da necessidade do governo abrir elevados creditos para a aquisição de material para o combate às pragas e às geadas, de acôrdo com processos que são velhos sonhos. Entre nós mais de uma vez se fizeram experiencias com "gazes", com "cortinas de fumaça", mas os resultados não foram de molde a inspirar nenhuma iniciativa. O uso de helicopteros para o combate às pragas somente em alguns casos foi provado eficiente. As dificuldades para o lançamento de inseticidas são enormes e as mais das vezes intransponiveis. Os gastos que desejam para tais processos que estão longe de representar uma modernização, mas apenas a fixação de pequenas curiosidades em nosso meio, felizmente não serão autorizados e pouca gente estaria disposta a correr o risco.

De tudo porem resulta verificar-se que há pelo menos, entre os representantes do povo uma onda de boa vontade para com a agricultura. E isso é um sintoma digno de registro. Poucos são os que conseguem encontrar uma providencia que seja realmente valiosa ou não passe de mera curiosidade sem valor economico ou tecnico, mas que está havendo esforço e interesse, isso ninguem pode negar.

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O COMERCIO EXTERIOR BRASILEIRO

ESTRUTURA NA UNIÃO EUROPE'IA DE PAGAMENTO

— I —

PAUL ARTHUR BORDEAUX
(Do "Correio Paulistano")

Abrem-se novas e auspiciosas perspectivas para o comercio exterior brasileiro pelo acordo que acaba de ser concluido entre o Itamarati e a Missão Comercial Alemã. Esta folha já comentou ontem o significado geral do acordo, mas considerando a importancia do assunto, bem como alguns aspectos novos da questão, a nova fase em que entraram as relações comerciais do Brasil com a Alemanha e indiretamente com toda a Europa Ocidental merece um exame mais detalhado e aprofundado. Terá assim efeito duplo, direto e indireto o acordo teuto-brasileiro. Visto que o significado indireto é talvez ainda maior a longo prazo, do que o imediato, analisemos primeiros a importancia e a estrutura da União Européia de Pagamentos com a qual o Brasil entrará em contato mediante o acordo concluido com a Alemanha. E' tanto mais necessaria a explicação do funcionamento dessa organização financeira intereuropéia que a mesma é quase totalmente desconhecida no Brasil, devido ao fato de que os acordos comerciais bilaterais existentes tornaram impossivel para o Brasil a utilização das vantagens do carater multilateral da U.E.P.

Será mais facil a explicação do funcionamento atual da U.E.P., examinando sua estrutura original. A União Européia de Pagamentos foi instituida em 1 de julho de 1950 pela Organização de Cooperação Economica Européia (O.C.E.E.) a fim de substituir e ampliar os Acordos de Pagamentos Intereuropeus anteriormente existentes. A União estabeleceu um sistema automatico multilateral para compensar os excedentes ou "deficits" mensais de cada pais membro para com todos os outros paises membros, que devia resultar num balanço unico indicando ativo ou passivo para com a União.

O sistema funcionou entre julho de 1950 e julho de 1954 da maneira seguinte: — no fim de cada periodo contabil (geralmente um mês) cada membro submete os balanços bilaterais mensais entre sua area monetaria e outros membros da União ou suas areas monetarias. Os balanços são submetidos ao Banco de Ajustes Internacionais (Banque des Réglements Internationaux) em Basileia, Suiça, que estabelece um excedente ou um "deficit" liquido para cada membro. Esses excedentes ou "deficits" são liquidados da maneira seguinte: a) Mediante a utilização de recursos existentes resultantes de transações bilaterais efetuadas até 30 de junho de 1950; b) Mediante a utilização de "creditos ou debitos iniciais". No primeiro ano do funcionamento da U.E.P. creditos iniciais foram concedidos a certos devedores provaveis a fim de facilitar a liquidação de seus "deficits" para com a União. Por outro lado, credores provaveis receberam "posições de debito iniciais"; c) Mediante a utilização de "recursos especiais" A partir do segundo ano do funcionamento "recursos especiais" foram concedidos pelo governo dos Estados Unidos aos devedores cronicos para que os mesmos pudessem liquidar seus "deficits" na União; d) Mediante a utilização de creditos e pagamentos em ouro. O excedente ou o "deficit", ajustado pelos montantes de "recursos existentes", "creditos ou debitos iniciais" ou "recursos especiais", é liquidado mediante pagamentos em ouro ou creditos concedidos pela U.E.P. ou fornecidos à mesma pelo país credor. A fim de determinar o maximo cumulativo dos excedenets ou "deficits" contabeis que podem ser liquidados desta maneira, os paises membros receberam quotas. Essas quotas foram estabelecidas para os 15 paises membros da União, da maneira seguinte:

QUOTAS MAXIMAS DE EXCEDENTES OU "DEFICIT" NA U.E.P.
(em milhão de dolares)

Austria	70
Belgica-Luxemburgo	360
Dinamarca	195
França	520
Alemanha	500
Grecia	45
Islandia	15
Italia	205
Holanda	355
Noruega	200
Portugal	70
Suecia	260
Suiça	250
Turquia	50
Grã-Bretanha	1.060
Total	4.155

(a continuar)

INSTALAÇÃO EM QUITANDINHA NO DIA 15 DA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA, ARTE E HISTORIA

As ultimas conquistas da industria no campo eletronico serão pela primeira vez mostradas ao publico

RIO, 5 (Sucursal) — Prosseguem, em Quitandinha, os trabalhos de montagem da 1.a Exposição de Industria, Arte e Historia, promovida pelo governo do Estado do Rio com a colaboração das classes produtoras de todo o país e das organizações estatais e para-estatais. A mostra será inaugurada solenemente no dia 15 do corrente, com a presença das altas autoridades federais.

Alem da montagem dos numerosos "stands" do setor da produção economica, através dos quais o publico poderá aquilatar do desenvolvimento atual de nossa industria, estão sendo armados o Museu de Cêra, de Edart, que foi uma das atrações das festas do 4.o Centenario da Cidade de São Paulo e a valiosa coleção de quadros do Museu "Antonio Parreiras".

Será exibida, ainda, na Exposição de Quitandinha, a pinacoteca do historico solar dos Arizios, de Campos, adquirida há tempos pelo governo do Estado do Rio e na qual se encontram, entre outros, quadros de Cezare e Rochaneaux. Varias telas dessa coleção, assinadas por pintores celebres, classicos e modernos, estão avaliadas em 800 mil cruzeiros.

No setor industrial, a Exposição promovida pelo governo fluminense terá oportunidade de mostrar as ultimas conquistas industriais no campo eletronico inteiramente desconhecidas em nosso país.

Palestra do governador de Mato Grosso na Associação Comercial

Atendendo a convite que lhe formulou a Associação Comercial de São Paulo, o sr. Fernando Ferreira da Costa, governador de Mato Grosso, presentemente nesta capital, deverá pronunciar, amanhã, às 17,30 horas, no auditorio da entidade do comercio, uma palestra sobre a evolução economica do grande Estado central.

FILME SOBRE PESCA

A Sociedade Rural Brasileira realizará hoje, às 16 horas, a sua reunião semanal ordinaria, após a qual será exibido o documentario "Armadilheiras do mar", focalizando a pesca da lagosta no Nova Escocia.

PALESTRA SOBRE O GADO AFRICANO NA FARESP

O prof. João Soares da Veiga, diretor da Faculdade de Medicina Veterinaria, pronunciará hoje, às 16 horas, no auditorio da FARESP, uma palestra sob o tema acima. O conferencista visitou, recentemente, a Africa do Sul, quando, então, realizou estudos aprofundados sobre a criação de gado naquela região.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Quatro milhões de quilos de cebolas de Pernambuco para consumo no Rio

MAQUINAS AGRICOLAS PARA LAVRADORES — INSTALAÇÃO DE UMA USINA-PILOTO DE CARÓA NO SERTÃO DAQUELE ESTADO

RIO, 5 (Sucursal) Encontra-se nesta capital o engenheiro-agronomo Petronilo Santa Cruz de Oliveira, secretario de Agricultura do Pernambuco, que veio tratar, com as autoridades federais, de varios assuntos de interesse da economia daquele Estado nordestino.

Falando à imprensa, o sr. Petronilo Santa Cruz informou que, depois de entendimentos com a SUMOC, espera sejam concedidas, dentro de poucos dias, as necessarias licenças de importação da maquinaria para a usina de pasteurização do leite e fabricas de manteiga e cascina, em instalação no Estado.

Adiantou haver tambem acertado na COFAP a venda de todo o excedente da produção de cebola de Pernambuco, estimado em quatro milhões de quilos, ao preço de Cr$ 11,00 nesta Capital ou Cr$ 8,50 no Recife.

ASSINATURA DE CONVENIOS

O secretario pernambucano informou estar em fase final de estudos um convenio com a Comissão do Vale do São Francisco para eletrificação de zonas marginais do rio, naquele Estado, a fim de instalar grupos de moto-bombas destinadas à irrigação.

Salientou ter realizado entendimentos com o ministro Munhoz da Rocha e diretores do Ministerio da Agricultura para a articulação dos serviços e maior cooperação em prol do desenvolvimento das atividades agropecuarias no seu Estado, de acordo com o programa traçado pelo governador Cordeiro de Farias. Nesse sentido, quatro convenios já foram assinados, no montante de Cr$ 3.300.000,00, de contribuição federal, para a niversidade Rural de Pernambuco, importancia essa destinada a auxiliar, entre outros, os trabalhos da granja didatica, cursos de especialização, gabinetes de pesquisas e hospital veterinario.

Na semana que ora se inicia, espera seja firmado importante convenio com o Ministerio da Agricultura visando a instalação de uma usina-piloto para beneficiamento do carcá, no sertão pernambucano, achando-se em estudos outro acordo, este com o Serviço de Informação Agricola.

MAQUINAS AGRICOLAS E ARMAZENS

O sr. Petronilo Santa Cruz disse que tratou, tambem, com o ministro, do caso da revenda de maquinas agricolas em Pernambuco, encontrando da parte do sr. Munhoz da Rocha a melhor boa vontade e compreensão para o problema, de forma a permitir maiores facilidades aos agricultores pernambucanos na aquisição dessa maquinas.

Por ultimo, referiu-se à criação da Cia. de Armazens Gerais do Estado, cuja lei foi votada pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo atual governador, de acordo com o projeto estudado pelo Banco Nacional de Desenvlvimento Economico. A nova Empresa pleiteia um emprestimo de 40 milhões de cruzeiros para executar o plano da rede em Pernambuco.

AGRICULTORES

Compareçam HOJE ao auditorio da FARESP

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 224 — 10.o

16 HORAS — Palestra do prof. João Soares da Veiga sobre Gado Africander (relato de sua viagem à Africa do Sul, com projeções coloridas).

17 HORAS — Visita do governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa — Debate de assuntos de interesse da agricultura.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,50	Cr$ 74,00
Anterior	Cr$ 73,00	Cr$ 74,50

OUTROS BANCOS

Ontem	Cr$ 74,50	Cr$ 76,60
Anterior	Cr$ 74,80	Cr$ 76,80

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 5.

DISPONIVEL — Calmo, funcionou o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 395,00, para o Estilo Santos; Cr$ 385,00, para o Estilo Santoc Riado; Cr$ 355,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e estavel no fechamento, registrando 1.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 55 a 150 pontos e fechou com baixa de 45 a 121 pontos, registrando 59.750 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com baixa de 70 a 125 pontos e fechou com baixa de 70 a 125 pontos, sem registrar negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 174 sacas, foram embarcadas 14.409 e despachadas 32.168 sacas. Ficaram em estoque 2.064.775 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.121 sacas, somando desde 1.o do mês: 59.354 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Julho	418.00	420.00
Julho-dezembro	395,00	395.00
Janeiro-julho 1956	375,00	380.00
Julho-dezembro 1956	365.00	370,00
Periodos:	**Fech. ant.** Comp.	Vend.
Julho	420,00	420.00
Julho-dezembro	395,00	395.00
Janeiro-junho 1956	375.00	380.00
Julho-dezembro 1956	365,00	370.00

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	371,80	371.80
Março	371,80	371.80
Maio	369.90	369.90
Julho	375,90	375.90
Setembro	371,90	371.90
Dezembro	371,80	371,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	380,90	380,80
Março	379,90	379,00
Maio	378.40	375,90
Julho	418,90	418,90
Setembro	389,60	389,60
Dezembro	382,40	382,40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	377.00	377.00
Março	373,90	373.90
Maio	372,20	372.20
Julho	417,90	418,00
Setembro	387,40	388,00
Dezembro	389,90	389,90
Vendas	—	1.250
Mercado	Calmo	Est.

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	395,00
Estilo Santo Riado tipo 4	385,00
Tipo 5 s| descrição	355,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO EM 1955

SANTOS, 5.

Passagens:

Dia 5	—
No mês até o dia 5	—
Desde 1.o de julho	—
Entradas:	
Dia 5	174
No mês até o dia 5	2.192
Desde 1.o de julho	2.192
Media 5	548
Embarques:	
Dia 5	14.409
No mês até o dia 5	42.195
Desde 1.o de julho	42.195
Despachos:	
Dia 5	32.168
No mês até o dia 5	98.547
Desde 1.o de julho	98.547
Existencia:	
Dia 5	32.168
No mês até o dia 5	98.547
Desde 1.o de julho	98.547
Existencia:	
Dia 5	2.064.775

MERCADOS ESTRANGEIROS

(CONTRATO "S")

Nova York, 5 (Pancomtel).

ABERTURA — (10.30 hs.): — Julho 50.25|50 neg.; setembro 43.00|50 neg.; dezembro 39|09|40 neg.; março 37.25 neg.; maio "B" (novo) 35.00|10 nei.; julho "B" (novo) n|cotado.

Vendas — 9.000.

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 55 a 150 pts.

CONTRATO "B" (novo): Vendas — 500. Mercado — Acessivel. Baixa de 65 pts.

FECHAMENTO — (15.00 hs.) — Contrato "S" — Julho 50.50 neg.; setembro 43.29 neg.; dezembro 30|30|31 neg.; março 37.10 nom.; maio "B" (novo) 35.10 nom.; julho "B" (novo) 34.000 nov.;

Vendas — 59.750.

Mercado — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 45 a 121 pts.

CONTRATO "B" (novo): Vendas — 4.750. Mercado — Acessivel. Baixa de 55 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Tipos — Hoje — "Rio" n.o 4 —; "Rio" n.o 7 n|cot.; "Santos" n.o 2 n|cot.; "Santos" n.o 4, n|cot.; "Santos" n.o 2 (Ext. moles) 54.50 nom.; "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 53.50 nom.; "Milds" —.

Tipos — Anterior — "Rio" n.o 4 —; "Rio" n.o 7 43.75 nom.; "Santos" n.o 2 n|cot.; "Santos" n.o 4 n|cot.; "Santos" n.o 2 (Ext. moles) 55.25 nom.; "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 54.25 nom.; "Milds"

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

O termo fechou com baixa de 80 centavos em julho; 50 centavos em outubro, 30 centavos em dezembro; 60 centavos em março e 55 centavos em maio. Foram negociados um total de 19 contratos. O disponivel funcionou calmo, com seus preços inalterados.

BASE TIPO "5"

	Abert.	1.a In.
Presente	32,30	31,51
Outubro	34,00	33,50
Dezembro	34,85	34,40
Março	36,10	35,66
Maio	35,50	33,50
	2.a Int	Fech
Presente	31,90	31,50
Outubro	33,30	33,60
Dezembro	34,30	34,70
Março	35,70	35,70
Maio	33,50	33,70

Ajuste para o mês presente: 31,50.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA: 1 out., 34,00; 2 out., 33,70.

1.a Intermediaria: 1 out., 33,55; 3 out., 33,50; 1 dez., 34,40.

2.a Intermediaria: 6 out., 33,50; 1 maio, 33,80.

Fechamento: 1 out., 33,60; 1 dez., 34,75; 2 dez., 34,70.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 5-7: 5.150.000 quilos.

Series Entregues, Faturadas em 4-7 — 56 series — A serem fat. em 11-7 — 10 series. — Total — 66 series.

DISPONIVEL

Tipos	Atual kg.	15 ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3 4	34.53	518,00
4	34.00	510.00
4 5	33,67	505,00
5	32.67	490,00
5 6	31,33	470,00
6	29.88	447,00
6 7	28,40	426,00
7	27,33	410,00
8	25,80	387,00
9	25,40	381,00

Mercado — Calmo — Preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

(Tipos 3 e 4, em partes iguais)

Fibras	atual	
26-28	35,33	530,00
28-30	35,67	535,00
30-32	36,00	540,00
32-34	36,67	550,00
34-36	3800	570,00
34-36 (R. G. N.)	39,00	585,00

Mercado — Calmo — Inalterado.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 1.o-7, 12.170 fds. Dia 2-7, 6.603 fds. Dia 4-7, 6.174 fds. Dia 5-7, 11.045 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 28-2	2.642.996	194.912
De 1-3 a 2-7 (x)	5.357.260	1.960.470
Em 4-7 (x)	—	—
TOTAL	8.000.256	2.155.382
EXTERIOR	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 28-2	50.594.536	17.814.007
De 1-3 a 2-7 (x)	106.793.220	39.753.890
Em 4-7 (x)	625.290	14049.940
TOTAL	158.013.046	58.617.837

(X) Dados sujeitos a retificações.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Mercadorias — Estoque atual: Algodão em pluma (capital), sacos ou fardos, 459.468; quilos, 86.428.897.

Algodão em pluma (Interior), sacos ou fardos, 3.319; quilos .. 635.660.

Linter, sacos ou fardos, ... 15.578 quilos, 3.042.056.

PERNAMBUCO

RECIFE 5.

Matas tipo "5" compr.	490,00
Sertões, tipo "5" ocm.	500,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 quilos	—
Idem, desde 1.o de setembro p.p.	396.332
Exportação	570
Existencia	10.580
Consumo	700

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5 (Pancontel)

	Abert.	Fech
Julho	34.20|22	34,00
Outubro	34.20|22	34,14
Dezembro	34.30|31	34,25
Março	34.16	34.09|10
Maio	34.30	34.26
Julho	33.81	33.73
Out. novo	33.74	33.69|73

Mercado: — Estavel.

Abertura: — Alta de 1 a 20 e Baixa de 2 pontos.

Fechamento: — Alta de 5 e Baixa de 2 a 8 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 5.

(Departamento da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cordados cru

Cotações Medias

Titulos	Hoje
2|1	36,00
4	38,00
6	42,00
8	45,00
10	47,00
12	49,00
14	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00

MALHARIA

12	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	90,00
24	93,00
28	96,00
30	100,00
32	103,00
36	108,00
40	115,00
50	125,00
60	140,00
70	154,00
80	175,00
90	205,00
100	250,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

CAMBIO

S. PAULO, 5.

(OFICIAL)

Comprador — Libra 51,.0.80; Dolar, 18,36; Dinamarca, a.v. 2,63.40; Sueca, a.v., 3,55.13; Coroa tcheca, a.v., 0,36.72; Escudo, a.v., 0,63.28; Fr. belga, a.v., ... 0,36.39; Fr. francês, a.v., ... 0,05.25; Suiça, a.v., 4,28.34; Florim, a.v., 4,81.76; B. Aires, ... 1.31.63; Montevidéo, 5,53.01.

Vendedor — Libra 52,69.60; Dolar, 18,82; Dinam., a.v., 2,74.99; Sueca, a.v., 3,64.02; Coroa tcheca, a.v., 0,37.64; Escudo, a.v., 0,66.07; Fr. belga a.v., 0,37.99; Fr. francês, a.v., 0,05.38; Suiça, a.v., 4,42.66; Florim, a.v., ... 4,93.83; B. Aires, 1,35.22; Montevidéo, 5,74,65.

— Para curso oficial de cambio, a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, forneceu as seguintes taxas: — Inglaterra, 52,6960; Estados Unidos, 18,8200; Suiça, ... 4,4259; Suecia, 3,6402; Dinamarca, 2,7499; Belgica, 0,3799; França, 0,0538; Italia, 0,1280.

"LIVRE" — Inglaterra ..... 214,6400; Canadá, 78,0000; Estados Unidos, 76,9173; Uruguai, 23,6250; Suiça, 18,2180; Dinamarca, 8,7000; Portugal, 2,7935; Espanha, 1,9264; Belgica, 1,4800.

SANTOS

— Curso oficial:

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	5,73.78
Argentina	1,35.23
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,92.71
"Ouro" 1.000|1.000 Grama	20,81.76
"LIVRE"	
Inglaterra	216,00
Estados Unidos	77,62

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

SÃO PAULO, 5.

B. de Mercadorias (preços tabelados)

PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Pancontel).

	Cr$
Preços de Usina de 1.a	390,00
Idem de 2.a	—
Cristais	333,20
Demeraras	295,07
Terceira sorte	—
Somenos	—
Mascavos	—
	Sacas
Entradas: Desde ontem, em scs. de 60 k	12.600
Desde 1.o de set.	8.617.259
Exportação	—
Existencia	48.454
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 5 (Pancontel).

Fechamento — Contl. N. 4 — Hoje — Julho, —; setembro, ... 3.24-25 neg.; outubro, 3.22 comp., março, 3.26 neg.; maio, 3.29 nom.

Vendas — 38 lotes.

Mercado — Estavel.

Fechamento Anterior — Julho, —; setembro, 3.22 neg.; outubro, 3.20 comp.; março, 3.25 neg., maio, 3.27 neg.

Vendas — 111 lotes.

Mercado — Estavel

BANANA

São Paulo, 5.

Desembarques: Barra Funda, 10 vagões; Pari, 8 vagões.

Preços de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.100,00.

CACAU

NOVA YORK, 5 — (Pancomtel).

ABERTURA — Julho, 33.95 comp., 34.20 vend.; — setembro, 34.80 neg.; — dezembro 34.87 comp. 34.95 vend.; — março 34.80 neg.; — maio 34.50 comp., 34.75 vend.; — julho, 34.40 comp. 34.59 vend.

Mercado — Estavel.

Vendas — Nihil.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 a 11 e baixa de 5 a 7 pontos.

Disponivel Bahia — 37.15 nom.

Disponivel ACCRA: — 37.15 nom.

FECHAMENTO — Julho, 3.87 nom.; — setembro, 34.65|68 neg. — dezembro 34.82 nom.; — março. 34.68 nom.; — maio 34.58 nom.; — julho, 34.46 nom.

Mercado — Estavel.

Vendas — 62 lotes.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 1 a 13 pontos.

Disponivel Bahia — 37.15 nom.

Disponivel ACCRA — 37.15 nom.

Alterações do transito em ruas da capital

O diretor do Serviço de Transito baixou, ontem, portaria, na qual resolveu:

I — Alterar a mão de direção das seguintes vias publicas:

Rua Borges de Figueiredo — Restabelecidas as duas mãos de direção, no trecho compreendido entre as ruas Monsenhor João Felipe e Viaduto São Carlos e proibido o estacionamento em ambos os lados no trecho compreendido entre as ruas Monsenhor João Felipe e Guaratinguetá.

Rua João Antonio de Oliveira — Restabelecida as duas mãos de direção em toda a sua extensão.

Rua D. Duarte Leopoldo — Estabelecida uma só mão de direção no trecho compreendido entre as ruas Augusto de Toledo e Paulo Orozimbo, nesse sentido.

Rua Laerte Assunção — Estabelecida uma só mão de direção no sentido da rua Gabriel Monteiro da Silva à rua Dr. Ferreira da Rosa.

Rua Desembargador Mamede — Estabelecida uma só mão de direção no sentido da rua Dr. Ferreira da Rosa à rua Gabriel Monteiro da Silva.

II — Permitir o estacionamento de veiculos em ambos os lados, na rua Maria Domitila, trecho compreendido entre as ruas Monsenhor Anacleto e Vasco da Gama.

III — Interditar o transito de veiculos na avenida do Estado, trecho correspondente aos fundos do Quartel do 2.o Grupo de Canhões Anti-Aéreos da 2.a Região Militar.

IV — Permitir o serviço de carga e descarga, na rua Santo André, sem restrição de horario, perdurando a proibição de estacionamento, constante na Portaria n. 28 de 20 de maio de 1948.

NECROLOGIA

SRA. MARIA NAZARET S. SERODIO, com 76 anos, viuva do sr. Joaquim dos S. Serodio. Deixa os filhos: José, Deolinda, Antonio, Evaristo, Aurora, Alberto, Maria e Joaquim.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Cel. Emidio Piedade, 297, para o cemitério do Braz.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 7.30 horas, na igreja de São Francisco, missa de 7.o dia por intenção da alma de Luiz Dal Medico.

TITULOS

S. PAULO, 5 — (Bolsa Oficial de Valores) — Foram negociados 21.644 titulos, no valor total em Cr$ 4.020.291,60.

Boletim das Medias dos negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — N.o 120 — APOLICES: IV Centenario, 5%, Cr$ 335,00; Unificadas, 6%, Cr$ 569,00; Ferroviarias, 7%, Cr$ 650,00; Mogiana, 7%, Cr$ 116,75

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of Comp
	FEDERAIS					
	Obrigações					
30	Guerra, port.	500	6	390,00	390,00	—,—
14	Guerra, port.	100	6	78,00	78,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
115	IV Centenario, pt.	500	5	335,00	335,00	—,—
102	Unificadas, port.	1.000	6	571,00	—,—	—,—
269	Unificadas, port.	1.000	6	568,00	568,27	—,—
750	Unificadas, port.	1.000	6	569,00	—,—	—,—
230	Ferroviarias, port.	1.000	7	630,00	630,00	—,—
131	Mogiana, port.	200	7	115,00	114,00	—,—
500	Mogiana, port.	200	7	117,00	—,—	—,—
	BANCOS					
	— Aliança S. Paulo	200	12	—,—	250,00	290,00
	— Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
	— Brasil. p. Amer. Sul	200	12	—,—	271,00	270,00
3.335	Com. Est. de Goiaz	200	12	200,00	—,—	—,—
400	Com. Est. S. Paulo	200	12	380,00	380,00	—,—
	— Com. São Paulo	200	12	—,—	2.000,00	—,—
	— Com. e Ind. ord.	200	12	—,—	415,00	410,00
	— Com. e Ind. pref.	200	12	—,—	390,00	390,00
	— Federal de Credito	200	12	—,—	220,00	220,00
	— Franc. Brasileiro	200	12	—,—	238,00	238,00
	— Franc. Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
	— Merc. de São Paulo	200	12	—,—	360,00	360,00
	— Moreira Salles	200	12	—,—	235,00	230,00
50	Nac. Paulista, pf.	200	12	210,00	220,00	220,00
	— Paulista	200	12	—,—	205,00	—,—
	— Paulista do Com.	200	12	—,—	220,00	205,00
	— Scavone	200	8	—,—	240,00	240,00
17	São Paulo	200	12	276,00	276,00	—,—
	CASAS BANCARIAS					
	— Anhanguera	1.000	—	—,—	1.300,00	1.500,00
	COMPANHIAS					
60	A Exp. Modas	1.000	—	1.230,00	1.220,00	—,—
	— Aços Villares	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
	— Adm. e Rep. Ester	1.000	—	—,—	14.000,00	13.000,00
	— A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	—,—	700,00
	— Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.200,00	1.200,00
	— Com. e Ind. Paulista — COCIP	1.000	—	—,—	—,—	2.000,00
	— Elev. "Atlas"	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
	— H. Reunidos S. A. "HORSA"	1.000	—	—,—	1.000,00	1.500,00
40	Ind. C. Brasmotor	1.000	—	1.300,00	1.300,00	—,—
480	Melh. de Capivari	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
450	M. Santista	200	—	340,00	340,00	—,—
225	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	152,00	159,00	—,—
	— Preservação de Madeira S. A.	1.000	—	—,—	1.000,00	1.000,00
5	Santana S. A. Cia. de Armazens Ger.	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
195	S. Paulo Alpargatas	200	—	302,00	300,35	—,—
415	S. Paulo Alpargatas	200	—	300,00	300,35	—,—
	— Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.000,00	1.900,00
	DEBENTURES					
600	Mogiana de Est. de Ferro, port.	200	7	102,00	102,00	—,—
	— F. e Tec. S. Pedro	5.000	—	—,—	3.000,00	—,—
	PARTES BENEFICIARIAS					
	— B. Com. Industria	100	—	—,—	161,00	140,00

Bonus Rotativos Cr$	Serie Isolada				
180.000,00	8-Z	100	99,00	99,00	98,92
500.000,00	8-Z	100	98,90	99,00	98,92
300.000,00	10-Z	100	96,65	96,65	96,65
100.000,00	1-A	100	93,75	93,70	93,75
250.000,00	7-A	100	87,75	87,61	87,75

Total de Bonus Rotativos em Cr$ 1.275.775,00 — (Já computado no total geral).

CEREAIS

S. PAULO, 5 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS	PREÇOS Anterior Comp.	Vend.	Hoje Comp.	Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelão, extra	750,00	760,00	Nominal	
Especial	710,00	730,00	700,00	720,00
Superior	660,00	680,00	650.00	680,00
Agulha, extra	650,00	670,00	Nominal	
3|4 arroz	Nominal		Nominal	
1|2 arroz	Nominal		Nominal	
Quirera	Nominal		Nominal	
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,45	3,50	3.45	3,50
Idem: fios	3,40	3,45	3.40	3.45
AMENDOIM (26 quilos)				
Especial	110,00	115,00	110,00	115,00
Superior	100,00	105.00	100,00	105,00
Bom	90,00	95,00	90,00	95,00
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	260 70	280,00	260 70	280,00
Idem, de 1.a	220 30	240,00	220 30	240,00
Idem, de 2.a	150 60	170,00	150 60	170,00
Idem, de 3.a	100 10	120,00	100 10	120,00
CEBOLA (45 quilos)				
Rio Grande, Sul (Pera)	470,00	480,00	470,00	480,00
Idem, 2.a	Nominal		Nominal	
FAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	120,00	125,00	120.00	125,00
Idem, do Estado	Nominal		Nominal	
Torrada, do Estado	170,00	180,00	170,00	180,00
Idem, do R. G. do Sul	160,00	170,00	160,00	170,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	410,00	420,00	Nominal	
Chumbinho	370,00	390,00	380,00	390,00
Chumbão	Nominal		Nominal	
Jalo	440,00	450,00	440,00	450,00
Mulatinho, sup.	410,00	420,00	Nominal	
Idem, bom	Nominal		Nominal	
Opaco, superior	Nominal		Nominal	
Rosinha	450,00	460,00	450,00	460,00
Roxão, mineiro extra	Nominal		Nominal	
Roxo, Paraná	Nominal		Nominal	
MAMONA (1 quilo)				
Ensacada (Sacaria usada)	3,90	4,00	3,90	4,00
MILHO (60 quilos)				
Amarelinho	215,00	217,00	215.00	217,00
Amarelo	215,00	217,00	Nominal	
Amarelão	Nominal		213,00	214,00

Consequencias do Convenio Comercial com a Alemanha

Instruções baixadas pela Superintendencia da Moeda e do Credito

RIO, 5 (Sucursal) — Dando cumprimento ao que ficara estabelecido em recente troca de notas entre o governo do Brasil e da Alemanha, a SUMOC baixou hoje uma instrução, que tomou o n.o 120, pela qual é dispensado às exportações em dolares do Convenio de Pagamentos da Alemanha, de 1950, o mesmo tratamento previsto para as que se fizeram em marco alemão, pagando-se às exportações naquela moeda identicas bonificações às dispensadas ao dolar e à libra.

Damos, a seguir, na integra, o texto da Instrução 120:

"A Superintendencia da Moeda e do Credito, tendo em vista a resolução do Conselho, em sessão desta data e de conformidade com o disposto nos artigos, III alinea "H", e VI do decreto lei n.o 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, bem como a lei n.o 2.145, de 29 de dezembro de 1953, prorrogada pela de n.o 2.410, de 29 de janeiro de 1955, resolve, dando cumprimento ao estabelecido na troca de notas entre os governos do Brasil e da Republica Federal da Alemanha, de 1 de julho corrente, baixar a seguinte instrução:

— "As autoridades brasileiras passarão a dispensar, a partir da data da publicação desta instrução, às exportações em dolares do Convenio de Pagamento com a Alemanha, de 17 de agosto de 1950, o mesmo tratamento previsto para as que se fizerem em P. M. (Deutsch Mark), pagando-se as que são concedidas ao dolar americano e à libra esterlina pelas Instruções em Vigor. — Rio de Janeiro, 5 de julho de 1955. — Prudente de Morais, Neto — Diretor executivo".

INSTRUÇÃO N.o 119

Na mesma data foi baixada a Instrução n.o 119, revogando o item II da Instrução n.o 114, do seguinte teor:

"A Superintendencia da Moeda e do Credito, de acôrdo com o deliberado pelo conselho, em sessão desta data, e de conformidade com o disposto nos artigos III, alinea "H" e VI do decreto lei n.o 7.293, de dois de fevereiro de 1945, bem como na lei n.o 2.145, de 29 de dezembro de 1953, prorrogada pela de n.o 2.410 e 29 de janeiro de 1955, e considerando que não mais se justifica a existencia de providencia de caráter transitorio, como a do prazo de garantia a que se refere a Instrução n.o 114

Resolve:

I — Fica revogado o item II (dois) da Instrução n.o 114, de 5 de fevereiro de 1955, respeitado o prazo da garantia a que o mesmo se refere para as declarações de venda efetuadas até a data da publicação desta Instrução no "Diario Oficial";

II — continuam em vigor os demais dispositivos da Instrução 114, desta Superintendencia.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1955. — Superintendencia da Moeda e do Credito. — Prudente de Morais, Neto — Diretor executivo".

Alterada a taxação dos lucros extraordinarios

Pela nova tabela de imposto sindical, estão isentos do pagamento aqueles que tiverem lucros até 20 por cento do capital mais reserva — Substitutivo aprovado pela Comissão de Finanças da Camara Federal

RIO, 5 (Sucursal) — A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados aprovou o substitutivo do sr. Cesar Prieto ao projeto relativo à taxação dos lucros extraordinarios. Para que chegasse àquele resultado, realizou o orgão tecnico mencionado duas reuniões quando examinou, detidamente, a materia, tendo estudado os dois substitutivos existentes, um do sr. Odilon Braga e o outro sr. Cesar Prieto. O substitutivo do representante petebista foi adotado não obstante o empate na votação, em virtude de determinação regimental. Relativamente às emendas, passaram, em seguida, a ser apreciadas, ficando estabelecida a seguinte tabela do imposto adicional para os lucros extraordinarios, nos têrmos do substitutivo aprovado:

Lucro até 20 por cento do capital mais reservas e lucros em suspenso — isento. — Lucro de 20 por cento do capital mais reservas e Lucros suspenso — 30 por cento. — Lucro de 25 a 30 por cento do capital mais reservas e lucros em suspenso — 40 por cento. — Lucro de 30 a 35 por cento do capital mais reservas e lucros em suspenso — 50 por cento. — Lucro de 35 a 40 por cento do capital mais reservas e lucros em suspenso — 60 por cento. — Lucro de 40 a 45 por cento do capital mais reservas e lucros em suspenso — 70 por cento. — Lucro de 45 a 50 por cento do capital mais reservas e lucros em suspenso — 80 por cento. — Lucro acima de 50 por cento do capital mais reservas e lucros em suspenso — 90 por cento.

Prevê, ainda, o substitutivo aprovado que no calculo do imposto de renda e do adicional as taxas recaem sobre a porção de lucros compreendida entre os limites assinalados em cada classe.

"GUIA COMERCIAL DOS BAIRROS"

☆ O CORREIO PAULISTANO lançará dentro
☆ de poucos dias o "Guia Comercial dos
☆ Bairros" uma nova secção na qual os
☆ leitores encontrarão uma orientação
☆ segura para as suas compras.

Comité Central Feminino pró Juarez

Hoje, às 20,30 horas, à rua da Liberdade, 646, será realizada uma reunião de mulheres para a instalação de um Comité Central Feminino Pró-Juarez.

A comissão organizadora convida a todas as mulheres donas de casa, comerciarias, operarias, empregadas domesticas, professoras, comerciantes e das demais classes, para comparecerem àquela reunião familiar, na qual serão tratados apenas os assuntos referentes à formação de comitês familiares e aos problemas que mais afetam a vida da mulher.

A campanha feminina que se pretende empreender não trata de assuntos politico-partidarios. Ela visa dar a colaboração da mulher ao Movimento Nacional de Renovação para combate à carestia da vida, por melhoria de transporte à população trabalhadora, por mais escolas e cursos secundarios gratuitos, por universidades profissionais femininas, proteção eficaz à criança abandonada, aos filhos dos trabalhadores e às gestantes trabalhadoras; pelo fiel cumprimento das leis trabalhistas de proteção à mulher que trabalha fora do lar, no campo, nas fabricas, no comercio, no funcionalismo publico, etc.

A comissão organizadora do Comité Central Feminino PróJuarez apela para todas as mulheres de São Paulo e interior do Estado para que ingressem imediatamente neste movimento, cujas finalidades visam a salvação de nosso povo da miseria que o ameaça.

Em precarias condições as frotas do Loide Brasileiro e da Costeira

Chegam ao Senado as informações solicitadas ao ministro da Viação

RIO, 5 (Sucursal) — Chegaram ao Senado as informações solicitadas pelo representante do Piauí, sr. Mendonça Clark, ao ministro da Viação, relativamente ao estado da frota do Loide Brasileiro e da Costeira, assim como sobre a eficiencia nas suas linhas para o país e o exterior.

Pelas respostas, verifica-se que a frota da Costeira está inteiramente obsoleta, todos os barcos correndo com pequena velocidade. De toda ela, somente dois navios, aliás cedidos pelo Loide, são de exploração economica. Os restantes, coperam para o "deficit" vultoso que aquela companhia apresenta anualmente.

Respondendo a um dos quesitos, a companhia informou que não possui navios imprestaveis. Estão paralisados, em conserto, os navios Itapuca, Itapuhy, Itapura, Itaberá, Araribá, Itapé e Itanagé. São anti-economicos, pela sua vetustez, os navios Arataia, Itamaracá, Aratanha, Arassú, Campinas, Itatinga, Itaqueta, Arary e Ataquatá. Ressentem-se em sua exploração, por influencia de fatores estranhos ao navio, como estadias prolongadas nos portos, devido à exigencia de guarnição numerosa, reparos constantes nos estaleiros, etc., os seguintes: Campeiro, Itaguassu, Araranguá, Aratimbó, e Itahité. Navegando debaixo de condições tecnicas e por conseguinte, economicamente, estão os Rio Guaporé e Rio Juruá, navios novos com guarnições reduzidas e com boa velocidade.

ATE' DE 1881!

A frota da Costeira, enunciados os anos de construção, está constituida dos seguintes navios: Arataia, Itamaracá (1891), Aratanha (1901), Arassu (1908), Campinas (1909), Itapuca (1909), Itapuhy (1912), Itapura (1912), Itatinga, (1912), Campeiro (1912), Itatinga (1913), Itaberá (1915), Araribá (1919), Arary (1919), Itaquatiá (1920), Itaquassu (1922), Itapé (1927), Itaimbé (1927), Araranguá, (1927), Itanagé ..... (1928), Aratimbó (1928), Itahité (1928), Rio Jurua (1945) e Rio Guaporé (1945).

Verifica-se que todos os navios estão consumindo muito mais dias que o tempo recomendavel no percurso que fazem, sendo em média o atrazo de quinze dias. O total da carga transportada de 1942 até hoje alcançou 8.249.840 toneladas, sendo que em 1953 foram transportadas 453.244 toneladas e em 1954, 465.807 toneladas.

De 1940 a 1954 foram pagos 27.904.607 cruzeiros de indenização por roubos ou avarias, motivadas pelo uso de embalagens que não oferecem proteção. Extravio de volumes é devido em grande parte ao pessimo serviço de conferencia, que é realizado por conferentes necessariamente escolhidos dentro do quadro apresentado pelo Sindicato da classe. Na maioria dos casos, entretanto, o roubo é feito por pessoas estranhas aos navios.

SOLUCÃO ALVITRADA

O requerimento indagava quais as providencias que as altas direções do Loide e Costeira tem em vista tomar para que o transporte da produção nacional possa ser feito obedecendo aos principios da maior capacidade de tonelagem, dentro do mais curto prazo e do modo mais seguro para evitar roubos, furtos ou extravios. A Costeira respondeu: A solução não pode ser encontrada sem uma ação direta do governo, pois que depende da renovação da frota, tantas vezes pleiteada. Quanto a segurança das operações de embarque e desembarque, a solução depende da possibilidade de se fazerem esses serviços com pessoal da "confiança", realmente, dos armadores, o que a legislação atual não faculta.

A SITUACÃO DO LOIDE

A frota do Loide Brasileiro, com respectivas idades, é constituida dos seguintes navios: Cai (1887), Campos Sales (1897), Santos (1898), Almirante Alexandrino (1900), Raul Soares (1900), Comandante Capela (1904), Cuiabá (1906), Comandante Riper ... (1907), Rodrigues Alves (1907), Poconé (1908), Santarem (1908), Bocaina (1909), D. Pedro II .. (1910), Tupiara (1910), Camamu (1911), Ascania Coelho (1912), Barão do Rio Branco (1919), Barroso (1919), Cantuária (1919), Comandante Lira (1919), Mauá, (1919), Midosi (1919), Goiaz Loide (1922), Ucá (1924), Bandeirante (1937), Carioca (1937), Farrapo (1937), Inconfidente ... (1937); Alegrete, Barbacena, Cabedelo, Rio Amazonas, Rio Doce, Rio Gauiba, Rio Ibiranga, Rio Oiapoque, Rio Parnaiba, Rio São Francisco, Rio Solimões e R. Tocantis, 1945: Loides America, Argentina, Bolivia, Brasil, Canadá, Chile, Colombia, Venezuela, Cuba, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Peru, São Domingos, e Uruguai, 1947. Taubaté, encalhado e para dar baixa, construido em 1905.

Os navios imprestaveis são os seguintes: Almirante Jaceguai, Aracajú, Cubatão, Curitiba, D. Pedro I, Duque de Caxias, Guaraloide, Joazeiro, Mandu, Murtinho, Pará e Uru. O Jaboatão poderá ser usado como pontão. Os paralisados, em conserto, são: Almirante Alexandrino, Bocaina, Barroso, Barão do Rio Branco, Cuiabá, Caramurú, Comandante Riper, Farrapo, Poconé e Santos.

Navegando em regime antieconomico: Ascanio Coelho, Cai, Campos Sales, Cantuaria, Comandante Capela, Comandante Lira, D. Pedro II, Goiáz Loide, Mauá, Midosi, Rodrigues Alves, Raul Soares, Supiara, Ucá. O Santarém está navegando como pontão.

VIAGENS DEMORADAS

As rótas, inicialmente, foram estabelecidas com base nas possibilidades economicas permitidas pelas circunstancias que envolvem as condições de trabalho nos portos, conforme o sistema atual vigente e tiveram a estimativa economica limitada a um prazo de viagem, enquanto na pratica, em virtude das deficiencias insupraveis dos portos brasileiros, apurou-se demora muito maior, em média de tempo para cada viagem, em relação a cada linha, nas ultimas viagens realizadas até 31 de maio de 1955. Por outro lado, algumas linhas tem ficado, de vez em quando, desfalcadas de um ou outro navio, por exigencias tecnicas ou acidentes maritimos.

Assim, na linha Porto Alegre-Natal, o navio Farrapo foi retirado do trafego, em consequencia do acidente que sofreu, estando na dependencia de reparos. Na linha Santos-Belem foi dada baixa ao Santarem, que está sendo aproveitado como pontão, navegando a reboque do Comandante Dorat, transportando sal; em final de reparos, para retorno ao trafego, se acha o Poconé. O Cuiabá devido continuar usando carvão como combustivel, tornou-se impropio para a referida linha, encontrando-se em reparos para ser empregado em linha que apresente resultados economicos mais animadores. Na linha Santos-Manaus, o navio Santos se encontra fora do trafego, em reparos, o Almirante Alexandrino, há muito está em reparos, na linha Rio-Recife, o D. Pedro II retornará ao trafego no fim do corrente mês; na linha Rio-Natal, os navios Comandante Riper e Pará estão fora do trafego, o primeiro aguardando reparos e o segundo definitivamente, pois, já se encontra com baixa na frota; na linha Santos-Penedo, o Bocaina está sendo reparado para retornar ao trafego. Nas linhas extras se encontram os navios que não permitem uma exploração sistematica, servindo de substituição temporaria.

A tonelagem transportada pelo Loide, nos ultimos anos, foi de 2.230.291 e 1.924.40, em 1953 e 1954, respectivamente.

ORGANIZAÇÃO DE UM EIXO PECUARIO DE ASSOCIAÇÕES RURAIS DO INTERIOR

Primeira etapa para a criação de uma entidade especializada em pecuaria de corte

A reunião do Departamento de Pecuaria da Corte da FARESP, ontem realizada na sede da referida entidade, com a presença de diretores das Associações Rurais de Presidente Prudente, Araçatuba, Rio Preto e Fernandopolis e sob a presidencia do sr. Clovis de Sales Santos, foi discutido, entre outros assuntos, o projeto de formação de um "Eixo" Pecuario Araçatuba-Rio Preto-Presidente Prudente-Barretos, cujas bases foram lançadas em junho do aano passado pela Associação Rural da Alta Noroeste, sediada em Araçatuba.

O sr. Dario Ferreira Guarita, principal coordenador do movimento visando a organização daquele organismo, fez, na ocasião, uma explanação em torno do "eixo", afirmando que se trata de uma primeira etapa, de carater experimental, visando a futura criação de uma associação especializada de pecuaria de corte, dentro do sistema representativo da FARESP.

O assunto foi amplamente discutido pelos presentes, dentro da orientação dos trabalhos da reunião de ontem, que não teve carater deliberativo e que fora convocada com o objetivo de simples troca de idéias. O sr. Luciano Labiano Teixeira de Mendonça, presidente da Associação Rural de Fernandopolis, apoiou em principio a formação de um organismo especializado de defesa dos pecuaristas, manifestando, entretanto, o ponto de vista de que deve tratar-se de um movimento amplo, com a participação de todas as associações e dentro da FARESP.

Renovou as sugestões já feitas, ou seja, integração dos presidentes das associações rurais interessadas em pecuaria de corte no departamento especializado da FARESP ou constituição de uma entidade especializada em pecuaria de corte, abrangendo todas as associações interessadas. Ressaltou o sr. Labiano Teixeira de Mendonça o valor e a oportunidade dos esforços desenvolvidos pelo sr. Dario Ferreira Guarita visando melhorar o sistema de defesa dos interesses dos pecuaristas, dentro do sistema faresp eano.

FORTALECIMENTO DO DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE CORTE

Os representantes de Novo Horizonte e Presidente Prudente trataram em seguida da necessidade do fortalecimento do Departamento de Pecuaria de Corte da FARESP. O primeiro, informado que a sua Associação havia convocado uma reunião especial para definir-se sobre o assunto, da necessidade de serem amparados os interesses da pecuaria, cujos problemas requerem solução urgente. Ambos declararam-se ainda em favor da ampliação a ser dada ao organismo, de forma a abranger todas as organizações de pecuaristas de corte.

O sr. José Leão Cavalcanti, diretor do Departamento de Pecuaria de Corte, manifestou-se em seguida favoravel à criação de uma entidade especializada de pecuaristas de corte, assim como o sr. Silvio Galvão.

O sr. Clovis de Sales Santos disse do proposito da diretoria da FARESP de não manifestar-se sobre o "eixo" sem antes ouvir as associações rurais. No final da troca de idéias, decidiu-se recomendar à diretoria da FARESP que prossiga nas consultas às associações rurais a respeito da constituição do "eixo", da criação de uma entidade especializada ou do fortalecimento do Departamento de Pecuaria de Corte.

Outros assuntos de interesse da pecuaria foram tratados ainda na reunião, destacando-se a atualização das bases de financiamento do boi magro, hoje inteiramente superadas pelo encarecimento do boi, e desenvolvimento de ação visando a redução do imposto unico que incide sobre transações de gado para 3% no abate. Nesse sentido, deverá ser apresentada emenda na Assembléia pelo deputado Jaime de Almeida Pinto.

Perspectivas para o setor da cana

Informações do agronomo da região agricola de Piracicaba

Prestando informações sobre a cultura canavieira da região agricola de Piracicaba, o agronomo local, sr. Milten Ferraz de Arruda, esclareceu em seu ultimo relatorio, que na presente safra, haverá uma redução superior a 20% com relação ao ano passado. Fazendo um estudo da situação, após diversas explicações sobre o assunto, o referido tecnico da Secretaria da Agricultura informou: — "Outro fato importante, que denota a melhoria da situação agricola local, sobretudo no setor canavieiro, é a procura que os usineiros estão fazendo da materia prima junto aos lavradores, diante da espectativa da sua futura escassez para a industrialização, dentro da proxima quinzena. Duas coisas importantes devem acontecer nesta região agricola, diante da atual contingencia: — 1.o — Abandono definitivo das areas mal localizadas e distantes, onde ficou provado que a cultura é anti-economica; 2.o — intensificação do cultivo nas areas geograficas convenientes, devido ao desafogo da situação, entre outras vantagens, a do recebimento mais rapido da produção e pagamentos menos demorados dos fornecimentos feitos pelos produtores. Desejamos lembrar que, anos atrás, quando havia escassez de materia prima, os proprietarios usineiros estimulavam a cultura, fazendo, aos lavradores, vultosos adiantamentos para a liquidação da safra. Depois, com o excesso de produção que veio sobrecarregar as usinas e dificultar os transportes, a situação se inverteu e os lavradores ficaram com saldos imobilizados, sem juros, a longo prazo, nas mãos dos usineiros. Assim sendo, tudo indica que a atual situação privilegiada para os fornecedores está voltando, de modo que ou os usineiros terão de comprar mais terras, como já estão fazendo, para o proprio plantio, ou terão de amparar financeiramente os lavradores para que não abandonem a cultura e o fornecimento de cada para as suas usinas".

Sementes certificadas de batatas produzidas na Cooperativa de Cotia

Excelentes resultados obtidos pe la primeira vez — Acordo com a Secretaria da Agricultura

Promissores são os primeiros resultados obtidos em razão do acordo estabelecido entre a Cooperativa Agricola de Cotia e a Secretaria da Agricultura para a produção de sementes certificadas de batata. De fato, constata-se que, pelo exito alcançado, empenhou-se a Cooperativa Agricola de Cotia em seguir escrupulosamente a orientação dos tecnicos do Instituto Agronomico, obtendo, pela primeira vez, resultados positivos nesse importante setor de atividades agricolas. Assim é que, no proximo mês corrente, espera a Cooperativa Agricola de Cotia receber, mais ou menos, 10.000 sacas de 60 quilos dessas sementes, das quais 8.600 pelo menos poderão ser certificadas.

Nos termos do acordo, a Cooperativa Agricola de Cotia deverá atender, primeiramente, à necessidades de seus proprios associados, podendo destinar as sobras a lavradores estranhos à sua organização, que se interessem pelo produto. Entretanto, como a Secretaria da Agricultura, pela sua Divisão de Fomento Agricola, é o orgão capaz e indicado para supervisionar a distribuição do produto, a Cooperativa Agricola de Cotia deseja entendimentos com aquela repartição no sentido de distribuir as sobras de sementes da melhor maneira possivel, visando um aproveitamento racional.

CUIDADOS NA PRODUCÃO

A supervisão geral dos campos de produção de sementes esteve a cargo do engenheiro agronomo Jorge Bierrenbach de Castro, chefe da Secção de Raizes e Tuberculos do Instituto Agronomico, com a colaboração de mais dois engenheiros agronomos da Divisão de Fomento Agricola, tendo sido tomados cuidados especiais para a obtenção de um produto que se pudesse recomendar. No acordo firmado foram estabelecidas clausulas rigorosas para a produção de sementes, desde da localização adequada das propriedades agricolas, até a pesquisa sobre o tirocinio dos lavradores que se iam dedicar a esse tipo de exploração agricola, sua conduta e carater, sem nada que os desabonasse, bem como a proibição do regime de parceria agricola. Exigiu-se que cada campo tivesse, pelo menos, um hectare com uma unica variedade, sendo todas as operações agricolas feitas de acordo com as normas usuais na região e mais na indicadas pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura. Todas as plantas com sintomas de virus foram eleminadas, juntamente com os tuberculos, bem como os suspeitos ou tracas. Duas inspeções foram realizadas durante o ciclo vegetativo, uma a partir da 3.a semana de plantio e outra com a idade aproximada de dois meses. Após a colheita nova inspeção será realizada, tendo sido rigorosamente fixadas as tolerancias maximas positeis nas referidas inspeções.

Cuidados especiais foram previstos, tambem, para a colheita, armazenamento e acondicionamento do produto certificado, de modo a assegurar-se a maxima garantia para os lavradores interessados nesta cultura.

ABASTECIMENTO DE GENEROS À POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

Diretores da FARESP conferenciam com o prefeito da cidade

Fomos informados que a diretoria da FARESP entrou em entendimentos com as autoridades municipais, em cumprimento ao que deliberou em sua ultima reunião, no sentido de serem estudadas medidas relativas ao abastecimento de generos à população. Ha dias, como já é publico, solicitou o sr. Lino de Matos, prefeito da Capital, ao sr. Luiz Emanoel Bianchi que, entrasse em entendimentos com a FARESP e demais entidades da lavoura no sentico de serem propostas ao prefeito municipal providencias capazes de melhorar o abastecimento da Capital. Encarece o prefeito a urgencia da solução do assunto.

A carta do sr. Lino de Matos credenciando o sr. Bianchi para aquele fim foi lida na ultima reunião da diretoria daquela entidade. Ficou resolvido que o assunto será devidamente estudado. Ontem realizou-se o primeiro encontro do presidente da FARESP e o sr. Emanoel Bianchi, e outros diretores, com o prefeito da cidade, a fim de acertar as linhas gerais do plano de abastecimento.

BAIXAS NO MERCADO DO CAFE'

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou, hoje, com baixas de 45 a 121 pontos e vendas de 239 lotes.

O contrato "M" fechou com baixas de 45 a 120 pontos e vendas de 2 lotes.

O contrato "B" fechou com 55 pontos de baixa e vendas de 19 lotes.

As vendas do Santos para entregas futuras foram estimuladas, segundo se disse, pelos informes de que Alkindar Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, havia apresentado sua renuncia por diferenças de opiniões com o ministro da Fazenda, José Maria Whitaker sobre o acôrdo internacional do café, recentemente formulado nesta cidade.

Acredita-se que o Brasil se retirará do plano temporario de fixação de maximos de exportação até que se formulem as disposições definitivas do acôrdo.

No mercado para entregas imediatas, o Santos-4 sofreu uma perda de um centavo ao preço de 53 centavos a libra.

Os contratos abertos na entrega "S" ao começo das operações ascenderam a 2.645, ou seja, 30 mais que na sessão anterior.

CAFE' COLOMBIANO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Os cafés colombianos para entrega imediata — Manizales, Medellin, Armenia e Girardot — sofreram hoje uma baixa de 3 centavos na Bolsa do Café de Nova York e foram cotados ao fechamento ao preço de 60-1/2 centavos a libra.

AUMENTO DE CAPITAL DA CASA BANCARIA

RIO, 5 (Sucursal) — O titular da pasta da Fazenda aprovou o aumento de capital para 10 milhões de cruzeiros da Casa Bancaria Circuladora de Credito S.A., a mudança de sua denominação para Banco Real do Progresso S.A., a reforma de seus estatutos sociais e transferencia de sua sede para a cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo.

GIRO COMERCIAL NOS MUNICIPIOS DAS DIVERSAS CAPITAIS DE ESTADO

Apenas quatro municipios de capitais apresentam, em 1955, um giro comercial superior a 1 bilião de cruzeiros por mês: São Paulo, Distrito Federal, Porto Alegre e Recife. Os dois primeiros vão alem dos 10 biliões de cruzeiros. Por outro lado, em nove municipios de capitais o movimento mercantil não atinge 100 milhões de cruzeiros por mês. Dados recentes do "Boletim Estatistico" mostram o vertiginoso desenvolvimento de nossas duas principais pracas. No primeiro trimestre de 1945, o giro comercial do municipio de São Paulo era de 8,5 biliões de cruzeiros; no primeiro trimestre de 1954, de 42 biliões. No Distrito Federal, de 6 biliões em janeiro-março de 1945 subiu a 25 biliões em janeiro-março de 1954.

A expansão do Porto Alegre como praça comercial tambem se vem fazendo com rapidez. Neste setor, já passou amplamente à frente do Recife. Ambos apresentavam, em 1945, um giro mercantil de pouco menos de 5 biliões de cruzeiros anuais; em 1954, as vendas do genero alcançaram 16 biliões de cruzeiros na capital pernambucana, e cerca de 30 biliões na capital gaucha. Salvador e Belo Horizonte dividem o quinto posto. Em 1945, as vendas mercantis de Curitiba regulavam com as de Fortaleza, Niterói e Belem; em 1954, já se achava caminhando para o dobro de cada um desses municipios.

O municipio de Goiania é o que, no decenio, registra a evolução mais expressiva. Seu giro comercial cresceu de nada menos de 11 vezes, passando de 110 milhões a 1,2 biliões de cruzeiros. Cuiabá está entre os que vêm progredindo mais lentamente; suas vendas apenas superam as das capitais dos territorios. Florianopolis tambem não desfruta de um incremento comercial satisfatorio: o volume de suas vendas mercantis é ainda inferior ao de todas as capitais do Nordeste, exceto Teresina.

MANTÊM OS ECONOMISTAS O NOME DE SEU ANTIGO REPRESENTANTE NA COAP

Não concorda a classe com a exoneração do sr. Jamil Zantut

A fim de completar o quadro de integrantes da COAP, o sr. Aldo Lupo consultou a Associação dos Economistas sobre a possibilidade de indicar um novo representante para substituir o sr. Jamil Zantut, que fôra exonerado quando da gestão do cel. Helio Braga na presidencia da COFAP.

O MESMO REPRESENTANTE

Todavia, em resposta, aquela entidade de classe informou que não indicará outro representante, mantendo o nome do sr. Jamil Zantut, elemento bastante combativo e conhecedor dos assuntos economicos. Essa solução foi adotada tendo em vista principalmente o fato de o sr. Jamil Zantut ter sido demitido da COAP por ato do presidente da Republica, sem a necessaria consulta ou qualquer indicação do orgão estadual.

Em reunião especialmente convocada, resolveu a Associação dos Economistas responder ao sr. Aldo Lupo que aquela entidade ainda considerava o sr. Jamil Zantut como o seu representante no organismo, pois não fôra consultada para a exoneração do conselheiro. Assim, deverá o presidente da COAP pleitear a revogação do ato que exonerou o sr. Jamil Zantut.

REALIZARA' A APA UMA REUNIAO EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Resultados da Concentração realizada em Valinhos — Aproveitamento do adubo de aves nos cafezais

O sr. Antonio Carlos Correia, presidente da Associação Paulista de Avicultura, informou à reportagem que a entidade realizou no inicio do mês, na Granja da Fazenda São Pedro, em Valinhos, uma concentração de avicultores, com o objetivo de adubo de galinha na fertilização de cafezais. As terras recuperadas já tinham possuido cafezais, cortados durante a crise de 1934, dado o baixo rendimento. Posteriormente essas terras foram exploradas em plantio de algodão, laranjeiras, pastos e finalmente estiveram cobertos de barba de bode.

A granja visitada possui 14 mil aves e uma chocadeira com capacidade de 32 mil ovos. Durante a concentração foram debatidos varios assuntos de interesse da classe. Foi focalizado o problema da retirada das vitaminas, antibioticos e sais minerais dos leilões especiais. A proposito foi entregue um memorial ao ministro da Agricultura, sendo feito um protesto junto a CACEX.

O sr. Antonio Carlos Correa comunicou à reportagem, que entrara em entendimentos com as autoridades federais a respeito da necessidade de ser iniciada a exportação de ovos.

Informou ainda que a proxima concentração deverá se realizar em Santa Rita do Passa Quatro.

PREFEITOS MUNICIPAIS E O SERVIÇO MILITAR

Cumprindo despacho do governador do Estado, a proposito de telegrama que lhhe dirigiu o diretor da Diretoria do Recrutamento do Ministerio da Guerra, e encarecendo os deveres do cidadão para co mo serviço militar, — o secretario do governo oficiou a todos os prefeitos municipais de São Paulo, pedindo-lhes esclarecer aos jovens residentes em seus municipios que não poderão exercer função publica a qualquer titulo, nem ocupar emprego em entidade autarquica, sociedade de economia mista ou empresa concessionaria de serviço publico, sem provar antecipadamente que se alistaram, são reservistas ou gozam de isenção com referencia ao serviço militar.

Tal serviço, de acôrdo com o que dispõe a Constituição Federal, (art. 181 e seus paragrafos) é obrigatorio para todos os brasileiros, nos termos e sob as penas da lei.

Contraria a Associação Comercial à criação do adicional de renda

Desestimulo à atividade — O lucro como maior fonte de novos capitais — Memorial daquela entidade de classe à Camara dos Deputados

Em recente reunião, que se realizou na Associação Comercial de São Paulo e de que participaram representantes paulistas no Congresso Nacional e diretores da entidade do comercio, dever-se ia debater, entre os outros assuntos que foram objeto de discussão, o projeto que cria o adicional do Imposto de Renda. Devido, entretanto, ao adiantado da hora, o que não permitiu que a Associação Comercial de São Paulo expusesse aos parlamentares o seu ponto de vista, ficou convencionado que a entidade o faria, em memorial a ser encaminhado à Camara dos Deputados.

Esse memorial acaba de ser enviado àquela casa do Parlamento Nacional. Observando, de começo, que a exposição de motivos do projeto diz colocá-lo no plano economico e social e não financeiro, pondera a entidade do comercio que, nesse caso, restaria indagar se a instituição de um imposto sobre lucros extraordinarios seria ou não favoravel à expansão da economia brasileira, contribuindo para a sua normalização e para melhor justiça distributiva. Conclui a Associação Comercial pela negativa, após invocar considerações com que o Conselho Nacional de Economia ressalta a necessidade de se dar primasia ao setor privado na politica de investimentos, afastando-se as dificuldades e suprimindo-se os obstaculos à sua expansão organica.

FORMACÃO DE NOVOS CAPITAIS

Sustenta então o memorial que o lucro é a principal fonte de que dispõem as empresas para a formação de novos capitais. "De acordo com os dados de 1953 — prossegue — os dividendos distribuidos, depois de deduzido o imposto de renda, foram de 5,4% pelas industrias, 8,2% pelos bancos e 9,4% pelo comercio, percentagens essas calculadas sobre o capital nominal nas empresas, sem computar reservas, provisões, depositos de acionistas e outras parcelas que integram o capital real. Todo o restante dos lucros permaneceu como poupança em poder das empresas".

Considera que a função capitalizadora dos lucros não é fenomeno peculiar ao Brasil, mas se verifica em outros paises, mesmo na União Sovietica, aduzindo dados sobre a França e sobre essa nação". "Ora, em um país como o Brasil — afirma o memorial — em que, dos fatores de produção, o mais escasso é o capital, onerar-se e dificultar-se a acumulação de poupanças pelas empresas equivale a reduzir direta ou indiretamente os investimentos, o que significa taxar de forma progressiva a prosperidade nacional.

Argumenta em seguida o memorial que, a objeção de que o Estado pode transformar a arrecadação do adicional em investimentos reprodutivos, será licito responder, antecipadamente, que primeiro, a exposição de motivos não faz referencia nesse sentido e, segundo, que a experiencia tem demonstrado que a empresa privada é mais eficiente do que o Estado. Anota, depois, o documento que o projeto não contaria apenas o ideal de acumulação de poupanças, como contribui para afugentar o capital estrangeiro, por revelar tendencia nacionalista e socializante. "Mais do que os lucros elevados — argui — buscam os capitais estrangeiros a segurança e esta pode parecer precaria em um país cuja legislação reflete aquelas tendencias.

BAIXA DO PRECO DAS UTILIDADES

Referindo-se ao ponto em que a exposição de motivos deixa entrever a possibilidade de que a nova tributação concorrerá para a baixa de preço das utilidades, desestimulando as empresas a elevá-lo, diz não ser de esperar que tal efeito se manifeste, porque as empresas, se o permitirem as condições do mercado e a elasticidade da procura, passariam a considerar o tributo como parte integrante do custo de produção, e porque será provavel ocorrer um mecanismo de compensação dentro da empresa, a qual, ao pagamento do imposto poderá preferir aplicações em expansões ostentorias, como instalações aparatosas, renuncia à pratica de compressão de custo, ou maior permeabilidade às pressões para aumento de salarios, que tudo concorrerá para agravar a inflação.

Considera o memorial que o lucro das empresas constitui, em verdade, uma poupança forçada por elas imposta à coletividade, pois, comprimindo os custos e elevando os preços, obrigam a uma redução do consumo e, portanto, a uma elevação do nivel de economias. Cita trabalho no qual o sr. Eugenio Gudin recomenda que se deve tributar o individuo de preferencia à empresa, preconizando a supressão do imposto de renda que pesa sobre a parte do lucro proveitosamente reinvertido.

Tal lição — continua — não pode ser esquecida e não se deve sacrificar o nosso desenvolvimento economico para cortejar a opinião publica que, mal informada e influenciada por extremistas e demagogos, vê no lucro não um fato de enriquecimento coletivo, mas um ganho ilicito a ser combatido por todos os modos.

BOLETIM INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

O numero 300, de 4 de julho de 1955, do "Boletim Informativo", editado sob os auspicios da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, já se encontra em circulação. Util repositorio de informações de interesse das classes economicas, especialmente da industria, essa publicação insere na sua presente edição as seguintes materias: "Industria de Base", editorial; "Na direção do Departamento Regional do SENAI o eng. Italo Bologna"; "Superiores a 7 milhões de cruzeiros as exportações paulistas de maio"; "Visita de estudantes à industria paulista"; "Discurso do sr. Oscar Augusto de Camargo na abertura da VII Convenção dos Industriais"; "Discurso do sr. Herbert de Arruda Pereira em Rio Claro"; "Atividades de Sindicatos da Industria de São Paulo"; "Somente uma fabrica pode exportar 1 milhão de dollars anuais de fornos"; "Localização de industrias no interior e os seus problemas"; "Exposição-Feira Flutuante"; "Louvado o zelo com que foi organizada e realizada a VII Convenção de Rio Claro"; "Restabelecida a sobretaxa cambial para a importação de maquinas e material para imprensa"; "Novos associados do Centro das Industrias"; "Consultoria Fiscal"; "Consultoria de Direito do Trabalho"; "Repercute na Alemanha o desenvolver da industria paulista de porcelana"; "Deve a entrada de capitais alienigenas no país ser objeto de regulamentação clara e seria (Discurso do senador João de Arruda no Senado)"; "No clichê, aspecto geral de um transformador de 2 KWA — 66 mil volts — fabricado por uma industria de São Paulo".

PROFESSORES E ALUNOS VISITAM A REFINARIA PRESIDENTE BERNARDES

RIO, 5 (Sucursal) — Esteve em visita à Refinaria "Presidente Bernardes" uma caravana de professores e alunos do Instituto Tecnologico de Aeronautica, de São José dos Campos.

Os visitantes foram recebidos pelo superintendente geral, cel. J. Ribeiro Monteiro, o qual depois de breve saudação falou sobre o empreendimento de Cubatão, suas atividades, planos de expansão, significado economico e perspectivas que representa para o desenvolvimento das industrias petroquimicas no país. Em seguida, o eng. J. W. Atalla, assistente-executivo da Superintendencia de Operações, fez uma explanação sobre a operação das diversas instalações, processos adotados, produção e especificação de derivados presentemente entregues ao mercado nacional.

Depois de almoçarem em companhia do cel. Monteiro no restaurante da Refinaria, os visitantes percorreram demoradamente as diversas dependencias de refino e tratamento e as instalações complementares, cujo funcionamento lhes foi explicado pelos tecnicos presentes.

Ao deixarem Cubatão de regresso a São José dos Campos, o cel. Monteiro fez entrega de duas flamulas da Refinaria, uma ao chefe da caravana, prof. Fernando P. Rebelo, destinada ao Instituto Tecnologico de Aeronautica e outra, ao engenheirando José Moacyr Seber, vice-presidente do Centro Academico "Santos Dumont", destinada a esse gremio dos alunos do I.T.A.

Estiveram na Refinaria os professores Fernando P. Rebelo, Marco Antonio Cechini, Arthur P. Simmonds, Romolo Ciola, Eduardo Simões Bona, Cyro Marino, Arp Procopio de Carvalho e 24 engenheirandos.

A PEDIDO

BOLETIM REPUBLICANO

O Diretorio Municipal de São Paulo (Comissão Coordenadora da Politica da Capital) em sua reunião realizada a 4 do corrente e nos termos do art. 25 letra C do Regimento Interno do P. R. reconheceu os seguintes Diretorios distritais e subdistritais:

BARRA FUNDA (Distrital) — Presidente: dr. Sebastião Batista do Prado; 1.o vice-presidente, dr. Antenor Ribeiro; 2.o vice-presidente, Antonio Fausto de Magalhães; 3.o vice-presidente, Rui Antonio Frade; Secretario, José Ideltonio Barbosa; 1.o secretario, Amaro Cirilo da Costa; 2.o secretario, Mario Jacome de Araujo; 1.o tesoureiro, Mario de Paula Ferreira; 2.o tesoureiro, José Bernardes; Diretor de Propaganda, Geraldo Sá Romey. Conselho Consultivo: Presidente, Antonio Soares da Silva; vice-presidente, dr. Mario Barbosa; secretario, José Sales; João Pereira das Neves, membro.

VILA MARIA (Distrital) — Presidente, Angenor Gomes; vice-presidente dr. Plinio Camargo Borges; secretario, José Vieira Scarpa.

PINHEIROS (Distrital) — Presidente de honra, deputado Leoncio Ferraz Junior; presidente, dr. Antonio Incerra; 1.o vice-presidente, Rubens Cristino Gonzalez; 2.o vice-presidente, Ataliba de Morais Castro; 3.o vice-presidente, Adib Azzar; secretario Geral, Ettore Domingos; 1.o secretario, Vitorio Iacomini; 2.o secretario, Antonio Borges Andrade; 1.o tesoureiro, Silverio Cherico; 2.o tesoureiro, Orlando Grande; orador, tenente Durval Borges de Oliveira. Conselho; Presidente, José Lopes Ruiz; vice-presidente, Orlando Iacomini; Luiz Brandi Junior, Raimundo Oliveira, José dos Santos Filho, dr. Clovis Napoleão, Mauricio Giacovanolli, José Osorio Menezes, dr. Nelson Costa Torres, Armando Pereira Lima Jr., Nelson Henrique Solda, Osvaldo Lobo, dr. Ademar Inserra, Leonidio Leoni, Joaquim Siqueira, Anibal Sebastião Silva, Luciano Siqueira, Alvaro Biazoli, José Moreira Lima, Francisco Varca Thomen, Armando Incerra, Jorge Azzar, Ivo Aniceto, Nelson Pegoraro, Nilo Guto, Valter Acarce, Francisco Bauleo, Antonio Balcasse, Luiz João Bauleo, José Miranda de Figueiredo, Nelson Avena, Alberto Consentino, Onofre Constino, Armando Vaz, Pompeu Borges.

VILA BUARQUE — Presidente, dr. Bivar França Correia; 1.o vice-presidente, dr. Manfredo Fantasia; 2.o vice-presidente, dr. Vicente Venosa; secretario geral, prof. Kamel Miguel; 1.o secretario, Alberto Teles Martins; 2.o secretario, Armando De Maria; 1.o tesoureiro, Ernesto de Castro; 2.o tesoureiro, Horacio Silva; diretor de propaganda, Donato Lorusso. Conselho Consultivo: presidente, José Pereira da Silva; vice-presidente, dr. Jan Ecshimidt; secretario, Vicente Angelo Rocco; João Pandolfi, José Lorusso, membros.

VILA MATILDE — Presidente de honra, deputado dr. Leoncio Ferraz Junior; presidente, Marcolino Campos; 1.o vice-presidente, Emidio Salomão Jr.; 2.o vice-presidente, Wilson Carnevalle; 3.o vice-presidente, José Castilho; secretario geral, Mario Mariana; 1.o secretario, Nicola Leone; 2.o secretario, Arnaldo Serrano Lucas; 1.o tesoureiro, Valdomiro Teixeira de Freitas; 2.o tesoureiro, Daniel Rodrigues. Conselho: José Ralhada, Manuel da Costa, Domingos Libonatti, José Bento Cunha, Sebastião Alves de Paula, Nicola Ferrari, Meola Matangrain Filho, João José de Carvalho, Rafael Fraia, Valdemar Rodrigues, Valter Ferreira Martins, Benedito Victor, Antonio Amendola, Nestor Victor, Israel Mariano Centeno, Valdir Teixeira de Freitas, Angelo Leone, Valdemar José de Carvalho e Decio de Campos.

SUBDIRETORIO DE VILA MEDEIROS — Presidente de honra, dr. João Sampaio; presidente, João Carlos Taveira; vice-presidente, José de Oliveira; secretario geral, Norberto dos Anjos; 2.o secretario, Paulo Roberto Tenorio. Conselho: presidente, Mozart Moreira de Alencar; secretario, Benedito Carneiro de Almeida; Augusto Mario da Silva, Antonio Candido, Edelberto Santa Cruz, Gabriel Perez, José Nunes do Nascimento, Antonio Pereira de Souza, Pedro Nunes, Moacir Moreira da Silva, Domingos Miranda Barbosa, Antonio Pereira de Souza, Ramiro Raimundo, Galdino de Souza.

PACAEMBU' — Presidente, Deoplino de Andrade Mourão; vice-presidente, Antonio Duarte Passos; 1.o secretario, Antonio Luiz Duarte Passos; 2.o secretario, Eugenio Silva Ferreira; 1.o tesoureiro, Habib Nagib Macul; 2.o tesoureiro, Carlos Chiesa. Conselho: dr. Arnaldo Barbosa, dr. Remo Correa da Silva, Abrão Dequedre, dr. Mario Montaut, Heloisa Carneiro, dr. Agenor da Veiga, Maria Carneiro, Emilia Pedro, George Harrisson, Remo Correa da Silva, Maria Carneiro, Emilia Pedro, Madalena Galvão da Veiga, Paulo Camargo, Maria do Carmo Barbosa.

S. MIGUEL PAULISTA: Presidente de honra, Amadeu Mario Paronetto; deputado dr. Francisco Franco; presidente, Alvaro de Oliveira; vice-presidente

"AO BATER DA TECLA..."

EFEITOS DO FANATISMO

EDUARDO PINTO

Moupyr Monteiro, sozinho, movimenta uma redação inteira com a sua voz afinada, mas barulhenta e vibrante. Anteontem, chegou a nossa sala nervoso. Imaginem os leitores o reporter agricola, ex-tenista e cronista esportivo, nervoso, quando calmo já é um verdadeiro dinamo de movimento e barulho. E o Moupyr foi desabafando:

— "Edu, o que aconteceu no Pacaembu é um escandalo, uma vergonha para nos. Onde ja se viu o povo ter armas na mão para atingir os jogadores, principalmente, os estrangeiros, em geral as maiores vitimas da ira da assistencia futebolistica? Armas, sim senhor. Garrafas entregues assim a uma massa inflamada constituem armas e perigosissimas".

— Calma, Moupyr. Vamos lá, conte o que você viu, retrucamos.

— "Calma coisa nenhuma, vocês cronistas ficaram do lado das numerosas e não viram espetaculos deprimentes. Jornalistas uruguaios e um radialista foram agredidos covarde e insolitamente pelo publico que lhes atirou garrafas e mais garrafas. Uma emissora oriental teve o seu aparelho quebrado e foi obrigada a interromper a transmissão. Está certo isso? Nós podemos condenar os estrangeiros quando nos tratam mal?"

O prezado companheiro ainda disse:

— "E sabe de uma coisa? Em grande parte os cronistas de radio são culpados. Eles inflamam o publico e você sabe o que é torcedor de futebol, é um barril de gasolina de avião. Até com fumaça explode. Não compreendo como o radio se presta para tais ocorrencias, provocando ambiente de certa forma tenso, podendo, inclusive, afetar a amizade de dois paises tão amigos. Os uruguaios dentro e fora do campo não fizeram nada, absolutamente, nada e foram hostilizados. O pior de tudo foi aquele pobre cronista esportivo que, por ser uruguaio, foi um dos mais vizados. Ele, como nós, aqui ou alem fronteira, estava cumprindo uma missão sagrada e com muita correção. Isso não está certo. Precisamos dar um geito e frear o "entusiasmo" de certos comentaristas..."

Um telefonema interrompeu o Moupyr que voltou ao nosso canto logo mais, para dizer que estava com muita pressa e saiu apressado e afobado como sempre, mas continuando, com sua voz caracteristica, a verberar o procedimento de certas pessoas de responsabilidade de uma cidade que já tem cento e um anos de existencia...

CORINTIANS E AMERICA, PELEJA QUE PODERA' SER DECISIVA PARA CONQUISTA DO TITULO

HOJE À NOITE, NO PACAEMBU', O ATRAENTE CONFRONTO — QUADROS PROVAVEIS — GAMA MALCHER NA ARBITRAGEM

O torneio "Charles Miller" atinge, agora, a sua fase quase decisiva com a realização do prelio entre as equipes do Corintians e do America. Os protagonistas do sensacional confronto até agora não encontraram adversarios capazes de superá-los. O America ainda desfruta melhor situação uma vez que não tem qualquer ponto perdido, enquanto o campeão do Centenario, que esteve numa jogada sombria quando do embate com o Peñarol, domingo ultimo, cotejo que terminou com um empate de dois tentos, encontra-se com 1 ponto perdido na tabua de classificação. Quer dizer que a vitoria do gremio de Campos Sales equivalerá à conquista do cetro. E' que faltando para o quadro de Alarcon apenas um cotejo, no proximo domingo, contra o Palmeiras, embora derrotado, o conjunto americano terá conseguido uma superioridade tão apreciavel sobre o gremio da "Fazendinha" que se tornará o ganhador do importante certame.

Gilmar, destacado arqueiro corintiano e que hoje a noite estará, mais uma vez, completando o ultimo reduto do clube da "Fazendinha".

DISPOSTOS OS CORINTIANOS

Os defensores do Corintians estão compenetrados da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros na contenda contra o America. Sabem os companheiros de Gilmar que um simples empate poderia trazer consequencias funestas para o campeão do IV Centenario. Convencidos da dificuldade em que se encontram para tentar a conquista do cetro é que os defensores do clube do Parque São Jorge estão no firme proposito de entrar no gramado com o intuito deliberado de não poupar esforços, a fim de registrar um triunfo espetacular sobre o quadro de Pompéia.

TREINARAM OS CORINTIANOS

Ontem os profissionais do Corintians estiveram em ação, participando de um proveitoso ensaio de carater individual. A pratica, que foi das mais movimentadas, demonstrou que os companheiros de Claudio estão em condições de não decepcionar os seus numerosos admiradores.

CLAUDIO JOGARA'

O ponta direita Claudio está com a escalação assegurada. O consagrado avante nacional está completamente restabelecido da contusão que sofreu quando do ultimo prelio com o Flamengo e a sua presença no conjunto dos calções negros, hoje à noite, aumentará sensivelmente as suas possibilidades de sucesso.

Paulo, centro avante dos calções negros e que está bem cotado para substituir a Rafael na meia esquerda do campeão do IV Centenario.

PAULO OU RAFAEL...

A duvida existente no "onze" corintiano repousa na meia esquerda. Rafael teve uma conduta inexpressiva na ultima peleja com o Peñarol. O jovem defensor do alvi-negro, ao que parece, "mascarou-se" muito cedo e perdeu muito da antiga segurança. Eis a razão porque o tecnico Oswaldo Brandão estaria propenso a aproveitar Paulo na meia esquerda.

BEM PREPARADO O AMERICA

O conjunto do America, depois de uma campanha memoravel no Perú quando retornou com o titulo de campeão de um torneio internacional que recentemente se realizou naquele pais amigo, iniciou o torneio "Charles Miller" com decisão. A sua primeira vitima foi o Flamengo, bicampeão carioca, que tombou pela contagem minima. Depois chegou a oportunidade do Peñarol conhecer a forca dos "diabos rubros". O campeão uruguaio foi mais infeliz do que o rubro-negro, uma vez que caiu por 2 a 0. A ultima vitoria do America foi contra o Benfica, então apontado pelos esportistas menos avisados como uma equipe categorizada. Os companheiros de Alarcon resolveram acabar com o mito dos lusos e conquistaram domingo ultimo espetacular triunfo por 4 a 2.

Como se vê, a campanha do America no certame internacional pode ser apontada como excelente. O quadro está com as suas linhas bem ajustadas, os seus componentes entendem-se magnificamente e os seus triunfos são um atestado eloquente do seu rendimento.

O Corintians que se precavenha. Embalado com os ultimos feitos, o gremio de Campos Sales, hoje à noite, naturalmente não se intimidará ante o valor incontestavel do antagonista e recorrerá a toda a sua força a fim de enfrentar o Palmeiras na certeza de que um simples empate faria com que o rico troféu fosse enriquecer a sua sede.

As equipes entrarão em campo com as provaveis constituições:

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Paulo (Rafael) e Nelsinho.

AMERICA — Pompéia, Borges e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Helio; Canario, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

O juiz da peleja será o conhecido arbitro carioca Alberto da Gama Malcher.

AGUARDA O REMO PAULISTA A PROMETIDA RAIA OLIMPICA

O importante problema será objeto de mensagem ao Legislativo Municipal — Adiantados os estudos para a efetivação do melhoramento

O esporte do remo, difundido entre os clubes paulistanos há mais de meio seculo, a despeito do progresso surpreendente que alcançamos em todas as modalidades cultivadas entre nós, ainda defronta-se com os mesmos problemas do passado. A falta de local adequado à pratica da empolgante modalidade tem constituido um dos principais entraves à mais ampla difusão desta modalidade, que já conta entre nós com elevado numero de praticantes.

A sonhada raia olimpica ainda está na esfera das cogitações, contudo o assunto voltou a ser focalizado, tendo mesmo o prefeito Lino de Matos feito declarações a respeito, na qual adiantou que dentro em breve determinará os estudos indispensaveis à elaboração da mensagem a ser enviada ao Legislativo Municipal, dispondo sobre a execução da importante obra, que foi projetada há longos anos, como parte do extenso plano de melhoramento da Capital.

Há mais de cinquenta anos vêm os praticantes do remo, particularmente na Capital, desenvolvendo suas atividades no rio Tietê, que a esta altura já representa serio perigo à saude, pela poluição de suas aguas, alem de concorrer para agravar a conservação dos barcos, muitos deles de elevado custo, face as impurezas lancadas pelos estabelecimentos industriais situados às margens.

Tivemos há duas semanas uma competição de remo na raia de Jurubatuba, à margem da via Anchieta, quando ficou positivada mais uma vez a inconveniencia que aquele local oferece, não só aos militantes, como tambem as adeptos desta especialidade, mas que se apresenta como unica solução para a manutenção das atividades nauticas em nosso Estado, de vez que os percursos experimentados na vizinha cidade de Santos tambem não corresponderam.

A noticia da construção da raia olimpica alcançou grande repercursão nos circulos esportivos da Capital, particularmente nas esferas da Federação do Remo de São Paulo. Resta, agora, concretizar esta promissora realização, o que sem duvida contribuirá para maior desenvolvimento deste ramo do esporte, que entre nós, como já salientamos, já conta com elevado numero de praticantes, a despeito dos sacrificios que exige, dada a precariedade das instalações.

Que não fique apenas na pauta dos programas a solução deste delicado problema do nosso esporte. Impõe-se a concretização desta medida o quanto antes, porque além de atender às justas aspirações da coletividade que se dedica ao esporte do remo, representará tambem um melhoramento urbanistico de há muito aguardado pelos paulistanos.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

E' bem possivel a participação dos colombianos na "VII Volta Ciclistica do Mexico".

— Em partida de polo aquatico, os russos venceram os iugoslavos por 5 a 3.

— Os jogadores do River Plate, de Buenos Aires, Labruna e Rossi foram suspensos pelo clube por dois meses.

— Dino, jogador do Botafogo, foi vendido para o Roma pela quantia de cinco milhões de cruzeiros. O "player" receberá um milhão e trezentos mil cruzeiros de "luvas" e quarenta e cinco mil mensais.

— No torneio de luta livre, que está sendo realizado na cidade de Peshwar, o brasileiro Kid Zamboa venceu o paquistanês Uaseeen.

— Pelo campeonato europeu de beisebol, que está se realizando em Barcelona, a Belgica derrotou a Alemanha pela contagem de dez a dois.

— Na California, o cavalo Alicon igualou o recorde mundial da milha, ao ganhar o "American Handicap".

— O ex-campeão europeu dos pesos galos, Luiz Romero deverá retornar ao ringue lutando contra Frederico Galian, em Madrid.

— Schiaffino, o famoso atacante uruguaio que milita no Milan, foi multado pelo seu clube por negar-se a fazer uma excursão à Russia. Afirmou o jogador que não ia, pois, estava muito cansado, em virtude da disputa do campeonato ter sido muito ardua.

— O cavalo americano Bolly venceu o "Carter Handicap" com premio de sessenta mil "dollars".

A PRISÃO DOS PALMEIRENSES NO RIO DE JANEIRO

Caro, bem caro custou a quatro jogadores da S. E. Palmeiras uma brincadeira de mau gosto, que prejudicou igualmente, mais de uma dezena de passageiros da Cruzeiro do Sul. Anteontem, Humberto, Nilo, Ivan e Valdir foram presos e, por certo, serão processados criminalmente.

Um aparelho daquela empresa, pela "gracinha" dos palmeirenses, teve que, depois de 40 minutos de vôo, retornar ao Rio de Janeiro, porque os passageiros sofriam os efeitos do "pó de mico" espalhado na aeronave. Tomando conhecimento do mal estar dos passageiros, o comandante voltou ao Aeroporto de Santos Dumont, apresentando os infratores as autoridades do 5.o Distrito, cujo delegado encaminhou o assunto à Policia Maritima, sendo aberto inquerito.

5 POR DIA...

1 — Um dos mais famosos clubes futebolisticos de Lisboa é o "Sporting" que, em 1951, tomou parte na disputa da Taça "Rio". Em novembro de 48, o "Sporting" derrotou o melhor quadro de futebol da Suecia, o "Morrkiping" por 8 a 2. E tambem por 8 a 2, no mesmo ano de 48, derrotou o Lille, então campeão da França.

2 — No Estadio Olimpico, da Grecia Antiga, erguiam-se estatuas de Zeus com o resultado das multas impostos aos que, como atletas, corrompiam os mandamentos olimpicos. As estatuas apresentavam disticos expressivos. Um deles: "Não é com o dinheiro, mas com boas pernas e com o corpo robusto que se alcança vitoria em Olimpia". Outro, e bem expressivo: "Esta estatua foi erigida em honra a Zenus pela piedade dos helenos, e tambem para inspirar temor aos competidores desleais". E mais este: "A vitoria em Olimpia é alcançada pelo atleta com o seu valor fisico e moral e jamais com o valor do dinheiro ou da trapaça".

3 — O primeiro campeonato de tenis do Estado de São Paulo conquistado por Alcides Procopio foi o de 1935. Depois, em 38, Procopio torna a vencer. Em 36 e 37, o vencedor do grande torneio paulista de tenis foi Jiro Fujikura.

4 — O autodromo de Monza, um dos mais celebres do mundo, foi construido em 1922 pelo Automovel Clube de Milão.

5 — No ultimo Campeonato Mundial de Futebol, o de 50, na Suiça tomaram parte representações de 16 paises. Somente três compareceram a todos os campeonatos mundiais até agora realizados: Brasil, Iugoslavia e França. E, desses paises, a melhor colocação obtida foi a do Brasil: vice-campeão em 1950. — L. S.

DE SÃO PAULO A SANTIAGO DO CHILE EM "JEEP" — Numa excursão de recreio e estudos, partiu esta madrugada, desta capital, um grupo de estudantes de direito que se propõe a ir até Santiago do Chile em "jeep", perfazendo o seguinte itinerario — ida: São Paulo, Curitiba, Blumenau, Porto Alegre, Montevidéu, Punta del Este, Colonia, Buenos Aires, Mar del Plata, Bahia Blanca, Neuquen, Bariloche, Santiago; volta: Valparaiso, Mendoza, Santa Fe, Córdoba, Corrientes, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo. No cliché vemos os excursionistas na seguinte ordem: Carlos Milton Buffoni, Carlos Alberto da Cunha Camargo e Carlos Augusto Vasconcelos, em pé, e José Juarez de Oliveira e Mario de C. Bento, agachados.

NOTAS CARIOCAS

O Flamengo sagrou-se campeão carioca de remo, vencendo a segunda regata patrocinada pela F. M.R.

— Pela sua grande atuação no jogo contra o Flamengo, o cestobolista Oto, do Fluminense, será convocado para a seleção nacional.

— A Portuguesa foi recebida festivamente pelo publico esportivo. Após o desembarque, no Galeão, houve uma recepção na sede social do clube.

— Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo, rejeitou, como já era esperado, a proposta da federação, para atuar jogos do campeonato. Segundo se informa, o arbitro deverá assinar contrato com a F.P.F.

— O juiz paulista Antonio Musitano ofereceu seus serviços à F. M.F. A entidade carioca estudará a proposta.

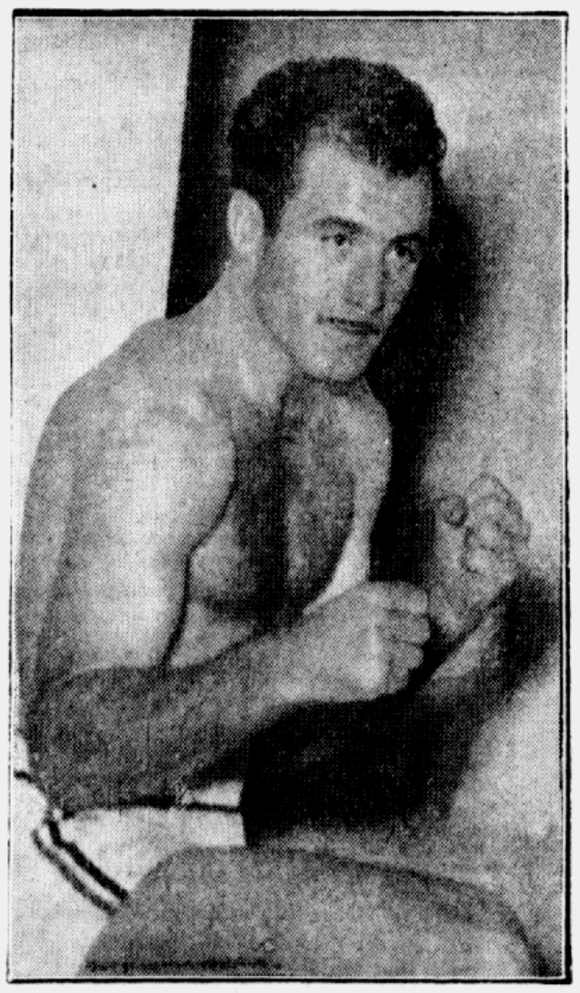
— No desembarque do Fluminense, notou-se tristeza geral dos jogadores, pela venda do atacante João Carlos ao Botafogo. O proprio jogador ainda não tinha uma comunicação oficial do caso, soube do fato por intermedio de uma carta de sua noiva. O sr. Hugo Fracaroli tentou explicar o motivo aos "players" tricolores, porem, estes estão bem descontentes com a atitude do clube.

— O Olaria foi derrotado, no Salvador, pela contagem de dois tentos a zero.

— O Flamengo, possivelmente, fará uma excursão ao Peru e Venezuela.

— O Bonsucesso empatou na cidade de Itu pelo escore de um a um.

— Costa Pereira, o famoso arqueiro do Benfica, manifestou à imprensa desejo de ingressar em um clube brasileiro, o Flamengo, talvez. Declarou, tambem, que está ansioso para ver Gilmar que, segundo afirmou, tem fama de um dos melhores do mundo.



PROMISSORA REUNIÃO PUGILISTICA — No cliché, Fernando Valverde, o popular "Bate Estaca", que lutará na peleja preliminar da reunião pugilistica a ser levada a efeito depois de amanhã, no ginasio do Pacaembu, quando irão defrontar-se na refrega principal Nelson de Andrade e Luiz Inacio num encontro que está sendo aguardado com intenso entusiasmo e geral expectativa.

AS ULTIMAS DA AQUATICA PAULISTA

Foram oficialmente instituidas as delegacias regionais nas cidades de São José do Rio Preto e Sorocaba, dois importantes centros da natação interiorana. Para a primeira delas foi designado delegado o sr. Orlando Arruda Barbato, enquanto que na segunda caberá a Adrião Alves Nunes superintender as atividades regionais.

* * *

Segundo tudo indica, Mocóca voltará a participar dos principais acontecimentos da natação bandeirante. A entidade maxima já teve ciencia dos propositos dos dirigentes da prestigiosa instituição do "hinterland", que na proxima semana enviará um delegado a esta Capital.

* * *

O Campeonato Colegial de Natação, no corrente ano, será promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Natação. A mentora maxima já entrou em entendimentos com a Liga Aquatica Colegial, que deverá apresentar dentro de poucos dias o anteprojeto, para o competente exame do Conselho Tecnico.

* * *

A região de Sorocaba, recentemente instituida, abrangerá, além da sede, os municipios de Itapetininga, Itu', São Roque, Tieté, Botucatu', São Manuel, Salto, Tatui, Piedade e São Miguel Arcanjo. A de São José do Rio Preto, compreenderá, além da sede, Catanduva, Monte Azul, Barretos, Araraquara, Taquaritinga, Mirassol, Olimpia, Itapolis, Votuporanga, Penapolis, Araçatuba, Matão, Birigui e Monte Aprazivel.

PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA OS JOGOS DE INVERNO

Cerca de 700 participantes no grande certame da cidade de Santos — 35 clubes estarão representados — 10 modalidades esportivas no programa

Com a cooperação dos poderes publicos, Santos vem cumprindo no corrente ano sugestivo programa esportivo, compreendendo varios certames especializados, todos eles efetuados por iniciativa da Comissão Central de Esportes, empenhada que está em promover maior movimenteção em todos os setores, com melhor aproveitamento das disponibilidades humanas de que dispõe.

Dada as restrições impostas pelas diretrizes estabelecidas pelo Departamento de Educação Fisica e Esportes, para as atividades do corrente ano, viram-se os santistas na contingencia de promover varios certames municipais, e agora, ampliando o raio de ação, programaram os I Jogos de Inverno da Cidade de Santos, um empreendimento de grande envergadura.

O magnifico programa organizado para o certame poli-esportivo que reunirá em Santos as maiores expressões do cenario nacional, proporcionará exibições em dez modalidades, sendo que na maioria delas intervirão militantes de ambos os sexos. Varios clubes do Rio de Janeiro foram convidados, circunstancia que certamente concorrerá para maior brilhantismo das jornadas a serem vividas na cidade praiana, que no corrente mês está com sua população duplicada, em virtude do periodo de ferias escolares.

Nada menos de 35 clubes solicitaram inscrição para a promissora realização da Comissão Central de Esportes de Santos, destacando-se, entre eles, o Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, do Distrito Federal; Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte; Clube de Regatas do Icarai, de Niteroi; Curitibano, de Curitiba; e Guarani, de Ponta Grossa. Prestigiaram igualmente a iniciativa, como não podia deixar de acontecer, a maioria dos clubes da Capital, Santos e São Vicente.

Consoante os algarismos divulgados pelos organizadores do importante empreendimento, Santos acolherá, para os I Jogos de Inverno, cerca de 700 esportistas, entre dirigentes e participantes, numero dos mais expressivos, somente superado quando da realização dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, nos quais os praianos lograram estabelecer legitimo recorde, com nada menos de quinze vitorias consecutivas.

Entre outras realizações, na grande competição poli-esportiva de Santos, será efetivado o I Congresso Brasileiro de Voleibol, com o objetivo de estudar os principais problemas da empolgante modalidade. Para este certame contam os organizadores dos I Jogos de Inverno da Cidade de Santos com a adesão da Confederação Brasileira de Voleibol e 19 entidades regionais que superintendem a modalidade.

Como complemento do programa esportivo, deverá exibir-se na piscina do Clube Internacional de Regatas o já famoso "ballet" aquatico do Fluminense F. C., o que sem duvida constituirá uma das grandes atrações das jornadas a serem cumpridas na vizinha cidade de Santos.

O SÃO PAULO NA COLOMBIA

O tricolor vem representando condignamente o futebol paulista no estrangeiro. Quando a delegação do "mais querido" partiu da Paulicéia poucos acreditavam nas suas possibilidades. Sucede no entanto, que o gremio do Canindé estreou no Mexico, deixou excelente impressão e foi colhendo memoraveis triunfos na capital azteca. Em seguida o "clube da fé" rumou para a Colombia e nos três primeiros compromissos impressionou satisfatoriamente. Empatou os dois primeiros jogos e domingo ultimo assinalou a sua primeira vitoria naquele pais derrotando categorizado conjunto. Hoje, à noite, o São Paulo enfrentará o quadro do Boca Juniors de Cali.

PEQUENA COPA DO MUNDO

MADRID, 5 (AFP) — A equipe de futebol de primeira divisão, Valencia, partiu, esta tarde, por via aérea, com destino a Caracas, onde participará da chamada "Pequena Copa do Mundo".

A delegação é constituida de 16 jogadores e mais cinco elementos.

VITORIA DA ESPANHA EM BASEBOL

BARCELONA, 5 (AFP) — A Espanha derrotou hoje a França, por 21 corridas a 3, no quadro do Campeonato de Basebol da Europa, que é disputado atualmente em Barcelona.

A partida prevista em nove jogos foi suspensa depois da setima por "falta de visibilidade".

NÃO SERA' TELEVISIONADO O JOGO

A C. B. D. sob a infantil alegação de sofrer forte concorrencia na renda dos jogos, proibiu as emissoras de televisão de transmitirem a peleja de hoje entre o Corintians e o America.

SUL-AMERICANO EXTRA

MONTEVIDEU, 5 (UP) — Atilio Cattaneo, presidente da Associação Uruguaia de Futebol, viajará sexta-feira ao Rio de Janeiro para conversar com as autoridades de futebol para decidir e coordenar a participação carioca no campeonato sul-americano "extra" a realizar-se no proximo mês de fevereiro.

Mais adiante, Cattaneo visitará Buenos Aires com a mesma finalidade.

Hoje, a Associação Uruguaia de Futebol expediu os convites a todas as associações filiadas à confederação sul-americana.

A CLASSIFICAÇÃO DO "CHARLES MILLER"

E' a seguinte a classificação do torneio "Charles Miller":

		p.p.
1.o	America	0
2.o	Corintians	1
3.o	Flamengo e Benfica	4
4.o	Peñarol	6
5.o	Palmeiras	7

HOMENAGEM DA F. P. F. A CLUBES PORTUGUESES

Amanhã, às 20,30 horas, por ocasião da sessão solene que será realizada, para a entrega dos premios aos campeões brasileiros de futebol, serão homenageados o Sport Club de Lisboa e o Benfica, com um riquissimo mimo que será entregue aos seus representantes.

Para maior brilho da solenidade estará presente o prefeito da capital, senador Lino de Matos.

CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI — Dando sequencia à disputa do certame do esporte do estique e do patim, defrontam-se amanhã o Salete H. C. e o São Paulo F. C. nos jogos correspondentes à terceira rodada do primeiro turno, cujos encontros serão travados na quadra do clube estudantino, no bairro de Santana. No cliché, os integrantes do quadro principal do Salete F. C.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANTES DO JOGO SERA' ESCALADO O QUADRO — **Ontem pela manhã os jogadores do Corintians treinaram individualmente, preparando-se para o jogo desta noite. Embora Claudio e Baltazar tenham melhorado, somente antes do encontro é que será escalado a equipe. Se puderem jogar, Brandão lançará Paulo na meia esquerda, em lugar de Rafael.**

* * *

MANTERA' A MESMA EQUIPE — Os "rubros" chegaram a São Paulo, estando todos em bôas condições fisicas. Em palestra com a reportagem o Martin Francisco adiantou que pretende manter os mesmos elementos que triunfaram sobre o Benfica.

* * *

JULINHO POSSIVELMENTE JOGUE EM UBERABA — O ponteiro direito da Portuguesa reapareceu no exercicio individual de ontem, demonstrando estar quase restabelecido e com muita chance de integrar a equipe no prélio de domingo em Uberaba. Hoje os lusos treinarão coletivamente.

* * *

TREINARAM OS PALMEIRENSES — Na manhã de ontem, sob as ordens de Claudio Cardoso os craques esmeraldinos treinaram individualmente preparando-se para o jogo de sabado contra o America.

* * *

O SÃO PAULO EM BARIRI — Para o seu encontro de domingo contra o União E. C., os tricolores deverão embarcar por via ferrea saindo às 12,10 horas da Estação da Luz.

* * *

HOJE SERA' DECIDIDO O DESTINO DE ATIS — Ao contrario do que foi noticiado, não ha nada acertado entre o Fluminense e a Portuguesa com referencia à ida do avante campineiro para o tricolor carioca. Na reunião da diretoria rubro-verde desta noite é que se decidirá o destino do aludido profissional.

* * *

CONTRATADOS PELA F. P. F. — Segundo tudo indica, a Federação Paulista de Futebol contratou para formarem no seu quadro de juizes, Mario Viana, Carlos de Oliveira Monteiro, o uruguaio Washington Rodrigues e o alemão Horst Harden, que deverão receber Cr$ 20.000,00.

* * *

AMANHÃ DEVERA' SER PAGO O "BICHO" — Finalmente amanhã, os jogadores que fizeram parte do selecionado paulista deverão receber o premio a que fizeram jus pela conquista do titulo de campeões brasileiros.

* * *

MARIO RETORNOU — O zagueiro Mario já foi devolvido ao Ipiranga, pois não tendo havido acôrdo para a sua contratação, o Palmeiras se desinteressou pelo seu concurso. Com respeito ao jovem beque sabe-se que o Bangú pretende contrata-lo.

* * *

ADIADA A REUNIÃO DO IPIRANGA — Por se encontrar adoentado o presidente Mario Teles, foi adiada a reunião do Conselho Deliberativo do Ipiranga, sendo que o novo conclave será realizado amanhã.

Em ação os potros da nova geração no Grande Premio "Antenor Lara Campos"

ENTALHE, QUE ACABA DE ESCOLTAR ROCKET, ENFRENTARA' NESTA OPORTUNIDADE HORIZONTAL, RONSARD, GHIZEH, RENOIR, ITARIRI, RINCÃO, KING MELON, SUFRAGIO, LONG LEGS E LUIGI VAMPA — NA SABATINA OS PREMIOS "9 DE JULHO" E "XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA"

O Jockey Club de São Paulo organizou dois vistosos conjuntos para as reuniões de sabado e domingo proximos, em Cidade Jardim.

O programa da sabatina, todo ele integrado por pareos bem formados e de bom nivel tecnico, em numero de sete, tem, como provas de maior interesse, os premios "Nove de Julho", como parte das comemorações que assinalarão a passagem da revolução constitucionalista de 32, e "XIII Congresso Brasileiro de Cardiologia", este lembrando o grande certame medico que ora se realiza nesta capital.

As provas complementares do programa da sabatina receberam tambem denominações proprias, premios "Miragaia", "Martins", "Drausio", "Camargo" e "Sociedade Brasileira de Cardiologia".

O conjunto da domingueira se apresenta ainda mais promissor do que o da sabatina. Com pareos mais ricos, mais interessantes, tem ainda de amplo destaque o Grande Premio "Antenor Lara Campos", em 1.500 metros. A prova, que é tambem conhecida por "Seleção de Potros", proporcionará o encontro entre Entalhe, agora candidato do retrospecto, posto que escoltou Rocket na recente apresentação, Horizontal, Ronsard, Ghizeh, Renoir, Itariri, Rincão, King Melon, Sufragio, Long Legs e Luigi Vampa.

Faz parte tambem do programa da domingueira, em nosso hipodromo, o premio "Carlos Garcia", em 3.000 metros, com as inscrições de High Master, Cursaal, Gardone, Go-Drake e Descampado.

As provas complementares do programa de domingo estão igualmente bem formadas prometendo boas disputas.

DECIDINDO COLOCAÇÕES — Em mais de uma oportunidade o "photochart" esteve em ação nas ultimas reuniões, em duas delas decidindo colocações: no 1.º pareo da sabatina para dar o segundo lugar a Quatambu, que teve uma direção nada convincente, entrando nas colocações secundarias Fanete e Kupurtala; no segundo pareo da domingueira, para acusar vantagem a favor de Rubi sobre Explendor. Na primeira destas provas, Roskilde foi o vencedor, e, na segunda, Rincão venceu com ampla luz.

APRONTOS

SÃO VICENTE, 5 ("Correio") — Na manhã de ontem, apresentaram com vistas às carreiras de amanhã os seguintes animais:

CARIBE — 500 metros em 34 4/5 com H. Paulino.

FLORAL — 500 metros em 35 3/5 com A. Monteiro.

AVILO — 600 metros em 42" com J. Soares.

NEW YORK — 600 metros em 42" com G. Sousa.

JIG SAW — 600 metros em 43" facil, com A. Cavalcanti.

FOX SILVER — "lad" — 600 metros em 43" muito tocado.

DEMAGOGIA — "lad" — 600 metros em 45" suave.

NEAR — H. Paulino — 360 metros.

QUEBRACHO — R. A. Pinto — 700 metros em 46".

ELEVI tambem aprontou, mas saiu da raia sentido da mão esquerda.

AVECAR — J. Zeferino — 600 metros em 44" suave.

PROVAS NÃO MUITO CHEIAS, MAS BONITAS NO FESTIVAL DE HOJE EM SÃO VICENTE

Na melhor carreira estão anotados Aboé, Valete, Embrulhão, Benigna, Ávilo e Floral — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 5 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, quarta-feira, à noite, no hipodromo praiano, o segundo festival da semana.

O programa está muito bonito e os diversos pareos promissores, mas nem por isso estão cheias e bem formadas as carreiras. Algumas das provas ressentem-se de um maior numero de inscrições.

A carreira de maior interesse é a penultima da noitada, em 1.200 metros, prometendo um encontro que se afigura sensacional entre Aboé, Valete, Embrulhão, Benigna, Ávilo e Floral.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, quarta-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
1-1	Near, H. Paulino	58	4
2-2	Blackland, J. Cruz	54	2
(3	Deputado, L. Acuña	56	5
3(			
(4	Garland, P. Teixeira	56	3
(5	Frégoli, J. Soares	56	6
4(			
(6	Tié Preto, A. Rocha	58	1

Near, que vem de facil exito, deve repetir. A dupla 12 nos parece liquida, já que Blackland vem de figurar na turma de cima. O melhor azar é, sem duvida, o cavalo Deputado, que reaparece bem movido.

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	Hieroglifo, N. Guim.	58	5
(2	Tritão, A. Cataldi	58	3
2(			
(3	Cangapé, J. Ferro	52	4
(4	Fox Silver, H. Paulino	48	6
3(			
(5	Hebom, XX	52	7
(6	Unanio, A. Cavalcan.	54	1
4(			
(7	Brunelli, R. A. Pinto	52	2

Pareo de dificil prognostico. Confirmando a carreira anterior, o cavalo Tritão desponta como provavel favorito. Para a dupla, apesar da sobrecarga, vamos optar por Hieroglifo. Dos demais, Fox Silver, surge como bom azar.

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 20 horas.

		Ks.	
(1	Roselle, N. Guimarães	54	1
1(			
(2	Miss Brasil, XX	54	2
(3	Liula, XX	54	10
2(			
(4	Avecar, J. Zeferino	56	5
(5	Desassombro, A. Luca	56	3
3("	Higienopolis, n. corre.	54	9
(6	Jus D'Orange, Sierra	54	4
(7	Deco, A. Cavalcanti	56	6
4("	Duvida, S. Iodice	54	8
(8	Lufada, E. Rosa	54	7

Os estreantes Iliula e Desassombro parecem ganhar destaque nesta prova. Optamos pela égua para a primeira posição. Dos demais, Roselle, que vem de boa performance, e a parelha 7, que vem figurando sempre, são daversarios de certo respeito.

4.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
1-1	Oby, D. Garcia	58	6
(2	Full, XX	56	2
2(			
(3	Lord Byron, M. Marq	54	3
(4	Tia Ritinha, R. Per.	54	4
3(			
(5	Big Garbo, XX	58	1
(6	Nórdico, N. Guimar.	56	5
4(			
(7	Caribe, H. Paulino	56	7

Contrariando grande numero de adeptos, vamos indicar uma pule compensadora nesta prova: o cavalo Full, que foi beneficiado com a nova enturmação e deve "rebocar" os adversarios. A dupla que mais nos agrada é a 12, com Oby. Aos caçadores de pule alta, uma dobradinha 22, com Lord Byron, que reaparece tinindo.

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 21,10 horas.

		Ks.	
1-1	Demagogia, J. Carmo	52	6
(2	Sarilho, P. Teixeira	52	5
2(			
("	Elevi, n. correrá	58	7
(3	Quebracho, R. A. Pin.	52	2
3(			
(4	Jucuchup, XX	50	4
(5	Elati, R. Olguin	50	1
4(			
(6	Laplace, A. Cavalcan.	50	3

Com a deserção de Elevi, Demagogia passa a ser a força do pareo. Preferimos a dupla 12, com Laplace, sempre depositario de muita fé. Quebracho pode ser apontado como adversario.

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 21,50 horas.

		Ks.	
1-1	Aboé, D. Garcia	58	1
2-2	Valete, R. A. Pinto	52	5
(3	Embrulhão, Olguin	52	3
3(			
(4	Benigna, H. Paulino	54	6
(5	Ávilo, A. Pereira	52	4
4(			
(6	Floral, XX	54	2

Dificil e equilibrada esta prova, onde ha um ligeiro favoritismo de Aboé. Para a dupla preferimos Embrulhão, que deve correr mais desta feita. Ávilo é otima indicação aos deficitarios.

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
1-1	Jigsaw, A. Cavalcanti	56	2
(2	Sereno, S. Iodice	54	3
2(			
("	Furuashi, n. correrá	54	1
(3	Gazoza, D. Garcia	56	7
3(			
(4	Urriga, XX	52	4
(5	New York, J. Carmo	52	4
4(			
(6	Pyuca, L. Sierra	50	6

Outro pareo duro. Optamos no entanto por Jigsaw, que, alem da idade, leva a vantagem de um apurado estado de "entrainement". Dupla 14, com New York, que está "voando" no hipodromo praiano. Grandes rivais, Gazoza e Sereno.

Nada propicia a raia a boas marcas na manhã de segunda-feira ultima

Tempos fracos, mas exercicios animadores — Elevado numero de trabalhos

Sobre pista de areia leve, mas em condições nada propicia ao registro de boas marcas, realizaram-se na manhã de segunda-feira ultima os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim. Os tempos assinalados foram fracos, sem exceção, mas os exercicios, pela disposição dos animais, chegaram a agradar.

Adil, como já noticiamos, cobriu suavemente os 1.800 metros em 121". Harden e Olinda Bruleur passaram os 1.400 metros em 93"; Hill Prince assinalou 79"5/10 para os 1.200; Dendê e Pitu gastaram 86" para os 1.300 metros.

OS TRABALHOS

São os seguintes os trabalhos anotados na manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim:

HAUT-LE COEUR (W. Garcia) e INEFAVEL (D. Garcia) 1.800 metros em 126", juntos.

DUCKY (R. Corrêa) e EBROM (D. Garcia) 1.600 metros em 111", suave, juntos.

ITAVÃO (D. Garcia) e IVILA (P. Vaz) 1.300 metros em 89", venceu Itavão facil.

BENUR (L. Osorio) e ATRASADO ("lad") 1.300 metros em 89", venceu Atrasado.

ENTALHE (F. Sobreiro) 1.500 metros em 102".

SOBERBA (H. Molina) 1.400 metros em 98", suave.

QUARTZO (F. Sobreiro) 1.500 metros em 104".

PARAMOUNT (A. Altran) 1.300 metros em 90".

ISCLETTA (S. Ferreira) 1.300 metros em 87".

DINGA (A. Artin) 1.300 metros em 38".

DESGOSTO (W. Montanha) 1.500 metros em 102".

ELEITOR (F. Sobreiro) 1.400 metros em 96".

MISS MAR (A. Artin) 1.400 metros em 100", suave.

TARDE (E. Silva) 1.200 metros em 82".

HUNTER WHITE (J. P. Sousa) 1.200 metros em 80".

GHIZEH (S. Ferreira) 1.500 metros em 100".

FIBER (E. Gonçalves) 1.400 metros em 95".

DOM CAMÕES (J. O. Sousa) 1.800 metros em 127", suave.

KING MELON (L. B. Gonçalves) 1.500 metros em 102".

GRAN DAMA (C. Taborda) 1.500 metros em 100".

IBISCUS (F. Costa) 1.300 metros em 87".

BLONDE (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 107", suave.

PIEMONTE (D. Garcia) 1.600 metros em 111", suave.

CEYLON ROSE (J. O. Sousa) 1.800 metros em 127", suave.

DENDÊ (R. Latorre) 1.300 metros em 86".

PITÚ (A. D. Xavier) 1.300 metros em 86".

BADURBIN (J. Alves) 1.400 metros em 99", suave.

MARCHAM (J. Camargo) 1.800 metros em 127", suave.

APRISCO (J. O. Sousa) 1.400 metros em 95".

UTILISSIMA (E. Garcia) 1.400 metros em 97", suave.

OLINDA BRULEUR ("lad") 1.400 metros em 93".

ALENÇON (A. Xavier) 1.800 metros em 126", suave.

CRATERIM (A. Artin) 1.300 metros em 88".

OCELIA (L. Osorio) 1.400 metros em 93.5".

ONICARO (A. Nobrega) 1.400 metros em 96".

HARDEM (W. Montanha) 1.400 metros em 93".

ODEON (F. Pereira) 1.800 metros em 122".

QUERI (D. Garcia) 1.600 metros em 111", suave.

GOL (R. Zamudio) 1.500 metros em 102".

MINOCALMO (J. O. Sousa) 1.500 metros em 101".

HUMORISTICA (N. Pereira) 1.300 metros em 88".

ITARIRI (P. Vaz) 1.500 metros em 100".

ERONICO (L. Osorio) 1.500 metros em 101".

EL GUASO (C. Taborda) 1.200 metros em 82".

HILL PRINCE (E. Gonçalves) 1.200 metros em 79.5".

PEMBA KID (L. B. Gonçalves) 1.600 metros em 109", suave.

BAVARDE (L. Osorio) 1.300 metros em 88", suave.

ARUJÁ (L. B. Gonçalves) 1.800 metros em 125".

FAISÃO (L. B. Gonçalves) 1.500 metros em 102".

HORIZONTAL (A. Nobrega) 1.600 metros em 110".

HIPODROMO DO BONFIM

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CAMPINAS, 5 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de quinta-feira à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 13,15 horas.

		Ks.	
(1	Rebenque, J. L. Mac.	56	2
1(			
(2	Acrilim, J. Camargo	56	6
(3	Alteador, R. Penido	56	4
2(			
(4	Fileuse, A. Campos	53	3
(5	Trigueiro, M. Nappo	52	8
3(			
6	Elamy, J. M. Cavalh.	56	5
(7	Hora Incerta, L. Mor.	56	1
4(			
(8	Color Kid, J. Branco	56	7

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
1-1	Bornéu, J. M. Caval.	48	6
2-2	Jaira, M. Alonso	58	5
(3	Gracinda, M. Nappo	53	1
3(			
(4	Clarito, A. Campos	48	2
(5	Bulhento, R. Penido	54	3
4(			
("	Coquet, A. D. Sousa	49	4

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 14,20 horas.

		Ks.	
1-1	Germana, R. B. Gar.	58	6
(2	Nimbus, M. Nappo	54	5
2(			
(3	Famine, A. D. Sousa	50	4
(4	Cafuné, G. Maidana	53	2
3(			
(5	Diluvium, R. Penido	54	1
(6	Miss Centenario, R.C.	56	7
4(			
("	Pago Lindo, Olguin	52	3

4.o PAREO — "Sociedade Hipica de Campinas" — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 14,55 horas.

		Ks.	
1-1	Oh! Lindo, N. Perei.	56	2
2-2	Maria Felix, Olguin	48	6
(3	Épiro, R. B. Garcia	58	5
3(			
(4	Extrato, J. M. Cavalh.	58	1
(5	Carnet, M. Nappo	58	3
4(			
(6	Azor, J. Camargo	58	4

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 15,35 horas.

		Ks.	
1-1	Big Ben, E. Vieira	50	4
2-2	Manguarito, R. B. Ga	54	1
3-3	Hikoé, M. Alonso	48	3
(4	Pingo Lindo (x), Olg.	59	3
4(			
(5	In Love, L. Moreira (x) ex-Estile	52	2

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 16,15 horas.

		Ks.	
(1	Joliness, J. M. Caval.	52	8
1(			
(2	Delito, F. Sobreiro	54	3
(3	Ludmilia, M. Alonso	54	6
2(			
(4	Andorinha, N. Perei.	52	4
(5	Cicia, XX	54	5
3(			
(6	Lalo, L. Moreira	56	1
(7	Juquita, B. Gomes	54	2
4(			
("	Kazná, M. Nappo	52	7

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 16,55 horas.

		Ks.	
(1	Az de Espad., R.B.	55	4
1(			
(2	Din. do Sul, L. Mor	54	2
(3	Congresso, R. Correa	48	8
2(			
(4	Chuvisco, R. Penido	50	3
(5	Muchacho, J. M. Cav.	48	1
3(			
(6	Nena Linda, Olguin	56	6
(7	Wandenkolk, J. Bran.	54	7
4(			
("	Convencida, A.D.Sou.	52	5

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados dos diversos pareos de ontem em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Barone (J. Lorenzini); 2.o Guacira. Venc. (2) 19,00; dupla (24) 26,00. Não houve placês. Não correu Viola.

2.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Cadete (J. Fernandes); 2.o Sleeper. Venc. (2) 12,00; dupla (24) 97,00. Placês: (2) 11,00 e (5) 31,00.

3.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Tronador (A. Fusco); 2.o Bagdad. Venc. (1) 12,00; dupla (13) 25,00. Placês: (1) 10,00 e (3) 12,00.

4.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Amaru (J. Lyon); 2.o Fornara; 3.o Cima Tosa. Venc. (1) 32,00; dupla (11) 376,00. Placês: (1) 13,00, (2) 23,00 e (7) 120,00.

5.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Monge Negro (A. Manzione); 2.o Charlotte. Venc. (1) 22,00; dupla (13) 34,00. Placês: (1) 13,00 e (3) 16,00.

6.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Sioux (L. Rotta); 2.o Eventide; 3.o Julien. Venc. (1) 14,00; dupla (13) 40,00. Placês: (1) 11,00, (6) 14,00 e (8) 13,00.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Beverly Hills (V. Papaléo); 2.o Bukaroo. Venc. (4) 281,00; dupla (13) 61,00. Placês: (4) 50,00 e (1) 16,00.

8.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Tchum (A. Luiz); 2.o Rialto; 3.o Ozark. Venc. (11) 50,00; dupla (34) 55,00. Placês: (11) 21,00, (7) 41,00 e (9) 24,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 1.652.640,00.

DEFENDENDO NOVAS CORES

Negociados que foram, deverão reaparecer, nas corridas da semana, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

IBISCUS, do sr. José Luiz M. S. Guimarães. Farda: Verde e branco em listas verticais, mangas brancas e boné verde. Tratador, J. F. Brett.

DIFUSA, do sr. José Alvaro de Almeida Prado. Farda: Cinza costuras e bone vermelhos. Tratador: J. B. Ivo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEAR	BLACKLAND	DEPUTADO
TRITÃO	HIEROGLIFO	F. SILVER
ILIULA	DESASSOMBRO	ROSELLE
FULL	OBY	LORD BYRON
DEMAGOGIA	LAPLACE	QUEBRACHO
ABOÉ	EMBRULHÃO	AVILO
JIGSAW	NEW YORK	GAZOZA

SUSPENSO O JOCKEY LUIZ GONZALEZ

O mestre não poderá atuar nas corridas da semana — Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de anteontem, à noite, deliberou:

Dar conhecimento das condições do Premio "Braulio Gomes", a ser corrido no proximo dia 17, destinado à eguas nacionais de 4 e mais anos. Pesos 50 kg. Sobrecarga de 2 kg. para cada Cr$ ... 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país, acima de Cr$ 50.000,00 para as de 4 anos, e acima de Cr$ 150.000,00 para as de 5 e mais, até o limite maximo de 62 kg. Determinar o exercicio obrigatorio do "starting-gate", para Roraima, Livadia e Ita do Norte. Multar em Cr$ 200,00 os tratadores de Gafiota, Livadia e Ferroada, por não terem fornecido aos respectivos jockeys, as blusas dos proprietarios desses animais. Multar em 200,00 os tratadores de Dago e Haut le Couer, por não terem registrado em tempo, os cavalariços desses animais. Multar em Cr$ .. 200,00 o jockey G. Silva, por não ter assinado a papeleta de montaria. Suspender até 11 do corrente o jockey S. Ferreira, por ter prejudicado Abilio, montando High Ball. Multar em Cr$ .... 500,00 J. Alves e G. Silva, por desvio de linha, montando respectivamente Gil Blas e Borghese. Suspender até 11 do corrente o jockey P. Corrêa, por ter prejudicado Don Firmin, montando Tempestade. Suspender até 11 do corrente, o aprendiz W. P. Farias, por indisciplina na partida, montando Fetiche. Cassar a matricula de cavalariço, concedido a Orlando Rangel Alterman (Mat. 764). Aceitar as explicações dadas pelo tratador N. Bizinelli, responsavel pelo cavalo Marbal, e que justificaram a atuação desse cavalo na corrida do dia 18 p. p. Determinar que o 4.o pareo da corrida do dia 9 proximo, seja destinado a aprendizes em geral, e não para 3.a e 4.a categorias, como saiu no programa. Multar em Cr$ 1.000,00 o jockey F. Costa, por não ter comparecido ao Serviço Medico (reincidente). — Multar em Cr$ 500,00 o jockey S. Ferreira, por desvio de linha, montando Rolkilde; e suspender até 11 do corrente, o jockey L. Gonzalez, por ter prejudicado Itrio durante o percurso do pareo em que montou Má Maior.

HIPODROMO DE GUATAMBU

Embora com atraso, temos em mãos o programa da 3.a reunião realizada no hipodromo de Guatambu, correspondente ao domingo, dia 26 de junho.

Nessa reunião, com um programa de cinco pareos, foram arrecadados 462 mil cruzeiros de apostas, alem de 15 mil de portões. Bons numeros para um bom principio.

Não há em Guatambu, por enquanto, jogo de placé, mas, em compensação, estão funcionando as acumuladas de vencedor e dupla.

Nessa tarde venceram: Arabian (N. Santos), Papinha (S. P. Ribeiro), Regulo (H. Garcia), Mussu (A. Valvassori) e Bint-Sultan (M. Gouvea).

disse Ralph. — Sua educação não foi demasiado delicada para isso, creio?

— Não, meu tio, realmente não — disse a moça soluçando. — Tentarei fazer tudo para assegurar teto e pão.

— Bem, bem — disse Ralph, um pouco abrandado, seja pela beleza da sobrinha, ou por sua infelicidade (com um pouco de exagero, digamos que foi pela ultima). — Você deve tentá-lo e, se a vida lhe parecer muito dificil, talvez trabalhos de costura ou de bordados pareçam mais faceis. E o senhor? (voltando-se para o sobrinho). Já fez alguma coisa?

— Não — replicou Nicholas, secamente.

— Não! Foi o que eu pensei! — disse Ralph. — Desse modo, minha senhora, é que meu irmão educou seus filhos!

— Nicholas não recebeu uma educação tão completa quanto a que seu pobre pai desejava ter-lhe dado — aduziu a Sra. Nickleby — pois ele pensava...

— Em fazer do rapaz alguma coisa algum dia — interrompeu Ralph. — A velha historia. Sempre pensando e nunca fazendo. Se meu irmão tivesse sido um homem de atividade e prudencia, poderia tê-la deixado rica, minha senhora; e se tivesse posto o filho no mundo, como meu pai me pôs, quando eu era um ano e meio mais novo do que esse rapaz, estaria ele hoje em condições de auxiliá-la, em vez de ser uma carga às suas costas e um acrescimo a suas dificuldades. Meu irmão, Sra. Nickleby, era um homem leviano, que não pensava, e ninguem, estou certo, tem maiores motivos para sentir isso do que a senhora.

Este apelo levou a viuva a pensar que talvez tivesse podido obter melhor sucesso com seu dote de mil libras, e após começou a refletir que confortavel soma não seria essa agora. Tão sombrios pensamentos fizeram com que suas lagrimas corressem mais depressa e, sob o excesso de tais pesares, ela (que era mulher bastante compreensiva, mas igualmente fraca) começou primeiro a deplorar sua dura sorte, para passar a frisar, com muitos soluços, que certamente fora uma escrava para o pobre Nicholas; que muitas vezes lhe dissera que poderia ter feito um casamento melhor (como de fato dissera muitas vezes); que nunca soubera, em sua vida, como o dinheiro desaparecia; que, se ele tivesse confiado nela, poderiam todos estar hoje em melhor situação; e outras amargas reminiscências comuns à maioria das mulheres casadas, quer durante o matrimonio, quer depois, ou em ambos os periodos. A Sra. Nickleby concluiu lastimando que o saudoso desaparecido nunca tivesse dignado de aproveitar-se de seus conselhos, a não ser uma só vez; afirmativa que era estritamente verdadeira, embora ele, ao seguir tal conselho uma só vez, se tivesse arruinado em conseqüencia.

O Sr. Ralph Nickleby ouviu tudo isso com um meio-sorriso. E quando a viuva terminou, calmamente voltou ao assunto onde o deixara antes do desvio acima.

— O senhor deseja trabalhar? — inquiriu, carrancudo, para o sobrinho.

— Naturalmente — replicou Nicholas, com altivez.

— Então, olhe aqui — disse o tio. — Isto atraiu minha vista esta manhã e o senhor pode agradecer às estrelas por isso.

Com este exórdio, o Sr. Ralph Nickleby tirou um jornal do bolso

— disse Ralph. — De fato, sou parente da familia; e deveria recomendar-lhe que não ficasse com eles aqui, minha senhora.

— Eu esperaria, se houvesse qualquer dificuldade para o cumprimento dos compromissos financeiros, que a familia dessa senhora... — disse a senhorita La Creevy, com outra tosse.

— Não, a familia não — interrompeu apressadamente Ralph. — Nem pense nisso.

— Se bem compreendo então — disse a senhorita La Creevy — o caso muda inteiramente de aspecto.

— Então, pode compreendê-lo assim e tratar de tomar suas providencias de acordo — disse Ralph. — Eu sou a familia, minha senhora. Pelo menos, creio ser o unico parente que eles têm e julgo de meu dever que a senhora saiba que eu não posso sustentá-los em suas extravagancias. Por quanto tempo eles alugaram esses aposentos?

— Estão alugando-os por semana — replicou a senhorita La Creevy. — A senhora Nickleby pagou a primeira semana adiantadamente.

— Então, será melhor mandá-los embora, quando a semana findar — disse Ralph. — O melhor que eles podem fazer é voltar para o interior, minha senhora; aqui, são um incomodo para todos.

— Realmente, — disse a senhorita La Creevy, esfregando as mãos — se a senhora Nickleby alugou os aposentos sem os meios de pagar por eles, teve um procedimento pouco digno de uma dama.

— Sem duvida, minha senhora — disse Ralph.

— E naturalmente — continuou a senhorita La Creevy — eu que sou atualmente — hum — uma mulher sem outro amparo, não posso arriscar-me a perder com os alojamentos.

— Realmente, não pode, minha senhora — replicou Ralph.

— Embora ao mesmo tempo — acrescentou a senhorita La Creevy, que visivelmente oscilava entre seu bom coração e seu interesse — u nada absolutamente tenha a dizer contra essa senhora, que é muitissimo agradavel e afavel, embora, coitadinha, pareça terrivelmente abatida; nem contra os filhos, tambem, pois não pode haver jovens mais gentis e melhor comportados.

— Muito bem, minha senhora — disse Ralph, voltando-se para a porta, pois esses encomios à pobreza o irritavam. — Cumpri o meu dever e talvez tenha feito mais do que devia; naturalmente, ninguem me agradecerá por ter dito o que disse.

— Pelo menos eu certamente, estou-lhe muitissimo grata, meu senhor — disse a senhora La Creevy, com modos graciosos. — Quereria fazer-me o favor de ver alguns exemplares de minha pintura de retratos?

— E' muita bondade sua, minha senhora — disse o Sr. Nickleby, tratando de sair com grande rapidez. — Mas, realmente, não posso, pois tenho de fazer uma visita lá em cima e meu tempo é precioso.

— Terei muito prazer, em qualquer outra ocasião em que o senhor passar por aqui — disse a senhorita La Creevy. — Talvez o senhor tenha a gentileza de deixar um cartão de visitas, se o tiver. Muito obrigada... Bom dia!

— Bom dia, minha senhora — disse Ralph, fechando abrupta-

As Associações Comerciais do Brasil à Nação

Encerrou-se domingo a X Mesa Redonda das Associações Comerciais do Brasil, a que compareceram delegações das classes produtoras de toda a Nação, a fim de discutir problemas da atual conjuntura economica e social.

Firmados os pontos de vistas das representações presentes foi elaborado o seguinte manifesto:

A Federação das Associações Comerciais do Brasil sente-se no dever de transmitir à Nação o pensamento das classes que representa sobre os grandes problemas que defronta a nacionalidade, nesta altura de sua Historia. Não o faz, porém, com o proposito de defender interesses da classe, por legitimos que sejam, nem tão pouco tendo em vista apenas os reflexos da problematica social e politica no campo economico. Representando uma das forças mais vivas e atuantes da Nação, curva-se ao imperativo moral de opinar sobre problemas que lhe parecem basicos, pois as dificuldades que se deparam ao Brasil exigem a mobilização da capacidade e do espirito publico de todos os que têm uma parcela de responsabilidade nos destinos nacionais, e a consciencia de integrarem um corpo social, que não pode e não deve ser analisado por partes, nem comporta soluções divorciadas da coerencia que resulta de uma visão de conjunto.

A atitude que se requer dos homens conscientes e responsaveis em face da conjuntura nacional é a de serenidade e realismo. Sem nos deixarmos abater pelo desalento, nem nos empolgarmos pelo otimismo dos que esperam passivamente que o tempo cure nossos males, cumpre à nossa geração tratar de diagnosticalos e corrigi-los na medida de nossas forças, a fim de desobstruir os caminhos que levarão o Brasil à plenitude de sua realização.

Na analise da problematica brasileira para a busca das soluções, servem-nos de roteiros, no plano ético e religioso, o repertorio de crenças e hierarquias de valores peculiares a uma civilização cristã; no plano politico, o regime democratico; e no plano economico, a convicção na excelencia das instituições que possibilitam a livre expansão do espirito empreendor que assegura ao povo e às gerações futuras melhores condições de vida material, permitindo a participação de todos nas conquistas da civilização e da tecnica.

POLITICA BRASILEIRA

No dominio politico, este pronunciamento mantém a tradicional atitude de absoluta neutralidade das classes produtoras em face das disputas partidarias pois a critica se dirige a condições de ordem geral, comuns a todos os partidos.

PROCESSOS ELEITORAIS

Em virtude dos processos eleitorais vigentes, as lutas politicas se travam em torno de pessoas e não em torno de partidos, ou seja dos seus programas. Levamos às ultimas consequencias os defeitos inerentes ao sistema multipartidario, posto que assumem as disputas politicas carater extremamente personalista, que provoca a formação dos mais estranhos conubios, juntando grupos os mais dispares, na desenfreada caça ao voto, originando a adoção de metodos condenaveis de propaganda e de alistamento eleitoral.

O processo eleitoral brasileiro padece de vicios que comprometem a liberdade e o discernimento dos cidadãos, elementos sem os quais a opção politica perde o seu verdadeiro sentido.

A seleção dos candidatos, mormente para eleições do Executivo, é feita por pequeno grupo de dirigentes que manipula as convenções partidarias.

A ESTRUTURA DO GOVERNO

O governo brasileiro é e tende a continuar sendo um governo de coalizão, tanto no Legislativo como no Executivo, pois que os Ministerios são organizados de modo a que neles se representem todos os partidos que apoiam o governo. A pluralidade de partidos e o personalismo que caracterizam a vida politica brasileira, impedem no partido majoritario contar com maioria absoluta no Congresso e possibilitam, mesmo, a eleição de chefes do Executivo pertencentes a um partido, quando outros partidos sejam majoritarios no Parlamento.

A coalizão, porém, tem o duplo efeito de enfraquecer tanto o governo como as oposições. Aquele é obrigado a transigir, a atender a conveniencias pessoais de lideres partidarios, a executar uma politica indecisa, meio termo — entre os programas dos diversos partidos que o apoiam, a negociar com as bancadas legislativas as medidas julgadas necessarias. Estas nunca exercem sua função fiscalizadora e de critica com absoluta isenção, pois alimentam sempre a esperança de virem a integrar as coalizões governamentais. As defecções partidarias, por sua vez, são outro fator de enfraquecimento das minorias.

As negociações para a formação do Ministerio fazem do Governo um complexo institucional executivo-parlamento em que as responsabilidades se dissolvem na fluidez e instabilidade dos conclaves.

Em virtude da propria precariedade com que funciona o chefe do Executivo no sistema, as circunstancias o induzem a recorrer diretamente às massas, ou para assegurar sua sobrevivencia politica ou para obter predominio sobre os partidos. Daí sacrificar o Executivo sua linha natural de dignidade, ao recorrer a processos demagogicos prejudiciais à solução dos problemas basicos, do pais. Por outro lado, como recurso de defesa, grupos partidarios cuja ação se observa inclusive no Congresso, têm de utilizar os mesmos processos, apelando para os mesmos "slogans", a fim de evitar que o Executivo adquira maior predominancia passando a subjugar o Parlamento.

Os partidos só atuam no governo, através de coalizões efetivadas para finalidades que não coincidem exatamente com as de cada programa partidario, o que os desvincula do programa que os deveria ligar ao eleitorado e os predispõe a aceitar a influencia dos grupos de pressão organizados, que procuram, de todos os modos, exercer dominio sobre o processo Legislativo.

Contribuem para aumentar a pressão dos interesses individuais ou de grupos, não apenas sobre o Poder Legislativo mas tambem sobre o Executivo a intervenção demasiada na vida economica, as amplas possibilidades de manejo dos fundos orçamentarios e do credito oficial, sem uma fiscalização adequada, o paternalismo como tatica de governo, e o empreguismo e a caça à sinecura.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

No plano de administração publica o personalismo e o paternalismo, estimulados pelo sistema multipartidario em vigor, se traduzem numa centralização excessiva, uma vez que os atos administrativos assumem aspectos de concessões pessoais feitas, para a manutenção de coalizões. Esta centralização excessiva, que sacrifica interesses fundamentais das diversas regiões brasileiras, é condicionada pela legislação, mormente no campo economico e financeiro, que promana da União, e que sendo aplicada indistintamente em todo o pais, implica, frequentes vezes, em dar-se tratamento igual a situações diferentes.

O personalismo aguçado leva a medidas contraditorias, executadas simultaneamente, não só por unidade administrativas distintas, mas frequentemente dentro da mesma unidade.

Para atender a necessidade emergentes e em virtude da pressão de interesses individuais e de grupos, foram sendo introduzidos, sem planejamento, em nossa velha estrutura administrativa, herdada dos tempos coloniais, numerosos orgãos e entidades que formam esse conglomerado caótico que é hoje a administração publica brasileira.

O orçamento e os paraorçamentos têm a sua feitura influenciada por grupos de pressão antagonicos, cuja luta se trava através de repartições e de entidades paraestatais. A luta se transfere, posteriormente, para o Congresso, e o orçamento e seus adendos paraorçamentos tendem a ser, ao invés de um instrumento administrativo de governo, um amontoado de incoerencias, refletindo interesses em choque.

As injunções politicas e os grupos de pressão modelam um funcionalismo publico inadequado à execução das tarefas administrativas.

No Brasil ocorre a espantosa anomalia de ser procurado o cargo para o individuo e não o individuo para o cargo.

A estrutura e a conjuntura politicas tendem, assim a deformar as finalidades dos orgãos e entidades publicas. Essa deformação obscurece a natureza das funções que deveriam ser desempenhadas por cada funcionario. Em consequencia, o recrutamento e a promoção dos funcionarios, ao invés de terem em vista o preenchimento dos requisitos pessoais necessarios ao cumprimento de funções claramente delineadas, são feitos ao sabor de injunções, ou de disposições regulamentares impropria às necessidades dos serviços. O funcionalismo publico resulta num aglomerado de pessoas desajustadas em suas funções usufruindo estabilidade, o que o torna um instrumento inadequado e rebelde ao Executivo.

As camadas superiores do funcionalismo são, por isso, extremamente sujeitas a variações politicas, e as mudanças nessas camadas introduzem elementos sem a necessaria pratica e tirocinio, possibilitando o uso do funcionalismo como arma politico-partidaria.

O problema basico de todo o funcionalismo é o do tecnico que, no nivel de contato com o governo deve resolver em ultima analise, problemas especificos, dentro das diretrizes governamentais.

DIRETIVAS POLITICAS E ADMINISTRATIVAS

E' imperativo adotar unidade de direção e continuidade administrativas e estabelecer programas impessoais, que substituam formulas empiricas, que subordinam os problemas à soluções de carater pessoal, ocasionando as malfadadas "experiencias" que têm custado ao pais os maiores sacrificios e os mais desalentadores malogros.

E' necessario que os lideres, os partidos e os dirigentes de nossa vida publica, conjuguem seus esforços no sentido de que se procure, imediatamente, tratar da solução dos problemas economicos fundamentais, mesmo antes de se implantarem as reformas estrufurais, politicas e administrativas indispensaveis, que deverão se processar de conformidade com as seguintes diretivas:

1.o — Reforma eleitoral e da legislação partidaria, de modo a induzir, através de processos democraticos, a constituição de governos estaveis com maioria partidaria no Congresso e a prevalencia dos programas partidarios sobre as pessoas, nas disputas politicas; essa diretriz nos levará a um governo com ação politica previsivel, sem necessidade de negociações continuas, com forças para sobrepor-se a injunções, podendo, portanto, empregar todos os seus esforços na consecução das tarefas que lhe são pertinentes;

2.o — assegurar à oposição, sob todos os aspectos, as garantias necessarias ao pleno exercicio dos direitos de critica, proporcionando-lhe inclusive, os meios de verificar a aplicação de fundos publicos, de repartições, de sociedades de economia mista, de autarquias e, especialmente, de estabelecimentos bancarios oficiais;

3.o — ampla fiscalização dos recursos financeiros empregados nas campanhas eleitorais, pelos candidatos e pelos partidos, com a revelação de sua origem e de sua aplicação, fixando-se limites para suas despesas e para as suas modalidades de propaganda;

4.o — remodelação do processo administrativo, como complemento da estrutura democratica do governo, revendo-se o sistema de recrutamento e de promoção, com o fim de racionalizar o trabalho do funcionalismo, aumentar, consequentemente, sua produtividade e liberta-lo de influencias estranhas; e criando-se, no nivel superior da administração, uma classe politicamente neutra nas suas funções e indene às variações partidarias de alto nivel tecnico, capaz de colaborar eficazmente com o Governo, e de promover a coordenação necessaria entre os serviços;

5.o — ajustamento da ação dos Poderes Publicos às condições geo-economicas diversas, e, sem se sacrificar a unidade nacional, mas, ao contrario, fortalecendo-a, atribuir-se aos Estados e aos Municipios maior soma de poder, a fim de serem atendidas as respectivas peculiaridades regionais.

ECONOMIA NACIONAL

E' inegavel que o Brasil está atravessando um periodo de extremas dificuldades no terreno economico, resultantes, em parte, do acelerado processo de expansão de sua economia.

O transito da economia agricola para a industrial trás em seu bojo graves problemas que à nossa geração incumbe resolver, mas a existencia desses problemas não deve obscurecer o panorama geral da vida economica nacional, o qual justifica uma atitude de otimismo, em face da inegavel elevação do nivel de vida do povo, fenomeno frequentemente olvidado por aqueles que só atentam para as dificuldades imediatas que o pais enfrenta.

Essas dificuldades, é certo, vêm se agravando de forma alarmante e podem vir a comprometer a propria estabilidade e expansão da economia brasileira, se os maiores esforços não forem dedicados à sua superação.

Demasiado extenso seria proceder-se a uma analise global de nossa conjuntura economica neste documento, mas alguns problemas que às classes comerciais do país parecem fundamentais, merecem ser indicados.

1. — INFLAÇÃO — O mais grave problema com que atualmente defronta a economia brasileira e no qual todos os demais radicam, é o da inflação. A alta continua dos preços, sobre criar grande instabilidade e insegurança no campo economico e afugentar os capitais estrangeiros, provoca agitações sociais e animosidades entre as classes, pois a alta dos preços é frequentemente atribuida à ganancia das classes produtoras por aqueles que não querem ou não conseguem compreender que a alta dos preços é tão somente o efeito do aviltamento da moeda, decorrente da criação de meios de pagamento em desproporção com os bens disponiveis.

Sem indagar das origens remotas do processo inflacionario, cumpre assinalar que é ele atualmente alimentado pelos "deficits" orçamentarios, que levam os governos a realizar expressivas e vultosas emissões de papel moeda; pela politica salarial, mormente pela ultima elevação dos niveis de salario minimo e pela politica de expansão do credito.

O meio circulante que começou a se expandir ha tres lustros passados, ultrapassa hoje a doze vezes o volume de moeda em circulação existente antes da guerra.

Impõe-se a adoção de uma politica financeira de rigorosa compressão das despesas publicas, as quais devem ser selecionadas pelo criterio do rendimento social que proporcionam. O equilibrio orçamentario é fundamental em uma politica de combate à inflação.

A segunda causa apontada, a politica salarial, foi outro importante fator de incremento do surto inflacionario verificado nestes ultimos doze meses, conforme tem sido assinalado por economistas de indiscutivel autoridade.

O que se preconiza não é um congelamento de salarios nominais quando os preços continuam em ascenção, o que seria contrario as nossas tradições e ao nosso temperamento, e sim que nos reajustamentos salariais compulsorios não se considere apenas o aumento do custo de vida, mas tambem o maior grau de produtividade do empregado, a fim de se atender os interesses da economia nacional.

Finalmente, na má distribuição do credito, reside uma das causas do surto inflacionario que o pais atravessa, pois que o credito cria um poder de compra que não encontra correspondencia no volume fisico da produção.

Dado o alto nivel de emprego existente no Brasil, aquela expansão crediticia provoca simples deslocamentos de fatores de produção, de um setor para outro da economia.

Os excessos praticados no passado, colaborando para o incremento da inflação determinam a necessidade de providencia que, disciplinando e incentivando a aplicação de creditos às operações legitimas de carater produtivo e de interesse economico geral contribuam para a estabilização do custo de vida, evitando-se que o ritmo de financiamentos bancarios ultrapasse ao do crescimento da produção.

2. — INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA — A Constituição Brasileira fixou o principio da prevalencia da iniciativa privada no campo economico, reservando ao Estado ação supletiva, quando aquela se mostra insuficiente, inconveniente ou inadequada.

Na realidade, porém, a intervenção estatal transborda dos limites constitucionais e invade todo o campo economico, a ponto de não haver setor da economia brasileira em que o Estado não faça sentir sua prepotente presença.

A posição das classes produtoras e, em especial, do comercio, com relação ao intervencionismo estatal, já em outras oportunidades foi definida e agora nos cumpre, apenas, reitera-la: — as classes comerciais do país são contrarias ao intervencionismo inepto, desordenado e de inspiração demagogica que em muitos setores se verifica; mas não se condenam, ao contrario, preconizam a intervenção que vise criar condições favoraveis à expansão das forças economicas nacionais, ou suprir as deficiencias ou omissões da iniciativa privada, bem como a que procure atenuar as desigualdades economicas e assegure a todos possibilidades de acesso aos bens materiais e espirituais proporcionados pela tecnica e pela civilização, pois reconhecem que, nem sempre, do livre jogos dos egoismos individuais surge o interesse coletivo. Nesse sentido e com esse proposito, a intervenção do Estado na economia constitui imperativo da forma de convivencia social que o povo brasileiro, em sua Constituição, livremente elegeu.

Um dos aspectos mais inconvenientes da intervenção do Estado na economia, é o dos controles de preços.

Longa e amarga experiencia tem o Brasil dessa politica de intervenção e outro fruto não têm colhido os governos, das inumeras tecnicas já experimentadas nesse campo, se não o de desestimular a produção e acirrar animosidades entre as classes sociais.

Procurando manter reprimida a inflação em certos setores de bens de consumo essenciais, faz o governo com que os empresarios da atividade controlada abandonem o ramo, tornando ainda mais precario o abastecimento desses bens.

Por outro lado, é impossivel negar-se propositos demagogicos à sobrevivencia dos regimes de controle de preços. Com eles, procuram os governos dar ao povo a impressão de estar lutando por coibir a alta dos preços e punindo os que infringem os tabelamentos. Os "tribunais populares" para punição dos que cometem os chamados "crimes economicos", outra coisa não representam se não o instrumento criado pelo Estado para extravasamento da irritação popular provocada pela continua elevação do custo da vida. Por essa forma, procura-se buscar nas classes produtoras e mormente nas classes comerciais, os culpados pelas dificuldades que o povo enfrenta, oriundas, em grande parte, da incapacidade dos governos.

Já é tempo, porém, de se esclarecer a opinião publica com relação ao assunto e de se declarar que os controles de preços só cotribuem para agravar o problema, pelo desestimulo que trazem à produção, apontando-se a urgente necessidade de sua eliminação.

3. — CAMBIO — O problema dos persistentes desequilibrios em nossa balança de pagamentos tem suas raizes na inflação e nas deficiencias de nossa politica cambial. Nenhuma solução definitiva com probabilidade de êxito pode ser alcançada nesse setor, desvinculada de uma politica de estabilização dos preços.

De um lado, a expansão da economia brasileira, exigindo a importação de volumes cada vez maiores de maquinaria, equipamentos e materias primas, de outro, a modificação dos habitos de consumo do povo, provocada pela inflação, faz com que se precipite sobre os parcos recursos cambiais de que dispomos, uma procura intensa e urgente, não contrabalançada pelo aumento de oferta de divisas.

Varias tentativas têm sido feitas pelos governos no sentido de solucionar o problema dentro de restrições quantitativas, pelo chamado "regime de licença previa" cujos resultados desencadearam uma lamentavel onda de corrupção e favoritismo. Essas tecnicas, porém, procuram equilibrar a balança de pagamentos do Brasil pela compressão das importações, quando o problema que realmente se coloca é o de aumentar as exportações, já que o país não pode prescindir do abastecimento de certos artigos e materia prima que não têm condições naturais ou tecnologicas para produzir.

A politica preconizavel em relação ao problema cambial teria de dar ênfase maior ao aumento das exportações, as quais seriam incentivadas, de uma lado pela eliminação de desnecessarias e onerosas formalidades burocraticas, de outro lado pela necessidade imediata para o exportador de receber, pelo seu excedente, preços compensadores que o incentivem a exportar.

E' de se reconhecer, ainda, a necessidade da manutenção de certos controles do comercio exterior, enquanto a politica antiinflacionaria que for adotada pelo Governo não produzir seus efeitos, mas se é tempo de se criar as condições propicias ao retorno a um desejavel regime de liberdade.

E' imperioso finalmente que o Governo desenvolva gestões politicas junto a governo estrangeiros, a fim de obter a regularização de nossas dividas por meio de emprestimo a prazo longo ou medio.

Investimentos — A economia brasileira exige a efetivação de um volume apreciavel de investimentos reais, nos setores basicos, como os de energia, transporte e industria pesada, a fim de impedir o declinio do ritmo atual de desenvolvimento.

Os capitais novos necessarios para tais investimentos devem ser formados internamente, pela acumulação de poupanças, ou obtidos no exterior.

A formação interna de capitais é deficiente no Brasil, em primeiro lugar dado nosso baixo nivel de rendimento "per capita" e, em segundo lugar, por não termos habitos de poupança. Essas duas circunstancias contribuem para dificultar a formação de capitais nacionais. Acresce notar que as poucas poupanças disponiveis não têm tido um destino capaz de proporcionar o maximo de rendimento social, pois os novos capitais preferem, como é obvio, aplicações mais rendosas e seguras, do que as proporcionadas pelos setores basicos.

As soluções aconselhaveis, portanto, devem se orientar por dois principios: — primeiro, o da necessidade de incentivar a formação de poupanças; segundo, o de estimular sua aplicação nos setores basicos da economia.

A fim de atender a esse duplo objetivo, caberia ao governo adotar uma politica tributaria capaz de incentivar a acumulação de poupanças e de dirigi-las para os setores basicos da economia por meio de estimulos adequados como isenções fiscais e revisão das leis sobre serviços publicos, de modo a tornar mais atrativos tais empreendimentos, notadamente nos setores de energia eletrica, transportes, portos e armazenamento. A tributação dos chamados "lucros extraordinarios", portanto, é contraria a esses objetivos economicos, pois iá alcançar, principalmente, as reservas das empresas.

A adoção dessas e de outras medidas correlatas poderia contribuir para minorar nossa deficiencia no setor dos investimentos, mas é certo que a economia nacional não tem forças para proporcionar o volume total de capitais de que necessita o país, o que nos obriga a criar condições legais, politicas, economicas e psicologicas favoraveis à atração de investimentos estrangeiros.

A ausencia de uma politica adequada nesse setor, teve por efeito fazer com que a conta de capitais e serviços correlatos, na nossa balança de pagamentos, se tornasse negativa, o que implica nesta espantosa anomalia: — o Brasil é um pais exportador liquido de capitais, remetendo para o estrangeiro justamente o fator da produção de que é mais carente.

A politica nacionalista, exacerbada e demagogica, a instabilidade cambial, as leis restritivas à aplicação de capitais estrangeiros no país e a insegurança do ambiente politico são os responsaveis por esse fenomeno.

Inutil será acenarmos aos capitais estrangeiros com o atrativo dos lucros elevados, se não oferecermos tambem um minimo de segurança julgado indispensavel pelos investidores estrangeiros.

Dentre os setores basicos de economia merece especial relevo o da exploração petrolifera.

Com relação ao problema as reiteradas manifestações das classes produtoras nacionais, favoraveis a admissão da iniciativa privada, inclusive de capitais estrangeiros, na exploração do petroleo nacional, encontraram pela frente barreiras que ainda não foram superadas. Deixando de lado o aspecto economico da questão, não se pode, em sã consciencia, aceitar as razões de segurança nacional invocadas para justificar a solução que foi adotada. O tema, em outras oportunidades, foi exaustivamente examinado e debatido pelas classes produtoras do país, o que torna desnecessario repisar argumentos já invocados e ainda não respondidos satisfatoriamente. O certo é que a segurança nacional será maior, contando o pais com petroleo extraido em seu proprio territorio, embora com a participação de capitais estangeiros, do que ficar na dependencia do abastecimento exterior, este sim, puramente estrangeiro, e sujeito as contingencias de bolqueios maritimos, como sucedeu na ultima guerra.

A politica de petroleo precisa ser revista, analisando-se o problema e suas soluções possiveis em termos puramente objetivos.

4. — TRANSPORTES: — A carencia de transportes que se verifica no Brasil, tem constituido um óbice à expansão de sua economia.

5. — TRIBUTAÇÃO: — A ausencia de criterios uniformes e a complexidade de nossa legislação fiscal provocam entraves ao nosso desenvolvimento economico e contribuem para a evasão de rendas publicas em detrimento, não só do erario como dos contribuintes que não querem adotar tais praticas e sofrem a concorrencia desleal dos sonegadores.

A promulgação do Codigo Tributario viria atenuar muito dos males de nossa atual legislação tributaria, devendo, ainda como medida moralizadora, ser abolida a participação dos fiscais nas multas.

Ao se tratar do assunto, merece referencia especial a necessidade de se proceder a reforma aduaneira, conjugada com a revisão da politica cambial, tendo-se em vista o amparo adequado à produção brasileira.

6. — MINISTERIO DA ECONOMIA E BANCO CENTRAL — Dois instrumentos de ação tornam-se indispensaveis ao Governo para levar avante uma politica economica adequada à conjuntura que o pais atravessa: — o Ministerio da Economia e o Banco Central.

O comando da politica economica do pais acha-se atualmente, fracionado entre grande numero de orgãos que, à falta de uma diretriz uniforme, adotam medidas colidentes e entram em conflito uns com os outros, tornando a ação estatal incoerente, tumultuaria e contraditoria, quando os problemas nacionais exigem uma politica firme e bem coordenada em todos os setores.

O Ministerio da Fazenda vem conduzindo a politica economica do país, mas, sobre não serem a ele subordinados muitos dos orgãos que atuam no campo economico, como é o caso das autarquias e dos orgãos subordinados diretamente à Presidencia da Republica ou aos Ministerios do Trabalho, Industria e Comercio, Agricultura e Exterior, padece das deficiencias e inconvenientes naturais que decorrem da circunstancia de sua função precipua estar situada no campo fiscal. Premido pela necessidade de atender aos problemas orçamentarios, é o Ministerio da Fazenda, frequentemente, levado a inverter a hierarquia natural dos problemas e a tentar solucionar questões financeiras em detrimento das economicas.

Já é tempo de se dar coordenação à politica economica por meio de um orgão que centralize as decisões, subordinando-as a um plano coerente e geral, razão pela qual as classes comerciais do pais preconizam a criação de um Ministerio de Economia pelo reagrupamento de orgãos e funções, transferindo-se-lhe as respectivas verbas sem criação de novos onus.

O novo Ministerio será principalmente de orientação da politica economica e terá como tarefa precipua incentivar a produção nacional em todos os seus setores e aliviar as atividades economicas, particularmente o comercio com o exterior, dos entraves burocraticos que tanto prejudicam seu funcionamento normal e sua natural expansão.

Razões semelhantes aconselham a instituição de um Banco Central, capaz de disciplinar as emissões com o objetivo de defender a estabilidade da moeda, bem como comandar o sistema bancario nacional e coordena-lo de modo a possibilitar uma disciplina do credito coincidente com os interesses nacionais. Não se justifica que esse organismo, indispensavel a um pais em plena expansão economica, ainda não tenha sido criado no Brasil!

A Superintendencia da Moeda e do Credito foi criada para preparar a instituição do Banco Central e atender a algumas das funções proprias desse orgão, mas tem se revelado insuficiente, o que leva as classes comerciais do país a precorizarem, mais uma vez, a imediata criação do Banco Central, como organismo neutro e capaz de resistir a pressões politicas.

Esta realização deve mesmo proceder às demais medidas de reforma do sistema bancario atual, mormente, porque um Banco Central eficientemente organizado facilitará a criação de institutos de credito especializado.

E' este o pensamento das classes comerciais do país sobre os principais problemas de nossa conjuntura social, politica e economica, que a Federação das Associações Comerciais do Brasil julgou de seu dever transmitir à Nação, conservando-se, como sempre esteve, à disposição dos Poderes Publicos a fim de com ele cooperar no exame e na solução dos nossos problemas estruturais ou de conjuntura.

Alimentam as classes comerciais do país a esperança de que suas ponderações e conselhos sejam, desta vez, ouvidos, e possam contribuir para que o Brasil supere as dificuldades que entravam sua marcha rumo aos altos destinos que a Historia lhe reserva.

Biblioteca da Escola de Sociologia e Politica

Estão abertas, na Biblioteca da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, inscrições para consulentes que desejem orientação bibliografica em leituras sociologicas e congeneres. Além de obras fundamentais, recebe a Biblioteca grande numero de revistas nacionais e estrangeiras. A secretaria da Escola de Sociologia e Politica está à disposição dos interessados, para quaisquer informes, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone — 37-8093 (Biblioteca).

EXPOSIÇÃO DE DOCUMENTOS ANTIGOS

O Departamento do Arquivo do Estado abriu à visitação publica uma exposição de documentos antigos de seu acervo, instalada no salão principal de seu predio, à rua D. Antonio de Queiroz, 183, das 12 às 18 horas, nos dias uteis, e das 9 às 12, aos sabados.

Consta a exposição de uma pequena exibição publica de documentos historicos, como cartas de nossos antepassados ilustres, sesmarias, jornais do primordio da imprensa paulista, titulos eleitorais do Imperio, gravuras de São Paulo antigo e outros, realmente interessantes e curiosos para os nossos costumes e para a nossa historia.

mente a porta às suas costas, para evitar mais conversa. — Agora, vamos à minha cunhada. Bolas!

Subindo outro lance perpendicular, composto, com grande pericia mecanica, de nada mais que de cantos de escadas, o Sr. Ralph Nickleby deteve-se para respirar no patamar, quando foi ultrapassado pela criada, que a polidez da senhorita La Creevy despachara para anuncia-lo e que, desde seu ultimo encontro, aparentemente estivera fazendo diversas tentativas malogradas de limpar o rosto sujo num avental muito mais sujo.

— Qual o seu nome? — disse a moça.

— Nickleby — replicou Ralph.

— Oh! Senhora Nickleby — disse a moça, escancarando a porta. — Aqui está o Sr. Nickleby!

Uma senhora vestida de luto pesado ergueu-se, quando o Sr. Ralph Nickleby entrou, mas pareceu incapaz de adiantar-se a seu encontro e apoiou-se no braço de uma jovem de cerca de dezessete anos, delgada mas muito bonita, què estava sentada a seu lado. Um rapaz aparentava ser um ou dois anos mais velho, caminhou à frente e saudou Ralph como seu tio.

— Oh — resmungou Ralph, com um franzer de testa de poucos amigos. — Você é Nicholas, não?

— Esse é o meu nome, senhor — respondeu o rapaz.

— Guarde meu chapéu — disse Ralph, imperiosamente. — Bem, minha senhora, como vai passando? A senhora deve reagir contra as tristezas, minha senhora; eu sempre reajo.

— Eu não sofri uma perda comum! — disse a Sra. Nickleby, levando o lenço aos olhos.

— Não foi uma perda incomum, minha senhora — retrucou Ralph, desabotoando friamente a capa. — Maridos morrem diariamente, minha senhora, e esposas tambem.

— E irmãos tambem, senhor — disse Nicholas, com um relance de indignação.

— Sim, senhor, e cachorrinhos e fraldiqueiros igualmente — replicou seu tio, puxando uma cadeira. — A senhora não mencionou em sua carta qual foi a enfermidade de meu irmão.

— Os medicos não a puderam atribuir a qualquer doença em particular — disse a Sra. Nickleby, derramando lagrimas, — Temos todas as razões para recear que ele morreu com o coração partido de desgosto.

— Bolas! — disse Ralph. — Tal coisa não existe. Posso compreender que um homem morra de um pescoço partido, ou sofrendo de um braço partido, ou uma cabeça partida, ou uma perna partida, ou um nariz partido; mas de coração partido?... Tolice! E' o choro da moda. Quando um homem não pode pagar suas dividas, morre de coração partido e sua viuva é uma martir.

— Certas pessoas, creio eu, não têm coração para que possa partir-se — observou Nicholas, calmamente.

— Que idade tem esse rapaz, pelo amor de Deus? — inquiriu Ralph, rodando a cadeira para trás e contemplando o sobrinho, dos pés à cabeça, com intenso escárneo.

— Nicholas está quase com dezenove — respondeu a viuva.

— Dezenove, hein?! — disse Ralph. — E que pretende fazer para ganhar o seu pão, meu senhor?

— Não pretendo viver à custa de minha mãe — replicou Nicholas, com o coração incendendo-se enquanto falava.

— Se pretendesse, teria muitissimo pouco com que viver — retorquiu o tio, olhando-o desdenhosamente.

— Seja como for, — disse Nicholas, rubro de colera — não irei procurar o senhor para aumentá-lo.

— Nicholas, meu bem, contenha-se! — censurou a Sra. Nickleby.

— Meu caro Nicholas, por favor — insistiu a mocinha.

— Contenha a sua lingua, senhor — disse Ralph. — Palavra de honra! Belo começo, senhora Nickleby... belo começo!

A senhora Nickleby não deu outra resposta alem de suplicar a Nicholas com um gesto que ficasse quieto; e tio e sobrinho encararam-se por alguns segundos, sem falar. O rosto do velho era severo, endurecido, imperioso; o do rapaz, aberto, generoso, ingenuo. O olhar do velho era agudo, com os vislumbres da avareza e da astucia; e do moço brilhava com a luz da inteligencia e do espirito. Seu corpo era algo delgado, mas varonil e bem conformado; e, alem de toda a graça da juventude, havia em seu porte e em seu olhar tal emanação do jovem coração ardoroso, que o velho foi dominado.

Por mais acentuado que esse contraste pudesse ser para os que o vissem, ninguem o sentiria com a metade da agudeza ou da intensidade de percepção com que ele feriu a propria alma daquele cuja inferioridade marcava. Ralph sentiu-se mortificado no mais intimo do coração e a partir daquela hora odiou a Nicholas.

A inspeção mutua chegou ao fim, afinal, desviando Ralph os olhos, com grande demonstração de desdém, e chamando Nicholas "menino". Esta palavra é muito usada como termo de censura por cavalheiros mais velhos para com os mais novos: provàvelmente com o fim de levar a sociedade à crença ilusória de que eles, se pudessem voltar à juventude, não o aceitariam de modo algum.

— Bem, minha senhora — disse Ralph com impaciencia. — Os credores tomaram conta de tudo, como me disse, e nada lhe restou?

— Nada — disse a Sra. Nickleby.

— E a senhora gastou o pouco dinheiro que tinha, vindo até Londres para ver o que eu podia fazer em seu favor? — prosseguiu Ralph.

— Esperei — tartamudeou a Sra. Nickleby — que o senhor poderia ter ocasião de fazer alguma coisa em beneficio dos filhos de seu irmão. Ao morrer, ele manifestou o desejo de que eu apelasse para o senhor em favor deles.

— Não sei como acontece isso — murmurou Ralph, andando pelo aposento para um lado e para outro — mas, todas as vezes que um homem morre sem deixar coisa alguma, sempre parece pensar que tem o direito de dispor do que os outros possuem. Que é que sua filha sabe fazer, minha senhora?

— Kate teve boa educação — soluçou a Sra. Nickleby. — Diga a seu tio, meu bem, quanto tempo você esteve estudando francês e em cursos particulares.

A pobre moça estava a ponto de murmurar alguma coisa, quando o tio a deteve, muito sem-cerimonia.

— Procuraremos colocá-la como adjunta, nalgum internato —

"GUIA COMERCIAL DOS BAIRROS"

Conheça as vantagens de comprar em seu proprio bairro — Filiais das principais lojas, conforto, rapidez, facilidade de estacionamento — Estas indicações e muitas outras você encontrará no "Guia Comercial dos Bairros" que o novo "Correio Paulistano" lançará dentro de poucos dias

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13.30 hs.

MONARK — **Amantes Secretos** — Com Odile Versois — Livre — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **Amantes Secretos** — Com David Knight — Livre — J. Nacional — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **O Principe Valente** — Com James Masson — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 hs.

PEDRO II — **Arcias do Inferno** — Com Rod Cameron — **Tanganica (O Inferno das Selvas)** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,30 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Principe Valente** — Com Debra Paget — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Tambores da Morte** — Tecnicolor com Audie Murphy — Proib. 14 anos. J. N. Desde às 13.30 hs.

STA. HELENA — **De Volta a Ilha do Tesouro** — Com Tab Hunter — **O Monstro da Lagoa Negra** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

CINEMAR — **Tambores da Morte** — Com Audie Murphy — **Gardenia Azul** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 hs.

GLORIA — **Tambores da Morte** — Com Audie Murphy — **S. Majestade o Aventureiro** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **Tambores da Morte** — Com Lisa Gaye — Proib. 14 anos — **Conga Selvagem** — J. N. — Às 19 hs.

ITAMARATI — **Amantes Secretos** — Com Odile Versois — Livre — J. Nacional — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — **Tambores da Morte** — Com Audie Murphy — **Uma Viuva Em Trinidad** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Ahi Vem o General** — Com Emilinha Borba — **O Odio Era Mais Forte** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

ITAIM — **Caminhe Para Leste** — Com Jorge Murphy — **Rio Sagrado** — Proib. 10 anos — J. N. — A's 19 horas.

IP.-PALACIO — **Museu de Cera** — Com Franck Lovejoy — **O Principe e o Mendigo** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 18,45 horas.

IDEAL — **Raizes de Paixão** — Com Susan Hayward — **Mulher do Arrabalde** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 hs.

LINS — **Amantes Secretos** — Com David Knight — Livre — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — **Canção da Primavera** — Com Ruth Mac-Aguirre — **O Preço de Um Desejo** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAM — **O Crime da Semana** — Com Marcia Henderson — **Sombra da Loucura** — Proib. 18 anos — J. N. J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **Tambores da Morte** — Com **Audie Murphy** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — J. N. **Às 19,30 e 21,30 hs.**

ROXY — **Um Pedaço do Inferno** — Com **Evelyn Keyes** — **Alina a Transviada** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **O Ébrio** — Nacional com Vicente Celestino — **Ouro do Céu** — Às 19 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Principe Valente** — Com James Massom — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — **O Principe Valente** — Com Debra Paget — Proib. 10 anos — Às 20 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — **Amantes Secretos** — Com Odile Versois — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **Tambores da Morte** — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — **Bonzo no Colegio** — J. N. — Às 19 hs.

STAR — **Amei e Errei** — Com Sally Forest — Desenhos — Shorts — J. N. — Desde às 18 horas.

SASM — **Precipicio d'Alma** — Com Joan Crawford — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **Ilha de Mulheres** — Com Lilia Del Vale — **O Crime da Semana** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 hs.

SAVOY — **O Dragão Verde** — Com Richard Loo — **Mulher do Arrabalde** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Tormento da Suspeita** — Com **Gene Tirney** — **S. Majestade o Sr. Carloni** — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Monica e o Desejo** — Com Harriet **Anderson** — **O Selvagem** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **A Historia de Tres Amores** — Com Pier Angeli — **Sargento e Recrutas** — J. N. Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **Tambores da Morte** — Com Audie Murphy — **Vingança Brutal** — Proib. 14 anos — J. N. Às 18,45 hs.

TROPICAL — **Amantes Secretos** — Com **David Knight** — **Quando Falam os Punhos** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — **Uma Canção e Um Beijo** — Com Terry Moore — **Em Nome do Direito** — J. N. — Às 19,15 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Arigano (ilusionista), Williams (barrista), Miss Nena (acarista), além de Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia de A. Pinto: **"Piolin e Mata Mata"** — Às 20,30 horas.

EDITAL DE CITAÇÃO DE WILLY KOLTER, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor JOSE' LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e Cartorio do Nono Oficio da Familia e das Sucessões, se processam os termos de uma ação ordinaria de desquite, em que é autora — LOTTI MARIA KOLTER, e réu Willy Kolter, tendo aquela apresentado a este Juizo, a petição inicial do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — LOTTI MARIA KOLTER, brasileira, casada, domestica, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Mangueira, 577, por seu advogado e procurador que esta subscreve, diz, contra seu marido WILLY KOLTER, alemão, pedreiro, residente e domiciliado à rua Alzira, 127 — fundos, em Santo André, para a final, requerer o seguinte: — 1.o) Que, a autora se casou com o Réu, sob o regime de comunhão de bens, neste Estado, no Municipio e Comarca de Santo André, aos 26 dias do mês de maio de 1947, conforme se vê do doc. n.o 1 — Certidão de Casamento registrada sob numero 4.969, as fls. 94 v. — do livro numero 23-B, no Cartorio de Paz do 1.o Subdistrito, Municipio e Comarca de Santo André; e 2.o) Que, do consorcio da Autora com o réu existem 2 filhos Ilse Maria Kolter, com 9 anos de idade e Clausso Kolter, com 5 anos de idade (docs. 2.o e 3.o) inexistindo bens; e, 3.o) Que, em fevereiro de 1951, o réu abandonou o lar sem motivo justo, levando consigo a filha do casal, de nome Ilse, agora com 9 anos de idade, passando a viver, amasiado com Ruth Lemke, com quem tem um filho, conforme faz prova o doc. numero 4, e 4.o) — Que, desde o abandono, o réu nunca contribuiu com qualquer importancia para a manutenção da autora e de seu filho Clausso; e, 5.o) — Que, conforme se vê pela declaração do casal Rita Myriam das Neves Stocker (doc. n.o 5), a autora trabalhou para prover sua subsistencia, bem como a do seu filho Clausso, posto que, envergonhada, não queria molestar seus parentes. Assim, recebida a presente, e, afinal, julgada provada, deve ser decretado o desquite da autora, com fundamento no inc. IV do art. 317, do Codigo Civil, sendo expedido o competente mandado para as averbações necessarias nos assentos do casamento da autora, referido no item 1.o retro, sendo os filhos do casal entregues à autora, na qualidade de conjuge inocente e condenado o réu nas custas e demais pronunciamentos de direito. — Pedindo, ainda, a condenação do réu quanto a contribuição com a pensão que for fixada na sentença, para a alimentação da autora, inocente e pobre, e a de seus filhos. — Requer, pois, a citação do réu por precatoria, visto o citado encontrar residindo na Comarca de Santo André à rua Alzira, 127 fundos, para que conteste a presente, se quiser, no prazo legal. — Protesta-se por todo o genero de provas, que, no interesse da causa, possa convir, especialmente pelo depoimento pessoal do réu, pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de novos documentos, etc. — Dando-se à presente o valor de Cr$ 10.000,00. — P. Deferimento. — São Paulo, 20 de maio de 1955. (a) Almir Bueno — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça. — Distribuição Orfanologica. — Numero 21.450. — A 2.a Vara. — Ao Nono Oficio. — Ao 1.o Contador. — Ao 6.o Partidor. São Paulo, 23 de maio de 1955. — (a) S. Tieppo. DESPACHO: — R. A. Para a aud. de conciliação designo o dia 15-6-55, às 13 hs. 30. — Não havendo conciliação ou não comparecendo o requerido, da data em questão começará a correr o prazo para a contestação da ação, pois defiro em termos o pedido de citação do requerido. — Deprequese. — São Paulo, 25 de maio de 1955. — (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini. — DESPACHO — Fls. 21 — Cit. editalmente. Prazo de 30 dias. — Tudo para os fins expostos a fls 2. Para a audiencia de conciliação designo o dia 5 de agosto de 1955, às 13.30 horas. — Ad Cautelan. Oficie-se à Del. de Pol. de Santo André, pedindo-se pesquisar para a localização do requerido, transmitindo-se os informes de fls. 17 v. e a qualificação do interessado. — São Paulo, 16 de junho de 1955. — (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini. — EM VIRTUDE do que, foi expedido o presente edital, com o teor do qual cita e chama o referido réu — WILLY KOLTER, para comparecer perante este Juizo, no dia 5 de agosto de 1955, às 13,30 horas, no Palacio da Justiça, situado à rua 11 de Agosto, para a tentativa de conciliação, na forma da lei. OUTROSSIM, por este mesmo edital, fica o réu acima referido, citado para, no prazo de dez dias a contar do dia acima designado para a tentativa de conciliação, contestar a ação, sob pena de revelia. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e por copia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 24 dias do mês de junho de 1955. — Eu, (a) Domingos B. Giugni, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES
CARTORIO DO DECIMO OFICIO

EDITAL DE LEILÃO

O DOUTOR JOSE' MACHADO DE ASSIS MOURA, JUIZ DE DIREITO, EM EXERCICIO, DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e atendendo ao que consta dos autos numero 3.709 de INVENTARIO dos bens deixados por falecimento de ABRILINO CARDONA DOS SANTOS, que se processa pelo cartorio do décimo Oficio da Familia que no dia doze (12) de julho p. futuro, às treze (13,00) horas, o senhor JOÃO PASSOS, Porteiro dos Auditorios interino, deste Forum, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, no saguão principal do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, a quem mais der e maior lanço oferecer, não sendo aceitos lanços inferiores à avaliação, os UTENSILIOS DOMESTICOS, AUTOMOVEL, e MOEDAS abaixo mencionados: — MOEDAS E NOTAS DIVERSAS: — Duas (2) moedas de metal prateado de dois cruzeiros cada uma, avaliadas por dez cruzeiros ($10,00); Uma (1) moeda de prata de um mil réis do Império avaliada por dez cruzeiros ($10,00); Cinco (5) moedas de cincoenta centavos cada uma avaliadas em dois cruzeiros e cincoenta centavos ($2,50); Oito (8) moedas de vinte centavos cada uma avaliadas em um cruzeiro e sessenta centavos ($1,60); Duas (2) moédas de dez centavos cada uma avaliadas em vinte centavo ($0,20); Duas (2) moédas de niquel de quatrocentos réis cada uma, avaliadas em vinte centavos ($,20); ($0,80); Quatro (4) moédas de niquel de cem réis cada uma, avaliadas em quarenta centavos ($0,40); Quatro (4) moédas de niquel de duzentos réis cada uma, avaliadas em oitenta centavos ($0,80); Duas (2) moédas de niquel de cincoenta réis cada uma, avaliadas em dez centavos ($0,10); Uma moéda de niquel de trezentos réis avaliada em trinta centavos ($0,30); Uma (1) moeda de prata do Império de duzentos réis, avaliada por dois cruzeiros ($2,00); Uma (1) nota de cinco mil réis, recolhida n.o 81.288 Serie 12.a, Estampa 14.a, Uma (1) nota de déz Soles ouro do Banco Central e Reserva do Perú n.o 25.950 S-C-12 Lima, 28 de setembro de 1941 avaliada em vinte cruzeiros ($20,00); Uma (1) nota de um peso da Republica Oriental Del Uruguai n.o 16.516.030-S-A avaliada em treze cruzeiros e cincoenta centavos ($13,50); Uma nota de mil liras italianas n.o 050.806 W 1.493 avaliada em sessenta e cinco cruzeiros ($65,00); Duas (2) notas de um peso Argentino n.o ..... 46410604-J e numero 65391750-I avaliada em três cruzeiros e quarenta centavos ($3,10); Duas (2) Notas de um cruzeiro cada avaliada por dois cruzeiros ($2,00); Quatro (4) notas de um mil réis cada serie 347-A; 463-A, 317-A e 467-A todas da primeira estampa recolhidas sem valor, somando tudo Cr$ 948,60; MOVEIS E UTENSILIOS: em poder de dona ANGELINA DERANI residente à Rua Guaicurus n.o 794, Lapa — Um (1) guarda-casaca de três corpos avaliado em mil cruzeiros (1.000,00); Um (7) etagér com duas portas e três gavetas, avaliados em setecentos cruzeiros ($700,00); Um refrigerador elétrico de sete pés marca Frigidaire, usado avaliado por cinco mil cruzeiros ($5.000,00); Um fogão a carvão com duas bocas, marca "Eterno" usado, avaliado por quatrocentos e cincoenta cruzeiros ($450,00); Um (1) cofre de ferro, marca "Bernardini" n.o 19.952 avaliado por dois mil cruzeiros ($2.000,00); Uma (1) cristaleira com duas portas e com os vidros quebrados avaliada por quinhentos cruzeiros ($500,00); Uma (1) mesa de sala de jantar avaliada por quatrocentos e cincoenta cruzeiros ($450,00); Uma (1) escrivaninha avaliada, por quatrocentos cruzeiros ($400,00); Um (1) Buffet avaliado por quinhentos cruzeiros; ($500,00); Uma (1) bacia de aluminio avaliada por dez cruzeiros ($10,00); Uma (1) cadeirinha para criança avaliada por vinte cruzeiros ($20,00); Um guarda-chuva para senhora, no estado, avaliado por dez cruzeiros ($10,00); Um (1) psiche avaliado em trezentos cruzeiros ($300,00); Quatro (4) cadeiras e duas poltronas com assento estofadas, no estado, avaliado em quatrocentos cruzeiros ($400,00); Uma (1) cama de casal avaliada por quinhentos cruzeiros ($500,00); Dois (2) criados-mudos avaliados por duzentos cruzeiros ($200,00); Uma (1) cama "Patente" para solteiro avaliada por cento e cincoenta cruzeiros ($150,00); Uma (1) camiseira com três portas avaliado por quatrocentos cruzeiros ..... ($400,00); Um (1) porta-chapéus, no estado, avaliado em cento e cincoenta cruzeiros .... ($150,00); Um (1) guarda-comida, de cozinha, avaliado por cento e cincoenta cruzeiros ..... ($150,00); Uma mesa de cozinha avaliada por cem cruzeiros ($100,00); Uma (1) sorveteira manual avaliada por duzentos cruzeiros ($200,00); Uma (1) poltrona com assento estofado, no estado, avaliada por vinte cruzeiros ($20,00); Uma (1) cadeira com assento de madeira, avaliada por vinte e cinco cruzeiros ($25,00); Uma escova rodo para puxar agua, no estado avaliada por um cruzeiro ($1,00); somando tudo Cr$ 13.636,00.

AUTOMOVEL: — Um automovel de passeio marca "Ford", tipo barata, conversivel, de quatro lugares, fabricação de 1929, de côr amarela, motor n.o A-684182, reduzido a um monte de ferro retorcido, estando sem os pneus, capota amassada sem parabrizas, carcassa, cambio, bomba d'agua, radiador, volante e faróis quebrdos avaliado por quatro mil cruzeiros ($4.000,00), e se encontra depositado na Avenida Thomaz Edson n.o 2.029 no bairro do Limão. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa oficial e afixado no lugar do costume, na forma da Lei. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e cinco (25) dias do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). Eu, (a.) **Romeu Veneri**, escrevente habilitado, o dactilografei. E eu, (a.) **Lydia Silva**, pelo escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito em exercicio (a.) **José Machado de Assis Moura.**

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os acionistas da S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 12 do corrente mês, às 15 horas, na séde social à Rua Joaquim Carlos n. 396, a fim de deliberarem sobre o aumento do capital social, alteração dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1.o de julho de 1955.

Tarquinio da Fonseca
Presidente

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua 25 de Março n. 1.230, nesta Capital, às 10 horas do dia 13 do corrente mês e que terá por fim deliberar sobre o preenchimento de um cargo vago na Diretoria.

São Paulo, 2 de julho de 1955.

PELA DIRETORIA,
Francisco Assis Pinheiro de Souza — Diretor-Gerente.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICANALISE. Em recente reunião desta Sociedade, foi eleita a nova diretoria para o biênio 1955-1956 e que ficou assim constituida: presidente, Durval Marcondes; secretario, Isaias H. Melsohn; tesoureira, srta. Lygia Alcantara do Amaral.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS — Sob o patrocinio da União dos Escoteiros do Brasil fora realizado nos dias 28, 30 e 31, na cidade de Juiz de Fora, o 1.o Mutirão de Pioneiros.

Poderão participar desta atividade os pioneiros Investidos, Pioneiros Seniores e tambem os Aspirantes a Pioneiros (Escoteiros) que já tem a Promessa Escoteira, os Mestres Pioneiros e os seus Assistentes, Chefes de qualquer ramo que queira acampar com Pioneiros.

Informações, na secretaria da Região, das 8 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas, ou pelo telefone .... 32-50-39.

ASSOCIAÇÃO DOS FISCAIS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — A Diretoria da Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo tem encontrado o mais franco e decidido apoio por parte dos maquinistas de algodão e do comercio em geral em pról da campanha da sede propria.

A Associação estimulada pela franca colaboração de todos, já firmou contrato com a companhia Jamaran, no sentido de adquirir sua sede propria, situada à rua Tabatinguera, com frente para a rua do Carmo.

ASSOCIACÃO DOS OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DA FORÇA PUBLICA — Realiza-se hoje às 20 horas, na séde do Circulo Militar de São Paulo, à praça da Republica n.o 64, — 8.o andar, pela Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica uma Sessão Solene, que contará com a presença de altas autoridades civis e militares. Constam do programa:

Entrega de Diplomas de socios bemfeitores aos oficiais que doaram à Entidade os emprestimos feitos anteriormente para aquisição da Séde Propria; homenagem ao coronel Nelson de Carvalho Rosa e a um pugilo de auxiliares, que prestaram serviços à classe de Inativos Militares do Estado, os quais serão saudados pelo major Benito Serpa; coquetel, servido as Altas Autoridades e aos convidados e consocios presentes e suas familias.

Vende-se um carro-berço
Otimo estado -- Fone 617367

ENFERMEIRA
Procura-se, paga-se bem. Tratar Largo Paisandú, 72 — 16.o andar — Ap. 1.604 ou pelo telefone 32-6715.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, rádium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar
Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

KINO FILMES apresenta
UMA SUPER-INCENDIARIA COMEDIA MUSICAL!
MULHER de VERDADE
Direção de CAVALCANTI
COM COLÉ
INEZITA BARROSO
RACHEL MARTINS · CARLA NELL
VALDO WANDERLEY · CACO VELHO
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE IPIRANGA ALHAMBRA S.PEDRO BRASIL ROMA PARIS ESTRELA S.SEBASTIÃO

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Mulher de Verdade** — Colé — Inezita Barroso — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **Duelo na Selva** — Dana Andrews — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **Malhas da Lei** — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Janelas Fechadas** — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Um Punhade de Bravos** — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14,10, 16,45, 19,20 e 21,55 horas.

PARATODOS — **Musica a Bordo** — Miroslava — A's 14,15 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Mulher de Verdade** — Colé — UCB. — Proib. 18 anos — As 14,15, 16,10, 18.05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Houdini o Homem Miraculoso** — Proib. 14 anos — **Almas Em Furia** — **Chicote do Zorro** — Série — Res. Semana, 55x25 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Malhas da Lei** — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Janelas Fechadas** — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PAULISTA — **Malhas da Lei** — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — **Mulher Infiel** — Libertad Lamarque — As 18,35 horas.

ARLEQUIM — **Malhas da Lei** — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,10, 18.05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Janelas Fechadas** — Proib. 18 anos — Art Films — As 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

JOIA — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — **Pergaminho Fatidico** — J. Téla, 55x21 — **Desde 13.30** horas.

LIBERDADE — **Janelas Fechadas** — Proib. 18 anos — Art Films — As 14,15, 16.15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

NACIONAL — **Malhas da Lei** — Proib. 10 anos — **Aventuras D'Oeste** — J. Tela, 55x23 — Às 19 horas.

STA. CECILIA — **Janelas Fechadas** — Proib. 18 anos — Art Films — As 18,30, 20.15 e 22 horas.

S. PEDRO — **Mulher de Verdade** — Proib. 18 anos — **Mulher Infiel** — Libertad Lamarque — As 18.45 horas.

UNIVERSO — **Malhas da Lei** — Proib. 10 anos — **Changai, Cidade Maldita** — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — **Primavera na Serra** — Nacional — As 13,50 e 18,45 horas.

BRASIL — **Mulher de Verdade** — Proib. 18 anos — **Escravos do Amor** — As 18,30 horas.

CLIMAX — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Revista, 411 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. Tela, 55x20 — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — **Rincão das Tormentas** — V. Téla. 136 — As 18,50 horas.

ROMA — **Mulher de Verdade** — Proib. 18 anos — **Escandalo em Paris** — As 18,45 horas.

JUPITER — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — **Geleira do Inferno** — Esp. Tela, 55x21 — As 13,30 e 18,20 horas.

PARIS — **Mulher de Verdade** — Proib. 18 anos — **Rebento Selvagem** — As 18,35 horas.

S. CAETANO — **Janelas Fechadas** — Proib. 18 anos — **Fantasma do Castelo** — J. Tela, 55x19 — As 19 horas.

MARACANA — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — **Caminhos Asperos** — At. Atlantida, 55x25 — As 19 horas.

ESTRELA — **Mulher de Verdade** — Proib. 18 anos — **Os Amores de Carolina** — As 18,10 horas.

S. SEBASTIÃO — **A Barbada do Biruta** — **Filhos Esquecidos** — Res. Semana, 55x22 — As 18,30 horas.

VITORIA — (Capital) — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — **Aventura no Rio** — As 18,50 horas.

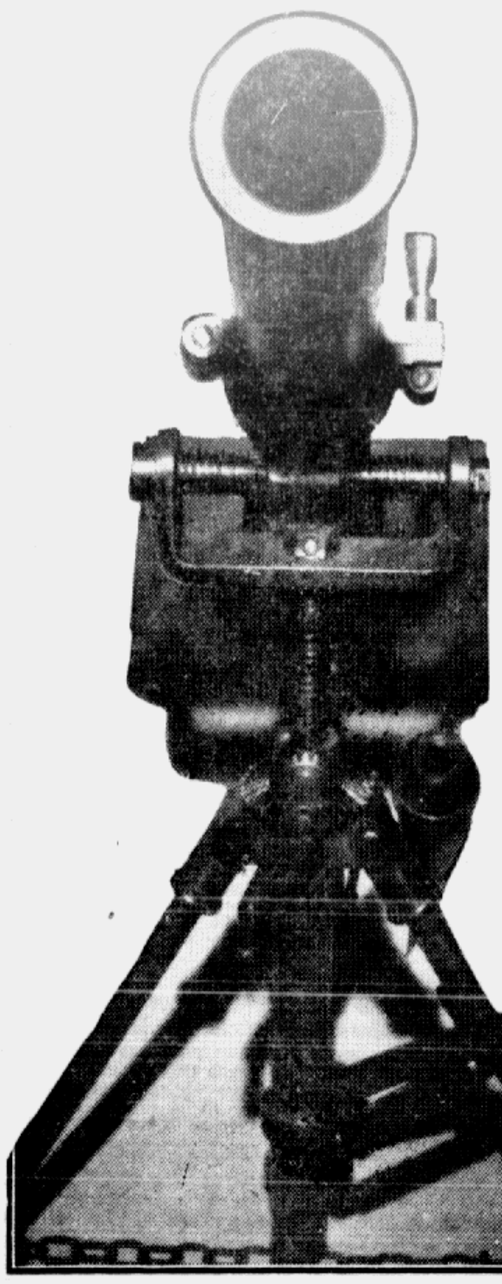
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **As Aventuras do Padre Brown** — **O Sabre e a Flexa** — Nacional — As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **A Barbada do Biruta** — Paramount — Band. da Téla, 665 — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — **Campeão Por Um Dia** — Not. Semana — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **As Aventuras do Padre Brown** — **Valentino** — J. Tela, 55x18 — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.



Um morteiro (bombarda) fabricado em 32 pela Escola Politecnica, de invenção do cap. José Marcelino.

SÃO PAULO DE PRONTIDÃO PARA HOMENAGEAR OS HEROIS DE 32

Comunhão civica do povo paulista — Adesão das comunidades religiosas — Missas em todas as igrejas do Estado — Ponto facultativo, amanhã, em São José dos Campos — Sancionará o prefeito Lino de Matos, no dia 9, lei que concede verba para a conclusão do Monumento ao Soldado de 32 — Apelos da Comissão dos Festejos ao povo de São Paulo

Conforme vimos noticiando, a Comissão Central Pró-Comemorações do 9 de Julho organizou e está levando a efeito, nesta semana, extenso programa de festejos alusivos à efemeride. Têm chegado constantemente à sede da Comissão valiosas adesões, de pessoas e entidades desejosas de participar, em comunhão civica com o povo paulista, da imponencia dos festejos programados. Entre essas, podemos destacar as oriundas dos setores religiosos, os quais comunicaram à Comissão a realização das seguintes missas, às 9 horas do proximo sabado: Igreja N. S. dos Prazeres, de Itapecerica da Serra; Paroquia de São José do Rio Pardo; Paroquia de Jundiaí; Igreja São Gabriel, no Jardim Paulista e Igreja N. S. do Brasil, do Jardim America.

A Comissão recebeu, tambem, comunicação do comandante da Escola de Cadetes de Resende, informando que virá pessoalmente a São Paulo, a fim de participar dos festejos. Por outro lado, podemos adiantar que o governador do Estado baixará decreto considerando ponto facultativo, no dia de amanhã, nas repartições publicas estaduais de São José dos Campos, homenageando, assim, naquela cidade, os heróis Paulo Virginio e Miragaia.

PARTICIPAÇÃO DA PREFEITURA

O prefeito Lino de Matos, que vem participando ativamente da preparação dos festejos de 9 de julho, dará, no proximo dia 9, mais uma demonstração de seu espirito civico. Assim é que, segundo soubemos, tenciona o governador da cidade assinar, naquela data, em cerimonia a ser realizada na praça da Republica, a lei, já aprovada pela Camara Municipal e que concede o credito de 20 milhões de cruzeiros para a conclusão das obras do Monumento ao Soldado Constitucionalista.

APELOS AO POVO PAULISTA

Por intermedio do "Correio Paulistano", a Comissão apela aos srs. proprietarios de automoveis para que compareçam, no dia 9, às 10 horas, na praça da Sé e que, com os seus veiculos ostentando as bandeiras paulista e brasileira, acompanhem o cortejo que se formará na Catedral ao Monumento ao Soldado Constitucionalista, no Ibirapuera. Apela, tambem, para que as casas comerciais do centro e dos bairros ornamentem suas vitrinas com motivos de exaltação à Revolução de 32.

A Comissão solicita, ainda, à mulher paulista, que, no dia 8, às 11 horas, na praça da Republica e no dia 9, ao longo do percurso do cortejo dos heróis, atire flores sobre as urnas, numa homenagem do coração feminino de São Paulo àqueles que souberam defender a honra da nossa gente.

Solicita-se, por ultimo, às populações de Cunha, Guaratinguetá, Aparecida, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava e São José dos Campos, que ornamentem as vitrinas e residencias de suas cidades com bandeiras paulistas.

TRANSPORTE DAS URNAS

Para o transporte das urnas dos heróis de 32, no dia 9, a Comissão dirigiu convites a pessoas gradas e que participaram da Revolução, cuja relação está assim distribuida:

DA CATEDRAL PARA AS CARRETAS

1.a Urna — MARIO MARTINS DE ALMEIDA — sr. Antonio de Toledo Passos — Representante da Familia do Governador Pedro de Toledo. — sr. José Maria Whitaker — ex-diretor do M. M. D. C. — sr. Prudentente de Moraes Neto — ex-diretor do M. M. D. C. — sr. Paulo Machado de Carvalho — ex-diretor da Radio da Revolução.

2.a Urna — EUCLYDES BUENO MIRAGAIA — sr. Fonseca Teles — ex-Secretario de Estado do Governo Pedro de Toledo — viuva Carlos Souza Nazareth — ex-presidente do M.M.D.C. — sr. José Cassio Macedo Soares — ex-diretor do M.M.D.C. — sr. William Salem, presidente da Camara Municipal.

3.a Urna — DRAUSIO MARCONDES DE SOUZA — presidente do Tribunal Regional Eleitoral — Des. Justino Pinheiro, sra. Carlota Pereira de Queiroz ex-diretora do M.M.D.C. — sr. Edmundo Monteiro presidente da Sociedade das Emissoras de São Paulo — sr. Lauro de Barros Siciliano — presidente da Sociedade "Amigos da Cidade".

4.a Urna — ANTONIO AMERICO CAMARGO ANDRADE — sr. José Rodrigues Alves Sobrinho — ex-secretario de Estado do Governo Pedro de Toledo — sr. Horacaio Rodrigues — ex-diretor do Serviço de Abastecimento às Forças em Operações — sr. Roberto Victor Cordeiro — presidente do Centro Academico XI de Agosto em 1932 — sr. José Ataliba Leonel — representante do coronel Ataliba Leonel.

5.a Urna — PAULO VIRGINIO — sr. Goffredo da Silva Teles — ex-prefeito do governo Pedro de Toledo — sr. Luciano Nogueira Filho — Assembléia Legislativa — sr. José de Barros Martins — Divulgador da Revolução Constitucionalista — sr. Laurindo Dias Minhoto Junior — representante dos Batalhões de Voluntarios.

DAS CARRETAS AO INTERIOR DO MONUMENTO E MAUSOLÉU

1.a Urna — MARIO MARTINS DE ALMEIDA — sr. Ruy Bloem — veterano de 1932 — sr. Antonio Carlos Pacheco e Silva — ex-diretor do M.M.D.C. — sr. Aureliano Leite — Preparador da Revolução Constitucionalista — sr. Gumercindo de Padua Fleury — veterano de 1932.

2.a Urna — EUCLYDES BUENO MIRAGAIA — sr. Adriano Marchi — diretor do S.P.T. — sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho — ex-diretor do M.M.D.C. — sr. Ayres Neto — chefe do Serviço Medico em 1932 — sr. Enéas Machado de Assis — veterano de 1932.

3.a Urna — DRAUSIO MARCONDES DE SOUZA — general Antonio de Paiva Sampaio — comandante do Tuiuti — sr. Pedro Monteleone — Divulgador do espirito de 32 — sr. Paulo Vieira — veterano de 1932 — sr. Alfredo Ellis Junior — um pregador da Revolução.

4.a Urna — ANTONIO AMERICO CAMARGO ANDRADE — sr. Carlos de Moraes Andrade — um pregador da Revolução — coronel Luiz Tenorio de Brito — reserva da F.P. — d. Francisca Pereira Rodrigues — "Casa do Soldado" — sr. Elias Machado — um preparador da Revolução. 5.a Urna — PAULO VIRGINIO — viuva do coronel Romão Gomes, sr. Antonio Pereira Lima — um dos preparadores da Revolução — sr. Luiz Cesar Pannain — secretario do Serviço Odontologico de 1932.

PROGRAMA PARA HOJE E AMANHÃ

Para hoje e amanhã, a Comissão Organizadora programou as seguintes solenidades, a serem realizadas nas cidades de Cunha e São José dos Campos:

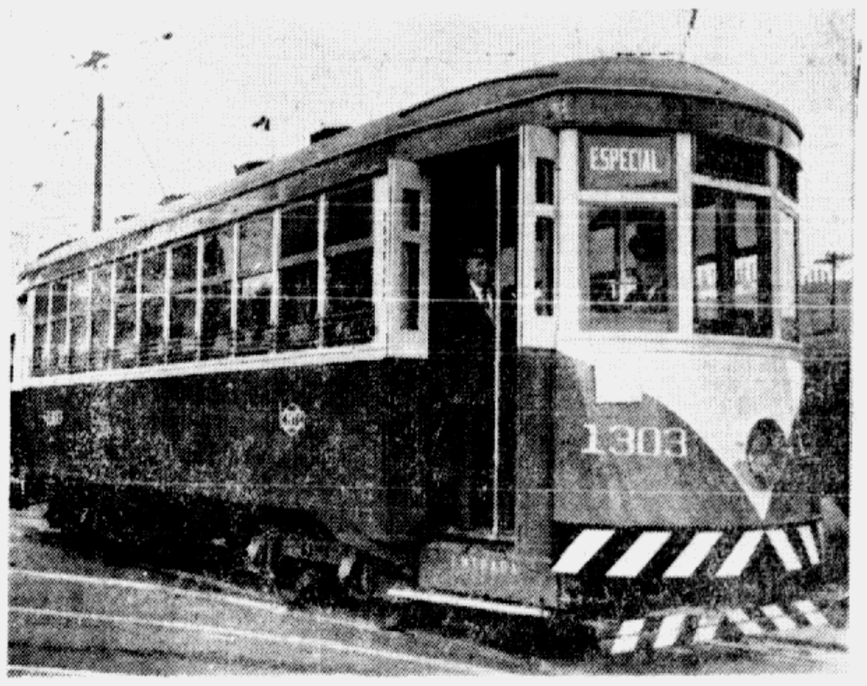
Hoje

EM CUNHA — Exumação dos despojos de Paulo Virginio, sua colocação na urna funeraria e transporte para o salão nobre da Camara Municipal. Guarda de honra pela Força Publica e Veteranos de 32. Vigilia civica e visitação publica.

Amanhã

EM CUNHA — Missa às 10 horas na igreja matriz. Partida dos restos de Paulo Virginio para São José dos Campos, precedidos por batedores da Força Publica, recebendo honras e deferencias nas cidades intermediarias do Vale do Paraiba.

EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Exumação dos despojos de Miragaia (Euclides Bueno Miragaia). Condução do cemiterio à igreja matriz. Missa pelo vigario da paroquia. Oração funebre proferida pelo padre Benedito Calazans. Vigilia civica com guarda de veteranos de 32 e visitação publica. Às 18 horas, dará entrada na matriz a urna com os despojos de Paulo Virginio, procedente de Cunha.



BONDE CONSTRUIDO PELA C.M.T.C. — A diretoria da C.M.T.C. proporcionou, ontem, a jornalistas de São Paulo e outros convidados, uma demonstração com o novo bonde "9 de Julho", inteiramente construido nas oficinas daquela empresa e que será posto em circulação no proximo sabado.

Estiveram presentes ao ato, além dos representantes da imprensa, os srs.: gal. Euclides Figueiredo, presidente da C.M.T.C.; Cassio Fonseca, superintendente; Prudente Sampaio, tesoureiro, e Sales Pacheco, secretario.

A demonstração ontem realizada correspondeu plenamente à expectativa, verificando-se, então, que o novo veiculo possui todas as caracteristicas de conforto, eficiencia e segurança, identicas àquelas encontradas em similares de fabricação estrangeira.

A C.M.T.C. espera poder entregar ao publico, ainda este ano, mais quatro bondes completamente novos, além dos 20 que já estão sendo reformados e fechados em suas oficinas. Nas fotos, o bonde e as personalidades dirigentes da C.M.T.C. em seu interior.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1955 | NUM. 30.443

Não deverá o açucar ser majorado nas bases propostas pelo I. A. A.

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DENTRO DOS PROXIMOS DIAS — PUNIÇÃO RIGOROSA PARA OS SONEGADORES — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COAP

Procurado pela imprensa, para se manifestar sobre a atual situação do abastecimento de açucar, o sr. Aldo Lupo, presidente da COAP, declarou que tem como certa a completa normalização do mercado dentro dos proximos dias. Essa afirmação é baseada em informes obtidos telefonicamente da COFAP, segundo os quais os preços do produto não serão majorados dentro dos proximos dias. Diminuirá, assim, a procura, bem como o interesse imediato de retenção de estoques, facilitando a normalização, tendo em vista, principalmente, a ação fiscalizadora que vem sendo desenvolvida pela COAP.

PREÇOS MENORES

Obteve, ainda, o sr. Aldo Lupo informações junto à COFAP, de que mesmo que o aumento seja homologado, não será ele dentro das bases aprovadas pelo Instituto do Açucar e do Alcool, devendo ser sensivelmente reduzido, notadamente para o Estado de São Paulo.

FISCALIZAÇÃO

Falando sobre a fiscalização que vem sendo feita, disse o presidente do orgão controlador:

"Quanto à situação do abastecimento, a COAP de São Paulo não descurou o problema, desde o inicio da carencia parcial que se observa ha varios dias. Logo que o fenomeno se manifestou, demos ordens energicas ao Departamento de Policiamento Economico, a fim de que fosse feito um levantamento total da situação. Determinamos, tambem, que se agisse com o maior rigor contra os sonegadores. Tais providencias já começaram a dar os primeiro resultados. Tanto é assim, que ontem foi autuado o primeiro sonegador.

"Essa energia da fiscalização — concluiu — de acordo com ordens especiais dadas ao D.P.E., não esmorecerão. Todo aquele que sonegar o produto será severamente punido, de acordo com a lei 1.522 ou 1.521, conforme o caso".

DEBATES EM TORNO DE UM LIVRO — No auditorio do Museu de Arte de São Paulo foram realizados, anteontem, os debates em torno do livro "Thomas Ender", de autoria do sr. Yan de Almeida Prado. Os debates foram presididos pelo sr. Flavio Mota, deles participando escritores, criticos e varios intelectuais paulistas.

Antes de ser discutido o livro de sua autoria, o escritor Yan de Almeida Prado manifestou a opinião de que, sempre que possivel, o autor da obra em discussão deveria estar presente, para os esclarecimentos exigidos pelo plenario. A proposta em apreço foi tomada em consideração, devendo, nesse sentido, o Museu de Arte dirigir-se à Campanha do Livro, para que seja tomada uma resolução a esse respeito.

Devido à premencia do tempo e à falta de um roteiro mais seguro para a reunião, nem todos os aspectos da obra puderam ser examinados. O plenario fixou-se, apenas, na questão das gravuras que a ilustram, bem como no problema da colaboração negativa ou positiva da Missão Francesa à arte brasileira.

VISITA DO GOVERNADOR

O sr. Fernando Corrêa da Costa, governador do Estado de Mato Grosso, presentemente nesta capital, visitará hoje, às 17 horas, a diretoria da FARESP, da sede dessa associação de classe.

Estará de novo no Brasil a imagem de N. S. de Fatima

RIO, 5 (Sucursal) — A imagem de Nossa Senhora de Fatima deverá chegar novamente ao Brasil no proximo dia 13, devendo desembarcar em São Paulo, acompanhada pelos padres Franz Demontiez e Manuel dos Santos.

A imagem milagrosa, que desde 1947 percorre o mundo numa cruzada de esperança e de fé a todos os recantos da cristandade, virá a bordo de um avião da Braniff, procedente de Guaiaquil.

Ex-delegado de policia tentou matar a tiros seu genro medico

Na manhã de ontem, à entrada de sua residencia, sita à rua Rouxinol, 237, no bairro de Indianopolis, o ex-delegado de policia Joaquim Alfredo Rolim Rosa, tentou assassinar com dois tiros de revolver seu genro João Dias de Abreu, de 37 anos, casado, medico, morador na cidade de Sertãozinho.

Motivaram a agressão questões familiares, pois há tempos o medico confiou ao seu sogro a responsabilidade de um filho menor. Ontem, vindo daquela localidade, o medico quis levar consigo o menino. Joaquim Alfredo Rolim Rosa não concordou e disse que o neto continuaria vivendo na sua casa. Nessa altura João Dias de Abreu empurrou o sogro, à entrada do portão, dando a impressão de que ia invadir a casa. Rolim Rosa, perdendo a calma, sacou o revolver e por duas vezes alvejou o antagonista.

A vitima foi diretamente do local removida para o Hospital das Clinicas, pois um dos tiros atingiu a fossa iliaca do medico João Dias.

Em torno dessa ocorrencia a autoridades de serviço na Policia Central mandou abrir inquerito.

INCENDIO NO BRAZ

Irrompeu na madrugada de ontem, na Fabrica Brasileira de Embalagem de Madeira Koerner Ltda., sita à rua Caetano Pinto, 85, violento incendio. As chamas atingiram a residencia de Miguel Matamorro, situada no n.o 83, e a garagem da firma Medicamenta Fontoura. Os prejuizos são grandes e os bombeiros tiveram que lutar muito para dominar as chamas.

VITIMAS DE ATROPELAMENTOS

No cartorio do Plantão da Policia Central foram registrados os seguintes casos de atropelamentos:

— Na rua João Dias, o menor Gesio, de 14 anos, filho de João P. da Silva, morador à rua Barão de Cotegipe, 296, foi apanhado pelo autocaminhão 13-15-37, dirigido por José Silva. O garotinho foi internado no Hospital das Clinicas.

— Na rua S. Caetano, José Lino de Queiroz, de idade ignorada, morador no n.o 803, foi apanhado pelo furgão 15-54-92, cujo motorista se evadiu. O operario foi hospitalizado em estado grave.

O INCENDIO NA FABRICA FERODO S.A.

Concluiu a policia que a tremenda explosão registrada no dia de São Pedro, na Fabrica Ferodo S. A., em São Roque, que causou a morte de três operarios, ocorreu em virtude de um curto-circuito no sistema de resistencia em contato com o forno e que provocou a inflamação.

Todavia, por ter sido considerado um agitador e perturbador da ordem naquela industria, tendo sido mesmo demitido dias antes, o operario Maurilo Pereira de Araujo foi apontado nos autos, ora enviado ao Forum Criminal local.

AGREDIDO PELO MOTORISTA DE PRAÇA

Antonio Aizler, de 29 anos, casado, residente à rua Afonso de Freitas, 67, na noite de ontem, por motivos que não foram devidamente apurados pela Policia, na rua Consolação, foi agredido a socos e pontapés por um motorista de praça do ponto de estacionamento da esquina da avenida Paulista com a avenida Angelica.

Após o delito o agressor se evadiu, sendo a vitima recolhida ao Hospital Matarazzo.

ESTACIONOU NA ARGENTINA A ANUNCIADA ONDA DE FRIO

RIO, 5 (Sucursal) — Estabilizando-se sobre a Argentina, onde os termometros chegaram a registrar quinze graus abaixo de zero, em determinadas regiões, acredita-se que tenha havido mudança na atmosfera. Não mais teremos sobre o sul do país e aqui no Distrito Federal a massa fria que se esperava nestas quarenta e oito horas — disse-nos — o sr. Francisco Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia.

— Entretanto — acrescentou — em face da pré-frontal verificada 2.a-feira manifestação que se produz em virtude de forte compressão atmosferica, e das fortes chuvas com trovoadas que estão caindo em São Paulo, podemos prever, para os proximos dias, uma queda da temperatura na capital do país. Esta baixa, todavia, não será da intensidade esperada há dois dias, dado o estacionamento da massa fria sobre a Argentina. Os nossos termometros passarão a registrar, dentro de um ou dois dias, temperatura minima entre doze a quinze graus.

DEFENDEM-SE OS FUNCIONARIOS CONTRA RECURSO DO GOVERNO

Defenderá os extranumerarios o advogado Castelar Padim

A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, por intermedio de seu presidente, deputado Pinheiro Junior, acaba de entrar com a contestação às razões apresentadas pelo governador do Estado, que procurou inquinar de inconstitucional a lei 2.970, aprovada pela Assembléia Legislativa, que garantiu estabilidade aos extranumerarios do Estado que contem ou venham a contar 5 anos de serviços. Colaborou na feitura das razões apresentadas pela União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo o causidico Helio Costa Manso. A defesa no Supremo Tribunal Federal, onde se encontra a representação do governador contra os extranumerarios está a cargo do advogado João Castelar Padim, assistido pelo deputado Pinheiro Junior.

DISTRIBUIRÁ O IPE AINDA ESTE ANO 346 RESIDENCIAS

Apartamentos em Indianopolis e no Catumbi

Conforme comunicado distribuido à imprensa, o Instituto de Previdencia do Estado espera entregar aos candidatos inscritos, até o mês de dezembro vindouro, 217 moradias no bairro do Catumbi e 129 em Indianopolis, do tipo apartamento. Tal distribuição deverá contemplar tambem os inscritos no plano "B", encerrado desde 1952. Informou-se, ainda, à reportagem que todas as escrituras cuja lavratura se encontrava suspensa serão assinadas este mês. Informa ainda a direção da autarquia que todos os planos do I. P. E. voltarão a funcionar dentro em pouco, de conformidade com os recursos disponiveis.

DEBATE SOBRE A IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA A IMPRENSA

Apoia a A.P.I. uma iniciativa do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo

Em sua ultima reunião a diretoria da Associação Paulista de Imprensa, resolveu dar solidariedade a uma iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Trata-se da realização de "mesa redonda" com a presença de representantes das entidades de todos os setores da imprensa, empregadores, jornalistas, graficos, funcionarios da administração de jornais e revistas, com o fim de discutir a grave situação da importação de papel e materiais para a imprensa, agravada com cortes nas quotas deste ano, e estabelecimento de uma taxa extraordinaria de 25 cruzeiros por dolar, contrariando a legislação vigente que assegura cambio oficial para importação de materiais necessarios à industria jornalistica.

A A.P.I. estará presente à reunião e colocou à disposição dos organizadores o seu grande auditório.

Correio Paulistano

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

"BIENALZINHA" EM ATIBAIA — Organizada pelas sras. Ruth von Ockel Diem e Dulce G. Carneiro e pelo sr. André Carneiro, está sendo realizada na cidade de Atibaia a I Exposição Oficial de Pintura, que conta com a participação de pintores consagrados como Aldemir Martins, Di Cavalcanti e outros. No ato de inauguração, compareceram pessoalmente à Exposição, os artistas Aldemir Martins, Anita Malfatti, Flexor, Oswald de Andrade Filho e Walter Lewy, além de autoridades e pessoas ligadas ao mundo artistico de São Paulo. Na gravura, aspecto da Exposição de Atibaia, vendo-se, no primeiro plano, um quadro do pintor Cicero Dias.